DIAGNÓSTICO SOCIAL DE LOURES | 2024

LOURES
CÂMARA MUNICIPAL

redesocialLoures

Ficha Técnica

Titulo:

Diagnóstico Social de Loures | 2024

Documento elaborado por:

Câmara Municipal de Loures

Departamento de Igualdade e Desenvolvimento Social

Setor Apoio Técnico | Equipa Projeto Radar Social

Colaboração:

Rede Social de Loures | Núcleo Executivo do Conselho Local de Ação Social

Data de Edição: **outubro 2024**

Data Aprovação em Plenário CLAS: **26 de novembro de 2024**

Contato:

Praça da Liberdade

2670-501 Loures

E-mail: dids@cm-loures.pt | rede_social@cm-loures.pt

ÍNDICE

ÍNDICE DE FIGURAS, GRÁFICOS E TABELAS 5

LISTA DE SIGLAS 9

NOTA INTRODUTÓRIA 13

1. ENQUADRAMENTO 14
A. Processo Metodológico 14
B. Estrutura Operativa 15

2. CONTEXTO DE INTERVENÇÃO 17
A. Território 17
B. População 18
2.1. Loures em Números 26

3. DOMÍNIOS DE INTERVENÇÃO 32
EIXO 1 - AÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E COMUNIDADE 32
3.1. Ação Social 33
A. Proteção Social 35
B. Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social 45
3.2. Família 59
3.2.1. Habitação 65
A. Caracterização do Parque Habitacional 65
B. Necessidades Habitacionais Identificadas 71
C. Politicas Públicas de Habitação 75
3.2.2. Mercado de Trabalho 83
A. Atividades Económicas de Emprego 83
B. Desemprego 87
3.3. Comunidade 94
3.3.1. Grupos Vulneráveis 94
A. Migrantes 94
B. Pessoas em Situação de Sem-Abrigo 103

3.3.2. Segurança Pública.....110
A. Vítimas de Violência Doméstica.....113

EIXO 2 – DEFICIÊNCIA E INCAPACIDADE..... 119
3.4. Pessoas com Deficiência e/ou Incapacidade.....120

EIXO 3 – INFÂNCIA E JUVENTUDE..... 127
3.5. Crianças e Jovens.....128
A. Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Loures..... 140
3.6. Educação.....141

EIXO 4 – ENVELHECIMENTO 154
3.7. Pessoas Idosas.....155

EIXO 5 - SAÚDE.....165
3.8. Indicadores Gerais de Saúde.....166
3.9. Saúde Mental.....173

4. RECURSOS TERRITORIAIS.....179
4.1. Setor Público.....180
4.1.1. Administração Local.....180
4.1.1.1. Serviços de Atendimento.....180
4.1.1.2. Intervenção do Município.....181
4.1.2. Administração Central / Regional.....195
4.2. Setor Privado.....208
4.3. Setor Social.....211
4.3.1. Respostas Sociais.....211

5. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.....219

6. SÍNTESE DIAGNÓSTICA.....226

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E SITES CONSULTADOS.....239

ÍNDICE DE FIGURAS, GRÁFICOS E TABELAS

FIGURA 1 – ETAPAS DO PROCESSO METODOLÓGICO 15
FIGURA 2 – LOCALIZAÇÃO CONCELHO DE LOURES 17
FIGURA 3 - CONCELHO DE LOURES 17

GRÁFICO 1 - TAXA DE CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO RESIDENTE (%) NAS FREGUESIAS DO CONCELHO DE LOURES, POR GRUPO ETÁRIO 22
GRÁFICO 2 - TAXA DE CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO RESIDENTE (%) NO CONCELHO DE LOURES POR GRUPO ETÁRIO, 2011-2021 23
GRÁFICO 3 – ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO DOS CONCELHOS DA AML 23
GRÁFICO 4 - PROVENIÊNCIA DA POPULAÇÃO COM NACIONALIDADE ESTRANGEIRA (%) 25
GRÁFICO 5 - AGREGADOS FISCAIS (%) POR ESCALÃO DE RENDIMENTO BRUTO DECLARADO NOS CONCELHOS DA AML, 2021 33
GRÁFICO 6 - AGREGADOS FISCAIS (%) POR ESCALÃO DE RENDIMENTO BRUTO DECLARADO, 2021 34
GRÁFICO 7 - AGREGADOS FISCAIS (N.º) POR ESCALÃO DE RENDIMENTO BRUTO DECLARADO NO CONCELHO DE LOURES, 2018-2021 34
GRÁFICO 8 - PENSÕES (N.º) DA SEGURANÇA SOCIAL NOS CONCELHOS DA AML, 2022 35
GRÁFICO 9 - VALOR MÉDIO ANUAL DAS PENSÕES DA SEGURANÇA SOCIAL (€/ N.º) NOS CONCELHOS DA AML, 2022 37
GRÁFICO 10 - VALOR MÉDIO ANUAL DAS PENSÕES DA SEGURANÇA SOCIAL (€/ N.º) POR TIPO DE PENSÃO NO CONCELHO DE LOURES 2017, 2020 E 2022 37
GRÁFICO 11 - NÚMERO MÉDIO DE DIAS DE SUBSÍDIO DE DESEMPREGO DA SEGURANÇA SOCIAL, 2017 E 2022 39
GRÁFICO 12 - BENEFICIÁRIOS/AS (N.º) SUBSÍDIO DE DESEMPREGO DA SEGURANÇA SOCIAL NO CONCELHO DE LOURES, POR GRUPO ETÁRIO, 2017 E 2022 39
GRÁFICO 13 - BENEFICIÁRIOS/AS (N.º) SUBSÍDIO DE DESEMPREGO DA SEGURANÇA SOCIAL NO CONCELHO DE LOURES, POR SEXO, 2017 E 2022 40
GRÁFICO 14 - VARIAÇÃO DO SUBSÍDIO DE DOENÇA DA SEGURANÇA SOCIAL, 2017- 2022 40
GRÁFICO 15 - VALOR MÉDIO ANUAL (€/ N.º) DO SUBSÍDIO DE DOENÇA DA SEGURANÇA SOCIAL NA AML, 2022 41
GRÁFICO 16 - BENEFICIÁRIOS/AS DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO DA SEGURANÇA SOCIAL (N.º E ‰) NA AML, 2022 44
GRÁFICO 17 - PROBLEMÁTICAS IDENTIFICADAS (N.º) NOS PROCESSOS DE RSI 48
GRÁFICO 18 - DISTRIBUIÇÃO DAS PRINCIPAIS PROBLEMÁTICAS (N.º) POR FREGUESIA NO ÂMBITO DOS PROCESSOS DE RSI 48
GRÁFICO 19 - AGREGADOS FAMILIARES (N.º) POR TIPOLOGIA NO ÂMBITO DOS PROCESSOS DE RSI 49
GRÁFICO 20 - PESSOAS (N.º) NO ÂMBITO DOS PROCESSOS DE RSI POR FREGUESIA, SEGUNDO O SEXO 49
GRÁFICO 21 - PESSOAS (N.º) POR GRUPO ETÁRIO NO ÂMBITO DOS PROCESSOS DE RSI 50
GRÁFICO 22 - PROBLEMÁTICAS IDENTIFICADAS (N.º) NOS PROCESSOS DE AAS 52
GRÁFICO 23 - DISTRIBUIÇÃO DAS PRINCIPAIS PROBLEMÁTICAS (N.º) POR FREGUESIA NO ÂMBITO DOS PROCESSOS DE AAS 53
GRÁFICO 24 - AGREGADOS FAMILIARES (N.º) POR TIPOLOGIA NO ÂMBITO DOS PROCESSOS DE AAS 53
GRÁFICO 25 - PESSOAS (N.º) NO ÂMBITO DOS PROCESSOS DE AAS POR FREGUESIA, SEGUNDO O SEXO 54
GRÁFICO 26 - AGREGADOS DOMÉSTICOS PRIVADOS (N.º) NO CONCELHO DE LOURES 59
GRÁFICO 27 - AGREGADOS DOMÉSTICOS PRIVADOS DE 1 PESSOA COM 65 E + ANOS (%) NO CONCELHO DE LOURES 60
GRÁFICO 28 - NÚCLEOS FAMILIARES MONOPARENTAIS (%) NO CONCELHO DE LOURES, 2011-2021 61
GRÁFICO 29 - NÚCLEOS FAMILIARES MONOPARENTAIS (N.º) POR FREGUESIAS DO CONCELHO DE LOURES, SEGUNDO O SEXO 62
GRÁFICO 30 - ALOJAMENTOS EM REGIME DE PROPRIEDADE/COPROPRIEDADE E ARRENDAMENTO COM ENCARGOS NAS FREGUESIAS DO CONCELHO DE LOURES 68
GRÁFICO 31 - ALOJAMENTOS FAMILIARES CLÁSSICOS SOBRELOTADOS (%) 70
GRÁFICO 32 - CARÊNCIAS HABITACIONAIS SINALIZADAS NO MUNICÍPIO DE LOURES, ENQUADRÁVEIS NO PROGRAMA 1º DIREITO 72
GRÁFICO 33 - CANDIDATURAS (N.º) A HABITAÇÃO MUNICIPAL SEGUNDO CRITÉRIO DE ENTRADA 74
GRÁFICO 34 - DIMENSÃO DAS EMPRESAS NO CONCELHO DE LOURES 84
GRÁFICO 35 - TAXA DE ATIVIDADE (%) POR FREGUESIAS DO CONCELHO DE LOURES, 2011-2021 84
GRÁFICO 36 - PESSOAS EMPREGADAS (N.º/%) NO CONCELHO DE LOURES SEGUNDO O SEXO 85
GRÁFICO 37 - DESEMPREGADO/AS INSCRITOS NOS CENTROS DE EMPREGO NOS MUNICÍPIOS DA AML, 2019-2023 88
GRÁFICO 38 - PEDIDOS DE EMPREGO (N.º) POR FREGUESIAS DO CONCELHO DE LOURES 90
GRÁFICO 39 - EVOLUÇÃO SALDOS POPULACIONAIS (N.º) NO CONCELHO DE LOURES, 2013-2023 95

GRÁFICO 40 - EVOLUÇÃO (N.º) DE PESSOAS ESTRANGEIRAS COM ESTATUTO DE RESIDENTE NO CONCELHO DE LOURES, 2018-2022 98
GRÁFICO 41 - PESSOAS ESTRANGEIRAS (N.º) COM ESTATUTO LEGAL DE RESIDÊNCIA NO CONCELHO DE LOURES POR NACIONALIDADE DE ORIGEM, 2022 99
GRÁFICO 42 - PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM ABRIGO (N.º) NO CONCELHO DE LOURES, 2018, 2020 E 2023 104
GRÁFICO 43 - PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM ABRIGO (N.º) NO CONCELHO DE LOURES POR FAIXA ETÁRIA, 2020 E 2023..... 105
GRÁFICO 44 - PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM ABRIGO (N.º) NO CONCELHO DE LOURES POR NACIONALIDADE, 2020 E 2023 105
GRÁFICO 45 - PROBLEMÁTICAS IDENTIFICADAS (N.º) NAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM ABRIGO NO CONCELHO DE LOURES, 2020 E 2023 . 106
GRÁFICO 46 - LOCAIS DE PERNOITA (N.º) DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM ABRIGO - TIPOLOGIA SEM TETO NO CONCELHO DE LOURES, 2020 E 2023 107
GRÁFICO 47 - TAXA DE CRIMINALIDADE POR CATEGORIA DE CRIME (‰) NO CONCELHO DE LOURES, 2022..... 112
GRÁFICO 48 - CRIMES REGISTADOS (N.º) PELAS AUTORIDADES POLICIAIS NO CONCELHO DE LOURES, 2018-2023 112
GRÁFICO 49 - CRIMES REGISTADOS (N.º) PELAS AUTORIDADES POLICIAIS NO CONCELHO DE LOURES, POR CATEGORIA DE CRIME, 2022 E 2023...113
GRÁFICO 50 - PROCESSOS ABERTOS (N.º) PELO ESPAÇO VIDA, 2019-2023 115
GRÁFICO 51 - UTENTES (N.º) DO ESPAÇO VIDA POR SEXO, 2019-2023..... 115
GRÁFICO 52 - INCIDÊNCIA DA VIOLÊNCIA POR TIPO (%), 2022 E 2023 116
GRÁFICO 53 - POPULAÇÃO RESIDENTE NO CONCELHO DE LOURES COM PELO MENOS UMA DIFICULDADE (%), POR GRUPO ETÁRIO 121
GRÁFICO 54 - POPULAÇÃO RESIDENTE NO CONCELHO DE LOURES COM PELO MENOS UMA DIFICULDADE (N.º), POR GRUPO ETÁRIO E SEXO. 122
GRÁFICO 55 - DIFICULDADES (N.º) DA POPULAÇÃO COM 15 OU MAIS ANOS DE IDADE RESIDENTE NO CONCELHO DE LOURES, POR TIPO DE DIFICULDADE E GRAU DE DIFICULDADE..... 123
GRÁFICO 56 - DIFICULDADES (N.º) DA POPULAÇÃO RESIDENTE NO CONCELHO DE LOURES, POR GRUPO ETÁRIO (15 E MAIS ANOS) E DIFICULDADE, SEGUNDO A CATEGORIA DO GRAU DE DIFICULDADE "NÃO CONSEGUE EFETUAR A AÇÃO"..... 124
GRÁFICO 57 - TAXA DE VARIAÇÃO (%) DA POPULAÇÃO RESIDENTE NAS FREGUESIAS DO CONCELHO DE LOURES, GRUPO ETÁRIO 0 AOS 14 ANOS, SEGUNDO O SEXO, 2011-2021..... 128
GRÁFICO 58 - TAXA BRUTA DE NATALIDADE (‰) NO CONCELHO DE LOURES, 2011-2022..... 129
GRÁFICO 59 - ÍNDICE DE DEPENDÊNCIA DE JOVENS (N.º), 2011-2021..... 131
GRÁFICO 60 - RESPOSTAS SOCIAIS (N.º) DIRIGIDAS A CRIANÇAS E JOVENS NO CONCELHO DE LOURES, 2013 E 2023..... 132
GRÁFICO 61 - PROCESSOS INSTAURADOS (%) POR TIPO DE SITUAÇÃO DE PERIGO, 2023 136
GRÁFICO 62 - PROCESSOS INSTAURADOS (N.º) POR GRUPO ETÁRIO E SEXO, 2023 136
GRÁFICO 63 - PROCESSOS NOVOS E REABERTOS (Nº) POR FREGUESIAS DO CONCELHO DE LOURES, 2022 E 2023 137
GRÁFICO 64 - MEDIDAS DE PROMOÇÃO E PROTEÇÃO (N.º), 2022 E 2023..... 138
GRÁFICO 65 - ESTABELECIMENTOS ESCOLARES (N.º) POR NÍVEL DE ENSINO NO CONCELHO DE LOURES..... 144
GRÁFICO 66 - DISCENTES INSCRITOS NOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DA REDE PÚBLICA DO CONCELHO DE LOURES, ANO LETIVO 2023/2024 145
GRÁFICO 67 - DISCENTES INSCRITOS (N.º) POR AGRUPAMENTO ESCOLAR DO CONCELHO DE LOURES, ANO LETIVO 2023/2024 146
GRÁFICO 68 - POPULAÇÃO RESIDENTE NO CONCELHO DE LOURES POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE CONCLUÍDO (%), 2011 E 2021 148
GRÁFICO 69 - POPULAÇÃO RESIDENTE NO CONCELHO DE LOURES SEGUNDO O SEXO POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE CONCLUÍDO (%), 2021 ... 149
GRÁFICO 70 - POPULAÇÃO RESIDENTE NAS FREGUESIAS DO CONCELHO DE LOURES POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE CONCLUÍDO (%), 2021 150
GRÁFICO 71 - POPULAÇÃO COM 65 E MAIS ANOS RESIDENTE NO CONCELHO DE LOURES, POR SEXO..... 156
GRÁFICO 72 - ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO (N.º) NAS FREGUESIAS DO CONCELHO DE LOURES, 2011 E 2021 157
GRÁFICO 73 - ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO (N.º) NAS FREGUESIAS DO CONCELHO DE LOURES, POR SEXO, 2021 158
GRÁFICO 74 - ÍNDICE DE DEPENDÊNCIA DE IDOSOS (N.º) NAS FREGUESIAS DO CONCELHO DE LOURES, 2011 E 2021 159
GRÁFICO 75 - TOTAL DAS RESPOSTAS SOCIAIS DIRIGIDAS A PESSOAS IDOSAS (Nº.) 160
GRÁFICO 76 - DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA RESPOSTA SOCIAL DE CENTRO DE CONVÍVIO (Nº.)..... 160
GRÁFICO 77 - DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA RESPOSTA SOCIAL DE CENTRO DE DIA (Nº.) 160
GRÁFICO 78 - DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA RESPOSTA SOCIAL DE SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (Nº.)..... 161
GRÁFICO 79 - DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA RESPOSTA SOCIAL DE ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS (Nº.)..... 162
GRÁFICO 80 - TAXA DE COBERTURA (%) E VARIAÇÃO DAS RESPOSTAS SOCIAIS DE ERPI-CD-SAD 162
GRÁFICO 81 - RESPOSTAS DO SETOR SOLIDÁRIO (Nº.) POR FREGUESIA / RESPOSTAS DO SETOR PRIVADO (Nº.) POR FREGUESIA 163

GRÁFICO 82 - EVOLUÇÃO DA TAXA BRUTA DE MORTALIDADE, 2018-2022 166
GRÁFICO 83 - EVOLUÇÃO DA TAXA BRUTA DE NATALIDADE, 2018-2022 167
GRÁFICO 84 - EVOLUÇÃO DA TAXA DE FECUNDIDADE GERAL, 2018-2022 167
GRÁFICO 85 - TAXA (%) QUINQUENAL DE MORTALIDADE INFANTIL E NEONATAL 2017-2021 1678
GRÁFICO 86 – PRINCIPAIS CAUSAS DE MORTE NO CONCELHO DE LOURES 2019 E 2021 167
GRÁFICO 87 - PROPORÇÃO DE UTENTES (%) COM REGISTO DE DEMÊNCIAS, PERTURBAÇÕES DE ANSIEDADE E PERTURBAÇÕES DEPRESSIVAS NO ACES LOURES-ODIVELAS, EM 2016 E 2021 174
GRÁFICO 88 - TAXA DE MORTALIDADE (%) POR LESÕES AUTO PROVOCADAS INTENCIONALMENTE (SUICÍDIO) POR 100 000 HABITANTES (N.º), POR SEXO 175
GRÁFICO 89 - Nº DE PSIQUIATRAS POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA, 2022 177
GRÁFICO 90 - EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO (Nº) LOURES, GRANDE LISBOA E PORTUGAL, 1991-2021 228

TABELA 1 - POPULAÇÃO RESIDENTE POR UNIDADE TERRITORIAL, VARIAÇÃO, 2001-2011 E 2011-2021 19
TABELA 2 - TOTAL DE POPULAÇÃO RESIDENTE NO CONCELHO DE LOURES, SEGUNDO O SEXO 20
TABELA 3 - POPULAÇÃO RESIDENTE NO CONCELHO DE LOURES POR FREGUESIA, VARIAÇÃO, 2011 E 2021 20
TABELA 4 - ESTRUTURA ETÁRIA DO CONCELHO DE LOURES, POR FREGUESIA 21
TABELA 5 - TAXAS DE NATALIDADE E DE MORTALIDADE (‰) DOS CONCELHOS DA AML 24
TABELA 6 - PENSÕES (N.º) DA SEGURANÇA SOCIAL NO CONCELHO DE LOURES, SEGUNDO O TIPO, 2017-2022 36
TABELA 7 - BENEFICIÁRIOS/AS (N.º) DE SUBSÍDIOS DE DESEMPREGO DA SEGURANÇA SOCIAL E VALOR MÉDIO ANUAL DESTE (€/ N.º) NOS CONCELHOS DA AML, 2017 E 2022 38
TABELA 8 – BENEFICIÁRIOS/AS (N.º) DO ABONO DE FAMÍLIA PARA CRIANÇAS E JOVENS DA SEGURANÇA SOCIAL E VALORES MÉDIOS ANUAL E MENSAL (€/ N.º), 2022 42
TABELA 9 – BENEFICIÁRIOS/AS (N.º) DO SUBSÍDIO POR ASSISTÊNCIA DE 3ª PESSOA DA SEGURANÇA SOCIAL E VALORES MÉDIOS ANUAL E MENSAL (€/ N.º), 2022 42
TABELA 10 – BENEFICIÁRIOS/AS (%) DA PRESTAÇÃO SOCIAL PARA A INCLUSÃO DA SEGURANÇA SOCIAL POR GRUPO ETÁRIO, 2022 43
TABELA 11 – BENEFICIÁRIOS/AS (N.º) DA PRESTAÇÃO SOCIAL PARA A INCLUSÃO DA SEGURANÇA SOCIAL E VALORES MÉDIOS ANUAL E MENSAL (€/ N.º) POR SEXO, 2022 43
TABELA 12 – BENEFICIÁRIOS/AS (N.º) DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO DA SEGURANÇA SOCIAL, POR GRUPO ETÁRIO E POR SEXO, EM LOURES, 2017 E 2022 44
TABELA 13 – BENEFICIÁRIOS/AS (N.º) DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO DA SEGURANÇA SOCIAL E VALORES MÉDIOS (€/ N.º) ANUAL E MENSAL, 2022 45
TABELA 14 - PROCESSOS ATIVOS E DILIGÊNCIAS REALIZADAS (N.º) NO ÂMBITO DO RSI POR FREGUESIA 47
TABELA 15 - PROCESSOS ATIVOS E DILIGÊNCIAS REALIZADAS (N.º) NO ÂMBITO DA AAS POR FREGUESIA 51
TABELA 16 - AGREGADOS DOMÉSTICOS PRIVADOS (N.º E %) SEGUNDO A DIMENSÃO POR FREGUESIAS DO CONCELHO DE LOURES 60
TABELA 17 - NÚCLEOS FAMILIARES MONOPARENTAIS POR SEXO E GRUPO ETÁRIO NO CONCELHO DE LOURES 62
TABELA 18 - ALOJAMENTOS FAMILIARES CLÁSSICOS (N.º) POR FREGUESIA DO CONCELHO DE LOURES 65
TABELA 19 - TIPOLOGIA DE ALOJAMENTOS, CLÁSSICOS E NÃO CLÁSSICOS (N.º), POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA 66
TABELA 20 - AGREGADOS DOMÉSTICOS (N.º) EM ALOJAMENTO FAMILIAR CLÁSSICO POR REGIME DE OCUPAÇÃO E COM ENCARGOS 67
TABELA 21 - VALOR MEDIANO DAS RENDAS POR M² DE NOVOS CONTRATOS DE ARRENDAMENTO DE ALOJAMENTOS FAMILIARES 71
TABELA 22 - AGREGADOS FAMILIARES (N.º) SEGUNDO AS CARÊNCIAS HABITACIONAIS SINALIZADAS E SOLUÇÕES RESPETIVAS, ENQUADRÁVEIS NO 1º DIREITO 73
TABELA 23 - EDIFÍCIOS E FOGOS DE HABITAÇÃO SOCIAL (N.º) POR MUNICÍPIOS DA AML 75
TABELA 24 - DISTRIBUIÇÃO (N.º) DOS FOGOS DE HABITAÇÃO MUNICIPAL, FAMÍLIAS E PESSOAS, NO CONCELHO DE LOURES 76
TABELA 25 - MODALIDADES DE SOLUÇÕES HABITACIONAIS A PROMOVER PELO MUNICIPIO DE HABITAÇÃO MUNICIPAL, ... 768
TABELA 26 - APOIO FINANCEIRO EXTRAORDINÁRIO AO ARRENDAMENTO 79
TABELA 27 - APOIO FINANCEIRO À HABITAÇÃO JOVEM 80
TABELA 28 - POPULAÇÃO EMPREGADA (N.º) POR SETOR DE ATIVIDADE NO CONCELHO DE LOURES, VARIAÇÃO, 2011-2021 85
TABELA 29 - POPULAÇÃO EMPREGADA POR FREGUESIA DO CONCELHO DE LOURES SEGUNDO O SETOR DE ATIVIDADE 86
TABELA 30 - POPULAÇÃO EMPREGADA NO CONCELHO DE LOURES SEGUNDO A SITUAÇÃO NA PROFISSÃO 86

TABELA 31 - POPULAÇÃO EMPREGADA POR FREGUESIA DO CONCELHO DE LOURES SEGUNDO O LOCAL DE TRABALHO 87
TABELA 32 - TAXA DE DESEMPREGO (%) POR FREGUESIAS DO CONCELHO DE LOURES, 2011 E 2021 89
TABELA 33- PEDIDOS DE EMPREGO POR CATEGORIA NO CONCELHO DE LOURES 89
TABELA 34 - CARATERIZAÇÃO DO DESEMPREGO REGISTADO NO CONCELHO DE LOURES, 2021 E 2023 90
TABELA 35 - TAXA DE DESEMPREGO (%) POR FREGUESIAS DO CONCELHO DE LOURES SEGUNDO O SEXO 91
TABELA 36 - POPULAÇÃO ESTRANGEIRA RESIDENTE NAS FREGUESIAS DO CONCELHO DE LOURES 96
TABELA 37 - POPULAÇÃO ESTRANGEIRA (N.º), SEGUNDO A ORIGEM, RESIDENTE NAS FREGUESIAS DO MUNICÍPIO DE LOURES 97
TABELA 38 - POPULAÇÃO RESIDENTE NO CONCELHO DE LOURES (N.º) POR CONTINENTE DE ORIGEM E GRUPO ETÁRIO (N.º) 97
TABELA 39 - UTENTES (N.º) DO GAM, 2023 100
TABELA 40 – UTENTES (N.º) DO GAM POR NACIONALIDADE DE ORIGEM, 2023 100
TABELA 41 - DISTRIBUIÇÃO MENSAL DOS ATENDIMENTOS DO GAM (N.º), 2023 101
TABELA 42 - ASSUNTOS POR TIPO (N.º) APRESENTADOS PELOS UTENTES DO GAM NOS ATENDIMENTOS, 2023 102
TABELA 43 - EVOLUÇÃO (N.º) DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM ABRIGO, POR FREGUESIAS DO CONCELHO DE LOURES, 2018, 2020 E 2023 106
TABELA 44 - EVOLUÇÃO DA TAXA DE CRIMINALIDADE (‰) EM PORTUGAL E NOS CONCELHOS DA AML, 2018-2022 111
TABELA 45 - CRIMES REGISTADOS – VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA CÔNJUGE OU ANÁLOGOS, VARIAÇÃO, 2023-2022 114
TABELA 46 - UTENTES (N.º) DO ESPAÇO VIDA POR FAIXA ETÁRIA E NACIONALIDADE, 2023 116
TABELA 47 - POPULAÇÃO RESIDENTE NAS FREGUESIAS DO CONCELHO DE LOURES, COM PELO MENOS UMA DIFICULDADE, POR SEXO 121
TABELA 48 - POPULAÇÃO RESIDENTE NAS FREGUESIAS DO CONCELHO DE LOURES COM PELO MENOS UMA DIFICULDADE (N.º), POR GRUPO ETÁRIO 122
TABELA 49 - POPULAÇÃO COM 15 E MAIS ANOS RESIDENTE NO CONCELHO DE LOURES COM PELO MENOS UMA DIFICULDADE, POR FONTE DE RENDIMENTO 125
TABELA 50 - POPULAÇÃO RESIDENTE (N.º) NAS FREGUESIAS DO CONCELHO DE LOURES COM MENOS DE 15 ANOS DE IDADE, SEGUNDO O SEXO. 129
TABELA 51 - POPULAÇÃO RESIDENTE NAS FREGUESIAS DO CONCELHO DE LOURES COM MENOS DE 15 ANOS DE IDADE, POR GRUPO ETÁRIO 130
TABELA 52 - TAXAS DE COBERTURA (%) DAS RESPOSTAS SOCIAIS DIRIGIDAS A CRIANÇAS E JOVENS NAS FREGUESIAS DO CONCELHO DE LOURES, VARIAÇÃO, 2013-2023 132
TABELA 53 - VOLUME PROCESSUAL (N.º) DA CPCJ DE LOURES, 2021-2023 135
TABELA 54 - OFERTA EDUCATIVA POR AGRUPAMENTO DE ESCOLAS NAS FREGUESIAS DO CONCELHO DE LOURES,141 ANO LETIVO DE 2023/2024 141
TABELA 55 – DISCENTES MATRICULADOS/AS (N.º) NO ENSINO NÃO SUPERIOR NO CONCELHO DE LOURES, POR NATUREZA INSTITUCIONAL E NÍVEL DE ENSINO, ANOS LETIVOS 2016/2017 E 2022/2023 145
TABELA 56 - INDICADORES DE EDUCAÇÃO (%), ANO LETIVO 2021/2022 147
TABELA 57- POPULAÇÃO RESIDENTE COM 10 E MAIS ANOS DE IDADE ANALFABETA (N.º), POR SEXO, AML E CONCELHOS DA GRANDE LISBOA, 2011 E 2021 151
TABELA 58 - POPULAÇÃO COM 10 E MAIS ANOS DE IDADE ANALFABETA (N.º), RESIDENTE NAS FREGUESIAS DO CONCELHO DE LOURES, POR SEXO, 2011 E 2021 151
TABELA 59 – PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE COM 65 OU MAIS ANOS (%), 2011 E 2021 155
TABELA 60 - POPULAÇÃO COM 65 E MAIS ANOS (N.º), POR FAIXA ETÁRIA E SEXO, NAS FREGUESIAS DO CONCELHO DE LOURES 156
TABELA 61 – PARTOS POR TERRITÓRIO (Nº), 2018-2022 168
TABELA 62 – FATORES DE RISCO PARA A SAÚDE - PROPORÇÃO DE PESSOAS (%) INSCRITAS POR DIAGNÓSTICO ATIVO, NO CONTINENTE, ARS LISBOA E VALE DO TEJO E ACES LOURES-ODIVELAS, POR SEXO, 2021 170
TABELA 63 – MORBILIDADE – PROPORÇÃO DE PESSOAS (%) INSCRITAS E FREQUENTADORAS, POR DIAGNÓSTICO NO ACES LOURES-ODIVELAS, 2021 170
TABELA 64 – PROFISSIONAIS DE SAÚDE E FARMÁCIAS (%) POR TERRITÓRIO, 2022 171
TABELA 65 – Nº DE UTENTES INSCRITO/AS POR TIPOLOGIA DE SERVIÇOS DE SAÚDE EM LOURES, JANEIRO/2024 173
TABELA 66 – SALDO MIGRATÓRIO E SALDO NATURAL POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA, 2011-2021 227

LISTA DE SIGLAS

ACES - Agrupamentos dos Centros de Saúde

AE - Agrupamento Escolar

AEC - Atividades de Enriquecimento Curricular

AIMA - Agência para a Integração Migrações e Asilo

AIRU - Áreas Insuscetíveis de Reconversão Urbana

AML - Área Metropolitana de Lisboa

ARS - Apartamento Reinserção Social

ARSLVT- Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo

BLVL – Banco Local de Voluntariado de Loures

CACI - Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão

CAF - Componente de Apoio à Família

CAO - Centro de Atividades Ocupacionais

CAOP - Carta Administrativa Oficial de Portugal

CAT - Casa de Acolhimento Temporário

CATL - Centro de Atividades de Tempos Livres

CC - Centro de Convívio

CD - Centro de Dia

CHULC - Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central

CIG - Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género

CLAIM - Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes

CLAS – Conselho Local de Ação Social

CML - Câmara Municipal de Loures

CML / DCDJS - Departamento Cultura, Desporto, Juventude e Saúde

CML / DCDJS / DS - Divisão de Saúde

CML / DE - Departamento de Educação

CML / DE / DISE - Divisão de Intervenção Socioeducativa

CML / DEI - Divisão de Economia e Inovação

CML / DEI / GIP - Gabinete de Inserção Profissional

CML / DH - Departamento de Habitação

CML / DH / DGAH - Divisão de Gestão do Arrendamento Habitacional

CML / DH / DPGH - Divisão de Promoção e Gestão da Habitação

CML / DH / DPGH - Divisão de Promoção e Gestão da Habitação

CML / DH / DPGH / GIS - Gabinete Intervenção Social

CML / DH / DPGH-ER - Equipa de Realojamento

CML / DIDS - Departamento de Igualdade e Desenvolvimento Social

CML / DIDS / DAS - Divisão de Ação Social

CML / DIDS / DAS / NPISA - Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo

CML / DIDS / DAS / SAAS - Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social

CML / DIDS / DAS / SAAS / AAS - Área Ação Social

CML / DIDS / DIC - Divisão de Igualdade e Cidadania

CML / DIDS / DIC - GAM - Gabinete de Apoio ao Migrante

CML / DIDS / DRS - Divisão de Respostas Sociais

CML / DOM - Departamento de Obras Municipais

CML / DOM / DGM - Divisão de Gestão de Mobilidade

CML / DRH - Departamento de Recursos Humanos

CML / DRH / DSST - Divisão de Segurança e Saúde no Trabalho

CNAIM - Centros de Apoio à Integração dos Migrantes

CNPDPCJ - Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção da Criança e Jovens

CNS - Conselho Nacional de Saúde

CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

CREL - Circular Regional Exterior de Lisboa

CRI – Centro de Respostas Integradas

CSF – Comissões Sociais de Freguesia

CSI – Complemento Solidário para Idosos

CSIF – Comissões Sociais Inter Freguesias

CSUF - Comissões Sociais de União das Freguesias

DL - Decreto - Lei

DPOC - Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica

DS – Diagnóstico Social

EEPE - Estabelecimento de Educação Pré-escolar

ELHL - Estratégia Local de Habitação de Loures

ENIND - Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação

EPE - Educação Pré-Escolar

ER - Equipa de Realojamento

ERPI - Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas

EV-RIAV - Espaço Vida - Resposta Integrada de Apoio à Vítima

GNR - Guarda Nacional Republicana

GT – Grupo de Trabalho

HBA – Hospital Beatriz Ângelo

IDI - Índice de Dependência de Idosos

IDJ - Índice de Dependência de Jovens

IE - Índice de Envelhecimento

IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional

IHRU - Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana

IMAS - Instituto Métricas e Avaliação de Saúde

INE - Instituto Nacional de Estatística

IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social

ISS, IP – Instituto da Segurança Social, Instituto Público

ISS, IP / NLI - Núcleos Locais de Inserção

MAI - Ministério da Administração Interna

MARL - Mercado Abastecedor da Região de Lisboa

MTSSS / GEP - Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social / Gabinete de Estratégia e Planeamento

NUTS II - Nomenclatura das Unidades Territoriais *Statistics* II

NUTS III - Nomenclatura das Unidades Territoriais *Statistics* III

OCDE - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico

ODS - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

OMS - Organização Mundial de Saúde

ONG - Organização Não Governamental

OTL - Ocupação de Tempos Livres

PA – Plano de Ação

PALOP - Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa

PDSS- Plano de Desenvolvimento Social e Saúde

PER - Programa Especial de Realojamento

PMIM - Plano Municipal para a Integração de Migrantes

PMIND - Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação

PROT AML - Plano Regional de Ordenamento do Território da Área Metropolitana de Lisboa

PRR - Plano de Recuperação e Resiliência

PSI - Prestação Social para a Inclusão

PSP – Polícia de Segurança Pública

PSSA - Pessoa em Situação de Sem-Abrigo

RAI - Residência de Autonomização e Inclusão

RHML - Regulamento de Habitação Municipal de Loures

RMIVD - Rede Municipal de Intervenção na Violência Doméstica

RNAVVD - Rede Nacional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica

RSI - Rendimento Social de Inserção

SAD - Serviço de Apoio Domiciliário

SAF - Serviço de Apoio à Família

SISS - Sistema Integrado de Gestão do ISS, IP

UE - União Europeia

UF – União das Freguesias

ULS - Unidade Local de Saúde

USF - Unidade de Saúde Familiar

USMCL - Unidade de Saúde Mental Comunitária de Loures

WG-SS - Washington Group Set on Functioning

NOTA INTRODUTÓRIA

A assinatura, a 20 de fevereiro, do termo de aceitação do Projeto Radar Social, pela Câmara Municipal de Loures, e o consequente cumprimento do plano de trabalhos que constitui a 1ª fase do projeto, possibilitou a atualização do Diagnóstico Social de Concelho de Loures, ação que, inclusive, já estava prevista para o ano de 2024.

Enquanto instrumento de suporte ao planeamento estratégico de desenvolvimento social, o diagnóstico social concorre para o conhecimento atualizado e esclarecido do território de ação, dos públicos-alvo, dos recursos, das fragilidades e capacidades subjacentes, sendo essencial ao recenseamento dos problemas e à determinação das prioridades de intervenção social.

O documento em vigor data de abril de 2019, e a sua concretização emanou da Rede Social de Loures, integrando o processo de produção periódica dos instrumentos necessários ao funcionamento desta, sendo expectável o prolongamento e adequação dos conteúdos ao período de vigência do Plano de Desenvolvimento Social e Saúde 2021-2025, cuja elaboração lhe sucedeu.

No entanto, é possível afirmar que o conjunto de circunstâncias ocorridas desde então, como a pandemia COVID-19, a guerra na Ucrânia, e a inflação, teve um forte impacto na conjuntura sócio económica global, a que o concelho de Loures não foi alheio.

Concomitantemente, o processo censitário realizado em 2021 produziu informação recente, obrigando à reanálise dos diferentes indicadores de caraterização do território e da população. Assistiu-se ainda ao culminar da transferência de competências do Estado Central para as autarquias locais, em particular nos domínios da ação social, da educação, da habitação e da saúde[1], implicando alterações significativas, não só no *modus operandi* das organizações, mas também na forma de leitura e de apreensão da realidade.

Em sequência, o que a seguir se apresenta é a versão necessária para trazer ao presente o documento elaborado em 2019, e que se pretende que cumpra o objetivo de atualização do *Diagnóstico Social do Concelho de Loures.*

[1] Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto – Quadro da transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais

1. ENQUADRAMENTO

Cientes do objetivo de atualização do *Diagnóstico Social do Concelho de Loures* (DS) 2019, as opções metodológicas e de conceção foram escolhidas com o propósito de alcançar os níveis de qualidade e pertinência exigidos num documento desta natureza.

A. PROCESSO METODOLÓGICO

> *"A metodologia utilizada na elaboração do Diagnóstico Social de Loures foi concebida e executada em torno de dois tipos de informação distinta e complementar entre si. A saber, as perceções dos profissionais que trabalham nas diversas áreas de âmbito social, no concelho de Loures, e os dados estatísticos oficiais, relativos às áreas que são abordadas no presente documento. (…)*
> *Após a recolha dos dados foi feita a sua interpretação e análise, (…), o que possibilitou, para além da caraterização do território de Loures, a identificação dos principais constrangimentos para os quais será prioritário encontrar estratégias de atuação adequadas, as quais poderão constituir a componente fundamental do que será o Plano de Desenvolvimento Social."*
>
> *in Diagnóstico Social do concelho de Loures 2019, 4. Nota Metodológica (p. 24-25)*

O método adotado aquando da elaboração do DS 2019, conforme acima citado, obedeceu a um plano de trabalho com várias etapas e teve a duração de cerca de um ano. Neste período foi possível estabelecer diferentes momentos de discussão, reflexão e partilha entre os parceiros da Rede Social de Loures, que resultaram no instrumento concertado de referência estratégica quanto ao percurso de desenvolvimento social do Concelho.

Não existindo condições a curto/médio prazo para encetar um processo idêntico, nem sendo esse o objetivo primeiro do Projeto Radar Social a desenvolver, a metodologia para a elaboração do documento presente assenta na continuidade, mantendo e rentabilizando o existente, adicionando e alterando a informação que se justificar, reiterando deste modo o propósito já referido de atualização do DS 2019.

Assim sendo, o processo metodológico irá concretizar-se do seguinte modo:

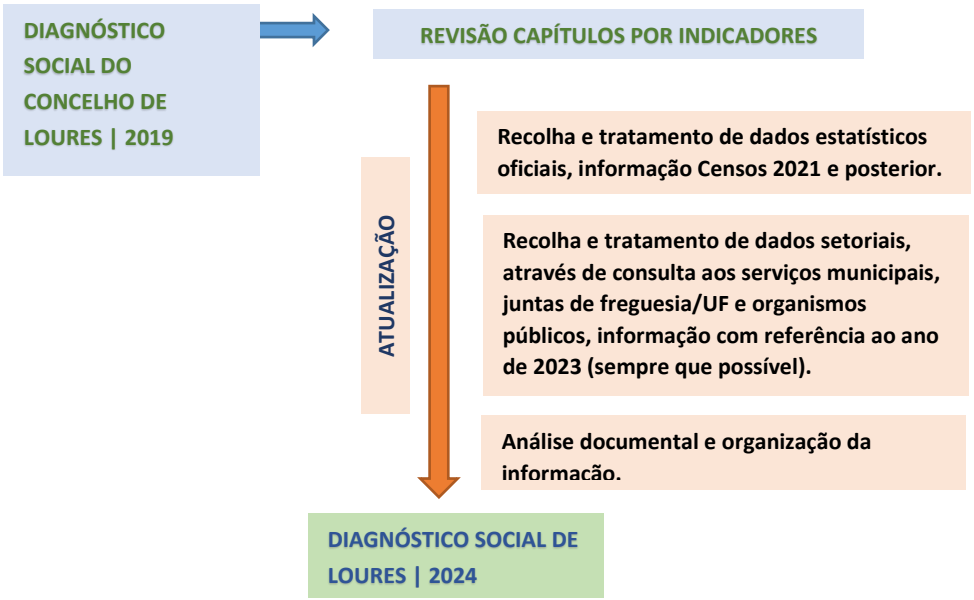


Figura 1 – Etapas do processo metodológico

B. ESTRUTURA OPERATIVA

A estrutura do presente documento obedecerá aos eixos de intervenção definidos no Plano de Desenvolvimento Social e de Saúde 2021-2025 (PDSS), procurando condensar em cada um deles a informação abordada nos vários capítulos do DS 2019. De esclarecer, que não se pretende retirar importância ao processo construtivo e dinâmico que envolveu a produção desse instrumento, mas sim dar ênfase aos produtos de análise obtidos, os quais sustentam e consubstanciam, desde então, os objetivos estratégicos de intervenção e desenvolvimento social levados a cabo pelos parceiros da Rede Social.

Neste pressuposto, a abordagem dos **domínios de intervenção** será efetuada por Eixos, conforme abaixo descritos, distribuídos por capítulos, cabendo em cada um a compilação e análise objetiva dos indicadores de caraterização dos públicos-alvo e das problemáticas específicas de cada área.

- EIXO 1. AÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E COMUNIDADE
- EIXO 2. DEFICIÊNCIA E INCAPACIDADE
- EIXO 3. INFÂNCIA E JUVENTUDE
- EIXO 4. ENVELHECIMENTO
- EIXO 5. SAÚDE

Antecederá a estes um capítulo referente ao **contexto de intervenção**, com exposição de dados genéricos caraterizadores do território e da população residente no concelho de Loures, comparativos à região que integra – Área Metropolitana de Lisboa (AML).

Seguir-se-á um capítulo dedicado aos **recursos territoriais**, organizado por serviços públicos centrais e locais, projetos municipais e respostas sociais locais da rede solidária pública e privada, de forma a obter o mapeamento do existente.

Foi também entendimento que o presente documento não pode estar dissociado da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, a par das medidas já adotadas pelo município de Loures neste sentido, contemplando-se deste modo um capítulo relativo aos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS**.

Por último, será efetuada a **síntese diagnóstica**, onde se pretende apresentar uma análise sucinta, embora integrada, global e crítica, do apurado ao longo do documento, numa perspetiva de conhecimento das vulnerabilidades e de determinação das potencialidades do território.

2. CONTEXTO DE INTERVENÇÃO

A. TERRITÓRIO

O concelho de Loures situa-se na Área Metropolitana de Lisboa (AML), integra a Região de Lisboa e Vale do Tejo (NUTS II) e a Sub-região da Grande Lisboa (NUTS III). Localiza-se na margem direita do Rio Tejo, estando delimitado a norte pelo município da Arruda dos Vinhos, a leste por Vila Franca de Xira e pelo estuário do Rio Tejo, a sudeste por Lisboa, a sudoeste por Odivelas, a oeste por Sintra e a noroeste por Mafra.

Figura 2 – Localização Concelho de Loures

Entre os 18 concelhos que constituem a AML, Loures é o 8.º com maior área, aproximadamente 168 km^2, possuindo um vasto património natural, histórico, cultural e edificado. O seu espaço urbano, industrial e de atividades económicas e equipamentos representam cerca de 51% do seu espaço físico, o restante são áreas seminaturais, agrícolas e florestais, destacando-se a extensa rede hidrográfica. Segundo o Plano Regional de Ordenamento do Território da Área Metropolitana de Lisboa (PROT AML), Loures enquadra 4 unidades territoriais distintas: Estuário do Tejo, Eixo de Sacavém – Vila Franca de Xira, Arco Urbano Envolvente Norte e Interior Norte Agrícola.

Figura 3 - Concelho de Loures

É composto por quatro freguesias e seis uniões das freguesias (UF), designadamente: Bucelas, Fanhões, Loures e Lousa, UF de Camarate, Unhos e Apelação, UF de Moscavide e Portela, UF de Sacavém e Prior Velho, UF de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela, UF de Santo Antão e São Julião do Tojal, e UF de Santo António dos Cavaleiros e Frielas.

Loures é um concelho central no contexto da AML, entre outros fatores, por integrar uma forte expressão industrial, logística e económica com os consequentes índices de empregabilidade que lhe estão associados, detendo ainda a importante função de interface de acessibilidade e mobilidade de pessoas, bens e mercadorias no quadro nacional e internacional, associada à sua fronteira com a capital.

B. POPULAÇÃO

De acordo com os dados aferidos nos Censos 2021, Portugal registou um decréscimo populacional de 2,1% face a 2011, proporção inversa ao valor do crescimento verificado na década anterior indicativa de uma possível estagnação. Em 2021 o número de pessoas a residir em Portugal era 10.343.066, menos 219.122 que em 2011, e os desequilíbrios da distribuição da população pelo país acentuaram-se.

Expressão deste desequilíbrio é a situação da AML que, contrariando o contexto nacional, aumentou a sua população residente na última década em 1,7%, reunindo um total de 2.870.208 pessoas nos 18 municípios da Grande Lisboa e Península de Setúbal. Tal pode ser atribuído a fatores diversos, incluindo desenvolvimento económico, infraestruturas, políticas de habitação e migração interna/externa, que muito se devem à proximidade a Lisboa, capital do país, e às potencialidades do território.

No entanto, este crescimento populacional não é partilhado de igual modo por todos os concelhos da AML. Como se pode observar na tabela abaixo, se os concelhos de Mafra, Alcochete, Montijo e Sesimbra se destacam pelo aumento populacional expressivo nas últimas duas décadas, os concelhos de Lisboa, Amadora, Barreiro, foram os que mais perderam população residente, juntando-se a estes Oeiras nos últimos 10 anos.

Tabela 1 - População residente por unidade territorial, variação, 2001-2011 e 2011-2021

Unidade Territorial	2011-2021			2001-2011		
	População residente 2021 (N.º)	Variação absoluta (N.º)	Taxa de variação (%)	População residente 2011 (N.º)	Variação absoluta (N.º)	Taxa de variação (%)
Portugal	10.343.066	- 219.112	- 2,07	10.562.178	206.061	2,00
Continente	9.855.909	- 191.712	- 1,91	10.047.621	178.278	1,80
AML	2.870.208	48.332	1,71	2.821.876	160.026	6,00
Alcochete	19.143	1.574	8,96	17.569	4.559	35,00
Almada	177.238	3.208	1,84	174.030	13.205	8,20
Amadora	171.454	- 3.682	- 2,1	175.136	- 736	- 0,40
Barreiro	78.345	- 419	- 0,53	78.764	- 248	- 0,30
Cascais	214.124	7.645	3,7	206.479	35.796	21,00
Lisboa	545.796	- 6.904	- 1,25	552.700	- 11.957	- 2,10
Loures	**201.590**	**2.096**	**1,05**	**199.494**	**435**	**0,20**
Mafra	86.515	9.830	12,82	76.685	22.327	41,10
Moita	66.255	226	0,34	66.029	- 1 420	- 2,10
Montijo	55.682	4.460	8,71	51.222	12.054	30,80
Odivelas	148.034	2.892	1,99	145.142	11.295	8,40
Oeiras	171.658	- 462	- 0,27	172.120	9.992	6,20
Palmela	68.852	6.021	9,58	62.831	9.478	17,80
Seixal	166.507	8.238	5,21	158.269	7.998	5,30
Sesimbra	52.384	2.884	5,83	49.500	11.933	31,80
Setúbal	123.496	2.311	1,91	121.185	7.251	6,40
Sintra	385.606	7.771	2,06	377.835	14.086	3,90
Vila Franca de Xira	137.529	643	0,47	136.886	13.978	11,40

Fonte: INE, Censos 2021

Loures insere-se no grupo de concelhos da AML que apresentam uma taxa de variação positiva, embora com um crescimento populacional modesto, tendo registado mais 2.096 residentes na última década, correspondendo a um saldo positivo de 1,05% face a 2011[2].

Não obstante, Loures com 201.590 habitantes é o 6.º concelho mais populoso no país e o 4.º no contexto da AML, antecedido por Lisboa, Sintra e Cascais. Quanto ao número médio de habitantes por km^2 Loures regista 1.205,25, situando-se no 11.º lugar no grupo de concelhos da AML em termos de densidade populacional (*Fonte: INE, Censos 2021*).

Quanto à distribuição da população residente por sexo, os resultados do Censos de 2021 indicam que Loures segue a tendência do país e da AML com preponderância de habitantes do sexo feminino, sendo

[2] Nota INE: os dados referentes a 2011 já contemplam a divisão administrativa correspondente à CAOP 2013. Loures sofreu uma redução de 5.560 habitantes face ao apurado no Censos de 2011, na sequência da passagem de território das freguesias de Moscavide e Sacavém para o concelho de Lisboa ocorrida em 2012.

o índice de masculinidade de, aproximadamente, 89 homens para 100 mulheres. Em 2011 o índice era de 91,8 homens para 100 mulheres.

Tabela 2 - Total de população residente no concelho de Loures, segundo o sexo

Total	Homens		Mulheres	
N.º	N.º	%	N.º	%
201.590	95.120	47,2	106.470	52,8

Fonte: INE, Censos 2021

Relativamente ao verificado aumento do número de habitantes no concelho entre os anos de 2011 e 2021, constata-se que o mesmo não foi uniforme em todas as freguesias, como se pode ver na tabela seguinte.

Tabela 3 - População residente no concelho de Loures por freguesia, variação, 2011 e 2021

Território	2021 N.º	2011 N.º	Variação 2021-2011	Taxa de variação 2011-2021
			N.º	%
Município	201.590	199.494	2.096	1,1
Bucelas	4.802	4.663	139	3,0
Camarate, Unhos e Apelação	33.505	34.943	- 1.438	- 4,1
Fanhões	2.639	2.801	- 162	- 5,8
Loures	30.254	26.769	3.485	13,0
Lousa	3.216	3.169	47	1,5
Moscavide e Portela	20.922	21.891	- 969	- 4,4
Sacavém e Prior Velho	24.672	24.822	- 150	- 0,6
Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela	44.453	44.331	122	0,3
Santo Antão e São Julião do Tojal	8.605	8.053	552	6,9
Santo António dos Cavaleiros e Frielas	28.522	28.052	470	1,7

Fonte: INE, Censos 2021

O crescimento mais significativo verificou-se na Freguesia de Loures, com mais 3.485 habitantes e taxa de variação positiva de 13%, valor mais elevado no Concelho. A UF de Santo Antão e São Julião do Tojal e a freguesia de Bucelas aparecem em segundo e terceiro lugares, respetivamente, com uma taxa de variação de 6,9% e de 3,0%, correspondendo a um aumento de 552 e de 139 habitantes na última década.

Em sentido inverso, com decréscimo populacional e taxa de variação negativa, apresenta-se a freguesia de Fanhões, com menos 162 habitantes e variação negativa de 5,8%, a UF de Moscavide e Portela, menos 969 habitantes (- 4,4%), e a UF de Camarate, Unhos e Apelação, menos 1.438 habitantes (- 4,1%).

Contudo, esta última UF mantém o segundo lugar no Concelho no que se refere ao número absoluto de residentes, 33.505, sendo antecedida pela UF de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela, com 44.453 habitantes, e precedendo a freguesia de Loures, 30.254 habitantes, a qual na última década ocupou o terceiro lugar, ultrapassando a UF de Santo António dos Cavaleiros e Frielas.

No concelho de Loures o grupo dos potenciais ativos, entre os 15 e os 64 anos, é o que apresenta maior expressão, com 63,33% do total de residentes que correspondem a 127.661 habitantes. Segue-se o grupo etário dos 65 e mais anos, com 21,98% / 44.306 habitantes, sendo o grupo etário dos 0 aos 14 anos o que apresenta menor peso no total de residentes, 14,69% / 29.623 habitantes.

Tabela 4 - Estrutura etária do concelho de Loures, por freguesia

Território	N.º	0-14 anos		15-24 anos		25-64 anos		65+ anos	
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Município	201.590	29.623	14,69	21.732	10,78	105.929	52,55	44.306	21,98
Bucelas	4.802	656	13,66	466	9,70	2.405	50,08	1.275	26,55
Camarate, Unhos e Apelação	33.505	5.445	16,25	3901	11,64	17.215	51,38	6.944	20,73
Fanhões	2.639	370	14,02	262	9,93	1.418	53,73	589	22,32
Loures	30.254	4.717	15,59	3184	10,52	16.458	54,40	5.895	19,49
Lousa	3.216	430	13,37	305	9,48	1.678	52,18	803	24,97
Moscavide e Portela	20.922	2.438	11,65	1834	8,77	10.080	48,18	6.570	31,40
Sacavém e Prior Velho	24.672	3.691	14,96	2889	11,71	13.300	53,91	4.792	19,42
Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela	44.453	6.165	13,87	4543	10,22	23.032	51,81	10.713	24,10
Santo Antão e São Julião do Tojal	8.605	1.272	14,78	883	10,26	4.445	51,66	2.005	23,30
Santo António dos Cavaleiros e Frielas	28.522	4.439	15,56	3465	12,15	15.898	55,74	4.720	16,55

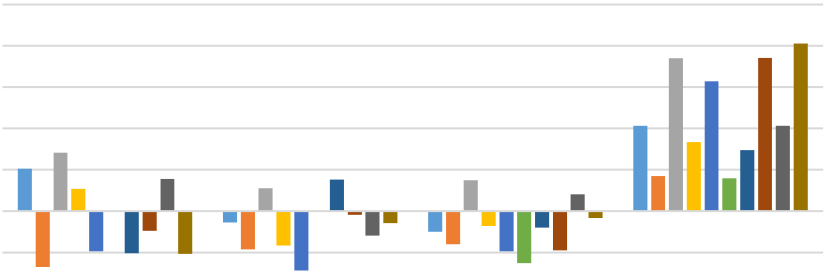
Fonte: INE, Censos 2021

As assimetrias na população residente no Concelho são também verificáveis em termos de distribuição dos grupos etários pelas freguesias. A UF de Santo António dos Cavaleiros e Frielas é a que concentra a maior proporção de potenciais ativos, com 67,89% de pessoas entre os 15 e os 64 anos, precedida pela UF de Sacavém e Prior Velho, 65,62%, e pela freguesia de Loures, 64,92%.

Já quanto aos residentes com 65 e mais anos, evidencia-se a UF de Moscavide e Portela, com 31,40%, enquanto a UF de Camarate, Unhos e Apelação agrega a maior proporção de residentes até aos 14 anos, com 16,25%.

Na sequência destes valores, importa olhar para o gráfico seguinte referente à taxa de crescimento da população residente nas freguesias do concelho de Loures, segundo o grupo etário, entre os anos de 2011 e 2021.

Gráfico 1 - Taxa de crescimento da população residente (%) nas freguesias do concelho de Loures, por grupo etário



	0 - 14 anos	15 - 24 anos	25 - 64 anos	65 e + anos
Bucelas	10,25	-2,73	-5,01	20,62
Fanhões	-13,55	-9,22	-8,00	8,47
Loures	14,16	5,55	7,45	37,00
Lousa	5,39	-8,36	-3,60	16,72
Camarate, Unhos e Apelação	-9,72	-14,37	-9,74	31,39
Moscavide e Portela	0,04	-0,16	-12,60	7,95
Sacavém e Prior Velho	-10,17	7,65	-4,00	14,78
Sta. Iria Azóia, S. João Talha e Bobadela	-4,73	-0,92	-9,52	37,05
Sto. Antão e S. Julião Tojal	7,80	-5,94	4,05	20,64
Sto. António Cavaleiros e Frielas	-10,38	-2,87	-1,70	40,56

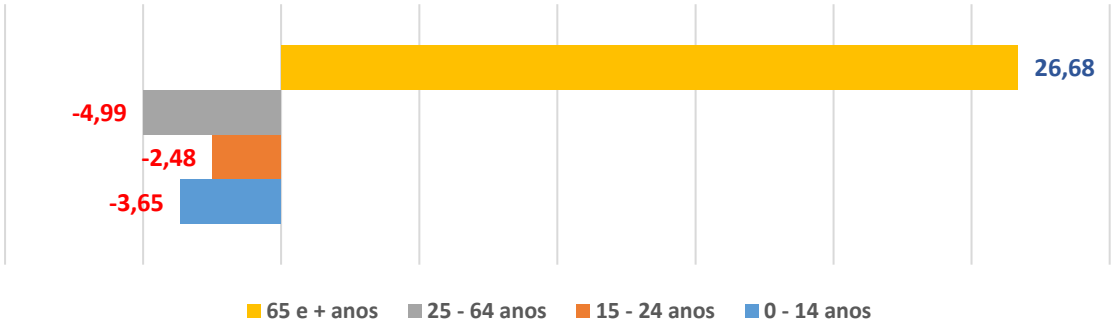
Fonte: INE, Censos 2021

Como é possível verificar, a grande maioria das freguesias regista taxas de crescimento com valores negativos, quer nos grupos etários mais jovens quer nos grupos da população potencialmente ativa. A freguesia de Loures é a única que apresenta valores positivos em todos os grupos referidos, sendo a que possui taxas de crescimento mais elevadas nos grupos etários dos 0 aos 14 anos e dos 25 aos 64 anos, 14,16% e 7,45% respetivamente.

Evidente é o aumento do número de pessoas no grupo etário dos 65 e mais anos, generalizado a todas as freguesias, com taxas de crescimento que vão dos 7,95% na UF de Moscavide e Portela e 8,47% na freguesia de Fanhões, aos expressivos 31,39% na UF de Camarate, Unhos e Apelação, 37,0% na freguesia de Loures e 37,05% na UF de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela, e na UF de Santo António dos Cavaleiros e Frielas 40,56%.

Os valores globais da variação do crescimento populacional no Município, entre 2011 e 2021, são assim os seguintes:

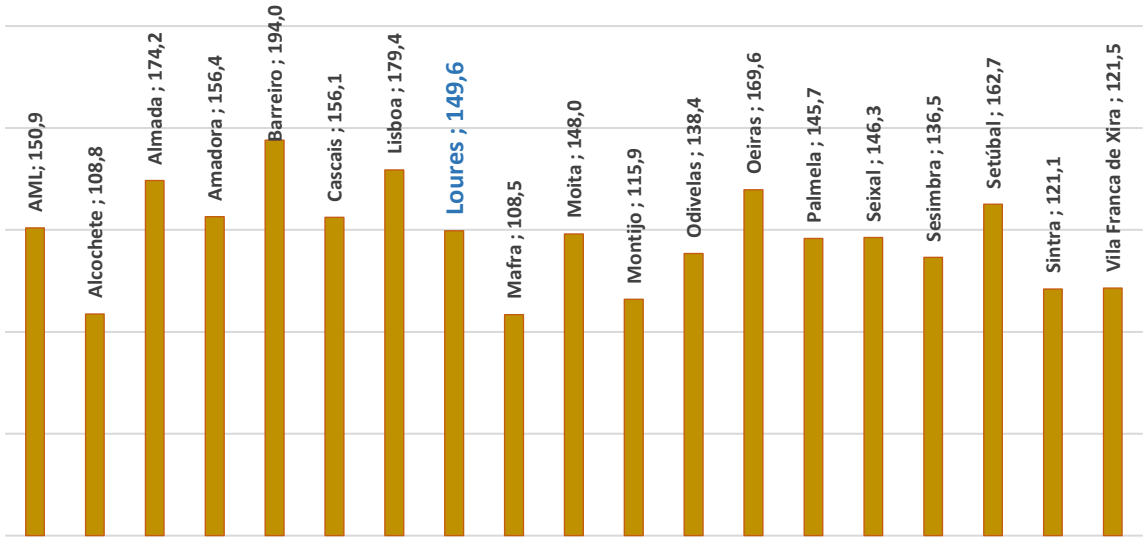
Gráfico 2 - Taxa de crescimento da população residente (%) no concelho de Loures por grupo etário, 2011-2021



Fonte: INE, Censos 2021

De facto, os dados do INE relativos ao último período intercensitário, apontam um agravamento do envelhecimento da população nos concelhos da AML, com o rácio em 2021 de aproximadamente 151 indivíduos com 65 e mais anos por cada 100 indivíduos entre os 0 e os 14 anos, quando em 2011 o número não chegava aos 119. No conjunto dos 18 concelhos, o Barreiro é o que apresenta o valor mais elevado, 194, e Mafra o valor menor, 108,5, como se pode ver no gráfico abaixo.

Gráfico 3 – Índice de envelhecimento dos concelhos da AML



Fonte: INE, Censos 2021

Loures acompanha a tendência da AML, sendo o 8º concelho com o índice de envelhecimento mais elevado, isto é, aproximadamente 150 indivíduos com 65 e mais anos por cada 100 indivíduos entre os 0 e os 14 anos, ainda assim um valor inferior ao global do país que é de 182,1, mas acima do apurado em

2011 que era de 113,8. A análise detalhada e necessária dos dados que este tema comporta será efetuada mais à frente, no capítulo **Envelhecimento**.

Cabe também fazer referência aos valores apurados em 2022 no contexto da AML no que respeita às taxas de natalidade e de mortalidade, salientando o segundo lugar ocupado por Loures, em *ex aequo* com o concelho da Moita e atrás do concelho de Odivelas, com uma taxa de natalidade de 10,7‰, correspondendo a, aproximadamente, 11 nascimentos por cada mil habitantes. Já no que se refere à taxa de mortalidade, em Loures foi de 10,4‰, representando cerca de 10 óbitos por cada mil habitantes, situando-o a meio da tabela dos concelhos da AML.

Tabela 5 - Taxas de Natalidade e de Mortalidade (‰) dos concelhos da AML

Concelhos	Taxa Natalidade (‰)	Taxa Mortalidade (‰)
AML	9,8	10,9
Alcochete	8,2	9,3
Almada	9,6	12,5
Amadora	10,6	10,3
Barreiro	9,2	12,8
Cascais	8,1	10,7
Lisboa	10	13,1
Loures	**10,7**	**10,4**
Mafra	9	8,9
Moita	10,7	11,4
Montijo	9,9	11,2
Odivelas	11,6	9,7
Oeiras	8,4	10,8
Palmela	8,4	11,1
Seixal	9,9	9,9
Sesimbra	9,4	10,8
Setúbal	8,4	12,5
Sintra	10,6	8,8
Vila Franca de Xira	9,3	8,9

Fonte: INE, Censos 2021

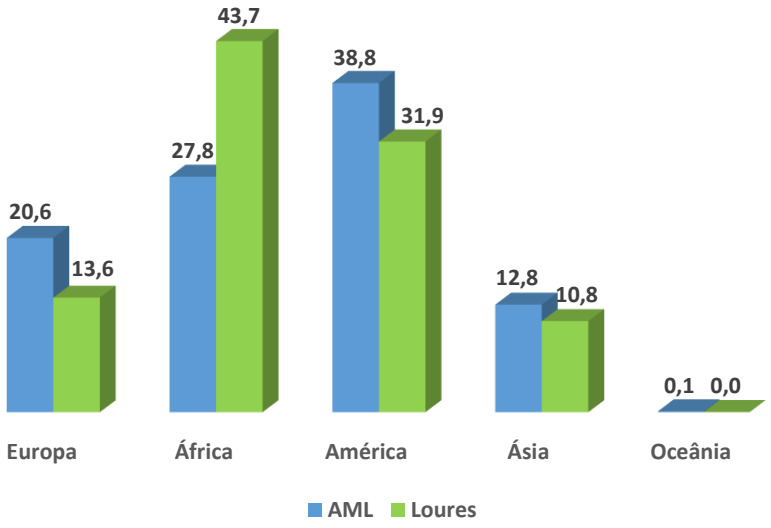
Por último, no que se refere à nacionalidade dos residentes, e conforme os resultados obtidos no Censos de 2021, constata-se que no país residem 542.165 pessoas com nacionalidade estrangeira representando 5,2% do total de habitantes, uma proporção inferior à verificada na AML, que é de 8,9%, correspondente a 254.280 residentes com nacionalidade estrangeira e 59 apátridas.

A variação ocorrida no último período intercensitário da proporção de pessoas residentes com nacionalidade estrangeira, tanto no país, como no contexto da AML, apresenta saldos positivos, de 1,5% e 1,6% respetivamente.

No concelho de Loures, em 2021, residiam 17.179 pessoas com nacionalidade estrangeira e 7 apátridas, representando 8,5% do total de habitantes. Embora a divisão administrativa do território ocorrida (CAOP 2013) traga dificuldades à análise da variação face a 2011, é expectável que em Loures se registe a tendência de aumento do número de residentes com nacionalidade estrangeira, idêntica à verificada no país e na AML.

Quanto à proveniência das pessoas com nacionalidade estrangeira residentes na AML e em Loures em 2021, a distribuição pelos continentes de origem é que se apresenta no gráfico abaixo. De referir que, na AML o continente americano é o que apresenta o valor mais elevado, fundamentalmente composto por pessoas oriundas do Brasil. Em Loures predominam as pessoas com nacionalidade estrangeira provenientes do continente africano. Este tema será alvo de melhor análise no capítulo destinado à **Comunidade – Grupos Vulneráveis**.

Gráfico 4 - Proveniência da população com nacionalidade estrangeira (%)



Fonte: INE, Censos 2021

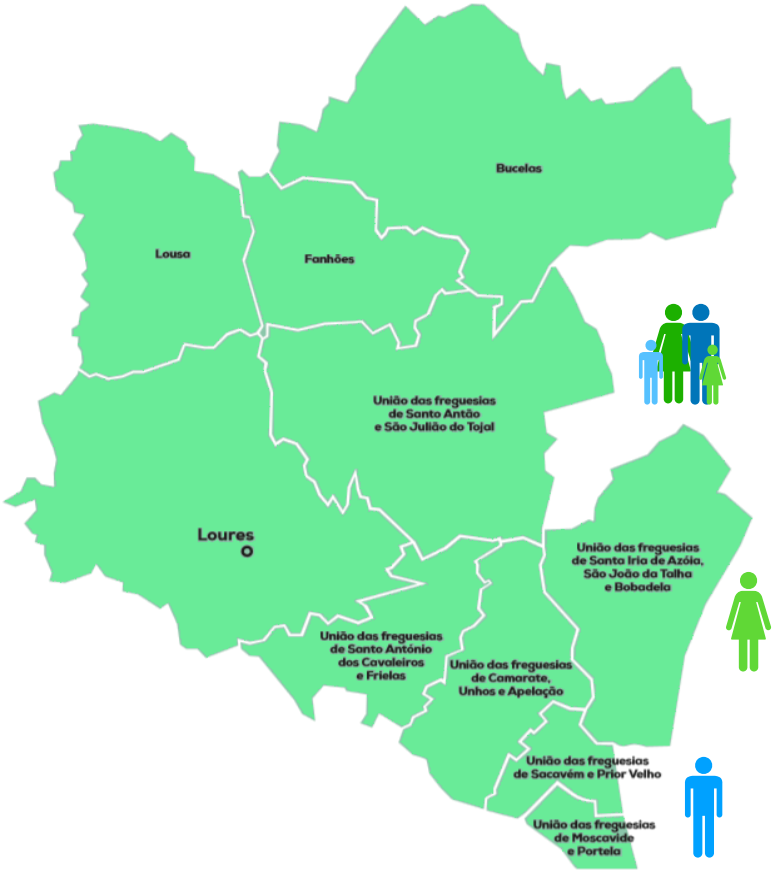
2.1. LOURES EM NÚMEROS

Território

- **167,92 km²** de área
- **10** freguesias

População | 2021

- **6.º concelho** mais populoso do país
- **4.º concelho** maior número de residentes na AML
- **1.205,25 habitantes/km²** densidade populacional



201.590 habitantes

(2011: variação de 1,05% | **199.494**)

8,5% nacionalidade estrangeira

106.470 mulheres | **52,8%**

95.120 homens | **47,2%**

14,69% | 0 a 14 anos

(2011: variação de -3,65%)

10,78% | 15 a 24 anos

(2011: variação de -2,48%)

52,55% | 25 a 64 anos

(2011: variação de -4,99%)

21,98% | 65 e mais anos

(2011: variação de 26,68%)

149,57 | índice de envelhecimento

(2011: **113,8**)

10,7‰ | taxa de natalidade

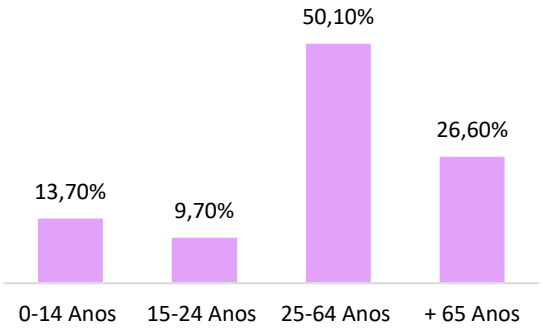
10,4‰ | taxa de mortalidade

Freguesia de Bucelas

4.802 habitantes

2.266 | 47,20%

2.536 | 52,80%

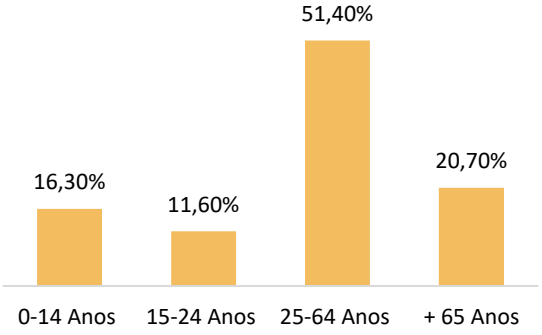


UF de Camarate, Unhos e Apelação

33.505 habitantes

15.860 | 47,30%

17.645 | 52,70%

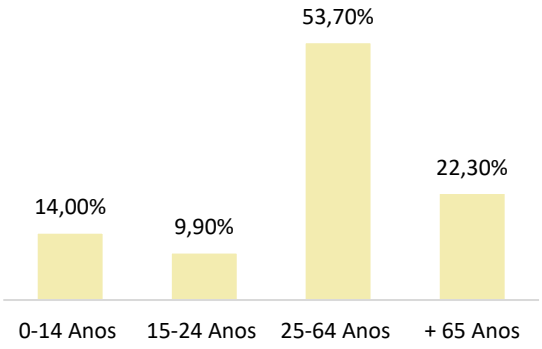


Freguesia de Fanhões

2.639 habitantes

1.270 | 48,12%

1.369 | 51,88%

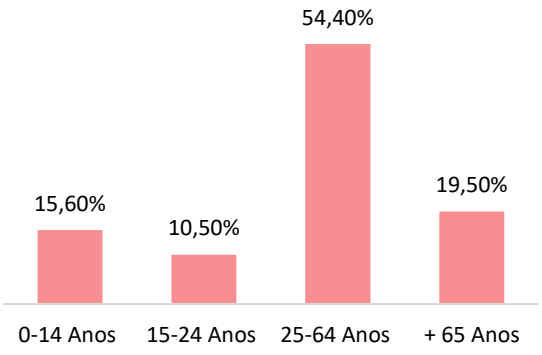


Freguesia de Loures

30.254 habitantes

14.257 | 47,10%

15.997 | 52,90%

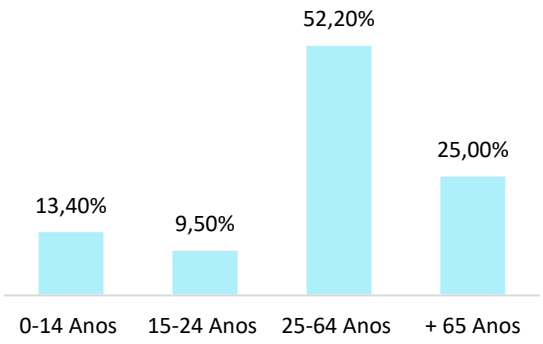


Freguesia de Lousa

3.216 habitantes

1.542 | 47,90%

1.674 | 52,10%

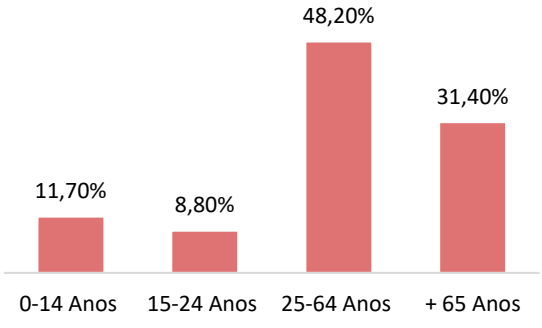


UF de Moscavide e Portela

20.922 habitantes

9.637 | 46,10%

11.285| 53,90%

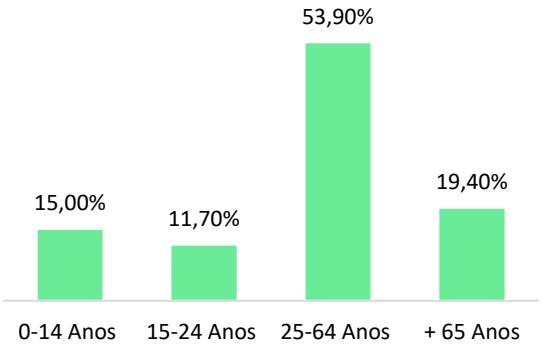


UF de Sacavém e Prior Velho

24.672 habitantes

11.514 | 46,70%

13.158 | 53,30%

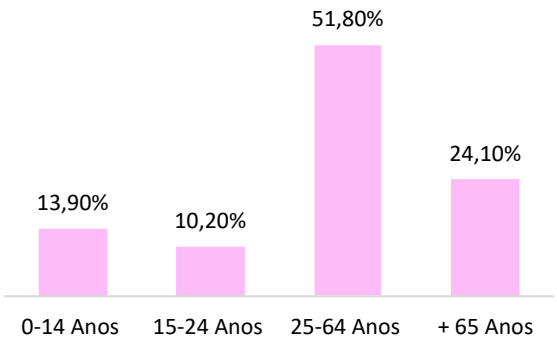


UF de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela

44.453 habitantes

21.203 | 47,70%

23.250 | 52,30%



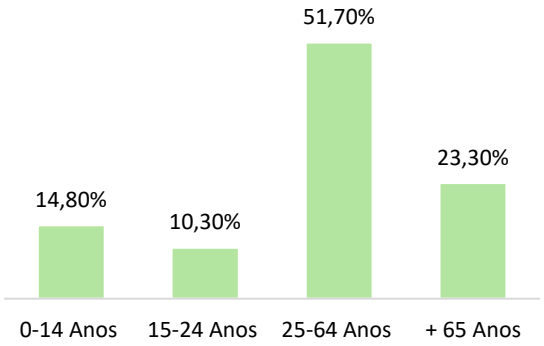
UF de Santo Antão e São Julião do Tojal

SANTO ANTÃO
E SÃO JULIÃO DO TOJAL
Junta de Freguesia

8.605 habitantes

4.158 | 48,30%

4.447 | 51,70%



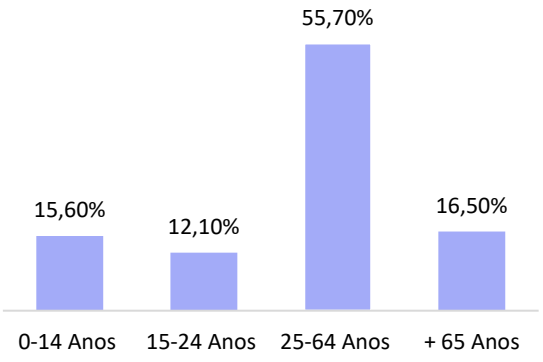
UF de Santo António dos Cavaleiros e Frielas

SANTO ANTÓNIO
DOS CAVALEIROS
E FRIELAS

28.522 habitantes

13.413 | 47,00%

15.109 | 53,00%



3. DOMÍNIOS DE INTERVENÇÃO

EIXO 1 - AÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E COMUNIDADE

O presente eixo é transversal a todas as áreas prioritárias de intervenção social identificadas neste documento. Abrange dados sobre direitos sociais fundamentais, como trabalho, proteção social e habitação, bem como informações sobre dois níveis de intervenção social: a família e a comunidade.

Em síntese, o DS 2019 identificava como principais problemas:

Carência económica dos agregados familiares

- Precariedade laboral
- Dificuldade de acesso à habitação
- Rendimentos baixos

Fragilidade do apoio familiar

- Sobrecarga dos cuidadores informais de pessoas com maior dependência e incapacidade
- Incapacidade das famílias para apoiarem as crianças e os jovens fora do período letivo

O objetivo foi aferir a evolução, mediante a análise dos indicadores que integram cada área de intervenção social que constitui este eixo, ou seja, ação social, família e comunidade.

Assim, na ação social, primeiro apresentam-se dados sobre os agregados fiscais do concelho de Loures, designadamente sobre os escalões de rendimentos anuais ilíquidos, e em seguida analisam-se dados relativos à proteção social, designadamente sobre as pensões, subsídios (desemprego e doença) e prestações de apoio familiar e sociais. Ainda neste ponto analisaram-se dados fornecidos pelo SAAS, relativos ao serviço de ação social e às equipas de RSI.

Neste Eixo, dedicou-se um campo à família, que para além de uma caracterização dos tipos de famílias, desenvolve uma análise relativa à habitação e ao mercado de trabalho.

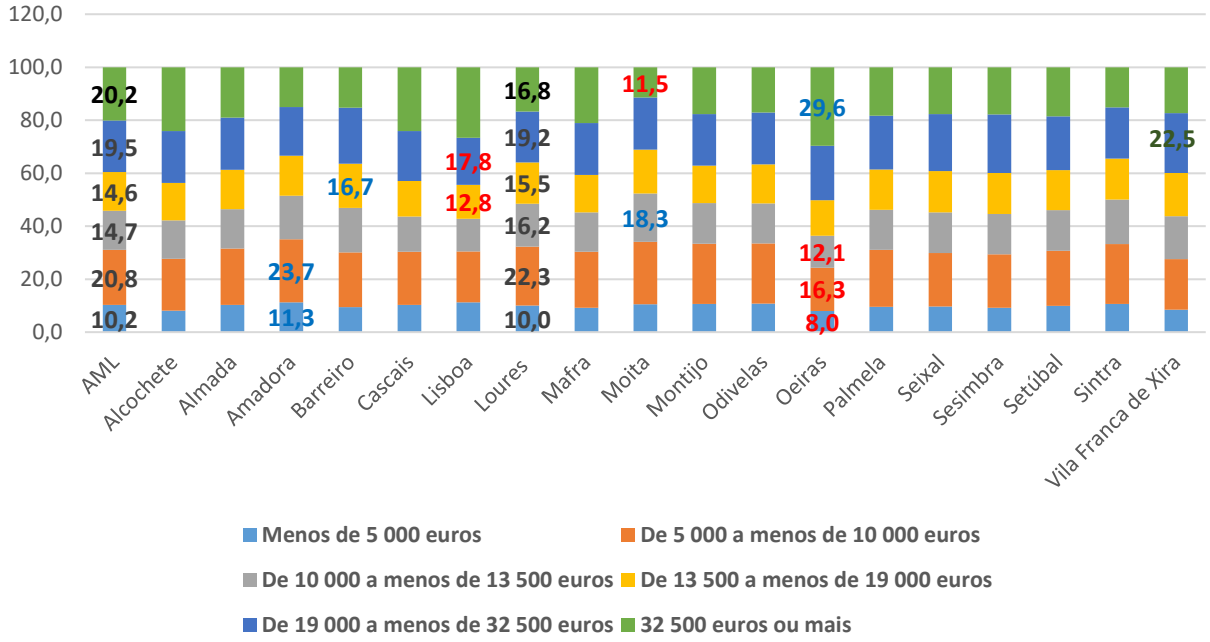
Por fim, na área de intervenção da comunidade, analisam-se dados relativos aos grupos vulneráveis, que são os migrantes e as pessoas em situação de sem-abrigo, bem como um tópico sobre segurança pública, que inclui dados sobre as vítimas de violência doméstica.

3.1. AÇÃO SOCIAL

A carência económica dos agregados familiares, e em concreto os rendimentos baixos, é um dos principais problemas identificados no DS 2019. A leitura dos dados estatísticos oficiais reportados ao ano de 2021 permite analisar a situação no período entretanto decorrido (a partir de 2018).

No que se refere ao número total de **agregados fiscais** no universo da AML, 6,9% residem no concelho de Loures, correspondendo a 106.977, situando-o no quarto lugar, equiparado ao que ocupa em termos do número de população residente. Estes agregados distribuem-se por escalões de **rendimento bruto declarado anual**, sendo o panorama dos concelhos da AML em 2021 o que se apresenta no gráfico abaixo, destacando-se os valores relativos da AML e do concelho de Loures, assim como, dos concelhos que possuem os valores limite em cada um dos escalões.

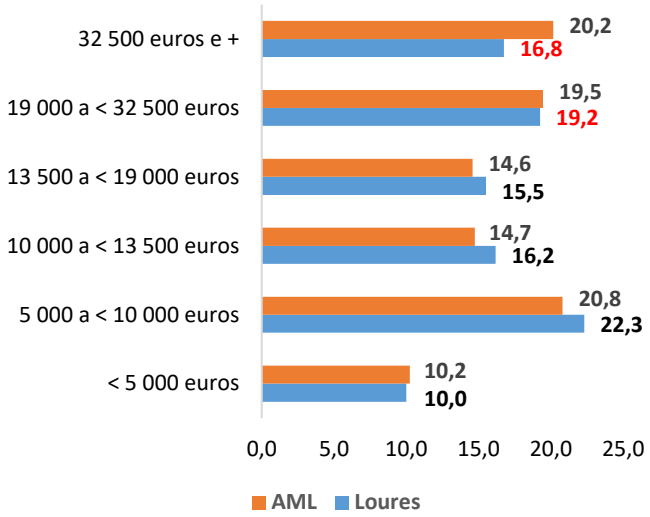
Gráfico 5 - Agregados fiscais (%) por escalão de rendimento bruto declarado nos concelhos da AML, 2021



Fonte: INE, Estatísticas do Rendimento ao nível local com base na informação produzida pelo Ministério das Finanças - Autoridade Tributária e Aduaneira

No entanto, se comparado com a AML, Loures obtém valores relativos um pouco mais elevados nos escalões de rendimento bruto entre os 5.000€ e os 18.999€, mas inferiores nos escalões acima dos 19.000€.

Gráfico 6 - Agregados fiscais (%) por escalão de rendimento bruto declarado, 2021

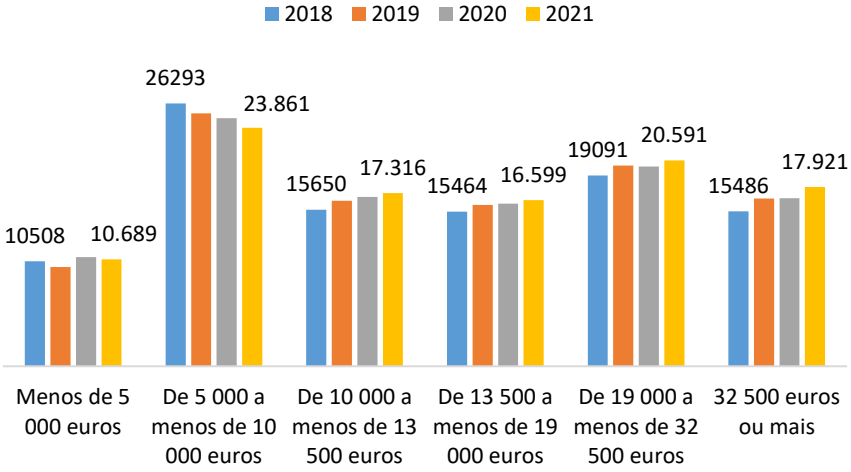


Fonte: INE, Estatísticas do Rendimento ao nível local com base na informação produzida pelo Ministério das Finanças - Autoridade Tributária e Aduaneira

Não obstante, para além do crescimento gradual do número de agregados fiscais no concelho de Loures entre os anos de 2018 e 2021, é de salientar o facto de apresentar uma tendência de aumento do número destes nos escalões de rendimento bruto anual de 10.000€ e mais, bem como, de diminuição no escalão de 5.000€ a menos de 10.000€. No escalão de menos de 5.000€ há uma inversão em 2020 face a 2019, refletido no aumento de agregados, o qual se atribui às condicionantes impostas pela pandemia COVID-19, com implicações no agravamento das condições sócio económicas das famílias em situação laboral precária, verificando-se já um ligeiro decréscimo em 2021.

Anos	2018	2019	2020	2021
N.º total agregados fiscais	102.492	104.778	105.704	106.977

Gráfico 7 - Agregados fiscais (N.º) por escalão de rendimento bruto declarado no concelho de Loures, 2018-2021



Fonte: INE, Estatísticas do Rendimento ao nível local com base na informação produzida pelo Ministério das Finanças - Autoridade Tributária e Aduaneira

Porém, importa salientar que aproximadamente metade dos agregados fiscais residentes no Concelho (48,5%) obtiveram, em 2021, um rendimento bruto anual abaixo dos 13.500€, estando a maioria (32,3%) nos escalões abaixo dos 10.000€, pelo que, considerando o valor do limiar do risco de pobreza em 2021

se situava nos 6.608€, tal configura um indicativo da manutenção do problema de rendimentos baixos supra enunciado.

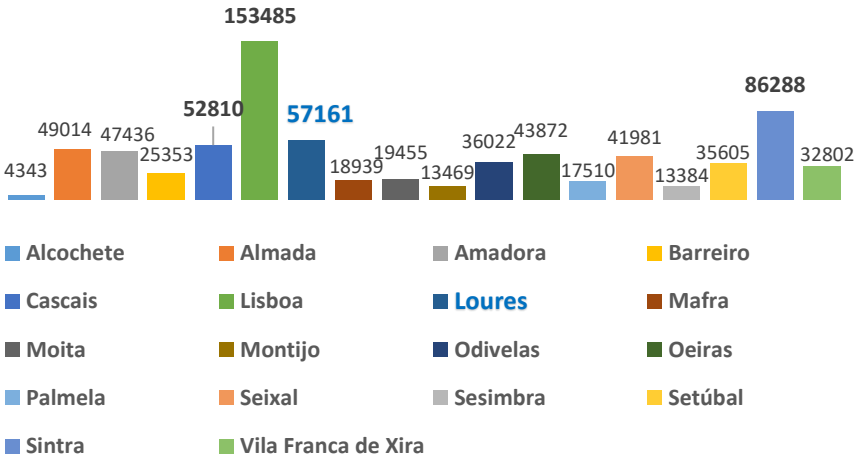
A. PROTEÇÃO SOCIAL

A informação relativa à proteção social, concretamente a que se refere às prestações sociais auferidas pelos/as residentes no concelho de Loures, é outra das vertentes de análise a ter em conta neste capítulo, sendo que os dados atualizados quanto a esta matéria, disponibilizados pelas fontes estatísticas oficiais, reportam ao ano de 2022.

Nesse ano, foram contabilizados no concelho de Loures 68.580 pessoas beneficiárias de pensões do Instituto da Segurança Social, I.P., (ISS, IP) e da Caixa Geral de Aposentações (CGA), representando cerca de 34% do total de residentes no território, e correspondendo a 7,1% de beneficiários/as no universo da AML.

De acordo com o INE, o número total de **Pensões de Velhice, de Invalidez e de Sobrevivência** atribuídas pelo ISS, IP, a residentes no concelho de Loures era de 57.161[3]. No contexto da AML, situa-se em terceiro lugar, depois dos concelhos de Lisboa e Sintra.

Gráfico 8 - Pensões (N.º) da Segurança Social nos concelhos da AML, 2022



Fonte: INE - Instituto de Informática

[3] Nota INE: inclui pensionistas ativos em 31 de dezembro de 2022, assim como pensionistas suspensos ao longo do ano. Os pensionistas são contados tantas vezes quantas as pensões que recebem.

Em 2017, conforme referido no DS 2019, o número total de pensões da Segurança Social no Concelho era de 58.138, registando-se desde então uma tendência decrescente, em linha com o verificado no contexto da AML.

Como se pode observar na tabela abaixo, as pensões de velhice são em número significativamente superior às de invalidez e sobrevivência, apesar de apresentarem um ligeiro decréscimo entre 2017 e 2022, situação que não encontra justificativo no número crescente de residentes com 65 e mais anos no Concelho, mas sim, eventualmente, no aumento efetivo da idade da reforma e/ou no acréscimo de óbitos por motivo da pandemia COVID-19.

Quanto à descida do número de pensões sociais por invalidez, atribui-se, essencialmente, à substituição automática da maioria destas pela prestação social para a inclusão, em vigor desde 1 de outubro de 2017. Embora com pouca expressão, a pensão de sobrevivência (atribuída mensalmente a familiares do beneficiário/a falecido/a) é a única que apresenta um valor superior em 2022 face a 2017.

Tabela 6 - Pensões (N.º) da Segurança Social no concelho de Loures, segundo o tipo, 2017-2022

	Anos					
	2022	**2021**	**2020**	**2019**	**2018**	**2017**
Total	**57.161**	**57.725**	**57.736**	**57.832**	**57.768**	**58.138**
Velhice	41.016	41.428	41.607	41.541	41.505	41.615
Invalidez	2.140	2.217	2.260	2.388	2.463	2.717
Sobrevivência	14.005	14.080	13.869	13.903	13.800	13.806

Fonte: INE - Instituto de Informática

Relativamente ao total dos valores médios anuais destas pensões (€/ N.º)[4], em 2022 Loures é o quarto concelho na AML com o valor médio mais elevado, 7.712€, antecedido por Oeiras, Cascais e Lisboa, apesar de inferior ao valor médio da AML, que é de 7.939€.

[4] Nota INE: os montantes processados incluem todos os valores de pensões e complementos que o pensionista aufere. Os pensionistas são contados tantas vezes quantas os subsídios que recebem.

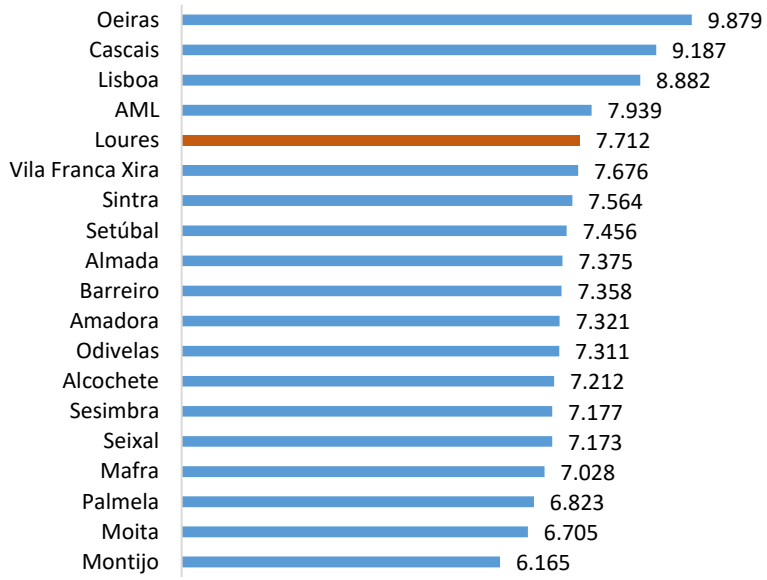
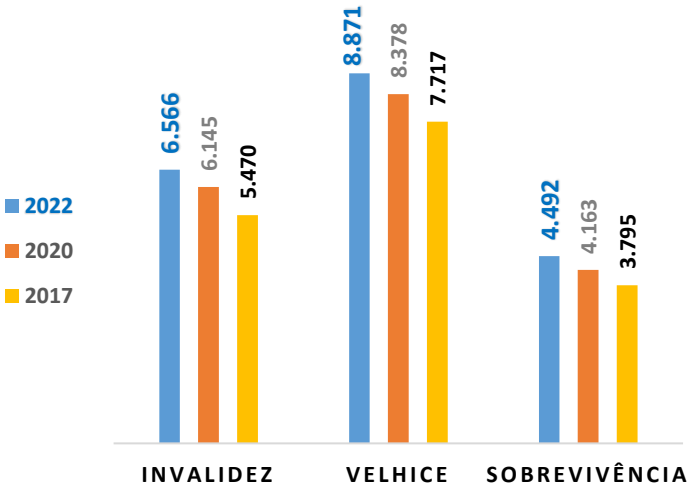


Gráfico 9 - Valor médio anual das pensões da Segurança Social (€/ N.º) nos concelhos da AML, 2022

Fonte: INE - Instituto de Informática

Neste ponto, para além do aumento dos valores desde 2017, é também de registar as diferenças nos montantes por tipo de pensão, sendo que no concelho de Loures têm a expressão demonstrada no gráfico seguinte.

Gráfico 10 - Valor médio anual das pensões da Segurança Social (€/ N.º) por tipo de pensão no concelho de Loures, 2017, 2020 e 2022



Fonte: INE - Instituto de Informática

Verifica-se que o valor médio anual atribuído às pensões de velhice é mais elevado do que os montantes das pensões de invalidez e sobrevivência, correspondendo a uma média de 739,25€/mês em 2022, um aumento de 96,17€/mês face a 2017 que era de 643,08€/mês. A média mensal da pensão de invalidez em 2022 era de 547,17€, tendo aumentado 91,33€ desde 2017. O montante mais baixo é o da pensão de sobrevivência, sendo que em 2017 a média era de 316,25€/mês e em 2022 de 374,33€/mês, um aumento de 58,08€/mês.

Estes dados acrescentam argumentos ao problema dos rendimentos baixos dos agregados familiares residentes no concelho de Loures, principalmente quando comparados com o valor do limiar do risco de pobreza que, no ano de 2022 era de 7.095€/ano *(dado PORDATA)*, 591,25€/mês, superior aos valores médios das pensões de invalidez e de sobrevivência, com uma diferença negativa bastante preocupante nesta última, de -216,92€/mês.

Outros dos elementos a ter em consideração nesta análise das prestações sociais são os **Subsídios de Desemprego e de Doença**.

Ao nível do subsídio de desemprego da Segurança Social, entre 2017 e 2022, Loures segue a tendência de diminuição verificada no país, e em particular na AML, mantendo-se como o terceiro concelho neste contexto com o maior número de pessoas beneficiárias, logo após Lisboa e Sintra. Quanto ao valor médio anual do subsídio de desemprego, Loures regista uma evolução positiva, passando do oitavo para o sexto lugar no que se refere ao montante do valor auferido, e inverte a posição face à AML, apresentando em 2022 um valor médio superior a esta.

Tabela 7 – Beneficiários/as (N.º) de subsídios de desemprego da Segurança Social e valor médio anual deste (€/ N.º) nos concelhos da AML, 2017 e 2022[5]

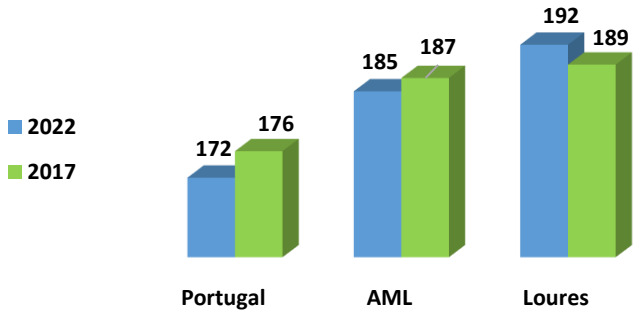
	2022		2017	
	N.º	€/ N.º	N.º	€/ N.º
AML	91.546	3.657	103.518	3.300
Alcochete	620	3.860	731	3.223
Almada	5.635	3.615	6.363	3.292
Amadora	5.431	3.446	6.297	3.182
Barreiro	2.967	3.431	3.241	3.067
Cascais	5.990	4.084	7.008	3.783
Lisboa	15.300	3.934	16.830	3.685
Loures	**6.591**	**3.682**	**7.271**	**3.205**
Mafra	2.030	3.972	2.474	3.405
Moita	2.871	3.129	3.188	2.875
Montijo	2.186	3.323	2.421	2.916
Odivelas	4.622	3.474	5.138	3.087
Oeiras	4.520	4.363	5.456	3.923
Palmela	2.535	3.480	2.839	2.951
Seixal	5.277	3.448	6.262	3.227
Sesimbra	1.836	3.436	1.942	3.137
Setúbal	5.217	3.267	5.640	2.843
Sintra	12.902	3.527	14.536	3.179
Vila Franca Xira	5.016	3.631	5.881	3.011

Fonte: INE - Instituto de Informática

[5] Nota INE: inclui beneficiários de subsídio de desemprego, subsídio social de desemprego inicial e subsequente, prolongamento de subsídio social de desemprego e medida extraordinária de apoio às pessoas desempregadas de longa duração. As pessoas beneficiárias são contados tantas vezes quantas os subsídios que recebem.

É, contudo, de referir que a duração do subsídio de desemprego, aferida em número médio de dias, no concelho de Loures se mantem superior às médias do país e da AML, contrariando a tendência de diminuição verificada nestes.

Gráfico 11 - Número médio de dias de subsídio de desemprego da Segurança Social, 2017 e 2022

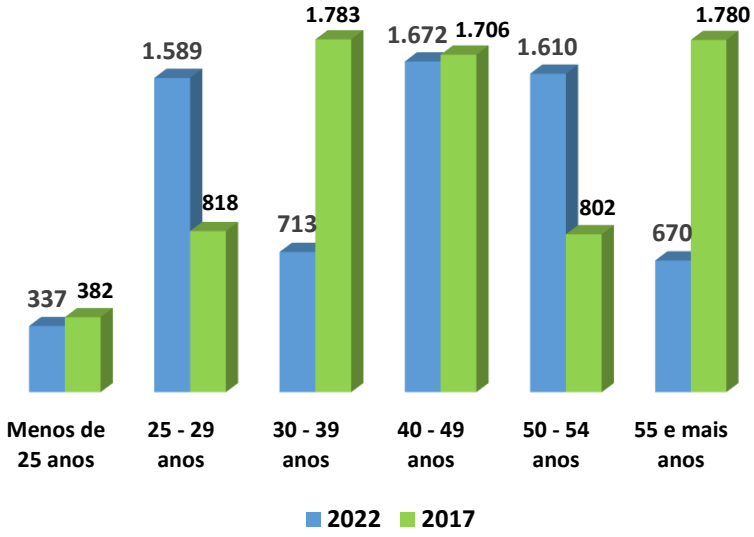


Fonte: INE - Instituto de Informática

Não obstante a diminuição do total do número de pessoas beneficiárias de subsídio de desemprego no concelho de Loures, registada entre 2017 e 2022, o comportamento por grupos etários e por sexo teve alterações a salientar desde já. De referir que o tema Desemprego será desenvolvido mais à frente, no capítulo dedicado à **Família - Mercado de Trabalho**.

Assim, em 2022 regista-se uma subida significativa do número de pessoas beneficiárias de subsídio de desemprego nos grupos etários dos 25 a 29 anos e dos 50 a 54 anos, contrariando o ocorrido nos grupos etários dos 30 a 39 anos e 55 e mais anos.

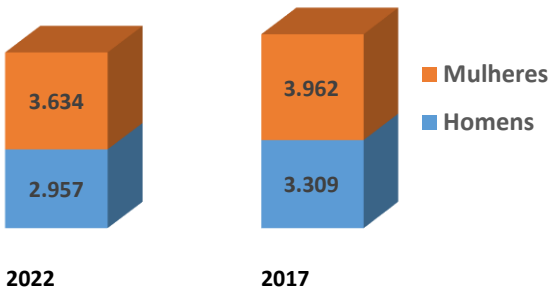
Gráfico 12 – Beneficiários/as (N.º) subsídio de desemprego da Segurança Social no concelho de Loures, por grupo etário, 2017 e 2022



Fonte: INE - Instituto de Informática

Já no que se refere ao número de pessoas beneficiárias de subsídio de desemprego por sexo, as mulheres mantêm-se em maior número numa proporção ligeiramente mais elevada, em 2017 correspondia a 54,5% e em 2022 cresce para os 55,1% do total.

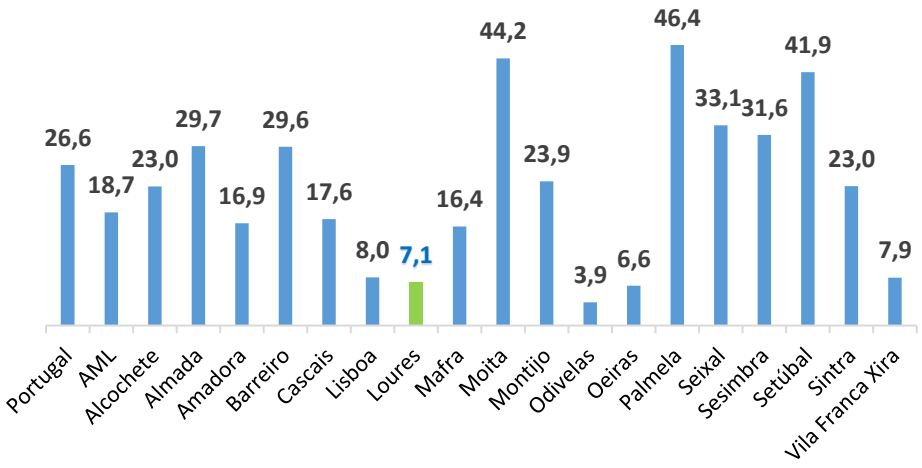
Gráfico 13 – Beneficiários/as (N.º) subsídio de desemprego da Segurança Social no concelho de Loures, por sexo, 2017 e 2022



Fonte: INE - Instituto de Informática

Contrariamente ao verificado no subsídio de desemprego, o número de pessoas beneficiárias de subsídio de doença da Segurança Social cresceu de 2017 para 2022. Loures aumenta de 12.079 para 12.940, ocupando novamente o terceiro lugar no conjunto dos concelhos da AML, antecedido de Lisboa e Sintra, com o maior número de residentes a auferir subsídio de doença[6]. Contudo, a variação percentual apresenta grandes disparidades a nível nacional, e aqui Loures apresenta valores significativamente inferiores aos do país e da AML, de apenas 7,1%, sendo no contexto desta última a terceira menor variação.

Gráfico 14 - Variação do subsídio de doença da Segurança Social, 2017-2022*



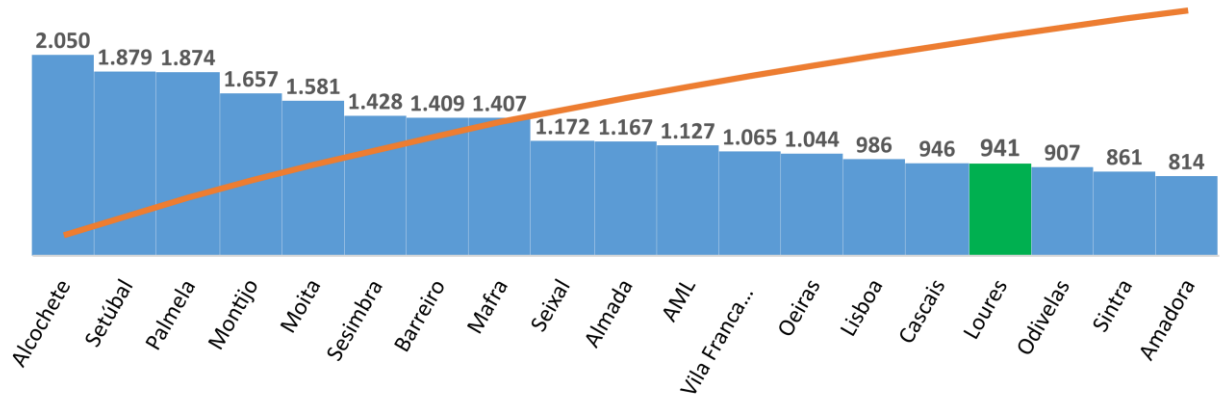
*Fonte: INE - Instituto de Informática (*cálculos CML)*

[6] Nota INE: inclui pessoas beneficiárias de subsídio de doença, concessão provisória de subsídio de doença, subsídio de tuberculose e doença profissional.

Também no número de pessoas beneficiárias de subsídio de doença, as mulheres apresentam valores mais elevados que os homens. Em 2022 no Concelho registavam-se 7.889 mulheres e 5.051 homens, correspondendo o sexo feminino a 61,0% do total, uma proporção ligeiramente inferior à de 2017, 62,7%, em que o número de mulheres era de 7.568 e o de homens 4.511 (*dados INE - Instituto de Informática*).

O valor médio anual do subsídio de doença em Loures é de 941€ em 2022, o quarto menor no conjunto dos concelhos da AML, tendo como causas prováveis, para além dos baixos rendimentos já anteriormente abordados, a duração média do mesmo que foi de 45 dias, número inferior ao registado na AML, 51 dias, e dos mais baixos neste contexto, num intervalo em que o número maior de dias é 82, registado no concelho de Palmela, e o menor é 40, nos concelhos de Cascais e Lisboa.

Gráfico 15 - Valor médio anual (€/ N.º) do subsídio de doença da Segurança Social na AML, 2022



Fonte: INE - Instituto de Informática

Entre as principais prestações sociais familiares atribuídas pela Segurança Social, destacam-se ainda o **Abono de Família para Crianças e Jovens**, o **Subsídio por Assistência de 3ª Pessoa** e a **Prestação Social para a Inclusão**.

Destas, a que maior impacto possui a nível nacional é o abono de família para crianças e jovens, atendendo ao número de pessoas beneficiárias e descendentes ou equiparados e ao montante monetário processado. No ano de 2022, em Loures beneficiaram desta prestação familiar 17.641 pessoas, aproximadamente 8,8% do total de residentes no Concelho, com uma variação positiva de 13,9% (+ 2.158 beneficiários/as) face a 2017, abrangendo 26.712 crianças e jovens.

O valor médio anual por descendente ou equiparado era de 739,74€, correspondendo a uma média mensal de 61,65€, valores médios superiores aos registados na AML e a nível nacional, como se pode observar abaixo.

Tabela 8 – Beneficiários/as (N.º) do abono de família para crianças e jovens da Segurança Social e valores médios anual e mensal (€/ N.º), 2022

	Beneficiários/as (N.º)	Descendentes ou equiparados (N.º)	Valor processado (€ milhares)	Valor médio anual (€/N.º)*	Valor médio mensal (€/N.º)*
Portugal	832.999	1.238.912	813.201	656,38	54,70
AML	225.485	339.067	245.130	722,95	60,25
Loures	17.641	26.712	19.760	739,74	61,65

*Fonte: INE - Instituto de Informática (*cálculos CML)*

O subsídio por assistência de 3ª pessoa é uma prestação monetária mensal que se destina a compensar as famílias com descendentes que, devido à sua deficiência ou incapacidade, não são capazes de realizar de forma autónoma as necessidades básicas diárias. Em 2022, contavam-se no Concelho 243 famílias beneficiárias, um número menor do que o registado em 2017 que era de 254.

Como se pode ver na tabela seguinte, também nesta prestação o valor médio anual e mensal auferido pelos/as beneficiários/as com descendentes deficientes ou equiparados a cargo era ligeiramente superior ao verificado no país e na AML, sendo de 1.291,50€/ano, correspondendo a 107,62€/mês.

Tabela 9 – Beneficiários/as (N.º) do subsídio por assistência de 3ª pessoa da Segurança Social e valores médios anual e mensal (€/ N.º), 2022

	Beneficiários/as (N.º)	Descendentes ou equiparados (N.º)	Valor processado (€ milhares)	Valor médio anual (€/N.º)*	Valor médio mensal (€/N.º)*
Portugal	12.892	13.225	17.025	1.287,33	107,28
AML	3.258	3.332	4.259	1.278,21	106,52
Loures	243	247	319	1.291,50	107,62

*Fonte: INE - Instituto de Informática (*cálculos CML)*

A prestação social para a inclusão (PSI) tem vindo a substituir a grande maioria das pensões de invalidez, sendo uma prestação pecuniária mensal que visa melhorar a proteção social de pessoas com deficiência/incapacidade, tendo em vista promover a proteção familiar, a autonomia e a inclusão social, assim como combater situações de pobreza, destinando-se a pessoas com um grau de incapacidade, devidamente certificada, igual ou superior a 60%.

Os dados oficiais disponíveis sobre esta prestação são de 2019, no qual o concelho de Loures registava 1.564 beneficiários/as, sendo que em 2022 eram já 1.945 as pessoas abrangidas por esta prestação, uma variação positiva de 24,4%, e representando 1,5% da população residente em idade ativa. Em linha com o observado a nível nacional e na AML, a maior proporção de beneficiários/as desta prestação no Concelho, acima dos 20%, concentra-se nos grupos etários dos 30 a 39 anos e dos 55 e mais anos.

Tabela 10 – Beneficiários/as (%) da prestação social para a inclusão da Segurança Social por grupo etário, 2022

	Total beneficiários/as (N.º)	Menos de 25 anos	25 - 29 anos	30 - 39 anos	40 - 49 anos	50 - 54 anos	55 e mais anos
Portugal	136.858	10,0	5,6	28,7	14,5	16,5	24,7
AML	31.987	11,3	5,9	28,3	14,1	16,0	24,4
Loures	1.945	12,2	7,2	26,1	15,4	15,1	23,9

Fonte: INE - Instituto de Informática

As diferenças entre beneficiários do sexo feminino e do sexo masculino, tanto em número como em valores auferidos, não são expressivas. Em Loures, o número de mulheres beneficiárias é um pouco superior ao dos homens, respetivamente M=988 | H=957, situação que também se verifica na AML, mas não a nível nacional. O valor médio da prestação das beneficiárias é, porém, ligeiramente inferior aos dos beneficiários/as, cerca de menos 15€/ano no caso de Loures.

Tabela 11 – Beneficiários/as (N.º) da prestação social para a inclusão da Segurança Social e valores médios anual e mensal (€/ N.º) por sexo, 2022

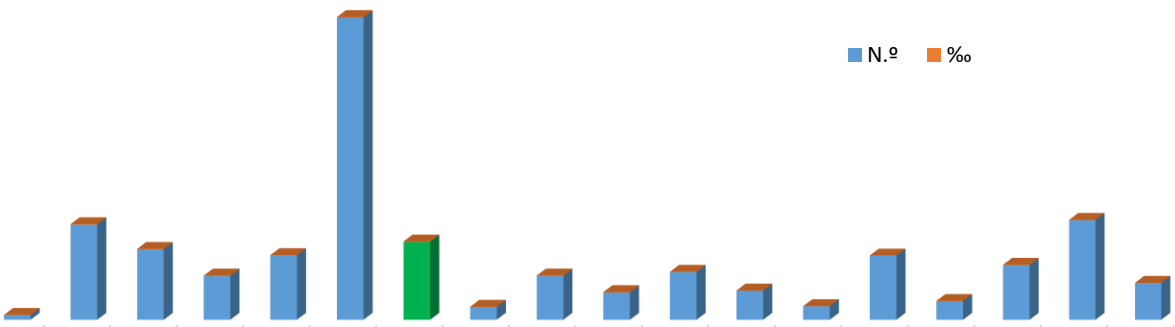
	Total (N.º)	Valor processado (€ milhares)	Homens			Mulheres		
			Beneficiários /as (N.º)	Valor médio anual (€/N.º)*	Valor médio mensal (€/N.º)*	Beneficiárias (N.º)	Valor médio anual (€/N.º)*	Valor médio mensal (€/N.º)*
Portugal	136.858	472.145	68.815	3.456,88	288,07	68.043	3.442,84	286,90
AML	31.987	11.329	15.875	3.462,43	288,54	16.112	3.498,20	291,52
Loures	1.945	6.694	957	3.449,32	287,44	988	3.434,21	286,18

*Fonte: INE - Instituto de Informática (*cálculos CML)*

A última prestação social mensal atribuída pela Segurança Social que importa destacar neste capítulo é o **Rendimento Social de Inserção (RSI)**, a qual constitui uma medida de política social de combate à pobreza, composta por uma prestação pecuniária e um programa de inserção que integra um contrato, com o intuito de promover uma progressiva inserção social e laboral de quem dela beneficia.

Em 2022, Loures registou 5.325 beneficiários/as, um número pouco superior ao de 2017 (5.026), apresentando-se como o quarto concelho no contexto da AML, antecedido de Lisboa, Sintra e Almada, com o maior número de beneficiário/as desta prestação. Porém, em termos de beneficiários/as do RSI por 1.000 habitantes em idade ativa (‰), Loures ocupava o oitavo lugar no conjunto de concelhos, com o valor de 30,85‰, muito próximo do valor da AML que é de 30,55‰, e um pouco acima do valor do país, 28,88‰.

Gráfico 16 – Beneficiários/as do rendimento social de inserção da Segurança Social (N.º e ‰) na AML, 2022



	Alcochete	Almada	Amadora	Barreiro	Cascais	Lisboa	Loures	Mafra	Moita	Montijo	Odivelas	Oeiras	Palmela	Seixal	Sesimbra	Setúbal	Sintra	Vila Franca Xira
‰	19,01	42,38	32,44	43,69	24,04	43,57	30,85	11,9	52,05	38,63	25,79	13,45	15,15	30,36	27,51	35,34	20,66	21,45
N.º	313	6.501	4.813	2.983	4.401	20.610	5.325	880	2.980	1.853	3.259	1.990	918	4.365	1.260	3.726	6.817	2.504

Fonte: INE - Instituto de Informática

No concelho de Loures, de 2017 a 2022 acentuou-se a diferença entre o número de beneficiários masculinos e femininos, verificando-se uma ligeira diminuição do número de pessoas do sexo masculino e um acréscimo de pessoas do sexo feminino, representando estas 55,6% do total de beneficiários/as em 2022. Quanto ao número de beneficiários/as por grupo etário, prevalece a incidência nos menos de 25 anos, registando-se subidas neste e nos grupos dos 24 a 39 anos e 55 e mais anos, sendo o único a apresentar diminuição, não muito expressiva, o dos 40 a 54 anos.

Tabela 12 – Beneficiários/as (N.º) do rendimento social de inserção da Segurança Social, por grupo etário e por sexo, em Loures, 2017 e 2022

Grupo etário	2022	2017	Sexo	2022	2017
Menos de 25 anos	2.554	2.304	Masculino	2.362	2.487
25 - 39 anos	874	853	Feminino	2.963	2.539
40 - 54 anos	966	1.057			
55 e mais anos	931	812			

Fonte: INE - Instituto de Informática

A prestação média anual atribuída às pessoas beneficiárias do RSI em Loures, de aproximadamente 1.210€ em 2022, embora ligeiramente acima dos valores da AML e de Portugal, como se pode ver na tabela infra, corresponde a uma média mensal de 100,80€/pessoa. Este montante é claramente inferior ao valor do limiar do risco de pobreza em 2022, 591,25€/mês, e, embora no imediato possa atenuar uma situação de

grave carência económica, dificilmente a consegue inverter, colocando-se sérias dúvidas quanto ao alcance do seu propósito no combate à pobreza e à exclusão social.

Tabela 13 – Beneficiários/as (N.º) do rendimento social de inserção da Segurança Social e valores médios (€/N.º) anual e mensal, 2022

	Beneficiárias/os (N.º)	Valor processado (€ milhares)	Valor médio anual (€/N.º)*	Valor médio mensal (€/N.º)*
Portugal	262.545	312.881	1.191,72	99,31
AML	75.498	90.677	1.201,05	100,09
Loures	5.325	6.441	1.209,58	100,80

*Fonte: INE - Instituto de Informática (*cálculos CML)*

Como referido, o RSI visa a inserção laboral, social e comunitária, sendo a prestação pecuniária uma das componentes do contrato estabelecido com cada beneficiário/a, e estando a sua atribuição dependente do cumprimento do programa específico de inserção. A vertente do acompanhamento social ao beneficiário/a na prossecução do programa de inserção respetivo, é uma das competências transferidas para as autarquias locais no domínio da ação social, e que de seguida se apresentam.

B. SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL DE LOURES

A aceitação das competências no domínio da ação social pelo município de Loures, decorrente do processo encetado pelo Governo de Portugal em 2018 de transferência de competências para as autarquias locais e órgãos intermunicipais[7], ocorreu a 03 de abril de 2023, com consequências na política municipal de intervenção social, e as necessárias alterações da organização e do funcionamento dos serviços com vista à sua acomodação.

Neste sentido, foi criado o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social - SAAS de Loures, que integra as seguintes competências:

- Assegurar o atendimento e acompanhamento social às famílias, através de parcerias com instituições de solidariedade social, fomentando o desenvolvimento de ações sociais de apoio a grupos desfavorecidos da população.

[7] Legislação de enquadramento: Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto; Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto; Portarias n.º 63/2021 e n.º 65/2021, ambas de 17 de março

- Operacionalizar, dinamizar e supervisionar a metodologia do atendimento integrado.
- Sinalizar e articular com serviços competentes a obtenção de respostas para as pessoas em situação ou em risco de pobreza e exclusão social.
- Celebrar e acompanhar os contratos de inserção dos beneficiários/as do rendimento social de inserção, bem como elaborar os relatórios de diagnóstico técnico e acompanhamento e de atribuição de prestações pecuniárias.
- Participar em colaboração com instituições de solidariedade social, IPSS, ONG, Fundações e outras instituições equiparadas, e ou em parceria com a Administração Central, em programas e projetos de ação social de âmbito municipal.

Para a operacionalização destas competências foi implementada uma estrutura de equipas técnicas, apoiada em parcerias com agentes sociais locais, procurando uma ação descentralizada e próxima da população, e uma atuação mais célere e eficaz perante as reais necessidades no domínio da ação social.

O relatório anual produzido por estas equipas, referente ao trabalho desenvolvido no período decorrido após a aceitação das competências, entre 3 de abril de 2023 e 31 de março de 2024, permite obter dados para uma caraterização mais esclarecida e atual da população que recorre ao serviço e dos problemas/necessidades vivenciados.

Área Rendimento Social de Inserção (RSI)

Como referido no ponto anterior, as pessoas beneficiárias do RSI têm acesso a uma prestação paga pela Segurança Social, de carácter transitório, mediante o estabelecimento de um contrato de inserção, cuja responsabilidade de elaboração e aprovação cabe aos Núcleos Locais de Inserção, bem como a organização dos meios inerentes à prossecução, acompanhamento e avaliação.

A equipa técnica que compõe esta área de intervenção tem a função de acompanhar os contratos de inserção, bem como elaborar os relatórios de diagnóstico técnico e acompanhamento e de atribuição de prestações pecuniárias.

No concelho de Loures estiveram ativas 1.975 prestações de RSI no período temporal em questão, sendo que 4 destes processos transitaram para outros concelhos. Cessaram 417, correspondendo a maioria destas a situações de famílias que se autonomizaram devido ao aumento de rendimento (51%), seguindo-se o incumprimento do contrato de inserção (39%), e outros motivos (10%).

O maior número de beneficiários/as de RSI, quer pelo volume processual, quer pelas diligências realizadas, encontra-se na UF de Camarate, Unhos e Apelação (679 processos | 3.393 atendimentos | 189 visitas domiciliárias), seguindo-se a UF de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela em número de processos (339), a freguesia de Loures em número de atendimentos (1.337) e a UF de Santo António dos Cavaleiros e Frielas em número de visitas domiciliárias (185). No sentido oposto, as freguesias que apresentam números menores são Bucelas (15 processos | 35 atendimentos | 1 visita domiciliária) e Fanhões (27 processos | 50 atendimentos | 7 visitas domiciliárias).

Tabela 14 - Processos ativos e diligências realizadas (N.º) no âmbito do RSI por freguesia

Território	Processos	Atendimentos	Visitas Domiciliárias
Município	1.975	7.833	735
Bucelas	15	35	1
Camarate, Unhos e Apelação	679	3.393	189
Fanhões	27	50	7
Loures	244	1.337	137
Lousa	32	56	2
Moscavide e Portela	70	179	19
Sacavém e Prior Velho	259	798	112
Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela	339	730	43
Santo Antão e São Julião do Tojal	85	266	40
Santo António dos Cavaleiros e Frielas	221	989	185
Transitados p/a outros concelhos	4	-	-

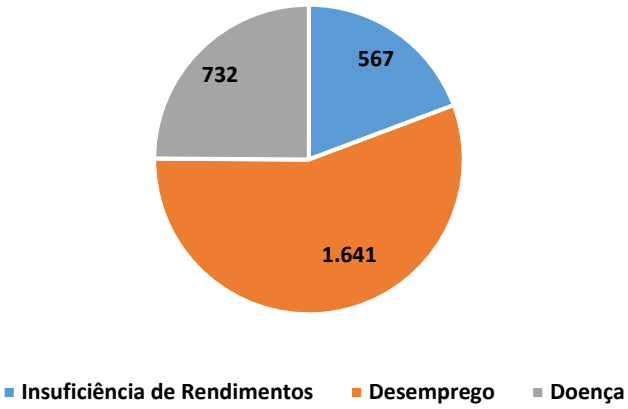
Fonte: CML/DIDS/DAS/SAAS

Relativamente às problemáticas identificadas[8] no tratamento dos processos, o desemprego encontra-se assinalado em 1.641 processos, correspondendo a 83,3% no total, seguindo-se a doença em 732 (37,1%), e a insuficiência de rendimentos em 567 (28,8%).

Para melhor leitura, as problemáticas com números pouco significativos ou que não foram identificadas em nenhum processo RSI trabalhado não constam do gráfico abaixo, sendo elas a título de exemplo, HIV, imigrantes, indocumentados, menor em risco e sem-abrigo, refugiados, entre outras. De referir que cada processo pode comportar mais que uma problemática.

[8] Lista de problemáticas conforme constante no Sistema Integrado de Gestão do ISS, IP (SISS).

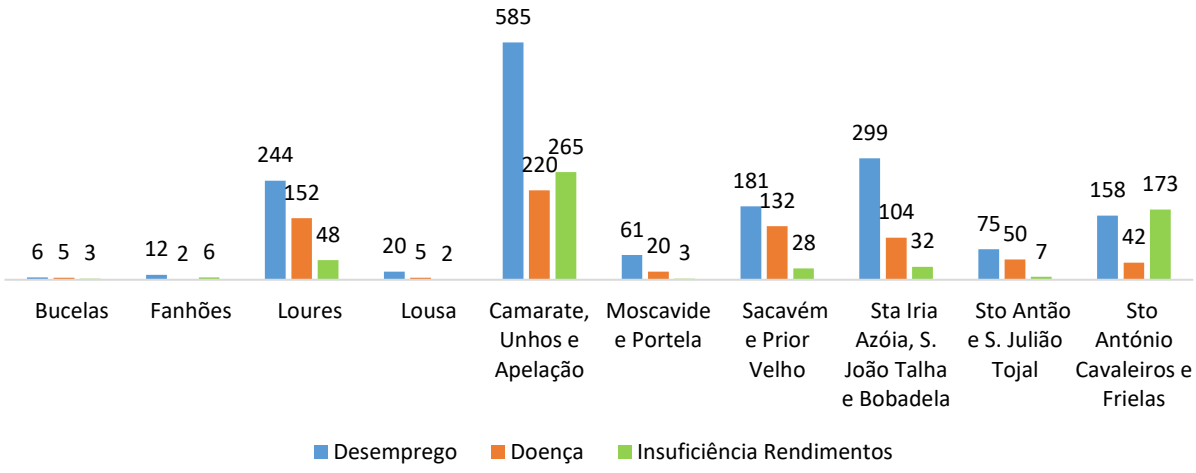
Gráfico 17 - Problemáticas identificadas (N.º) nos processos de RSI



Fonte: CML/DIDS/DAS/SAAS

A UF de Camarate, Unhos e Apelação é a que apresenta maior concentração de sinalizações nas três problemáticas mais assinaladas, desemprego, doença e insuficiência de rendimentos.

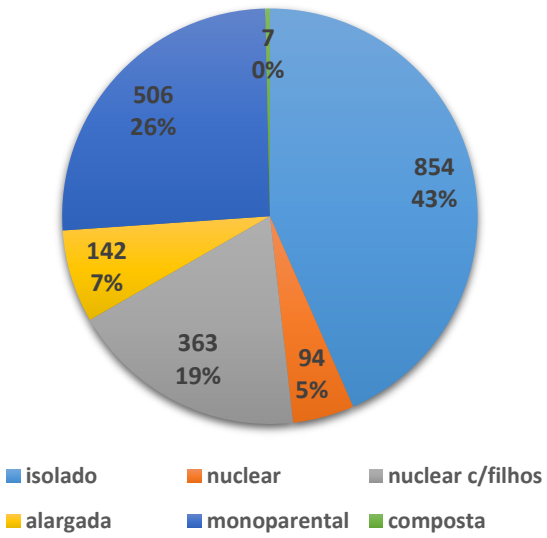
Gráfico 18 - Distribuição das principais problemáticas (N.º) por freguesia no âmbito dos processos de RSI



Fonte: CML/DIDS/DAS/SAAS

Em termos do número e composição dos agregados familiares que constituem os processos trabalhados no âmbito do RSI, constabilizam-se 1.966 distribuídos pelas diferentes tipologias familiares, conforme gráfico abaixo. A tipologia isolado, relativa aos agregados familiares compostos por uma única pessoa, destaca-se, correspondendo a 43% do total, seguindo-se os agregados familiares monoparental, 26%, e nuclear com filhos, 19%.

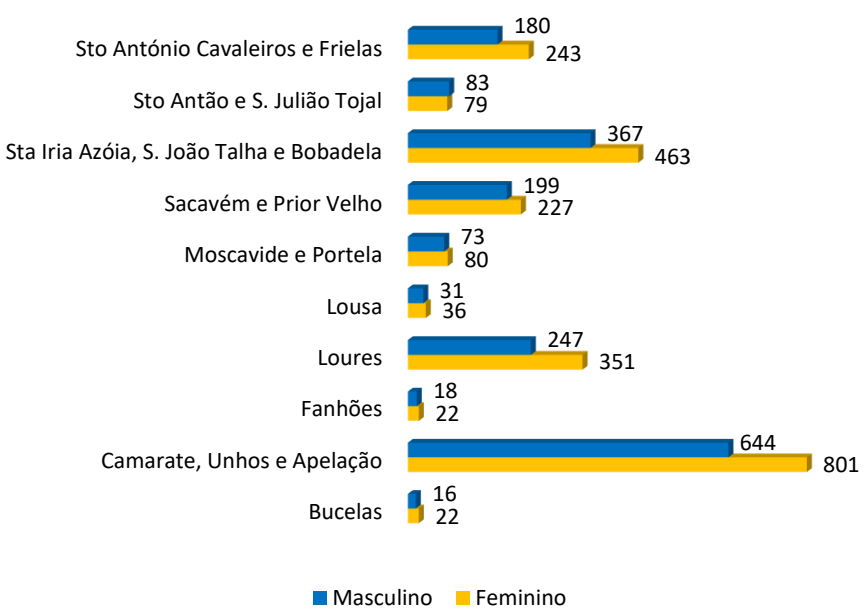
Gráfico 19 - Agregados familiares (N.º) por tipologia no âmbito dos processos de RSI



Fonte: CML/DIDS/DAS/SAAS

O número total de pessoas que integram estes agregados familiares é de 4.182, com maior incidência do sexo feminino, 55,6% face a 44,4% do sexo masculino, em particular nas UF de Camarate, Unhos e Apelação, UF de Santa Iria de Azóia, S. João da Talha e Bobadela e na freguesia de Loures.

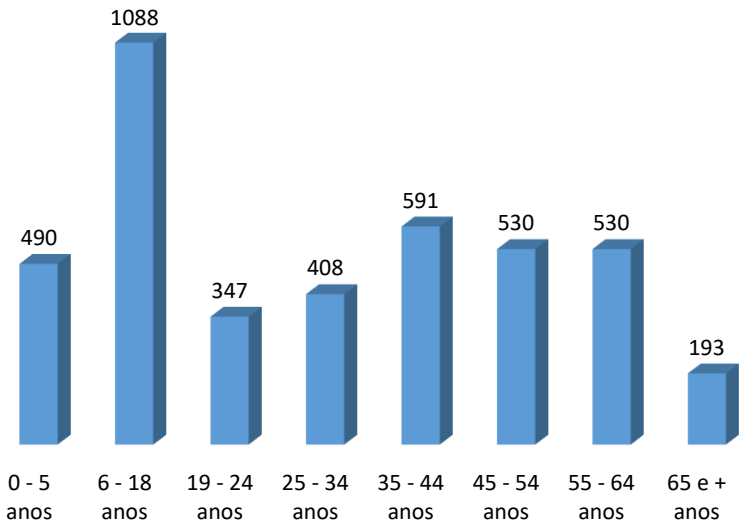
Gráfico 20 - Pessoas (N.º) no âmbito dos processos de RSI por freguesia, segundo o sexo



Fonte: CML/DIDS/DAS/SAAS

O conjunto dos agregados familiares com filhos corresponde a 52% do universo que constitui os processos de RSI, determinando a grande expressão dos grupos etários entre os 0 e os 18 anos. Seguem-se os grupos etários entre os 35 e os 64 anos, onde se concentra o maior número de pessoas em idade ativa em situação de desemprego.

Gráfico 21 - Pessoas (N.º) por grupo etário no âmbito dos processos de RSI



Fonte: CML/DIDS/DAS/SAAS

Área Ação Social (AAS)

Até ao final de março de 2023 a ação social em Loures foi desenvolvida por diversas entidades parceiras, através de parceria estabelecida no âmbito do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social Integrado, com uma coordenação partilhada entre o Instituto da Segurança Social e o município de Loures. Com a aceitação das competências a 3 de abril de 2023, o Município assumiu um conjunto de responsabilidades, nomeadamente, assegurar o atendimento e acompanhamento social a pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como de emergência social.

A intervenção técnica é assegurada por equipas multidisciplinares, compostas não só por técnico/as municipais, mas também por recursos humanos das instituições sociais locais com as quais o Município estabeleceu protocolos de colaboração. A função destas equipas é a de possibilitar o acesso e o encaminhamento para respostas, serviços, prestações sociais e a atribuição de eventuais apoios económicos com a finalidade de colmatar situações de emergência social e de carência económica.

Nesta área de intervenção, de 3 de abril de 2023 a 31 de março de 2024 foram trabalhados 4.020 processos. Tal como verificado no âmbito do RSI, também aqui se destaca com maior volume de processos e atendimentos a UF de Camarate, Unhos e Apelação (997 processos | 1.815 atendimentos | 2.406 diligências), precedida pela UF de Santo António de Cavaleiros e Frielas (678 processos | 1.277

atendimentos | 1.868 diligências) e pela freguesia de Loures (634 processos | 1.681 atendimentos | 2.594 diligências), e com menor volume processual as freguesias de Fanhões e Bucelas.

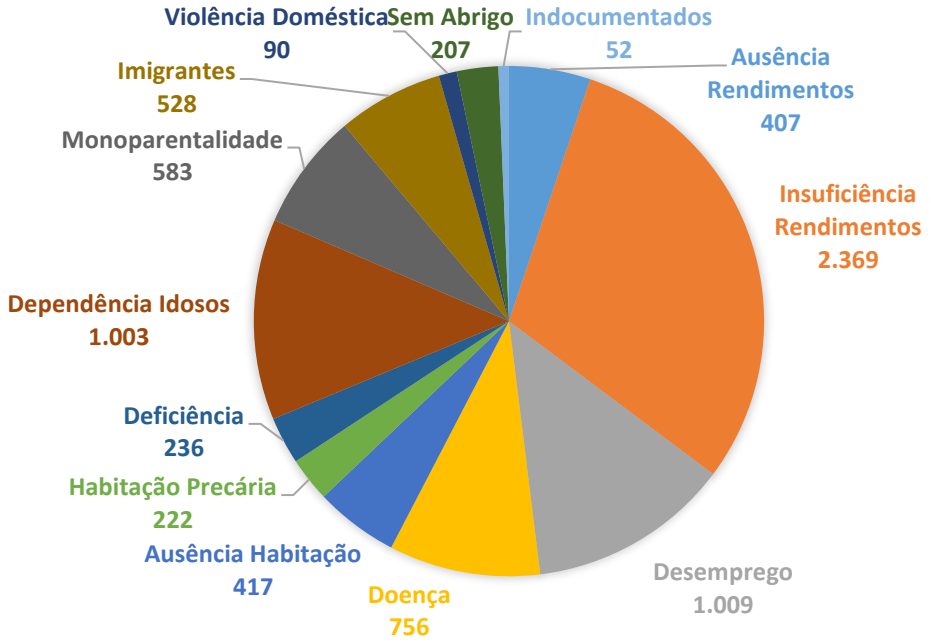
Tabela 15 - Processos ativos e diligências realizadas (N.º) no âmbito da AAS por freguesia

Território	Processos	Atendimentos	Diligências várias
Município	4.020	7.967	10.675
Bucelas	52	66	111
Camarate, Unhos e Apelação	997	1.815	2.406
Fanhões	37	63	146
Loures	634	1.681	2.594
Lousa	53	114	164
Moscavide e Portela	334	490	1.275
Sacavém e Prior Velho	486	953	877
Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela	586	1.201	997
Santo Antão e São Julião do Tojal	163	307	237
Santo António dos Cavaleiros e Frielas	678	1.277	1.868

Fonte: CML/DIDS/DAS/SAAS

As problemáticas associadas aos processos sociais trabalhados obedecem ao definido pelo do ISS, I.P., podendo ser cumulativas, sendo as mais assinaladas a insuficiência de rendimentos, registada em 2.369 processos, aproximadamente 59% do total de 4.020, seguindo-se o desemprego em 1.009 processos (25,1%), a dependência de pessoas idosas em 1.003 (25,0%), a doença em 756 (18,8%) e a monoparentalidade em 583 (14,5%). Importa aqui referir diferenças verificadas face aos processos de RSI no que se refere às problemáticas com maior incidência, nomeadamente, a evidente substituição do desemprego pela insuficiência de rendimentos como problemática dominante, e o aumento significativo da expressão de problemáticas como a dependência de pessoas idosas, a monoparentalidade, e até mesmo os imigrantes, assinalada em 528 processos (13,1%).

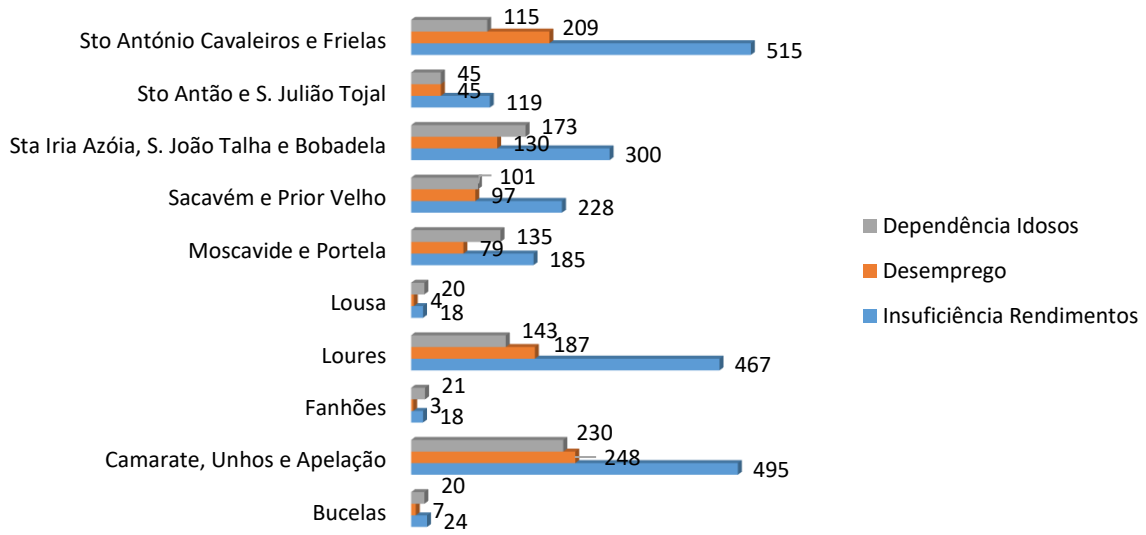
Gráfico 22 - Problemáticas identificadas (N.º) nos processos de AAS



Fonte: CML/DIDS/DAS/SAAS

Quanto à prevalência por freguesias das três problemáticas mais identificadas no âmbito da AAS, insuficiência de rendimentos, desemprego e dependência de pessoas idosas, embora a UF de Santo António dos Cavaleiros e Frielas registe o número mais elevado de situações de insuficiência de rendimentos, situa-se em segundo lugar no conjunto das problemáticas (839 situações), sendo antecedida pela UF de Camarate, Unhos e Apelação que concentra o maior número de situações (973), e precedida pela freguesia de Loures (797).

Gráfico 23 - Distribuição das principais problemáticas (N.º) por freguesia no âmbito dos processos de AAS



Fonte: CML/DIDS/DAS/SAAS

Relativamente à composição dos agregados familiares que constituem os 4.020 processos familiares trabalhados na AAS, verificam-se similaridades com os do RSI, com destaque da tipologia isolado, correspondendo a 31% do total, seguida das tipologias monoparental, com 25%, e nuclear com filhos, com 18%.

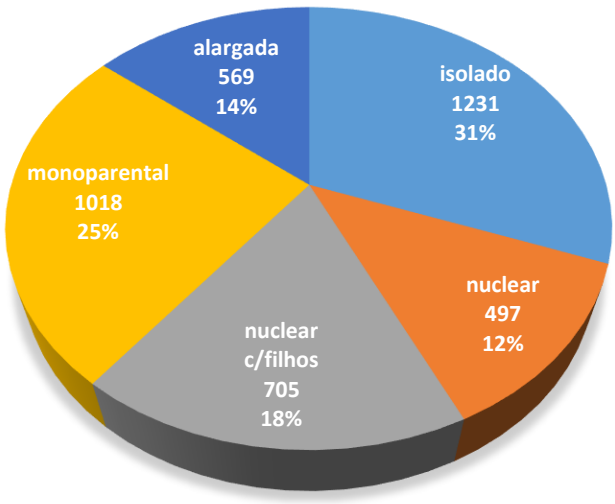
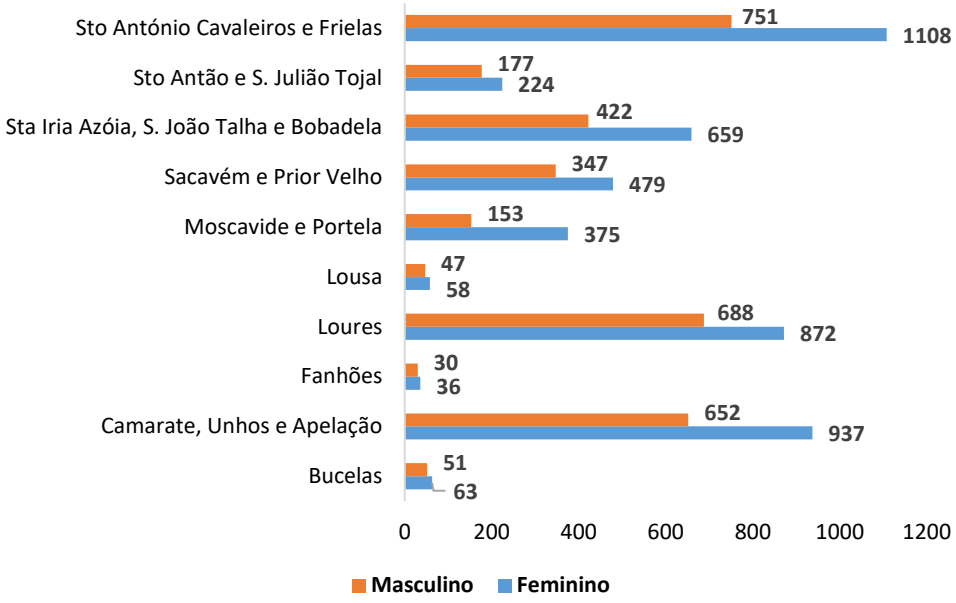


Gráfico 24 - Agregados familiares (N.º) por tipologia no âmbito dos processos de AAS

Fonte: CML/DIDS/DAS/SAAS

Integram estes agregados familiares 8.129 pessoas, com maior incidência do sexo feminino, tal como no RSI, embora aqui com uma expressão mais acentuada, de 59,2% face aos 40,8% do sexo masculino, sendo esta uma tendência verificada em todas as freguesias.

Gráfico 25 - Pessoas (N.º) no âmbito dos processos de AAS por freguesia, segundo o sexo



Fonte: CML/DIDS/DAS/SAAS

Já no que respeita à distribuição destas pessoas por grupos etários, para além da concentração expectável da maioria das pessoas no grupo da população ativa, 4.495 | 55,3% do total, observa-se a existência de um número significativo de pessoas no grupo dos 65 e mais anos, 1.239 | 15,2% do total, aspeto diferente do verificado no RSI onde a expressão deste grupo é de 4,6%. Em sentido inverso, a expressão do número de pessoas no grupo etário dos menos de 18 anos é de 29,5% (n=2.395), inferior à registada no RSI que é de 37,8%.

Por último, neste ponto é ainda de referir a equipa técnica de emergência social, constituída para atuar em cenários de urgência e de crise, destinando-se a todas as pessoas e famílias que se encontrem em território concelhio numa situação de desproteção e vulnerabilidade, e que necessitem de uma intervenção imediata de apoio social. No período temporal em questão, esta equipa procedeu ao atendimento/acompanhamento de 520 situações.

AÇÃO SOCIAL… EM SÍNTESE

- Dados de 2021 revelam que 6,9% dos agregados fiscais da AML residem em Loures, situando-o em quarto lugar tanto em número de agregados fiscais quanto em população residente.

- Em comparação com outros concelhos da AML, Loures tem mais agregados nos escalões de rendimento bruto entre 5.000€ e 18.999€, mas mais baixos nos escalões acima de 19.000€.

- Entre 2018 e 2021, houve um aumento gradual no número de agregados fiscais em Loures, especialmente nos rendimentos acima de 10.000€, e uma diminuição nos rendimentos entre 5.000€ e 10.000€, com exceção de 2020 devido à pandemia COVID-19, que aumentou os agregados de rendimentos abaixo de 5.000€.

- Em 2021, aproximadamente 48,5% dos agregados fiscais em Loures tinham rendimentos brutos abaixo de 13.500€, com a maioria (32,3%) abaixo de 10.000€, indicando a persistência do problema dos baixos rendimentos, já que o valor do limiar de pobreza era de 6.608€.

- Em 2022, o concelho de Loures registou 68.580 pessoas beneficiárias de pensões do ISS, IP e da CGA, representando 34% dos/das residentes. Entre as pensões, destacam-se as de Velhice (41.016), Invalidez (2.140) e Sobrevivência (14.005). A tendência desde 2017 é de decréscimo, em linha com a AML. A pandemia COVID-19 e o aumento da idade de reforma são possíveis causas dessa redução.

- O valor médio anual das pensões em Loures foi de 7.712€, o quarto mais alto na AML, mas inferior à média da AML (7.939€). As pensões de velhice apresentaram uma média mensal de 739,25€ em 2022, um aumento de 96,17€ em relação a 2017.

- As pensões de invalidez e sobrevivência também aumentaram, mas continuam abaixo do valor de referencia do limiar de pobreza nesse ano (591,25€/mês), em especial o valor médio da pensão de sobrevivência que apresenta uma diferença negativa de 216.92€/mês.

- No que concerne ao subsídio de desemprego, Loures teve 6.591 beneficiário/as em 2022, uma redução em relação a 2017 (7.271).

- A duração do subsídio de desemprego em Loures continua superior à média nacional e da AML. Em 2022, observou-se um aumento significativo dos/das beneficiários/as nas faixas etárias de 25 a 29 anos e 50 a 54 anos. As mulheres representam 55,1% das pessoas beneficiárias.

- O subsídio de doença aumentou de 12.079 para 12.940 beneficiários/as entre 2017 e 2022, com uma menor variação percentual em relação à AML e ao país. O valor médio anual do subsídio de doença em Loures foi de 941€, o quarto mais baixo na AML.

- Em termos de abono de família, 17.641 residentes em Loures beneficiaram desta prestação em 2022, abrangendo 26.712 crianças e jovens, com uma média anual de 739,74€ (61.65€/mês) por descendente, superior à média nacional e da AML.

- O subsídio por assistência de terceira pessoa beneficiou 243 famílias em 2022, com valores médios anuais e mensais ligeiramente superiores à média nacional e da AML.

- A PSI aumentou 24,4% desde 2019, com 1.945 beneficiários/as em 2022, representando 1,5% da população em idade ativa de Loures. As diferenças de género nesta prestação são mínimas.

- O RSI teve 5.325 beneficiários/as em 2022, ligeiramente acima do ano de 2017. A prestação média anual foi de aproximadamente 1.210€ (100.80/mês), superior à média nacional e da AML, mas ainda abaixo do valor de referência para o limiar de pobreza. As mulheres representavam 55,6% das pessoas beneficiárias, com prevalência na faixa etária de menos de 25 anos.

- Estes dados destacam a necessidade de atenção aos rendimentos baixos dos agregados familiares em Loures e a importância das prestações sociais para mitigar a pobreza e a exclusão social no Município.

- Com a aceitação das competências de ação social pelo município de Loures a 3 de abril de 2023, resultante do processo de descentralização iniciado pelo Governo de Portugal em 2018, foram implementadas mudanças na política de intervenção social municipal e na organização dos serviços, tendo sido criado o SAAS de Loures. O relatório anual (abril de 2023 a março de 2024) destas equipas proporciona uma caracterização detalhada da população atendida e suas necessidades.

- No que diz respeito ao RSI, estiveram ativas 1.975 prestações, com 4 processos transferidos para outros concelhos e concluídos 417 (51% devido a aumento de rendimento, 39% por incumprimento do contrato, 10% por outros motivos).

  Dados a evidenciar na:

  - UF de Camarate, Unhos e Apelação: 679 processos, 3.393 atendimentos, 189 visitas domiciliárias.
  - UF de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela: 339 processos.
  - Loures: 1.337 atendimentos.
  - UF de Santo António dos Cavaleiros e Frielas: 185 visitas domiciliárias.

  Principais problemas identificados:

  - Desemprego (83,3%)
  - Doença (37,1%)
  - Insuficiência de rendimentos (28,8%)

- A tipologia familiar predominante entre as pessoas beneficiárias é a "isolados" (43%), seguida da "famílias monoparentais" (26%) e da "nucleares com filhos" (19%).

- O número total de pessoas que integram estes agregados familiares é de 4.182, com maior incidência em pessoas do sexo feminino (55,6%) face aos do sexo masculino (44,4%).

- Referente à AAS, foram trabalhados 4.020 processos.

  Dados a destacar para:

  - UF de Camarate, Unhos e Apelação: 997 processos.
  - UF de Santo António dos Cavaleiros e Frielas: 678 processos.
  - Loures: 634 processos.

  Principais problemas identificados:

  - Insuficiência de rendimentos (59%)
  - Desemprego (25,1%)
  - Dependência de idosos (25%)

- A tipologia familiar é semelhante ao do RSI, com destaque para famílias isoladas (31%), monoparentais (25%) e nucleares com filhos (18%).

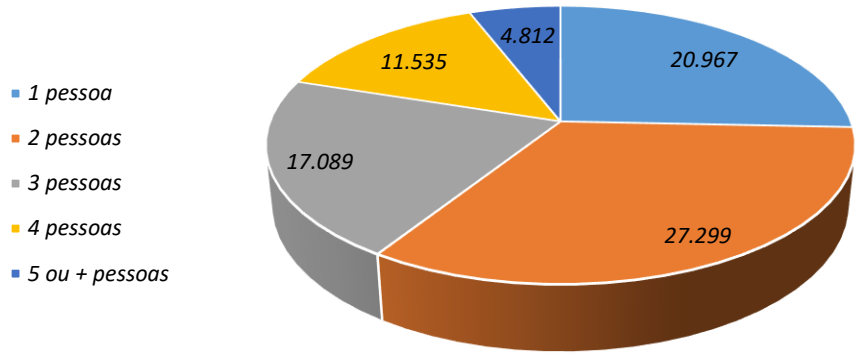
- Tal como no RSI, estes agregados familiares compostos na sua totalidade por 8.129 pessoas, também têm uma maior incidência do sexo feminino (59,2%) relativamente ao sexo masculino (40,8%).

- A equipa de emergência social atendeu 520 situações de urgência.

3.2. FAMÍLIA

De acordo com os dados do Censos de 2021, no concelho de Loures existiam 81.702 **agregados domésticos privados**[9]. A fatia dos agregados compostos por 2 pessoas é a que possuía maior expressão, representando 33,4% do total, precedida pelos agregados de 1 pessoa, 25,7%, e de 3 pessoas, 20,9%. No sentido inverso, correspondendo a 5,9%, encontravam-se os agregados compostos por 5 ou mais pessoas, e com 14,1% os agregados de 4 pessoas.

Gráfico 26 - Agregados domésticos privados (N.º) no concelho de Loures



Fonte: INE, Censos 2021

Não obstante a distribuição em números absolutos dos agregados pelas freguesias do território ter correspondência direta com o número de residentes, é possível identificar diferenças entre as freguesias no que respeita à dimensão dos mesmos. Concretamente, a UF de Moscavide e Portela é a que apresenta maior percentagem de agregados compostos por 1 pessoa e 2 pessoas, respetivamente, 32,1% e 37,0%, e as menores percentagens nos agregados de 3, 4 e 5 ou mais pessoas, 16,5%, 10,5% e 3,9%. Nos agregados de 3 pessoas é a freguesia de Loures que se destaca, com 22,4%, de 4 pessoas a UF de Santo Antão e S. Julião do Tojal, 15,9%, e de 5 ou mais pessoas a UF de Camarate, Unhos e Apelação, 8,4%. Por último, na UF de Santa Iria de Azóia, S. João da Talha e Bobadela é onde a expressão dos agregados de 1 pessoa é menor, 23,4%.

[9] Nota INE: até 2011 (inclusive), era utilizado o conceito de família clássica, a partir de 2021 passou a ser usado o conceito de **agregado doméstico privado** - conjunto de pessoas que tem a residência habitual no alojamento familiar ou a pessoa independente que ocupa um alojamento familiar.

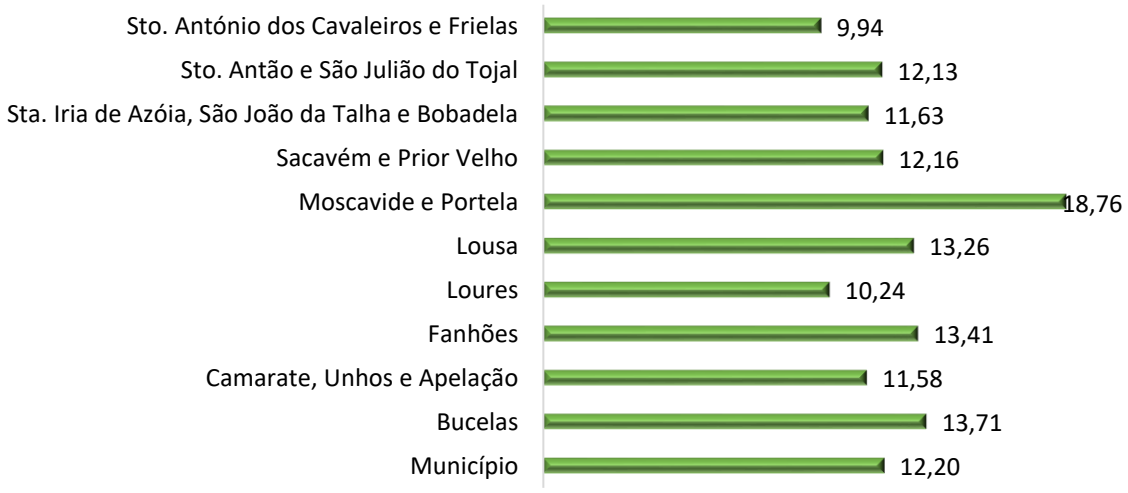
Tabela 16 - Agregados domésticos privados (N.º e %) segundo a dimensão por freguesias do concelho de Loures

		1 pessoa		2 pessoas		3 pessoas		4 pessoas		5 ou + pessoas	
Território	**Total**	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Município	######	20.967	25,7	27.299	33,4	17.089	20,9	11.535	14,1	4.812	5,9
Bucelas	1.925	477	24,8	668	34,7	398	20,7	282	14,6	100	5,2
Camarate, Unhos e Apelação	######	3.167	24,4	4.201	32,4	2.687	20,7	1.829	14,1	1.091	8,4
Fanhões	1.089	292	26,8	372	34,2	218	20,0	141	12,9	66	6,1
Loures	######	2.915	24,4	3.857	32,2	2.683	22,4	1.852	15,5	658	5,5
Lousa	1.327	366	27,6	466	35,1	252	19,0	165	12,4	78	5,9
Moscavide e Portela	9.545	3.066	32,1	3.529	37,0	1.574	16,5	1.001	10,5	375	3,9
Sacavém e Prior Velho	######	2.846	27,9	3.275	32,1	2.053	20,1	1.415	13,9	602	5,9
Sta. Iria de Azóia, S.João da Talha e Bobadela	######	4.229	23,4	6.330	35,1	3.970	22,0	2.627	14,6	890	4,9
Sto. Antão e São Julião do Tojal	3.306	815	24,7	1.031	31,2	730	22,1	526	15,9	204	6,2
Sto. António dos Cavaleiros e Frielas	######	2.794	24,7	3.570	31,5	2.524	22,3	1.697	15,0	748	6,6

Fonte: INE, Censos 2021

No particular dos agregados domésticos privados unipessoais, importa mostrar a proporção dos que respeitam a pessoas com 65 e mais anos, a qual não só traduz a grande percentagem de residentes neste grupo etário, como sinaliza eventuais situações de risco, relacionadas com a potencial fragilidade social, económica e de saúde associada ao envelhecimento. Também neste aspeto, é a UF de Moscavide e Portela que apresenta o valor mais elevado.

Gráfico 27 - Agregados domésticos privados de 1 pessoa com 65 e + anos (%) no concelho de Loures



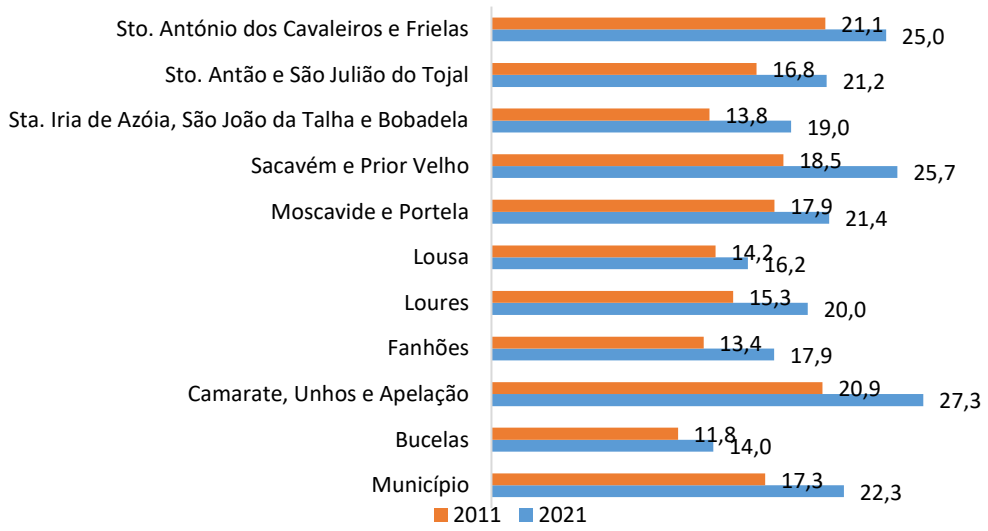
Fonte: INE, Censos 2021

Indicadores relevantes na presente análise são também as famílias monoparentais e as famílias numerosas, as quais, embora não constituam um problema por si só, comportam questões de ordem financeira suscetíveis de potenciar situações de vulnerabilidade sócio económica.

Assim, no que se refere às **famílias numerosas**[10], e como já acima demonstrado, em 2021 no concelho de Loures contabilizaram-se 4.812 agregados compostos por 5 ou mais pessoas, 1.091 destes, aproximadamente 23%, na UF de Camarate, Unhos e Apelação, onde não só se concentra a maior proporção de residentes no grupo etário dos 0 aos 14 anos como, conforme observado no capítulo anterior, se registam os números mais significativos de situações sinalizadas de desemprego, doença e insuficiência de rendimentos.

Relativamente aos **núcleos familiares monoparentais**[11], em 2021 registavam-se 13.431, representando 22,3% dos núcleos familiares existentes. Face a 2011 verifica-se em todas as freguesias um aumento da proporção dos núcleos familiares monoparentais, sendo a UF de Camarate, Unhos e Apelação a que possui a maior percentagem, 27,30%, ultrapassando a UF de Santo António dos Cavaleiros e Frielas e a UF de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela.

Gráfico 28 - Núcleos familiares monoparentais (%) no concelho de Loures, 2011-2021



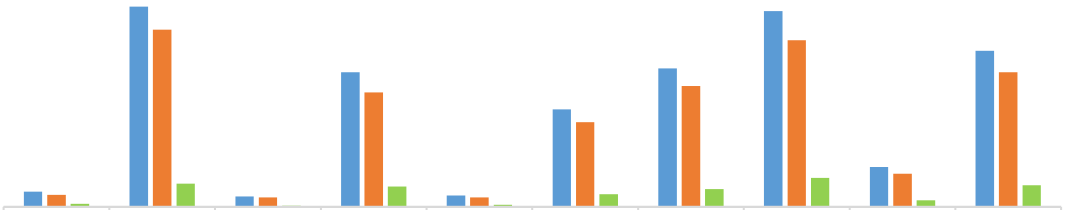
Fonte: INE, Censos 2021

[10] **Família numerosa** - Todos os agregados familiares monoparentais ou compostos por cônjuges ou pessoas que vivam em união de facto e que tenham a seu cargo três ou mais filhos, de um ou de ambos.

[11] Nota INE: **Núcleo familiar** - Conjunto de duas ou mais pessoas que pertencem ao mesmo agregado doméstico privado e têm uma relação de cônjuges, parceiros numa união de facto ou progenitor e descendentes, que pode traduzir-se em casal sem filhos, casal com um ou mais filhos ou pai ou mãe com um ou mais filhos. **Núcleo familiar monoparental** - Integra apenas um dos progenitores, pai ou mãe, com filho(s).

Do total dos núcleos familiares monoparentais, correspondem a mães com filhos/as 11.583, representando 86,2%, e a pais com filhos/as 1.848 / 13,8%. A sua distribuição pelas freguesias do Concelho é a que se apresenta no gráfico seguinte.

Gráfico 29 - Núcleos familiares monoparentais (N.º) por freguesias do concelho de Loures, segundo o sexo



	Bucelas	Camarate, Unhos e Apelação	Fanhões	Loures	Lousa	Moscavide e Portela	Sacavém e Prior Velho	Sta. Iria Azóia, S. João Talha e Bobadela	Sto. Antão e S. Julião Tojal	Sto. António Cavaleiros e Frielas
Total	203	2.693	142	1.810	155	1.308	1.860	2.629	534	2.097
Mãe c/filhos	161	2.383	125	1.537	127	1.137	1.623	2.238	444	1.808
Pai c/filhos	42	310	17	273	28	171	237	391	90	289

Fonte: INE, Censos 2021

A proporção dos núcleos familiares monoparentais é mais elevada nos grupos etários entre os 35 e os 64 anos, embora seja de notar os valores do grupo etário dos 65 e mais anos, cuja expressão pode indiciar situações de dependência dos/das filhos/as perante os progenitores idosos/as.

Tabela 17 - Núcleos familiares monoparentais por sexo e grupo etário no concelho de Loures

	Total		Mãe com filhos/as		Pai com filhos/as	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Menos de 20 anos	23	0,2	22	0,2	1	0,1
20 - 34 anos	1.870	13,9	1.744	15,1	126	6,8
35 - 49 anos	4.924	36,7	4.305	37,2	619	33,5
50 - 64 anos	3.922	29,2	3.266	28,2	656	35,5
65 ou mais anos	2.692	20,0	2.246	19,4	446	24,1
	13.431		**11.583**		**1.848**	

Fonte: INE, Censos 2021

FAMÍLIA… EM SÍNTESE

- De acordo com o Censos de 2021, no concelho de Loures existiam 81.702 agregados domésticos privados. Os agregados compostos por 2 pessoas possuíam maior expressão (33,4%), precedidos pelos agregados de 1 pessoa (25,7%) e de 3 pessoas (20,9%).

- A UF de Moscavide e Portela é a que apresenta maior percentagem de agregados compostos por 1 pessoa e 2 pessoas (32,1% e 37,0%), e as menores percentagens nos agregados das restantes dimensões. Nos agregados de 3 pessoas é a freguesia de Loures que se destaca (22,4%), de 4 pessoas a UF de Santo Antão e S. Julião do Tojal (15,9%), e de 5 ou mais pessoas a UF de Camarate, Unhos e Apelação (8,4%). A UF de Santa Iria de Azóia, S. João da Talha e Bobadela é onde a expressão dos agregados de 1 pessoa é menor (23,4%).

- Nos agregados domésticos privados unipessoais, destaca-se a proporção por freguesias dos que respeitam a pessoas com 65 e mais anos, a qual não só traduz a grande percentagem de residentes neste grupo etário, como sinaliza eventuais situações de risco, relacionadas com a potencial fragilidade social, económica e de saúde associada ao envelhecimento. Neste aspeto, é também a UF de Moscavide e Portela que apresenta o valor mais elevado.

- Embora não constituam um problema por si só, as famílias monoparentais e as famílias numerosas são também indicadores relevantes, porque comportam questões de ordem financeira suscetíveis de potenciar situações de vulnerabilidade sócio económica.

- Nas famílias numerosas contabilizaram-se 4.812 agregados compostos por 5 ou mais pessoas, 1.091 destes na UF de Camarate, Unhos e Apelação, onde não só se concentra a maior proporção de residentes no grupo etário dos 0 aos 14 anos, como se registam os números mais significativos de situações sinalizadas de desemprego, doença e insuficiência de rendimentos.

- Nos núcleos familiares monoparentais registavam-se 13.431, representando 22,3% do total. Face a 2011 verifica-se em todas as freguesias um aumento da proporção dos núcleos familiares monoparentais, sendo a UF de Camarate, Unhos e Apelação a que possui a maior percentagem, 27,30%.

- Do total dos núcleos familiares monoparentais, correspondem a mães com filhos/as 11.583 (86,2%), e a pais com filhos/as 1.848 (13,8%).

- A proporção dos núcleos familiares monoparentais é mais elevada nos grupos etários entre os 35 e os 64 anos, embora seja de notar os valores do grupo etário dos 65 e mais anos, cuja expressão pode indiciar situações de dependência dos/das filhos/as perante os progenitores idosos/as.

3.2.1. HABITAÇÃO

A. CARACTERIZAÇÃO DO PARQUE HABITACIONAL NO TERRITÓRIO DE LOURES

Em 2021, o concelho de Loures tinha um total de **100.953 alojamentos familiares clássicos**. Por sua vez, **os alojamentos familiares clássicos de residência habitual e situados em edifícios residenciais**, eram **81.552** (*Fonte: Pordata|2021*). Note-se, que os alojamentos familiares clássicos constituem uma resposta habitacional mais frequente para os agregados familiares do concelho de Loures, mas não são o único tipo de alojamento de que dispõem as famílias do Município.

Como é possível verificar, em 2021, os alojamentos de Loures caracterizam-se por ser maioritariamente residenciais e de características urbanas, na medida em que 80,78% dos alojamentos familiares clássicos do Município, que são utilizados como residência habitual, situam-se em edifícios de utilização residencial.

Tabela 18 - Alojamentos familiares clássicos (N.º) por freguesia do concelho de Loures

Território	Alojamentos familiares clássicos, enquanto residência habitual			
	Edifício exclusivamente residencial	Edifício principalmente residencial	Edifício principalmente não residencial	Total
Município	**75.720**	**5.821**	**11**	**81.552**
Bucelas	1.918	4	1	1.923
Camarate, Unhos e Apelação	12.541	391	5	12.937
Fanhões	1.084	4	0	1.088
Loures	11.231	639	1	11.871
Lousa	1.311	12	0	1.323
Moscavide e Portela	7.958	1.582	2	9.542
Sacavém e Prior Velho	9.216	972	0	10.188
Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela	17.499	545	2	18.046
Santo Antão e São Julião do Tojal	3.291	10	0	3.301
Santo António dos Cavaleiros e Frielas	9.671	1.662	0	11.333

Fonte: PORDATA, Censos 2021

Por sua vez, observa-se uma maior concentração de alojamentos familiares clássicos de residência habitual e em edifícios residenciais, na UF de Santa Iria da Azóia, São João da Talha e Bobadela, com 18.046, correspondendo a uma percentagem de 22,13% face ao total de alojamentos disponíveis no território de Loures. Salienta-se que, tal como descrito no capítulo 2. ponto B., esta UF é a mais populosa do Concelho, com 44.453 residentes, em 2021 (ver **Tabela 3**).

Seguem-se as freguesias, com maior número de alojamentos, por ordem decrescente: a UF de Camarate, Unhos e Apelação (12.937), com 15,86% dos alojamentos, a freguesia de Loures (11.871) com 14,56%, a UF de Santo António dos Cavaleiros e Frielas (11.333), com 13,90%, a UF de Sacavém e Prior Velho (10.188), com 12,49%, e a UF de Moscavide e Portela (9.542), com 11,70%.

Do total de alojamentos existentes no concelho de Loures (100.953) em 2021, a maioria são alojamentos familiares clássicos, representando 97,15 % das habitações disponíveis, quer se tratem de residência habitual ou não. Quanto a estes, verifica-se, por ordem decrescente, que o maior número se situa na UF de Santa Iria da Azóia, São João da Talha e Bobadela (21.296), na UF de Camarate, Unhos e Apelação (15.881), na freguesia de Loures (14.229), na UF de Santo António dos Cavaleiros e Frielas (13.133), na UF de Sacavém e Prior Velho (12,063) e na UF de Moscavide e Portela (11.421).

Tabela 19 - Tipologia de alojamentos, clássicos e não clássicos (N.º), por localização geográfica

Território	2021			2011		
	Alojamentos clássicos	Alojamentos não clássicos	Total	Alojamentos clássicos	Alojamentos não clássicos	Total
Portugal	5.970.677	4.042	5.974.719	5.859.540	6.612	5.866.152
AML	1.496.902	771	1.497.673	1.483.717	2.078	1.485.795
Município	97.848	140	97.988	95.990	201	96.191
Bucelas	2.587	0	2.587	2.608	4	2.612
Camarate, Unhos e Apelação	15.881	38	15.919	15.740	85	15.825
Fanhões	1.455	0	1.455	1.422	7	1.429
Loures	14.114	93	14.207	13.441	14	13.455
Lousa	1.781	2	1.783	1.766	1	1.767
Moscavide e Portela	11.415	2	11.417	11.451	5	11.456
Sacavém e Prior Velho	12.058	3	12.061	12.085	25	12.110
Sta. Iria Azóia, S. João Talha e Bobadela	21.296	0	21.296	20.539	22	20.561
Sto. Antão e S. Julião Tojal	4.128	2	4.130	4.029	9	4.038
Sto. António Cavaleiros e Frielas	13.133	0	13.133	12.909	29	12.938

Fonte: INE, Censos 2021

Por sua vez, salienta-se que, entre 2011 e 2021, de acordo com os dados censitários, o número de alojamentos não clássicos diminuiu a nível nacional, onde se incluem habitações com más condições de habitabilidade, designadamente, construções improvisadas e barracas. Em 2011, Portugal registava um total de 6.612 alojamentos não clássicos, enquanto que, em 2021, foram recenseados 4.042, ou seja, menos 2.570 alojamentos. Neste período a AML, teve um decréscimo de 1.307 alojamentos não clássicos, ou seja, do total de 2.078, em 2011, passou para 771, em 2021. O concelho de Loures tinha 201 alojamentos não clássicos, de acordo com os dados censitários de 2011, tendo igualmente reduzido para 140 o número deste tipo de alojamentos.

Apesar da diminuição destes alojamentos, importa destacar que a UF de Camarate, Unhos e Apelação era a que possuía maior número em 2011, ou seja, 85 alojamentos não clássicos, tendo ocorrido uma redução substancial, passando a registar-se, em 2021, o total de 38. Neste caso, tal diferença poderá estar relacionada com a erradicação de núcleos precários, como o Bairro da Torre e realojamentos pontuais de famílias provenientes do Talude Militar. Simultaneamente, as UF de Santo António dos Cavaleiros e Frielas, de Sacavém e Prior Velho e de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela, passaram de 29, 25 e 22 alojamentos não clássicos, para 0, 3 e 0, respetivamente. Contudo, houve um aumento de alojamentos não clássicos na freguesia de Loures, que apresentava um número de 14 em 2011, e passou a registar 93 em 2021.

Apesar dos dados apresentados pelo INE quanto aos alojamentos familiares não clássicos, nos levantamentos realizados pelo município de Loures, entre 2017 e 2020, foi possível identificar um número superior de agregados familiares que vivem em núcleos precários (850), tal como apresentado nas necessidades habitacionais identificadas na ELHL (cf. Tabela nº 22).

Tabela 20 - Agregados domésticos (N.º) em alojamento familiar clássico por regime de ocupação e com encargos

Território	Total	Regime de Ocupação			Alojamento com encargos	
		Alojamento propriedade ou copropriedade	Alojamento arrendado ou subarrendado (a)	Outra situação	Alojamento propriedade ou copropriedade (b)	Total de alojamentos com encargos (a)+(b)
Portugal	4.142.581	2.900.093	922.810	319.678	1.112.875	2.035.685
AML	858.646	528.188	269.489	60.969	362.282	631.771
Município	**81.552**	**49.847**	**25.596**	**6.109**	**21.660**	**47.256**
Bucelas	1.923	1.177	584	162	398	982
Camarate, Unhos e Apelação	12.937	5.343	6.616	978	1.676	8.292
Fanhões	1.088	627	309	152	195	504
Loures	11.871	8.039	3.056	776	4.214	7.270
Lousa	1.323	782	387	154	213	600
Moscavide e Portela	9.542	5.715	3.177	650	1.726	4.903
Sacavém e Prior Velho	10.188	5.934	3.724	530	3.237	6.961
Sta. Iria Azóia, S. João Talha e Bobadela	18.046	11.815	4.770	1.461	4.454	9.224
Sto. Antão e S. Julião Tojal	3.301	1.931	824	546	633	1.457
Sto. António Cavaleiros e Frielas	11.333	8.484	2.149	700	4.914	7.063

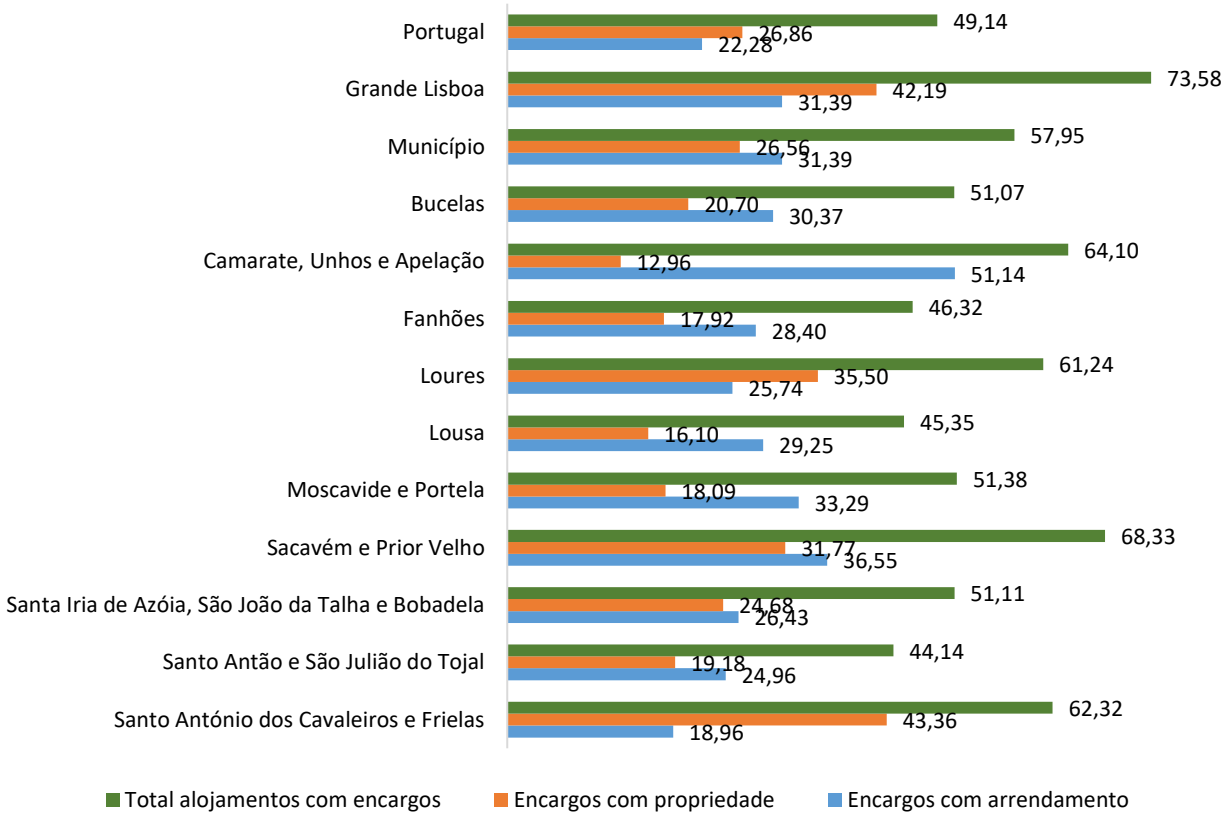
Fonte: INE, Censos 2021

Outro dado relevante para uma caracterização do parque habitacional no concelho de Loures, é o tipo de ocupação dos alojamentos familiares, de acordo com as variáveis propriedade ou copropriedade e arrendamento ou subarrendamento habitacional.

Assim, no que concerne ao regime de ocupação dos alojamentos de residência habitual do município de Loures, verifica-se que o total de alojamentos com proprietário, 61,12%, é superior ao total de alojamentos com arrendatários, 31, 38%. Estes valores percentuais enquadram-se na tendência da AML, com 61,51% de alojamentos em regime de propriedade, contra 31,38% em regime de arrendamento. Por sua vez a nível nacional, o regime de propriedade ou copropriedade dos alojamentos é dominante, com 70%, para 22,27%, de regime de arrendamento e subarrendamento.

Nas freguesias do concelho de Loures também verificamos que o regime de ocupação que predomina é a propriedade ou copropriedade, à exceção da UF de Camarate, Unhos e Apelação, na qual o número de alojamentos arrendados (51,14%) supera o número de alojamentos com proprietário (41,70%).

Gráfico 30 - Alojamentos em regime de propriedade/copropriedade e arrendamento com encargos nas freguesias do concelho de Loures



Fonte: INE, Censos 2021

Para uma análise dos encargos com habitação e que são propriedade dos/das ocupantes, verifica-se que, a nível nacional, a percentagem é de 26,86% dos alojamentos (1.112.875), enquanto no total do concelho de Loures obtemos uma percentagem próxima, de 26,56% (21.660). Estes valores são representativos da percentagem de alojamentos com proprietário e com encargos com a habitação, designadamente, por recurso ao financiamento bancário.

Por sua vez na Grande Lisboa, a percentagem de alojamentos com ocupantes proprietários e com encargos, situa-se nos 42,19% (362.282), ou seja, é superior aos valores nacionais e do concelho de Loures.

A UF de Santo António dos Cavaleiros e Frielas, tem 43,36% (4.914) de alojamentos com proprietários/as e com encargos. Outras duas freguesias, onde esta percentagem tem um valor expressivo, são a freguesia de Loures, com 35,5%, e a UF de Sacavém e Prior Velho, com 31,77%.

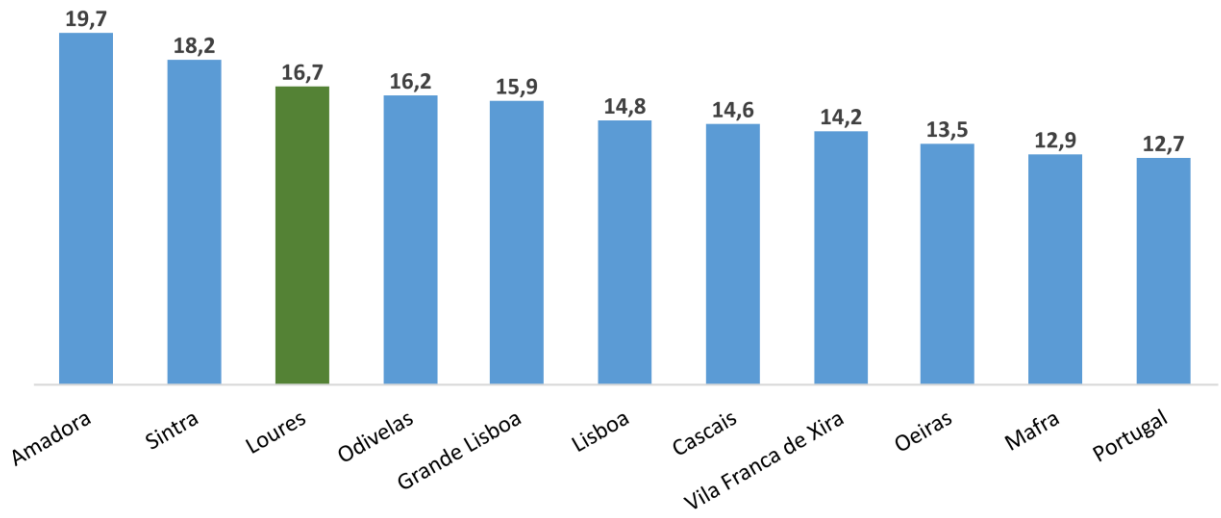
No entanto, quando se juntam os valores percentuais de alojamentos, com encargos e com proprietário/a, aos alojamentos arrendados, que também constituem um encargo para as famílias, verificam-se ligeiras alterações. Contudo, destacam-se algumas freguesias, designadamente, a UF de Sacavém e Prior Velho, com a maior percentagem de custos com habitação, 68,33%, seguindo-se a UF de Camarate, Unhos e Apelação, com 64,1%, a UF de Santo António dos Cavaleiros e Frielas, com 62,32% e a freguesia de Loures, com 61,24%.

De um modo global, conseguimos identificar constrangimentos para as famílias no acesso a uma habitação digna, nomeadamente, se considerarmos as questões da sobrelotação habitacional e o aumento do custo das rendas, sendo que, o arrendamento é o regime de ocupação com preponderância no concelho de Loures.

De acordo com dados, relativos a 2021, verificamos que Loures, ocupa o terceiro lugar, com 12,7% no quadro dos municípios da Área da Grande Lisboa, em relação à sobrelotação dos alojamentos familiares clássicos ocupados, que são residência habitual. O município com maior percentagem de sobrelotação, é o da Amadora (19,7%), seguido de Sintra (18%). Destacamos que a percentagem de sobrelotação destes alojamentos, a nível nacional, situou-se nos 12,7%, ao passo que, na Área da Grande Lisboa foi de 15,9%.

Quando comparados com dados de 2011, salienta-se que houve um aumento das situações de sobrelotação de alojamentos familiares clássicos, quer a nível nacional, de 11,3% (2011) para 12,7% (2021), quer na Grande Lisboa de 13,5% (2011) para 15,9% (2021) e, igualmente, em Loures, que passou de 14,7% (2011) para 16,7% (2021). Em termos absolutos, podemos afirmar que, o concelho de Loures, apesar de ter registado um aumento do número de fogos disponíveis, entre 2011 e 2021, de 79.310 alojamentos para 81.552, também aumentou número de fogos sobrelotados, de 11.670 fogos sobrelotados para 13.653.

Gráfico 31 - Alojamentos familiares clássicos sobrelotados (%)



Fonte: INE - IV, V e VI Recenseamentos Gerais da Habitação, 2021

Outro indicador relevante para compreender os atuais constrangimentos no acesso a habitação arrendada, para residentes no concelho de Loures, é o aumento do valor mediano das rendas por m² de novos contratos de arrendamento[12]. De um modo mais lato, permite verificar se houve aumento significativo e comparar com outros municípios da mesma região, em 2017 e 2023.

Assim, na tabela que a seguir se apresenta, verifica-se que houve um aumento generalizado, entre 2017 e 2023, do valor mediano das rendas de novos contratos de arrendamento, que é mais acentuado nos municípios da Grande Lisboa.

No ano 2017 o custo por m², nos novos contratos de arrendamento, em Loures era de 5,80 €/m², ao passo que em 2023 passou para 9,68 €/m². No entanto Loures, face aos restantes oito municípios da Grande Lisboa, em 2023, ocupa o sexto lugar, tendo um valor mediano inferior ao registado na Grande Lisboa (11,93 €/m²), mas superior ao custo registado no território nacional (7,21 €/m²). Por sua vez Lisboa, Cascais e Oeiras, em 2023, estão no topo dos municípios da Grande Lisboa, no que concerne ao aumento do valor mediano das rendas nos novos contratos de arrendamento, com valores de 15,22€/m², 14,22€/m² e 13€/m², respetivamente.

[12] Este valor é estimado com base no registo de novos contratos, no decorrer de determinado ano fiscal, na autoridade tributária. Assim, o valor da renda por m², apura-se entre a renda declarada e a dimensão dos fogos. Estes dados são lançados anualmente, mas optou-se por apresentar os dados de 2017, que surgiam no DS 2019, e os que foram apurados para o último ano fiscal 2023.

Tabela 21 - Valor mediano das rendas por m² de novos contratos de arrendamento de alojamentos familiares

Território	2017 (€/m²)	2023 (€/m²)
Portugal	4,39	7,21
Grande Lisboa	6,06	11,93
Amadora	6,43	10,72
Cascais	8,06	14,22
Lisboa	9,62	15,22
Loures	5,8	9,68
Mafra	4,73	8,37
Odivelas	6,17	10,02
Oeiras	7,84	13
Sintra	5,26	9,32
Vila Franca de Xira	4,86	8,94

Fonte: INE, Anuário Estatístico da AML - 2017 e 2023

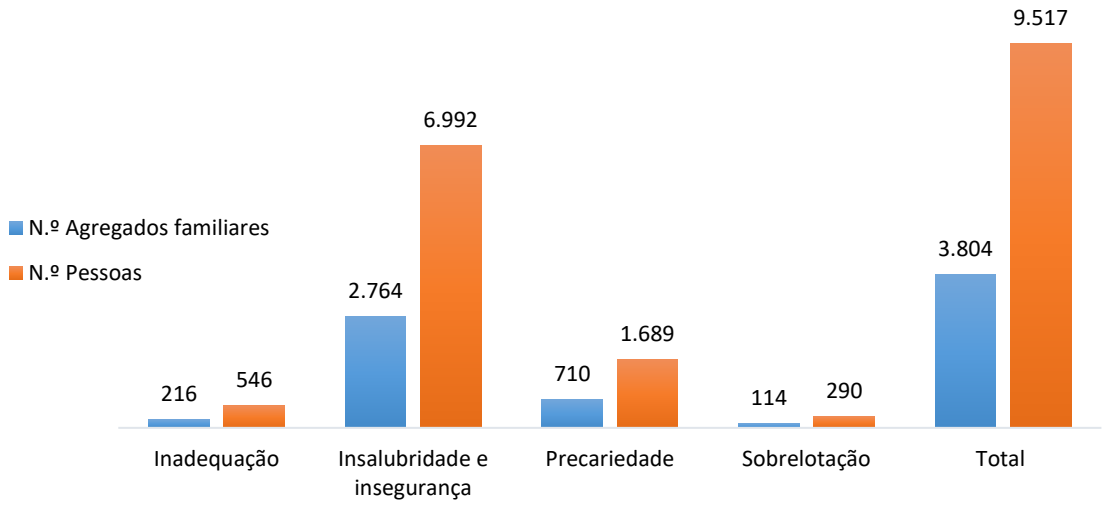
B. NECESSIDADES HABITACIONAIS IDENTIFICADAS NO CONCELHO DE LOURES

Em 2018 foi publicado o Programa 1º Direito que pressupõe um diagnóstico global, atualizado, das carências habitacionais de cada território, a nível concelhio, abrangendo pelo menos um dos seguintes critérios: precariedade, insalubridade e insegurança, sobrelotação e inadequação[13]. Este Programa prevê também a definição de respostas aos problemas habitacionais, a um nível local, através das Estratégias Locais de Habitação.

Na Estratégia Local de Habitação de Loures (ELHL), em 2021, foram identificados 3.804 agregados familiares com carência habitacional, de acordo com os critérios do Programa 1º Direito, que totalizam 9.517 pessoas.

[13] O DL nº 37/2018, de 04 de junho - Programa 1º Direito, define que o conceito de **precariedade habitacional** engloba as pessoas em situação de sem-abrigo, pessoas sem alternativa habitacional quando tenham de desocupar uma casa por motivo de insolvência ou pela não renovação do contrato, com situações de violência doméstica, agregados que integram pessoas com deficiência ou arrendatários com idade superior a 65 anos. Por sua vez o conceito de **insalubridade e insegurança**, quando um fogo, construído ou não, é destituído de segurança estrutural, estanquidade e higiene ou por ser uma edificação sem condições mínimas de habitabilidade. Por sua vez, o conceito de **sobrelotação** respeita a um número insuficiente de divisões face à composição do agregado familiar. Por fim, o conceito de **inadequação** existe quando uma pessoa cm incapacidade ou deficiência reside numa casa com barreiras de acesso ao piso do fogo ou as medidas dos vãos e áreas interior impedem uma circulação e utilização adequada às características das pessoas que nela habitam.

Gráfico 32 - Carências habitacionais sinalizadas no município de Loures, enquadráveis no Programa 1º Direito



Fonte: CML - Estratégia Local de Habitação de Loures (2021)

Quanto às condições de habitação dos agregados familiares do concelho de Loures, verifica-se que a carência habitacional mais frequente é insalubridade e insegurança, com 72,66 % (2.764) de famílias a viverem nesta situação, totalizando 6.992 pessoas. Segue-se a precaridade habitacional, com 710 agregados familiares (18,66%), e totalizando 1689 indivíduos. Os agregados familiares foram também classificados de acordo com a condição de inadequação da habitação, tendo-se identificado um total de 216 famílias (5,6%). Por fim, com um número menos expressivo, foram identificadas 114 de famílias em situação de sobrelotação (2,99%), que abrangem um total de 290 pessoas.

Do total dos agregados familiares, com condições de habitação indignas, ao abrigo dos critérios do Programa 1º Direito (3.804), considerou-se que 970 são situações específicas, por residirem em núcleos precários ou por se tratar de pessoas vulneráveis. Em núcleos precários identificaram-se 850 famílias, correspondendo a 2.151 pessoas, que habitam em construções abarracadas ou improvisadas. Sendo que as restantes 120 famílias, abrangem pessoas vulneráveis, como as pessoas sem-abrigo e as vítimas de violência doméstica.

Tabela 22 - Agregados familiares (N.º) segundo as carências habitacionais sinalizadas e soluções respetivas, enquadráveis no 1º Direito

Carências sinalizadas		Soluções para as carências sinalizadas (n.º agregados familiares abrangidos)					
Carências	N.º Agregados familiares	Município			Beneficiário/a Direto		Entidade Beneficiária
		a)	b)	c)	d)	e)	f)
Intervenção no parque habitacional municipal	1.324			1.324			
Realojamento de agregados familiares residentes em núcleos de construção precária	850	230	620				
Resposta aos agregados familiares dispersos pelo concelho em situação de carência financeira e com condições indignas de habitação	1.256				1.256		
Resolução de agregados familiares residentes e proprietários em AIRU	200					200	
Resolução das condições indignas do património habitacional pertencente a entidades beneficiárias	54						54
Apoio a pessoas vulneráveis: Pessoas em situação de sem-abrigo e vítimas de violência doméstica	120		100	20			
Total	**3.804**	**230**	**720**	**1.344**	**1.256**	**200**	**54**
		3.804					

a) Aquisição de terrenos e construção de um empreendimento habitacional em regime de habitação a custos controlados

b) Construção de prédios ou empreendimentos habitacionais

c) Reabilitação de frações ou de prédios habitacionais

d) Reabilitação de habitação de que sejam titulares

e) Aquisição ou aquisição e reabilitação de habitação

f) Reabilitação de frações ou de prédios habitacionais

Fonte: CML - Estratégia Local de Habitação de Loures (2021)

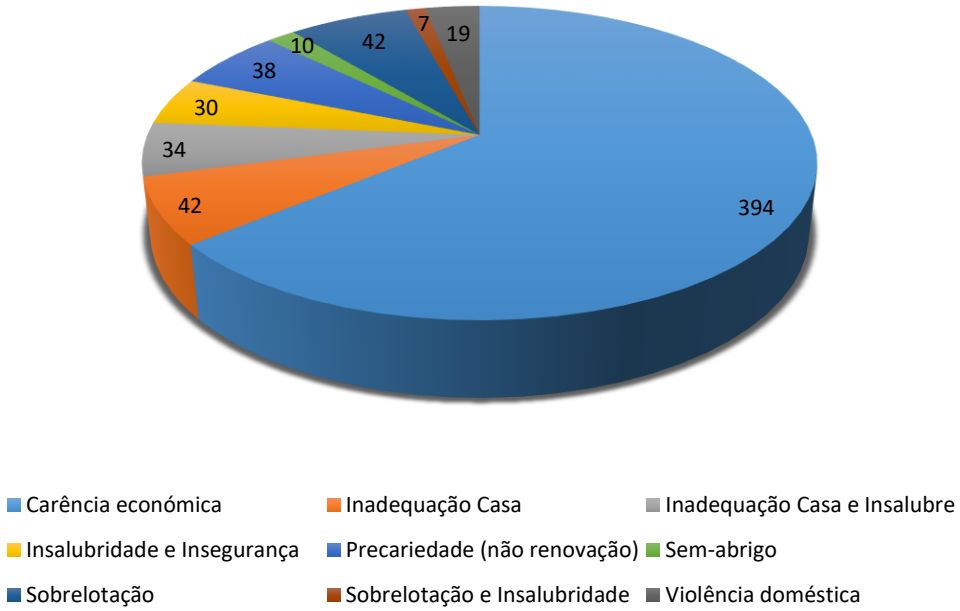
Na ELHL foram ainda identificadas 200 famílias que residem em AIRU (Áreas Insuscetíveis de Reconversão Urbanística). Estas famílias são proprietárias, residem há pelo menos 20 anos ou mais nas AIRU, "em comprovadas situações de riscos naturais como risco de erosão ou zonas ameaçadas pelas cheias, que conduz a um ordenamento onde não é possível manter as edificações (condição de insalubridade e insegurança)".

Outro dado relevante sobre as necessidades habitacionais no Município, são os pedidos de habitação apresentados à CML de Loures, visando a atribuição de fogos municipais abrangidos pelo regime de arrendamento apoiado. Neste sentido, no DS 2019, verificou-se que os pedidos de habitação tinham uma evolução caracterizada pela oscilação, no período entre 2011 e 2018. Contudo, ressalva-se que, a partir do ano de 2015 registou-se um aumento significativo. Em 2018, registou-se o maior número de pedidos (310) face aos anos anteriores.

Desde 2022, a Câmara Municipal de Loures passou a fazer a análise e classificação de candidaturas à habitação municipal[14], tal como previsto na Lei n.º 81/2014 e no Regulamento Municipal de Habitação de Loures, que entrou em vigor em 30 de agosto de 2022.

Até abril de 2024 foram submetidas 1.106 candidaturas a habitação municipal, fogos propriedade da Câmara Municipal de Loures a serem posteriormente atribuídos ao abrigo do Regime de Arrendamento Apoiado (Renda Social). Na primeira fase registaram-se 225 requerimentos, enquanto na segunda fase registaram-se 881 candidaturas. Constatou-se, efetivamente, que houve um aumento exponencial do número de candidaturas a habitação municipal, nos últimos dois anos.

Gráfico 33 - Candidaturas (N.º) a habitação municipal segundo critério de entrada



Fonte: CML/DH/DPGH-ER – "Listagem de atribuição de fogos", apuramento até 31/12/2023

Numa análise mais detalhada aos critérios de entrada na listagem de atribuição de fogos municipais, verifica-se que o critério predominante é a carência económica, com 394 candidaturas. Para além deste critério, salientam-se ainda os critérios de sobrelotação e inadequação de casa, com 42 candidaturas cada. Também surge um número considerável de situações de precariedade (38) nas quais não houve renovação de contrato e com processo judicial de despejo.

[14] As candidaturas a habitação municipal, ocorreram em dois períodos consecutivos, numa primeira fase, que decorreu entre 15 de setembro de 2022 e 09 de março de 2023, e numa segunda fase, entre 10 de março de 2023 e 24 de abril de 2024, submetidas através do Balcão Único.
A publicitação da Listagem de Atribuição de Fogos, constitui um instrumento de classificação e seriação que permite analisar estatisticamente quais os critérios de entrada nesta listagem. Os critérios de entrada, aqueles que foram devidamente comprovados, para atribuição dos fogos são: *i)* violência doméstica, *ii)* carência económica, *iii)* insalubridade e insegurança, *iv)* sem-abrigo, *v)* inadequação casa insalubre, *vi)* sobrelotação e insalubridade, *vii)* precariedade (não renovação) e *viii)* sobrelotação.

Com problemas de insalubridade e inadequação de casa, foram identificadas 34 candidaturas, bem como situações de insalubridade e insegurança, com 30 agregados familiares candidatos a habitação municipal. Apesar da carência económica ser o principal critério de entrada dos agregados candidatados a habitação municipal, não são menos relevantes as outras situações, relacionadas com as condições materiais das habitações, como é o caso da sobrelotação, da insalubridade e inadequação. De salientar que a violência doméstica, é a problemática central, para 19 famílias e 10 pessoas estão em situação de sem abrigo.

A destacar, que todas estas problemáticas são as que se enquadram no Decreto-Lei n.º 37/2018, de 04 de junho, relativo ao Programa 1º Direito, que define os critérios de acesso a habitação pública, baseados em condições de habitação indignas, e na Lei n.º 81/2014, de 19 de dezembro - Regime do Arrendamento Apoiado.

C. POLÍTICAS PÚBLICAS DE HABITAÇÃO NO CONCELHO DE LOURES

Segundo o relatório "*O estado da habitação na Europa 2021*", da organização europeia Housing Europe (2021), Portugal tinha 2% de habitação social, em 2019. De acordo com os dados do INE, o concelho de Loures, dispunha de 2.503 fogos de habitação social, em 2015[15], o que representa 2,48% do total de alojamentos familiares clássicos deste município.

Tabela 23 - Edifícios e fogos de habitação social (N.º) por municípios da AML

Território	Edifícios de habitação social	Fogos de habitação social	
	Total	Arrendados	Total
Portugal	26.195	112.188	119.691
AML	9.003	48.070	52.141
Amadora	314	3.001	3.089
Cascais	727	2.570	2.770
Lisboa	4.463	23.650	26.592
Loures	469	2.442	2.503
Mafra	26	115	117
Odivelas	261	883	927
Oeiras	441	3.385	3.466
Sintra	255	1.418	1.620
Vila Franca de Xira	315	1.030	1.106
Península Setúbal (total)	1.732	9.576	9.951

Fonte: INE - 2015

[15] Últimos dados disponibilizados pelo INE.

No que respeita à habitação pública, o concelho de Loures é o terceiro município da Área Metropolitana de Lisboa com maior número de edifícios de habitação social (469), e o quinto com maior número de fogos de habitação social. Do total de fogos de habitação social, destaca-se o facto de 2.442 integrarem o programa de arrendamento apoiado do município, existindo um pequeno número de fogos que foram alienados.

Importa referir que, nos últimos anos não existiu aquisição ou construção de património municipal habitacional, tendo sido pontualmente efetuada a alienação de alguns fogos, sobretudo em património disperso.

Segundo dados de 2021 fornecidos pelo Departamento de Habitação da CML, que incluem a habitação social que é propriedade municipal e com regime de arrendamento apoiado, existem 2.773 famílias abrangidas por este regime de arrendamento, totalizando 8.710 pessoas.

Tabela 24 - Distribuição (N.º) dos fogos de habitação municipal, famílias e pessoas, no concelho de Loures

Território	Edifícios	Fogos	Famílias	Pessoas
Município	432	2.450	2.773	8.710
Bucelas	0	0	0	0
Camarate, Unhos e Apelação	201	1.050	1.112	3.364
Fanhões	0	0	0	0
Loures	25	311	323	1.062
Lousa	0	0	0	0
Moscavide e Portela	5	86	103	265
Sacavém e Prior Velho	107	778	925	2.985
Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela	4	4	42	179
Santo Antão e São Julião do Tojal	47	68	98	312
Santo António dos Cavaleiros e Frielas	36	133	151	488
Fora do Concelho	7	20	19	55

Fonte: CML/DH/DGAH (2021) e CML/DH/DCCH (2021)

Relativamente à habitação municipal em Loures[16], os dados de 2021 indicam que as UF de Camarate, Unhos e Apelação e de Sacavém e Prior Velho, apresentam o maior número de fogos de habitação municipal, representando 39,9% e 29,5% do total de fogos existentes no município, bem como a maior percentagem de famílias residentes nestas habitações (40,10% e 33,35%, respetivamente).

[16] Nota: O número de fogos referido não inclui todos os fogos de habitação social do Concelho, apenas os que estão sob a gestão da CML.

Note-se que, é na UF de Camarate, Unhos e Apelação que se situam vários bairros municipais e um dos maiores aglomerados de habitação social do Concelho, a Urbanização Municipal Quinta da Fonte, destacando-se ainda o Bairro Municipal Quinta das Mós, o Bairro CAR Camarate, o Bairro de Santo António e o Bairro Municipal Parcela 6 – Catujal, com um número considerável famílias residentes em habitação social (1.112) e de pessoas realojadas (3.364). Na UF de Sacavém e Prior Velho situa-se outro aglomerado urbano de grande dimensão, a Urbanização Municipal dos Terraços da Ponte, com 90 edifícios de habitação familiar, congregando o maior número de agregados familiares (925) e de pessoas (2.985) que residem em habitação social nesta UF. Na freguesia de Loures o maior número de residentes em habitação municipal concentra-se na Urbanização Municipal Quinta das Sapateiras (658).

Destaca-se que a freguesia de Loures e a UF de Santo António dos Cavaleiros e Frielas, apesar de apresentarem uma percentagem menor de fogos municipais (12,7% e 5,4%), agregam um número significativo de moradores, respetivamente 1.062 e 488 pessoas.

Na UF de Santo Antão e São Julião do Tojal, o Bairro CAR – Zambujal não foi enquadrado no levantamento PER de 2010, mas tem um número significativo de habitações (203 e 39 barracas), com um total de 759 residentes neste bairro.

A ELHL[17], foi aprovada em 15 de abril de 2021, estabeleceu, em consonância com os doze princípios do Programa 1º Direito, as seguintes estratégias de atuação municipal em matéria de habitação:

- **Mitigar os desafios dos núcleos precários** – através do realojamento de agregados familiares residentes em núcleos de construção precária (construções abarracadas), através da promoção de nova construção, a aquisição de terrenos para construção de novos fogos e a reabilitação do edificado municipal.
- **Melhorar as condições habitacionais das famílias do concelho e do parque habitacional municipal** – através da promoção de operações de reabilitação, seja pela promoção na eficiência energética do edificado, seja ainda pela aquisição de terrenos e construção de novos fogos que possam ampliar o leque de soluções para as famílias que residem em condições indignas neste território.

Assim, as respostas habitacionais a promover no âmbito da ELHL deverão abranger 3.804 agregados familiares, e serão executados pelo Município, por uma entidade beneficiária e também pelas pessoas beneficiárias diretas das operações, do seguinte modo:

[17] Cf. Tabela 22, na página74.

- **Por iniciativa do Município** – Aquisição de terrenos e construção de um empreendimento habitacional em regime de habitação de custos controlados; Construção de prédios ou empreendimentos habitacionais; Reabilitação de frações ou de prédios habitacionais.
- **Por iniciativa dos Beneficiários Diretos** – Reabilitação de frações e prédios habitacionais; Aquisição ou aquisição e reabilitação de habitação.
- **Por iniciativa do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, I.P.** – Reabilitação de frações ou de prédios habitacionais.

As diferentes respostas para as carências habitacionais identificadas no concelho de Loures, bem como as soluções e as respetivas entidades executoras, encontram-se sistematizadas na Tabela 22, em função do número de agregados familiares a abranger. Nesta observa-se, que o maior número de soluções habitacionais previstas será de execução pelo Município, com um total de 2.294 famílias a englobar em diferentes programas habitacionais.

No entanto, em 2023, o conjunto de soluções habitacionais a executar pela CML, no quadro da ELHL, sofreu alterações quanto às modalidades de soluções, mantendo-se o mesmo orçamento global (com exceção das atualizações)[18]. A principal alteração prende-se com a aquisição de fogos, a aquisição e reabilitação e o arrendamento para subarrendamento, para além das soluções já preconizadas, ou seja, a aquisição de terrenos e construção de novos fogos, a construção de novos fogos e a reabilitação de frações ou de prédios habitacionais.

Assim, a proposta de alteração em vigor prevê as soluções que se apresentam na tabela seguinte:

Tabela 25 - Modalidades de soluções habitacionais a promover pelo Município

Solução	ELHL 2021	ELHL 2023
Aquisição de terreno e construção	230	141
Construção	720	288
Reabilitação	1.344	1.324
Aquisição	0	178
Aquisição e Reabilitação	0	356
Arrendamento para subarrendamento	0	7
Total	**2.294**	**2.294**

Fonte: CM Loures:2023

[18] De acordo com a proposta de deliberação 333/2023, aprovada na 42º reunião ordinária da Câmara Municipal de Loures, de 24/05/2024, e na 1ª Reunião - 3ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Loures, realizada em 22 de junho de 2023.

Há ainda a considerar que está previsto o financiamento às pessoas beneficiárias diretas, com carência habitacional que foram identificadas até 2021, e que perfaziam um total de 1.256 famílias. Estas situações correspondem a alguns pedidos de habitação, mas sobretudo a famílias que residem em condições indignas dispersas, ou seja, fora de núcleos precários, e que podem até ser proprietários/as de habitações com condições indignas.

Desde 2021 foram implementadas outras medidas, no âmbito da habitação, para apoio aos agregados familiares do concelho de Loures, designadamente, o apoio extraordinário ao arrendamento, no contexto da pandemia COVID-19, e o apoio financeiro à habitação jovem, que decorre anualmente. Estes apoios, que têm duração de um ano, são pagos pelo Município através de uma comparticipação financeira mensal.

O programa de apoio extraordinário ao arrendamento, medida de apoio durante a pandemia COVID-19, recebeu um total de 142 candidaturas, em duas fases distintas, tendo sido apoiadas 41 famílias.

Tabela 26 - Apoio financeiro extraordinário ao arrendamento

	Duração apoio: 3 meses	Duração apoio: 4 meses	Total
Total de candidaturas submetidas	**39**	**103**	**142**
Nº candidaturas apoiadas	**15**	**26**	**41**
Valor total do apoio	**9.126,97 €**	**18.808,73 €**	**27.935,70 €**

Fonte: CML/DH/DPGH-ER (2021)

Nos anos de 2021, 2022 e 2023, o Município abriu candidaturas para apoio financeiro à habitação jovem, que consiste numa comparticipação mensal sobre o valor de renda ou de crédito bancário, para agregados residentes no concelho de Loures, durante um ano. Neste caso específico, todos os elementos do agregado familiar têm, obrigatoriamente, idade inferior a 35 anos.

No âmbito destas candidaturas, num período de 3 anos, rececionaram-se um total de 730 candidaturas, das quais 612 famílias receberam apoio. Em 2021, receberam-se 150 candidaturas das quais foram apoiadas 116 famílias. Por sua vez verificou-se que, em 2022, houve 255 agregados que se candidataram, tendo recebido apoio 221. No último ano, em 2023, foram aprovadas 275 candidaturas ao apoio ao arrendamento jovem, em Loures. Constata-se que, no total, há um maior número de apoios ao crédito (372) do que ao arrendamento (240). O orçamento global para esta medida, para os 3 anos, cifrou-se em 1.001.595,91€.

Tabela 27 - Apoio Financeiro à Habitação Jovem

N.º	Total	2023	2022	2021
Candidaturas submetidas	**730**	**318**	**262**	**150**
Candidaturas aprovadas	**612**	**275**	**221**	**116**
Candidaturas apoiadas em apoio ao arrendamento	**240**	**100**	**95**	**45**
Candidaturas apoiadas em apoio ao crédito	**372**	**175**	**126**	**71**
Dotação orçamental	**1.001.595,91 €**	**479.799,00 €**	**341.592,00 €**	**180.204,91 €**
Executado	**-**	**-**	**314.796,44 €**	**156.348,00 €**

Fonte: CML/DH - Prestação de contas individuais (2023)

Também se concluí que o número de agregados apoiados, ao abrigo do Programa de Apoio Financeiro à Habitação Jovem, tem aumentado a cada novo ano de abertura de candidaturas.

Em Loures, os agregados familiares, cujos titulares ou cotitulares de arrendamento tenham idade inferior a 35 anos, podem também receber uma subvenção mensal para apoio à renda, através do Programa Porta 65. Contudo, este programa não é cumulativo com o apoio da Câmara Municipal de Loures. O Programa Porta 65, no último ano, no período de candidaturas entre os meses de julho e dezembro de 2023, recebeu 209 candidaturas de residentes no concelho de Loures. Destas candidaturas, 163 receberam subvenções.

HABITAÇÃO… EM SÍNTESE

- Em 2021, Loures foi o quarto concelho da Grande Lisboa com maior número de edifícios de habitação familiar clássica e de alojamentos familiares clássicos, 31.948 e 100.953 respetivamente, dos quais 80,78% (81.552) constituem residência habitual.

- As UF de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela e de Camarate, Unhos e Apelação são as que reúnem a maior percentagem de edifícios de habitação familiar clássica, 26% e 20%, respetivamente.

- Em 2021, a UF de Moscavide e Portela registou a maior densidade de alojamentos 6.880,10/km², seguida da UF de Sacavém e Prior Velho, com 3.101 alojamentos/km².

- Em 2021 existiam 140 alojamentos familiares não clássicos no Município, dos quais 93 situam-se na freguesia de Loures e 38 na UF de Camarate, Unhos e Apelação.

- No concelho de Loures, em 2021, o número de alojamentos com proprietário ocupante (61,12%) era superior ao número de arrendatários ocupantes (31,38%), à exceção da UF de Camarate, Unhos e Apelação, na qual 41,70% dos agregados ocupantes são proprietários e coproprietários e 51,14% são ocupantes arrendatários.

- A percentagem de famílias com encargos mensais de habitação (crédito ou renda) atingiu 57,94% no concelho de Loures, e a UF de Sacavém e Prior Velho, tem o valor percentual (68,33%) mais elevado de agregados com encargos relativos à habitação.

- Em 2023, o valor mediano das rendas por m² no concelho de Loures, atingiu um valor elevado 9,68 €/m², quando comparado com o valor de 2017 (5,80 €/m²). No entanto, Loures manteve-se como o quarto concelho com valor mais baixo dos municípios da Grande Lisboa, mas com um valor acima do registado no território nacional (7,21 €/m²).

- A percentagem de alojamentos sobrelotados, em Loures, é elevada, de 16,7%, face a 13% para Portugal. De acordo com os dados censitários de 2021, existiam 13.653 alojamentos sobrelotados neste Município.

- Loures é o terceiro município da AML com o maior número de edifícios de habitação social e fogos sociais.

- Em 2021 existiam 432 edifícios de habitação social e 2.450 fogos de habitação social, dos quais 1.050 na UF de Camarate, Unhos e Apelação e 778 na UF de Sacavém e Prior Velho, em regime de arrendamento apoiado.

- O número de candidaturas a habitação municipal tem vindo a aumentar, sendo que, entre 2022 e 2024, foram submetidos 1.106 pedidos de habitação.

- O programa de arrendamento apoiado constituí no concelho de Loures a política pública de habitação mais expressiva, por abranger um maior número de famílias beneficiárias (2.773). Apesar disto, verifica-se que esta oferta deve ser alargada, por ser insuficiente para as necessidades do concelho de Loures.

- Uma parte significativa do parque habitacional municipal, apesar do investimento na manutenção do edificado, apresenta necessidades de melhoria das suas condições. Foram sinalizados 1.324 alojamentos ocupados nestas condições.

- Os programas de apoio ao arrendamento jovem, quer a nível local, quer a nível nacional, representam apenas medidas pontuais e residuais de apoio ao arrendamento, mas não constituem resposta para a maior parte das famílias do concelho de Loures.

- Pese embora o investimento da Câmara Municipal de Loures na erradicação de núcleos precários e alojamentos abarracados, constata-se a permanência de alojamentos não clássicos em algumas freguesias, designadamente na freguesia de Loures e na UF de Camarate, Unhos e Apelação.

- Os levantamentos de necessidades habitacionais, realizados em 2017, apontavam para 2.672 agregados familiares em situação de precariedade habitacional. Sendo que na ELHL, em 2021, à luz dos critérios definidos pelo Programa 1º Direito, foram identificadas 3.804 famílias, bem como apontadas soluções para as suas carências habitacionais.

3.2.2. MERCADO DE TRABALHO

O emprego está intrinsecamente relacionado com o rendimento e as condições de vida, assumindo um grande peso social e contribuindo para a integração das pessoas na sociedade. Se a inserção no mundo do trabalho é uma etapa fundamental para a inclusão social, em sentido inverso, a perda de emprego / o desemprego constitui um dos principais fatores de exclusão social e pobreza.

Conhecer as dinâmicas do emprego e do desemprego no concelho de Loures é essencial ao diagnóstico social do território.

A. ATIVIDADES ECONÓMICAS E EMPREGO

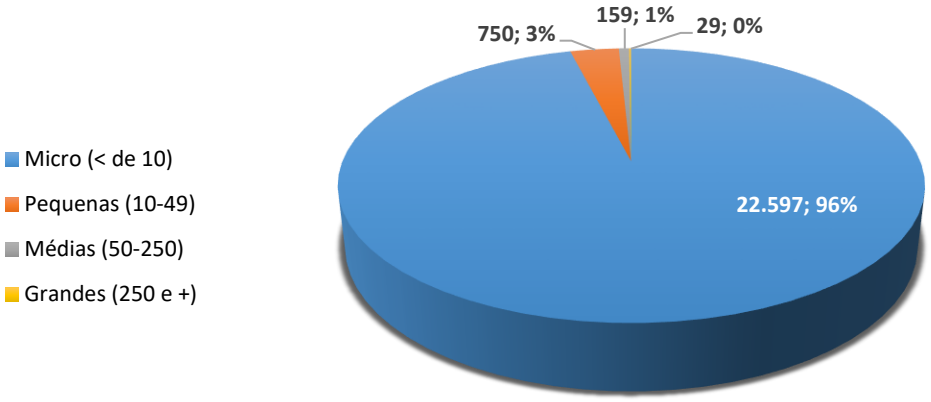
Conforme anteriormente referido, o concelho de Loures enquadra 4 unidades territoriais caraterizadas por realidades distintas, quer ao nível das caraterísticas físicas, quer ao nível das infraestruturas.

Assim, a norte da Circular Regional Exterior de Lisboa (CREL) situa-se o Interior Norte Agrícola, constituído por uma extensa área agrícola marcada por uma forte produção de produtos hortícolas, vinho e queijo. A unidade territorial Eixo-Sacavém-Vila Franca de Xira detém vários cordões industriais, sendo fortemente influenciada por ser ponto de passagem e ligação entre a AML e o norte do país, bem como com a zona do Vale do Tejo. Relativamente ao Arco Envolvente Norte, este é marcado pelas plataformas organizadoras de atividades e serviços, nomeadamente o Mercado Abastecedor da Região Lisboa (MARL), bem como pelas infraestruturas rodoviárias existentes facilitadoras da mobilidade, como a CREL e a Linha de Cintura. A unidade territorial do Estuário do Tejo, situada na área central da AML, caracteriza-se pela sua grande importância ambiental, estando classificada como Reserva Natural e Zona de Proteção Especial para avifauna.

De acordo com o Anuário Estatístico da AML, em 2021 Loures era o sétimo concelho da área da Grande Lisboa com maior densidade de empresas e estabelecimentos por Km^2 (128,2 empresas/Km^2 e 134,3 estabelecimentos /Km^2). Constata-se também, que a grande maioria das empresas tinha menos de 10 pessoas ao serviço (96,0%), e que mais de metade (62,3%) eram individuais.

No final de 2022 estavam registadas no Município 23.535 empresas, caraterizadas do seguinte modo:

Gráfico 34 - Dimensão das empresas no concelho de Loures

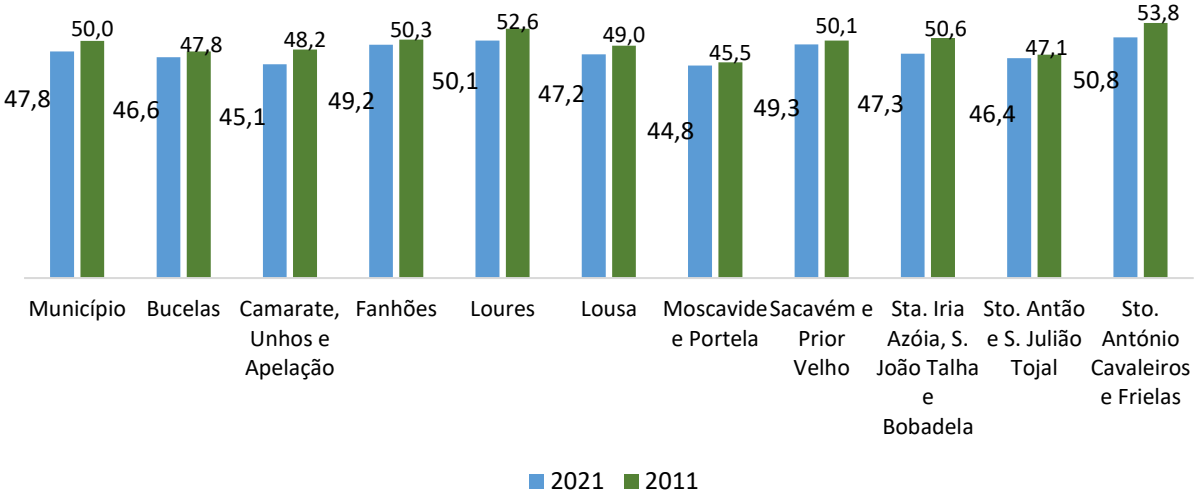


Fonte: INE, Censos 2021

Quanto à sua distribuição pelo tipo de atividade económica (CAE), a maior expressão incide nas *Atividades administrativas e dos serviços de apoio* (22,6%), seguindo-se o *Comércio por grosso e a retalho; Reparação de veículos automóveis e motociclos* (15,2%), e as *Atividades de consultadoria, cientificas e técnicas similares* (9,5%). Loures ocupa o terceiro lugar com o maior número de empresas nestas duas últimas categorias no contexto na Grande Lisboa.

Os dados definitivos do Censos de 2021 fornecem um conjunto de indicadores essenciais à caraterização do mercado de trabalho no concelho de Loures. Assim, no que respeita à taxa de atividade[19] regista-se que houve um ligeiro decréscimo na última década.

Gráfico 35 - Taxa de Atividade (%) por freguesias do concelho de Loures, 2011-2021

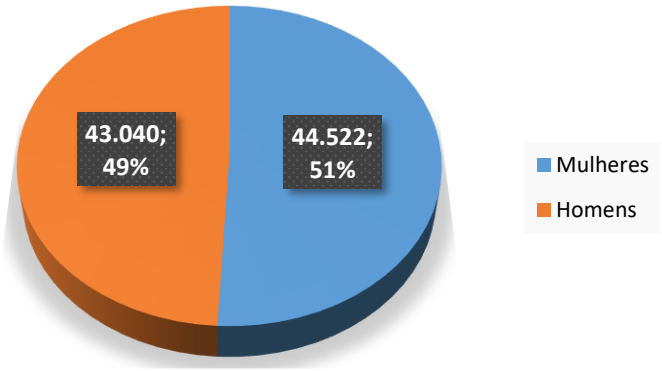


Fonte: INE, Censos 2021

[19] Taxa de Atividade - permite aferir o peso da população ativa sobre o total da população em idade ativa

Ainda segundo o Censos de 2021, o número total de pessoas empregadas residentes no concelho de Loures é de 87.562, existindo um diferencial de mais 1.482 mulheres empregadas face aos homens empregados, não sendo, contudo, significativo atendendo ao número de residentes do sexo feminino ser mais elevado.

Gráfico 36 – Pessoas empregadas (N.º/%) no concelho de Loures segundo o sexo



Fonte: INE, Censos 2021

Na análise da população empregada por setor de atividade, verifica-se no último período intercensitário, para além do reforço da forte concentração de pessoas empregadas no setor terciário (comércio, serviços), um decréscimo acentuado de empregados/as no setor secundário (indústria). Embora o maior peso relativo da taxa de variação seja no setor primário (agricultura e pecuária), 9,6%, a expressão dos valores absolutos deste é muito inferior aos restantes setores.

Tabela 28 - População empregada (N.º) por setor de atividade no concelho de Loures, variação, 2011-2021

Setor	2021	2011	Variação	
			N.º	%
Primário	493	450	43	**9,6**
Secundário	13.638	15.893	-2.255	**-14,2**
Terciário	73.431	70.309	3.122	**4,4**
Total	**87.562**	**86.652**	**910**	**1,1**

Fonte: INE, Censos 2021

Na distribuição por freguesias da população empregada segundo o setor de atividade, também aqui se salienta a predominância do setor terciário, com valores relativos acima dos 73% em todas as freguesias, destacando-se a UF de Moscavide e Portela (88,9%), a UF de Sacavém e Prior Velho (86,4%) e a UF de Santo António dos Cavaleiros e Frielas (86.3%).

Em valores absolutos o maior número de pessoas empregadas é o apresentado pela UF de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela, com 16.167, o que também se verifica no setor secundário, com 2.983 pessoas. Neste setor, as freguesias localizadas na zona norte do Concelho são as que apresentam valores relativos mais elevados, Bucelas (24%), Lousa (23,7%) e Fanhões (20,4%).

São também estas as freguesias onde o peso relativo do setor primário é maior, embora os valores sejam bastante inferiores aos do setor secundário, situando-se entre os 1,7% e os 2,7%. Não obstante as caraterísticas físicas do Concelho, em particular na unidade territorial a norte, a expressão do setor primário é muito reduzida em todas as freguesias, em especial quando comparada com os outros dois setores, representando 0,6% do total da população empregada no Concelho.

Tabela 29 - População empregada por freguesia do concelho de Loures segundo o setor de atividade

Freguesia	Total	Setor Primário		Setor Secundário		Setor Terciário	
		N.º	%	N.º	%	N.º	%
Município	**87.562**	**493**	**0,6**	**13.638**	**15,6**	**73.431**	**83,9**
Bucelas	**2.094**	39	**1,9**	503	**24,0**	1.552	74,1
Camarate, Unhos e Apelação	**13.249**	36	0,3	2.554	19,3	10.659	80,5
Fanhões	**1.186**	20	**1,7**	242	**20,4**	924	77,9
Loures	**14.117**	**165**	1,2	2.181	15,4	11.771	83,4
Lousa	**1.428**	38	**2,7**	339	**23,7**	1.051	73,6
Moscavide e Portela	**8.586**	19	0,2	936	10,9	7.631	**88,9**
Sacavém e Prior Velho	**10.870**	31	0,3	1.446	13,3	9.393	**86,4**
Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela	**19.164**	59	0,3	**2.938**	15,3	**16.167**	84,4
Santo Antão e São Julião do Tojal	**3.655**	44	1,2	726	19,9	2.885	78,9
Santo António dos Cavaleiros e Frielas	**13.213**	42	0,3	1.773	13,4	11.398	**86,3**

Fonte: INE, Censos 2021

No que respeita à situação na profissão da população empregada no concelho de Loures, a grande fatia corresponde aos trabalhadores por conta de outrem, como se pode ver na tabela abaixo, sendo que os valores relativos apurados para o Município espelham, no essencial, o verificado ao nível das freguesias.

Tabela 30 - População empregada no concelho de Loures segundo a situação na profissão

Total	Empregador 10 empregados		Empregador 10 ou + empregados		Trabalhador por conta própria ou isolado		Trabalhador por conta de outrem		Outra situação	
N.º	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
87.562	4.633	5,3	4.464	5,1	7.284	8,3	69.318	79,2	1.863	2,1

Fonte: INE, Censos 2021

Significativo é também o indicador da população empregada segundo o local de trabalho, no qual se lê que 53,1% do total das pessoas empregadas residentes no concelho de Loures deslocam-se para outros municípios para desempenhar a sua atividade laboral, condição que tem o menor peso relativo na freguesia de Bucelas (40,6%) e o maior na UF de Moscavide e Portela (58,3%).

Tabela 31 - População empregada por freguesia do concelho de Loures segundo o local de trabalho

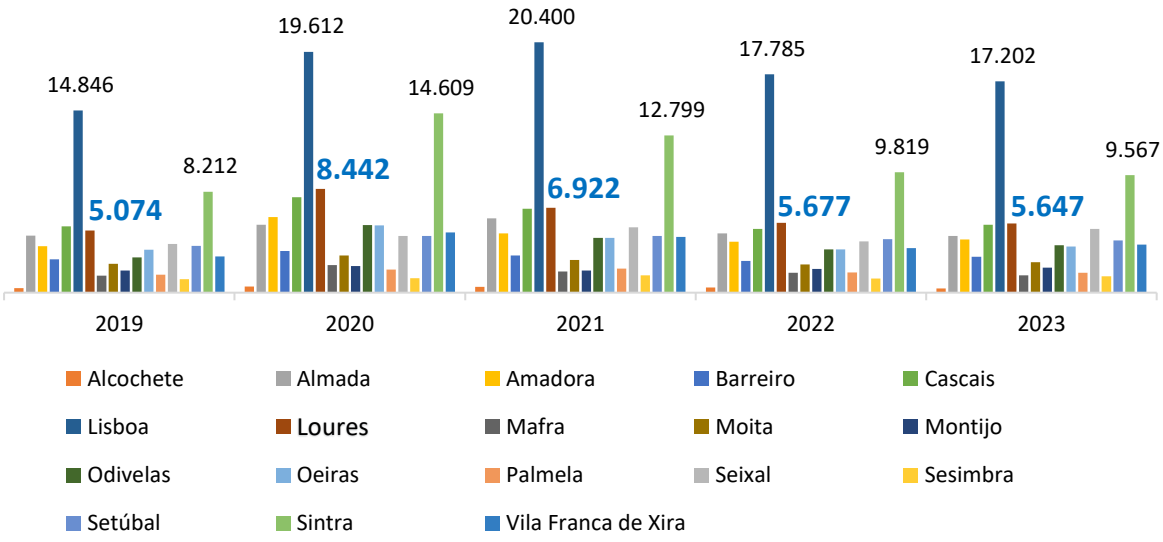
Freguesia	Total	Em casa		Na freguesia onde reside		Noutra freguesia do Município		Noutro município	
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Município	**87.562**	**4.628**	**5,3**	**14.959**	**17,1**	**15.901**	**18,2**	**46.460**	**53,1**
Bucelas	**2.094**	94	4,5	537	25,6	489	23,4	851	40,6
Fanhões	**1.186**	55	4,6	152	12,8	386	32,5	526	44,4
Loures	**14.117**	740	5,2	3.495	24,8	1.964	13,9	7.122	50,4
Lousa	**1.428**	75	5,3	329	23,0	293	20,5	634	44,4
Camarate, Unhos e Apelação	**13.249**	513	3,9	2.285	17,2	3.003	22,7	6.519	49,2
Moscavide e Portela	**8.586**	750	8,7	864	10,1	1.381	16,1	5.007	58,3
Sacavém e Prior Velho	**10.870**	659	6,1	1.444	13,3	1.808	16,6	6.231	57,3
Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela	**19.164**	869	4,5	3.433	17,9	3.283	17,1	10.426	54,4
Santo Antão e São Julião do Tojal	**3.655**	171	4,7	771	21,1	841	23,0	1.650	45,1
Santo António dos Cavaleiros e Frielas	**13.213**	702	5,3	1.649	12,5	2.453	18,6	7.494	56,7

Fonte: INE, Censos 2021

B. DESEMPREGO

De acordo com dados da PORDATA, no final do mês de dezembro de 2023 o concelho de Loures contava com 5.647 pessoas desempregadas, representando 7,06% do total de desempregados/as da AML (80.006) registados nos Centros de Emprego. Há quatro anos consecutivos que Loures ocupa o terceiro lugar no contexto da AML com o maior número de pessoas desempregadas registadas, antecedido apenas pelos concelhos de Lisboa e Sintra, e ultrapassando Cascais, não obstante o facto deste concelho possuir maior número de população residente que Loures.

Gráfico 37 – Desempregado/as inscritos nos centros de emprego nos municípios da AML, 2019-2023



Fonte: PORDATA, dezembro 2023

De referir que entre 2011 e 2019 a média de pessoas desempregadas inscritas no concelho de Loures foi sendo decrescente, acompanhando a tendência nacional relacionada com crises e ciclos económico financeiros.

O ano de 2020, em virtude dos impactos originados pela pandemia COVID-19, foi de crescimento exponencial do número de desempregados/as inscritos/as nos centros de emprego, em especial na AML onde a evolução foi de cerca de 31%, número superior ao verificado no país que foi de cerca de 23%, situando-se Loures entre os cinco concelhos no contexto da AML que mais sentiu este aumento, aproximadamente de 39%, e tendo sido o terceiro com a variação mais alta face a 2019, cerca de 40%.

A partir de 2021 verifica-se a retoma da tendência decrescente do número de desempregados/as inscritos/as nos centros de emprego, e embora Loures não tenha ainda alcançado o número absoluto de 2019, em 2023 o valor relativo face ao total de pessoas desempregadas da AML é inferior ao registado na altura, que era de 7,22%.

Relativamente à taxa de desemprego[20] verifica-se uma redução de cerca de 4,0% no período intercensitário, sendo de 9,1% em 2021. Com os valores de taxa de desemprego mais elevados, encontram-se a UF Camarate, Unhos e Apelação, 12,3%, e a UF de Sacavém e Prior Velho, 10,7%,

[20] Taxa de Desemprego - define o peso da população desempregada sobre o total da população ativa

inversamente às freguesias de Lousa, Bucelas e Loures, com os valores mais baixos, 5,9%, 6,4% e 6,8% respetivamente.

Tabela 32 - Taxa de Desemprego (%) por freguesias do concelho de Loures, 2011 e 2021

Território	2021	2011
Município	**9,1**	**13,2**
Bucelas	6,4	8,8
Camarate, Unhos e Apelação	12,3	18,1
Fanhões	8,6	10,1
Loures	6,8	10,1
Lousa	5,9	9,2
Moscavide e Portela	8,4	11,0
Sacavém e Prior Velho	10,7	15,1
Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela	8,8	11,9
Santo Antão e São Julião do Tojal	8,5	13,4
Santo António dos Cavaleiros e Frielas	8,8	13,6

Fonte: INE, Censos 2021

Atendendo ao facto dos dados disponíveis relativos ao desemprego em 2023 serem ainda diminutos, na análise que se segue foi necessário recorrer a dados na sua maioria reportados a dezembro de 2021. É o caso do número total de pedidos de emprego que era então de 9.299, distribuído do seguinte modo:

Tabela 33- Pedidos de emprego por categoria no concelho de Loures

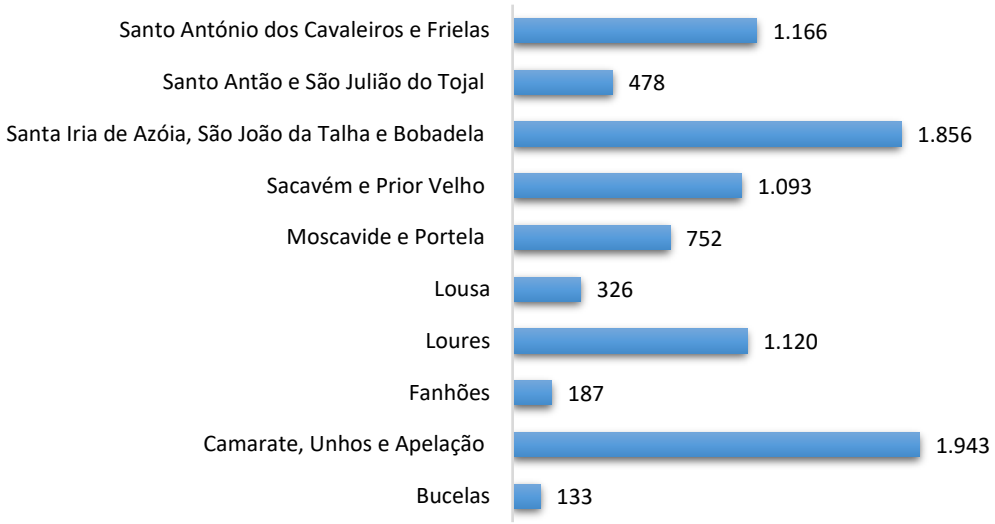
Categorias	N.º	%
. Desemprego registado [1]	6.922	74,4
. Empregados	658	7,1
. Ocupados [2]	1.480	15,9
. Indisponíveis temporariamente [3]	239	2,6

[1] Pessoas desempregadas e imediatamente disponíveis
[2] Pessoas desempregadas ocupadas em cursos especiais e de formação
[3] Pessoas desempregadas, mas indisponíveis por motivos de saúde

Fonte: CML/DOM/DGM, "Geografia do Desemprego no Concelho de Loures", 2022 (dados IEFP, dezembro 2021)

Neste âmbito, as freguesias que apresentavam valores mais elevados em todas as categorias eram as UF Camarate, Unhos e Apelação (1.943) e de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela (1.856), como se pode ver no gráfico abaixo.

Gráfico 38 - Pedidos de emprego (N.º) por freguesias do concelho de Loures



Fonte: CML/DOM/DGM, "Geografia do Desemprego no Concelho de Loures", 2022 (dados IEFP, dezembro 2021)

Relativamente à categoria desemprego registado no concelho de Loures, é possível complementar a informação com alguns dados de 2023, como se pode ver na tabela abaixo:

Tabela 34 - Caraterização do desemprego registado no concelho de Loures, 2021 e 2023

dezembro 2023 [1]	N.º	%	dezembro 2021 [2]	N.º	%
total	**5.647**	**100**	**total**	**6.922**	**100**
homens	2.545	45,1	**homens**	2.954	42,7
mulheres	3.102	54,9	**mulheres**	3.968	57,3
menos de 25 anos	574	10,2	**menos de 25 anos**	648	9,4
25 e + anos	1.315	89,8	**25 e + anos**	6.274	90,6
inscritos curta duração (menos de 1 ano)	3.587	63,5	**inscritos curta duração**	3.182	46,0
inscritos longa duração (1 ano e mais)	2.060	36,5	**inscritos longa duração**	3.740	54,0
primeiro emprego	585	10,4	**primeiro emprego**	693	10,0
novo emprego	5.062	89,6	**novo emprego**	6.229	90,0
			nenhum nível de instrução	589	8,5
			1.º ciclo	886	12,8
			2.º ciclo	1.035	15,0
			3.º ciclo	1.373	19,8
			secundário	2.282	33,0
			superior	755	10,9

[1] *Fonte: IEFP – Estatísticas por Concelho*

[2] *Fonte: CML/DOM /DGM, "Geografia do Desemprego no concelho de Loures ", 2022 (IEFP)*

Nesta caraterização sucinta, para além da tendência decrescente do total já referida, constata-se que de 2021 a 2023 há uma inversão da predominância no que se refere ao tempo de inscrição, aumentando

substancialmente a percentagem dos de curta duração face aos de longa duração, mantendo-se, no que respeita à situação face à procura, a grande expressão das pessoas inscritas à procura de novo emprego.

Também de salientar a diminuição na diferença existente entre a proporção de homens e mulheres, embora esta não seja ainda suficiente para alterar a condição do maior número de pessoas na categoria de desemprego registado ser do sexo feminino.

Neste aspeto, importa observar a incidência de pessoas desempregadas por sexo, segundo os dados do INE reportados a dezembro de 2021, onde se verifica que a taxa de desemprego feminina é superior à masculina em 1,13%, tendência que se repete em todas as freguesias do concelho de Loures, com maior evidência em Camarate, Unhos e Apelação (+2,42%), Bucelas (+1,89%) e Lousa (+1,66%), e menor em Fanhões (+0,08%), Moscavide e Portela (+0,23%) e Loures (+0,55%).

Tabela 35 - Taxa de desemprego (%) por freguesias do concelho de Loures segundo o sexo

Território	2021	
	H	M
Município	**8,53**	**9,66**
Bucelas	5,51	7,4
Camarate, Unhos e Apelação	11,06	13,48
Fanhões	8,59	8,67
Loures	6,49	7,04
Lousa	5,14	6,8
Moscavide e Portela	8,23	8,46
Sacavém e Prior Velho	10,19	11,14
Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela	8,18	9,36
Santo Antão e São Julião do Tojal	8,02	8,98
Santo António dos Cavaleiros e Frielas	8,33	9,26

Fonte: INE, Censos 2021

MERCADO DE TRABALHO… EM SÍNTESE

- O **emprego** tem uma relação direta com o rendimento e as condições de vida, desempenhando um papel crucial na inclusão social. A inserção no mercado de trabalho é essencial para a inclusão social, enquanto o **desemprego** é um fator significativo de exclusão social e pobreza.

A. ATIVIDADES ECONÓMICAS E EMPREGO

- O concelho de Loures está dividido em quatro unidades territoriais com características distintas
  - Interior Norte Agrícola: área agrícola com forte produção de hortícolas, vinho e queijo;
  - Eixo Sacavém-Vila Franca de Xira: zona industrial influenciada pela ligação entre a AML e o norte do país;
  - Arco Envolvente Norte: marcada por atividades e serviços como o MARL e infraestruturas rodoviárias;
  - Estuário do Tejo: importante área ambiental classificada como Reserva Natural e Zona de Proteção Especial.

- Em 2021, Loures tinha uma alta densidade de empresas (128,2 empresas/Km^2) e estabelecimentos (134,3 estabelecimentos/Km^2), com a maioria das empresas (96%) empregando menos de 10 pessoas. Em 2022, havia 23.535 empresas registadas, predominando as atividades administrativas e dos serviços de apoio (22,6%), comércio (15,2%), e consultoria (9,5%).

- A taxa de atividade em Loures diminuiu ligeiramente na última década, passando de 50 para 48 pessoas em idade ativa por cada 100 residentes. Em 2021, o concelho tinha 87.562 pessoas desempregadas, com uma ligeira prevalência de mulheres empregadas.

- A maioria dos/as empregados/as trabalha no setor terciário (comércio e serviços), seguido pelo setor secundário (indústria), embora com uma queda acentuada neste último na última década. A maioria das pessoas trabalhadoras são empregados por conta de outrem.

- A análise por freguesias mostra uma predominância do setor terciário, especialmente na UF de Moscavide e Portela (88,9%), Sacavém e Prior Velho (86,4%), e Santo António dos Cavaleiros e Frielas (86,3%). O setor primário tem uma expressão mínima em todas as freguesias.

- 53,1% dos/das residentes empregados/as trabalham fora do concelho, sendo Moscavide e Portela a freguesia com a maior percentagem de deslocações (58,3%).

B. DESEMPREGO

- No final de 2023, estavam registados em Loures 5.647 desempregados/as, representando 7,06% do total de pessoas desempregadas da AML. Após um aumento significativo em 2020, devido à pandemia de COVID-19, o desemprego tem vindo a diminuir, embora ainda não tenha atingido os níveis de 2019. Em 2021, a taxa de desemprego em Loures era de 9,1%, com a maior taxa observada em Camarate, Unhos e Apelação (12,3%) e a menor em Lousa (5,9%).

- Em dezembro de 2021, estão registados 9.299 pedidos de emprego em Loures, principalmente concentrados nas freguesias de Camarate, Unhos e Apelação, e Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela. A maioria das pessoas desempregadas inscritas à procura de novo emprego a eram do sexo feminino. A taxa de desemprego feminina é consistentemente superior à masculina em todas as freguesias.

3.3. COMUNIDADE

3.3.1. GRUPOS VULNERÁVEIS

A vulnerabilidade social é um conceito multidimensional que se refere a uma condição de fragilidade material ou moral de pessoas ou grupos face a riscos produzidos pelo contexto socioeconómico. No domínio das ciências sociais, está relacionada com processos de exclusão social, discriminação e violação dos direitos de pessoas ou grupos, em consequência do seu nível de rendimentos, género, etnia, educação, saúde, localização geográfica, entre outros.

Em sequência, no âmbito do presente diagnóstico, foram identificados dois grupos com relevância e/ou dimensão na comunidade, cuja especificidade dos riscos e das problemáticas associadas suscitam uma análise direcionada e diferenciada, para melhor conhecimento da situação de vulnerabilidade. Os grupos em apreço são:

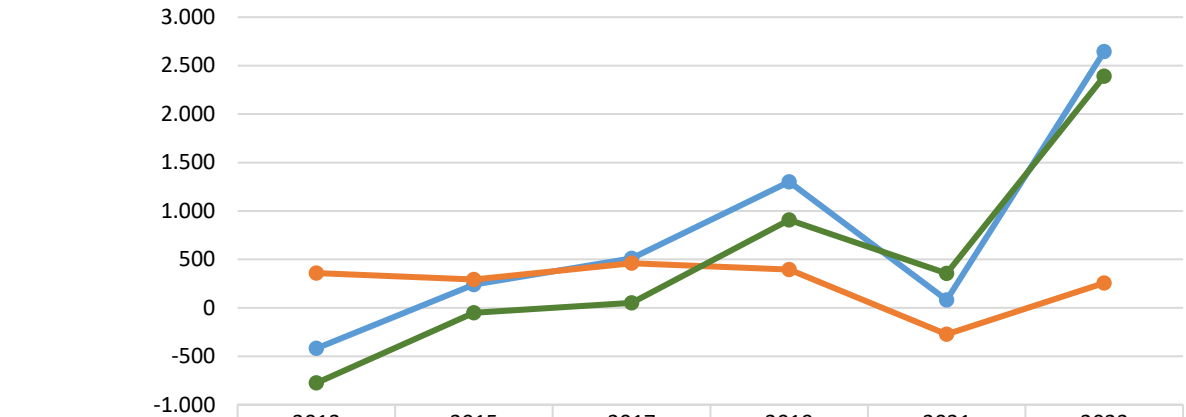
A. **Migrantes -** Podem enfrentar barreiras linguísticas, culturais e económicas, além de discriminação;
B. **Pessoas em situação de sem abrigo** - pessoas sem uma residência fixa enfrentam múltiplas dimensões de vulnerabilidade.

A. MIGRANTES

Conforme referido no capítulo 2., **Contexto de Intervenção – População**, a divisão administrativa do território ocorrida (CAOP 2013) comporta algumas dificuldades na análise da variação no último período intercensitário, em concreto no que se refere ao número de residentes de nacionalidade estrangeira. Isto é, conforme o Censos de 2011, residiam no concelho de Loures 205.054 pessoas, sendo 16.658 de nacionalidade estrangeira, no entanto, após a perda de território para o concelho de Lisboa e consequente diminuição do número de residentes para 199.494, assiste-se ao aumento, sem causa aparente, do número de residentes de nacionalidade estrangeira para 17.436. Estes dados, induzem a uma leitura de evolução negativa da variação 2011-2021 em -0,2%, colocando Loures como o único concelho no contexto da AML em que esta tendência se verifica.

Certo é que, desde 2013 (ano da quebra de série por motivo da divisão administrativa do território), é o aumento do saldo migratório que tem contribuído para o crescimento positivo do saldo total do Concelho, contrariando assim o ciclo de estagnação/decréscimo do saldo natural[21].

Gráfico 39 - Evolução saldos populacionais (N.º) no concelho de Loures, 2013-2023[22]



	2013	2015	2017	2019	2021	2023
saldo total	-419	241	510	1.301	82	2.646
saldo natural	357	292	460	395	-273	255
saldo migratório	-776	-51	50	906	355	2.391

Fonte: INE, Censos 2021

De acordo com os dados do Censos 2021, estavam registados no concelho de Loures 17.179 residentes estrangeiros e 7 apátridas, correspondendo a 8,52% do total de população residente neste território.

As maiores concentrações de população com nacionalidade estrangeira, acima de 2.500 pessoas, verificam-se nas UF de Camarate, Unhos e Apelação (4.133 residentes), UF de Sacavém e Prior Velho (2.806), UF de Santo António dos Cavaleiros e Frielas (2.676) e UF de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela (2.583). Em termos de proporção face ao total de residentes nas freguesias, as maiores percentagens de pessoas estrangeiras registam-se nas UF de Camarate, Unhos e Apelação, com 12,34%, UF de Sacavém e Prior Velho, 11,37%, e UF de Moscavide e Portela, 10,08%.

As freguesias com menor número de residentes estrangeiros/as são, por ordem crescente, Fanhões (101/ 3,83%), Lousa (175 / 5,44%), e Bucelas (270 / 5,62%).

[21] **Saldo total:** Diferença entre o número de população no final do ano civil e o número população no início do ano civil; **Saldo natural:** Diferença entre o número de nados-vivos e o número de óbitos num dado período de tempo; **Saldo migratório:** Diferença entre o número de entradas e saídas por migração, internacional ou interna, para um determinado país ou região, num dado período de tempo.

[22] **Nota INE:** 2011-2020, Estimativas Definitivas de População Residente - estimativas intercensitárias revistas (revisão regular geral) tendo por referência os resultados dos Censos 2011 e 2021. A partir de 2021, Estimativas Provisórias de População Residente - estimativas pós-censitárias assentes nos resultados dos Censos 2021

Tabela 36 – População estrangeira residente nas freguesias do concelho de Loures

Território	Total	Portuguesa	Estrangeira	
			N.º	%
Município	**201.590**	**184.404**	**17.179**	**8,52**
Bucelas	4.802	4.532	270	5,62
Camarate, Unhos e Apelação	33.505	29.370	4.133	12,34
Fanhões	2.639	2.538	101	3,83
Loures	30.254	28.535	1.719	5,68
Lousa	3.216	3.041	175	5,44
Moscavide e Portela	20.922	18.813	2.108	10,08
Sacavém e Prior Velho	24.672	21.866	2.806	11,37
Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela	44.453	41.866	2.583	5,81
Santo Antão e São Julião do Tojal	8.605	7.997	608	7,07
Santo António dos Cavaleiros e Frielas	28.522	25.846	2.676	9,38

Fonte: INE, Censos 2021

A representatividade de pessoas de nacionalidade estrangeira residentes no concelho de Loures estende-se a todos os continentes, com exceção da Oceânia praticamente sem expressão, sendo que 7.505, correspondendo a 43,7% do total, são oriundos de África, com incidência nos PALOP[23], em especial Angola (2.084), S. Tomé e Príncipe (2.001), Cabo Verde (1.581) e Guiné Bissau (1.273). Seguem-se os 5.480 provenientes da América (31,9%), em particular do Brasil (5.204), 2.333 da Europa (13,6%), na sua maioria (1.409) de países da União Europeia, e 1.856 da Ásia (10,8%), com destaque para a Índia (585), China (389), Nepal (302), Bangladesh (208) e Paquistão (181). *(Fonte: INE, Censos 2021)*

A distribuição pelas freguesias do Concelho da população estrangeira residente por continente de origem, pode ser observada na tabela abaixo.

[23] **PALOP** - Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, grupo formado por Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e, desde 2014, Guiné Equatorial.

Tabela 37 - População estrangeira (N.º), segundo a origem, residente nas freguesias do município de Loures

	Estrangeira						Apátrida
	Total	Europa	África	América	Ásia	Oceânia	
Município	**17.179**	**2.333**	**7.505**	**5.480**	**1.856**	**5**	**7**
Bucelas	270	43	33	174	19	1	0
Camarate, Unhos e Apelação	4.133	344	2.542	956	291	0	2
Fanhões	101	25	27	48	1	0	0
Loures	1.719	287	624	682	125	1	0
Lousa	175	65	40	66	4	0	0
Moscavide e Portela	2.108	480	282	829	517	0	1
Sacavém e Prior Velho	2.806	352	1.400	775	277	2	0
Sta. Iria Azóia, S. João Talha e Bobadela	2.583	398	932	1.034	218	1	4
Sto. Antão e S. Julião Tojal	608	100	248	224	36	0	0
Sto. António Cavaleiros e Frielas	2.676	239	1.377	692	368	0	0

Fonte: INE, Censos 2021

No que se refere à composição por idade da população estrangeira residente no concelho de Loures, verifica-se que 14.199 pessoas, correspondendo a 82,65% do total, encontram-se no grupo etário dos 15 aos 64 anos. Importa aqui salientar, uma vez que se trata de população em idade ativa, a diferença de proporção deste grupo face à percentagem do total de população residente entre os 15 e os 64 anos, que é de 63,33%.

A discrepância é também notória no grupo etário dos 65 e mais anos, sendo que do total de pessoas residentes no Concelho, representam 21,98%, com uma tendência de aumento acentuado verificado no último período intercensitário, e no total dos/as estrangeiros/as residentes é substancialmente inferior, 4,84%. Os mais jovens, entre os 0 e os 14 anos, correspondem a 12,51% da população estrangeira, um valor mais próximo do registado no grupo análogo da população residente que é de 14,69%.

Tabela 38 - População residente no concelho de Loures (N.º) por continente de origem e grupo etário (N.º)

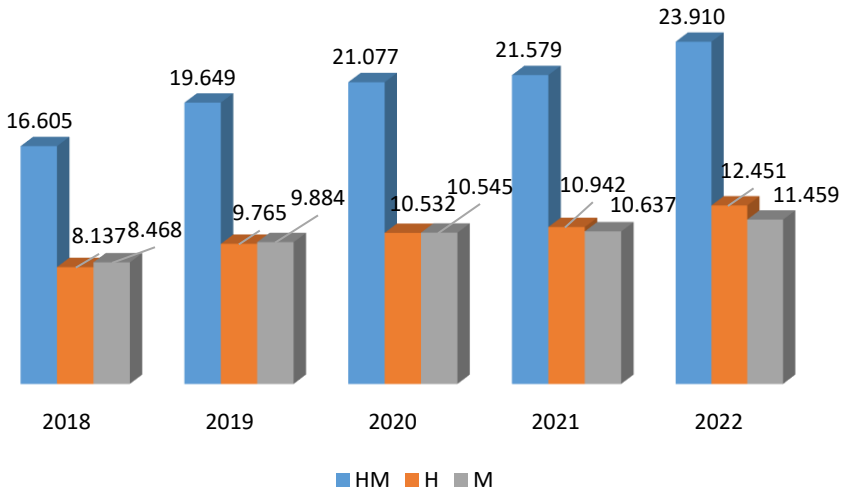
Nacionalidade	0-14 anos	15-64 anos	65 e + anos	Total
Total população residente	**29.623**	**127.661**	**44.306**	**201.590**
Total estrangeiros residentes	**2.149**	**14.199**	**831**	**17.179**
Europa	263	1.881	189	2.333
África	960	6.086	459	7.505
América	708	4.641	131	5.480
Ásia	218	1.586	52	1.856
Oceânia	0	5	0	5

Fonte: INE, Censos 2021

Em complemento aos dados obtidos através do Censos de 2021, o INE disponibiliza informação sobre a população estrangeira com estatuto de residente[24], sendo que a análise desta permite não só confirmar os elementos acima expostos, como reforça a tendência de crescimento deste grupo no Concelho.

Concretamente, constata-se um aumento significativo do número de pessoas de nacionalidade estrangeira com estatuto de residente no período compreendido entre os anos de 2018 e 2022, de 16.605 para 23.910 pessoas, como se pode observar no gráfico seguinte.

Gráfico 40 - Evolução (N.º) de pessoas estrangeiras com estatuto de residente no concelho de Loures, 2018-2022



Fonte: INE - SEF

No período de referência dos dados, o maior crescimento de pessoas com estatuto de residente no concelho de Loures ocorreu em 2019, com um crescimento de 18,33% face ao total do ano anterior. Observou-se um abrandamento do número de pessoas estrangeiras que obtiveram estatuto legal de residente nos anos de 2020 e 2021, ainda assim houve um acréscimo de 7,26% e 2,38%, respetivamente, face aos anos anteriores. Por sua vez no ano de 2022, houve um crescimento de 10,80% face ao ano anterior de pessoas residentes em Loures com estatuto legal de residência. De referir que, os anos em que se registou um ligeiro abrandamento na obtenção de títulos e vistos de residência correspondem aos anos da pandemia de COVID-19.

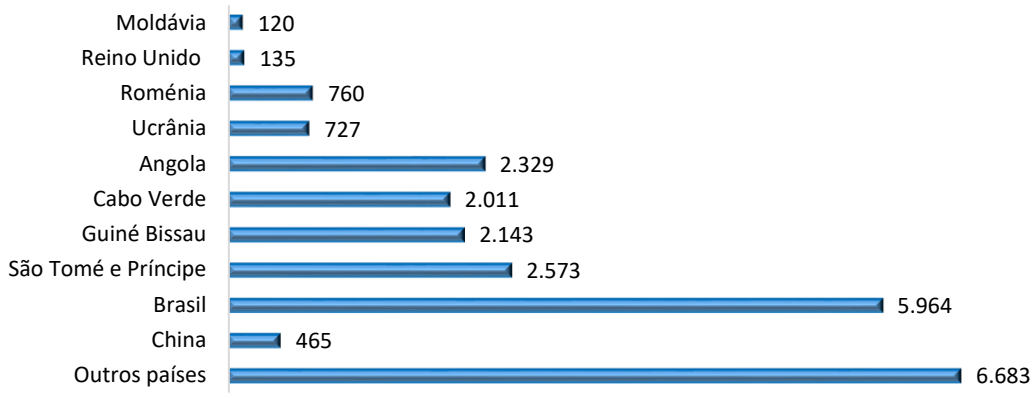
[24] Os dados disponibilizados pelo INE correspondem às estatísticas oficiais do organismo emissor do estatuto de residente, que até 2022 era o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF). A **população estrangeira com estatuto legal de residente** são as pessoas de nacionalidade não portuguesa com autorização ou cartão de residência, não englobando os vistos de curta duração, de estudo, de trabalho e de estada temporária, bem como os estrangeiros em situação irregular.

Verifica-se ainda que o número de homens estrangeiros com estatuto de residente tem vindo a aumentar, face ao número de mulheres na mesma situação. Tal tendência não acompanha os dados nacionais, onde se regista um número de mulheres estrangeiras com estatuto de residente superior ao número de homens.

Quanto à nacionalidade de origem da população estrangeira com estatuto de residente, a distribuição pelos países tem similaridade com os dados apurados no Censos de 2021, relativos à população estrangeira residente no concelho de Loures. Assim, em 2022, do total de 23.910 pessoas com estatuto legal de permanência, 24,9% / 5.964 têm nacionalidade brasileira, sendo esta efetivamente a predominante de residentes estrangeiros/as (36,9%) a nível nacional *(Fonte: INE)*.

Salienta-se, contudo, que o conjunto de pessoas provenientes dos PALOP (Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe) perfaz o total de 9.056, correspondendo ao valor significativo de 37,9% das pessoas com estatuto legal de residência no concelho de Loures. Destaca-se ainda um número considerável de nacionais de países europeus, caso da Roménia (760), da Ucrânia (727) e da China (465).

Gráfico 41 – Pessoas estrangeiras (N.º) com estatuto legal de residência no concelho de Loures por nacionalidade de origem, 2022



Fonte: INE - SEF

Neste ponto importa destacar o trabalho desenvolvido pelo município de Loures no âmbito da integração dos migrantes, em particular a intervenção direta realizada através do DIDS/DIC - Gabinete de Apoio ao Migrante (GAM) e a implementação do Plano Municipal para a integração de Migrantes de Loures (2020-2022).

Gabinete de Apoio ao Migrante

É um serviço local de atendimento, informação e apoio aos migrantes, o qual está inserido na rede nacional dos CNAIM, dinamizado pela AIMA. Os profissionais possuem formação especializada sobre a legislação que abrange diferentes problemáticas relacionadas com a migração, com o objetivo de dar resposta às dificuldades sentidas pelos migrantes e facilitar a articulação entre cidadãos/ãs e a AIMA.

Em 2023, a CML procedeu à reestruturação do GAM, disponibilizando um espaço de atendimento fixo na cidade de Sacavém – UF de Sacavém e Prior Velho, e três em regime de itinerância nas UF de Camarate Unhos e Apelação, Santo Antão e São Julião do Tojal e Santo António dos Cavaleiros e Frielas. Durante esse ano o serviço acompanhou 1.738 utentes.

Tabela 39 - Utentes (N.º) do GAM, 2023

GAM Sacavém	GAM Itinerante			Total
	Camarate, Unhos e Apelação - CCA	Santo Antão e São Julião do Tojal	Santo António dos Cavaleiros e Frielas	
1.470	163	37	68	**1.738**
	268			

Fonte: CML/DIDS/DIC - GAM

De referir que, em 2023, a maioria de utentes atendidos no GAM são do sexo feminino, 969, face aos 762 do sexo masculino. A proveniência é maioritariamente dos PALOP, em especial de São Tomé e Príncipe (1.083), Guiné Bissau (484) e Angola (431).

Tabela 40 – Utentes (N.º) do GAM por nacionalidade de origem, 2023

Nacionalidade de origem	
1. São Tomé e Príncipe	**1.083**
2. Guiné Bissau	**484**
3. Angola	**431**
4. Cabo Verde	**229**
5. Brasil	**215**
6. Portugal	**119**
7. Índia	**24**
8. Moçambique	**16**
9. Ucrânia	**14**
10. Senegal	**11**

Fonte: CML/DIDS/DIC - GAM

No âmbito da sua atividade, o GAM efetuou, durante o ano de 2023, 4.770 atendimentos, estando incluídos neste total os 13 atendimentos realizados ao abrigo do projeto "*GAM vai à Escola*". O maior fluxo de atendimentos foi registado nos meses de setembro, outubro e novembro, com o total de 2.130 atendimentos.

Tabela 41 - Distribuição mensal dos atendimentos do GAM (N.º), 2023

Meses	GAM Sacavém	GAM Itinerante			GAM vai à Escola	Total
		Camarate, Unhos e Apelação - CCA	Santo Antão e São Julião do Tojal	Santo António dos Cavaleiros e Frielas		
janeiro	153	72	5	24	0	**254**
fevereiro	135	72	10	23	0	**240**
março	149	92	2	45	0	**288**
abril	155	85	5	19	0	**264**
maio	186	115	4	41	6	**352**
junho	133	60	9	51	0	**253**
julho	150	79	2	60	0	**291**
agosto	226	41	3	1	0	**271**
setembro	435	50	22	21	0	**528**
outubro	743	40	4	41	7	**835**
novembro	650	68	35	21	0	**774**
dezembro	370	40	3	7	0	**420**
Total	**3.485**	**814**	**104**	**354**	**13**	**4.770**

Fonte: CML/DIDS/DIC - GAM

A UF de Camarate, Unhos e Apelação, com maior representatividade de população estrangeira no concelho de Loures, procura apoio e/ou atendimento no GAM de Sacavém ou no GAM Itinerante do Centro Comunitário da Apelação (CCA). A população estrangeira da UF de Sacavém e Prior Velho e UF de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela, no geral dirige-se ao GAM de Sacavém.

Em grande parte, os assuntos tratados no GAM estão relacionados com pedidos de autorização de residência, temporária ou permanente, em Portugal. A questão da empregabilidade/inserção profissional tem também relevância, ocupando a 4ª posição dos principais assuntos abordados nos atendimentos, estando sinalizada pelo GAM a necessidade de uma resposta especializada (Gabinete de Inserção Profissional Migrante) a este nível.

Tabela 42 - Assuntos por tipo (N.º) apresentados pelos utentes do GAM nos atendimentos, 2023

Principais assuntos	
1. Permanência em Território Nacional	2.666
2. Segurança Social	592
3. Finanças	421
4. Inserção profissional	253
5. Cidadãos europeus e familiares	136
6. Reagrupamento Familiar	115
7. Outros assuntos	114
8. Nacionalidade	112

Fonte: CML/DIDS/DIC - GAM

Plano Municipal para a Integração de Migrantes (PMIM)

Em 2014, o Alto Comissariado para as Migrações, I.P. (agora integrado na AIMA, criada em 2023) lançou o desafio às autarquias para que elaborem os Planos Municipais para a Integração de Migrantes, à data financiados pelo Fundo Europeu para a Integração de Nacionais de Países Terceiros (envolvendo 21 municípios). Loures não foi exceção e tem atualmente o Plano Municipal para a Integração de Migrantes (2020/2022).

O diagnóstico do PMIM permitiu identificar os motivos geradores de grandes dificuldades e preocupações para muitas pessoas migrantes, conhecer melhor as necessidades desta população no concelho de Loures e as perceções da sociedade de acolhimento, com base num questionário aplicado a pessoas nacionais e estrangeiras, maiores de 18 anos, que residissem e/ou trabalhassem no território.

Os principais constrangimentos identificados, quanto à integração da comunidade migrante no concelho de Loures, foram:

i. Morosidade e complexidade do processo de legalização, atendendo à dificuldade em contactar com o organismo oficial nacional, extinto SEF, atual AIMA, o que condiciona o acesso ao mercado de trabalho e a serviços sociais e de saúde, agudizando situações de insuficiência económica e de carência alimentar;
ii. Dificuldade de comunicação, devido a barreiras linguísticas, o que limita o acesso a serviços e a oportunidades de trabalho.

Quanto aos fatores que contribuem para a fixação de migrantes no concelho de Loures, foram aferidos os seguintes:

a) A proximidade do Concelho à capital de Portugal, sendo, possivelmente, um dos territórios limítrofes, onde os migrantes percecionam mais oportunidades de emprego e mais rápida inserção no mercado de trabalho e por isso onde se consolidam redes sociais de interajuda mais fortes.
b) A existência de núcleos familiares de migrantes já estabelecidos no território, que facilitam o acolhimento de novos migrantes;
c) Uma política de integração e acolhimento de migrantes que se reflete na dinâmica da comunidade, nomeadamente:
   - A existência de estruturas de apoio a migrantes no Concelho;
   - O acesso a apoios e serviços existentes no território (apoio alimentar, apoio linguístico, apoio no acesso ao emprego);
   - A preocupação dos média locais em noticiar aspetos positivos da comunidade migrante, promovendo, assim, o conhecimento da mesma no território;
   - A existência de atividades em contexto escolar, que facilitam a integração de crianças e jovens e as suas famílias.

B. PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO

A pessoa em situação de sem-abrigo (PSSA) é aquela que, independentemente da sua nacionalidade, origem racial ou étnica, religião, idade, sexo, orientação sexual, condição sócio económica e condição de saúde mental e física, se encontre sem teto ou sem casa. A pessoa que se encontra *sem teto*, pode viver num espaço público, acolhida em abrigo de emergência ou com paradeiro em local precário. A que vive *sem casa*, encontra-se em alojamento temporário destinado para o efeito. *(Fonte: ENEPSSA, 2017)*

Atendendo à insuficiência/inexistência de dados estatísticos oficiais, a informação analisada na elaboração deste ponto é a disponibilizada pelo Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo (NPISA) de Loures. Este serviço, criado em novembro de 2016 por iniciativa e sob a coordenação da Câmara Municipal de Loures, é constituído por uma equipa técnica, cuja intervenção assenta na articulação ativa e participativa entre as diversas entidades que o integram[25], com a finalidade de

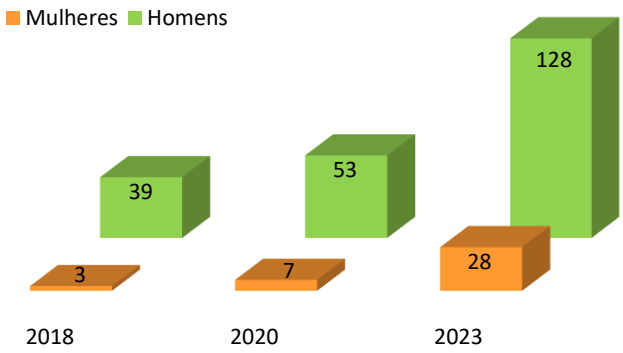
[25] **NPISA de Loures**: CM de Loures; ISS, IP – Setor Loures/Odivelas; CRI Lisboa Oriental; Unidade Local de Saúde Loures/Odivelas; Hospital Beatriz Ângelo; PSP; GNR; Associação Luiz Pereira Motta; Centro Social e Paroquial da Bobadela; Hillsong Portugal; IEFP; Associação Médicos do Mundo;

encontrar as respostas adequadas às situações apresentadas pelo público-alvo, nomeadamente no que se refere ao alojamento.

De acordo com os dados constantes no Relatório de Atividade 2023 produzido pelo NPISA de Loures, registaram-se 156 PSSA no concelho de Loures, estando 46 destes integrados na tipologia de *sem casa* (pernoita em apartamentos partilhados ou centros de acolhimento) e 110 na tipologia de *sem teto*.

Os dados apresentados apontam para o aumento acentuado do número de PSSA no território. Como se pode observar no gráfico abaixo, desde 2018 que o número de PSSA mais do que triplicou, salientando-se o aumento da proporção de pessoas do sexo feminino, de 7,1% para 17,9%.

Gráfico 42 - Pessoas em situação de sem abrigo (N.º) no concelho de Loures, 2018, 2020 e 2023

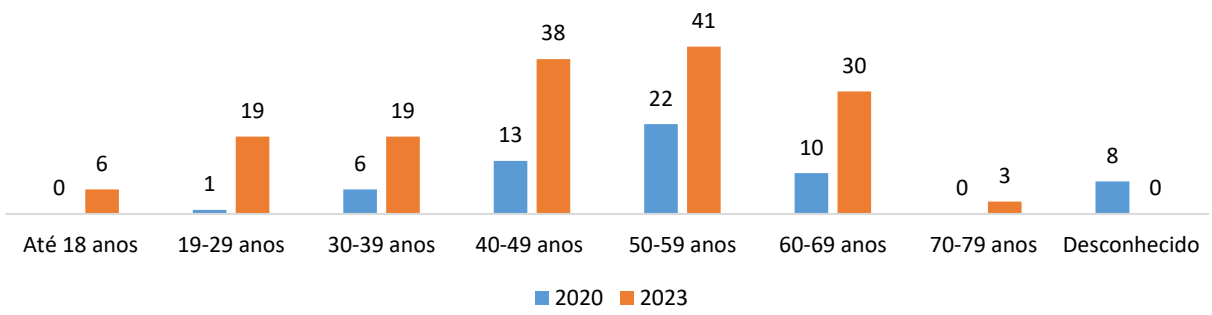


Fonte: CML/DIDS/DAS – NPISA Loures

Analisando as idades das PSSA, nos anos de 2020 e 2023, verifica-se que a maior incidência ocorre nas faixas etárias entre os 40 e os 69 anos.

Comunidade Vida e Paz; Irmandade Nossa Senhora do Cabo Espichel da Paróquia de Santa Maria de Loures; AVA – Associação Vida Autónoma; CRESCER – Associação de Intervenção Comunitária; Associação VITAE – Associação para o Desenvolvimento Internacional.

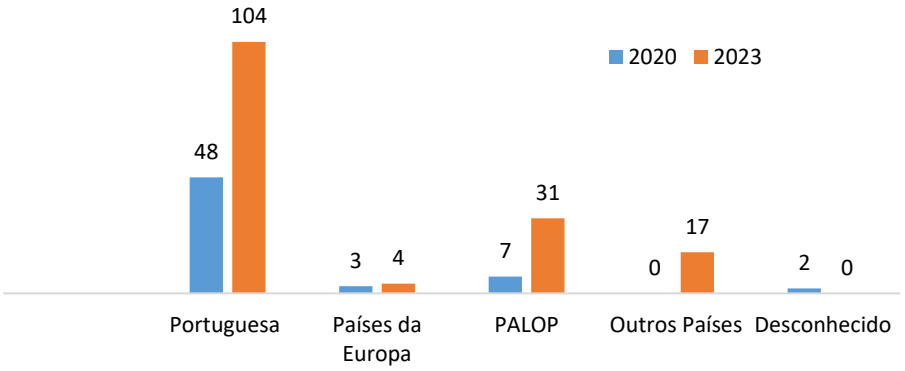
Gráfico 43 - Pessoas em situação de sem abrigo (N.º) no concelho de Loures por faixa etária, 2020 e 2023



Fonte: CML/DIDS/DAS – NPISA Loures

No que se refere à nacionalidade das PSSA presentes no Concelho, constata-se que é maioritariamente portuguesa, quer no ano de 2020, em que correspondia a 80%, quer em 2023, com 66,67%. De destacar que, em 2023 surge um número significativo de pessoas oriundas dos PALOP (19,87%).

Gráfico 44 - Pessoas em situação de sem abrigo (N.º) no concelho de Loures por nacionalidade, 2020 e 2023



Fonte: CML/DIDS/DAS – NPISA Loures

Em termos da distribuição geográfica da população neste grupo, atualmente abrange a totalidade do território concelhio, sendo a freguesia de Loures a que apresenta um maior número de pessoas nesta condição. Inversamente, as freguesias de Fanhões e Lousa são as que apresentam menor número de PSSA.

Nos dados de 2018, 2020 e 2023 do NPISA de Loures apresentados na tabela infra, destaca-se também o aumento de PSSA na UF Camarate, Unhos e Apelação, de 6 pessoas em 2020 para 36 pessoas em 2023, assim como na UF de Sacavém e Prior Velho, de 5 pessoas em 2020 para 22 pessoas em 2023.

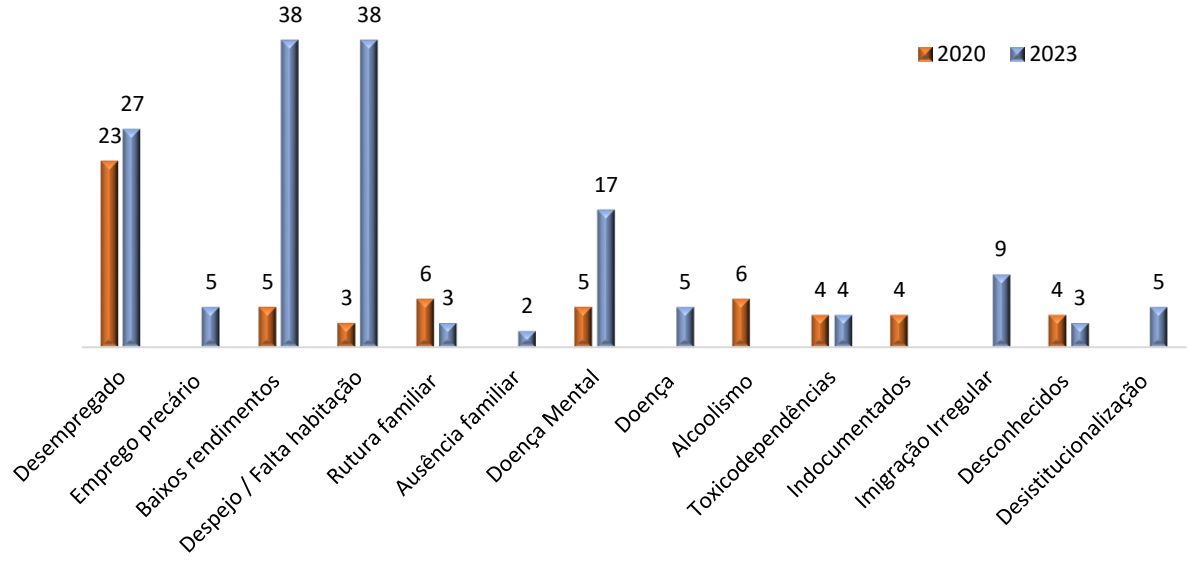
Tabela 43 - Evolução (N.º) das pessoas em situação de sem abrigo, por freguesias do concelho de Loures, 2018, 2020 e 2023

Território	Anos		
	2018	2020	2023
Município	42	60	156
Bucelas	3	4	6
Camarate, Unhos e Apelação	3	6	36
Fanhões	2	1	2
Loures	9	22	45
Lousa	0	2	1
Moscavide e Portela	5	5	10
Sacavém e Prior Velho	4	5	22
Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela	8	5	15
Santo Antão e São Julião do Tojal	5	4	8
Santo António dos Cavaleiros e Frielas	3	6	11
Paradeiro incerto	21	0	0

Fonte: CML/DIDS/DAS – NPISA Loures

Por norma, os problemas apresentados pelas PSSA não se restringem apenas à questão habitacional. Os problemas com maior incidência nas pessoas nesta condição presentes no território de Loures são baixos rendimentos, despejo, desemprego e doença mental, sendo de referir que os números constantes no gráfico abaixo reportam à problemática dominante identificada por pessoa.

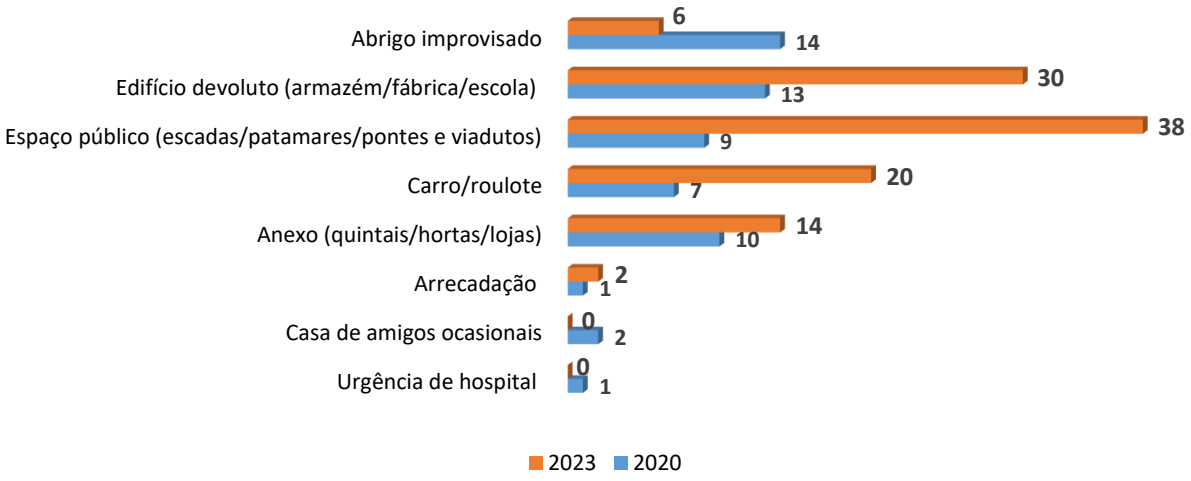
Gráfico 45 - Problemáticas identificadas (N.º) nas pessoas em situação de sem abrigo no concelho de Loures, 2020 e 2023



Fonte: CML/DIDS/DAS – NPISA Loures

Os locais de pernoita das PSSA que se encontram na tipologia sem teto são diversos, com destaque para os espaços públicos, os edifícios devolutos e os carros/rulotes.

Gráfico 46 - Locais de pernoita (N.º) das pessoas em situação de sem abrigo - tipologia sem teto no concelho de Loures, 2020 e 2023



Fonte: CML/DIDS/DAS – NPISA Loures

GRUPOS VULNERÁVEIS… EM SÍNTESE

A. MIGRANTES

- Desde 2013[26] que o aumento do saldo migratório tem contribuído para o crescimento positivo do saldo total da população residente no concelho de Loures, contrariando o ciclo de estagnação/decréscimo do saldo natural.

- De acordo com os dados do Censos 2021, no concelho de Loures registaram-se 17.179 residentes estrangeiros e 7 apátridas, correspondendo a 8,52% do total de população residente. As maiores concentrações verificam-se nas UF de Camarate, Unhos e Apelação (4.133 residentes), UF de Sacavém e Prior Velho (2.806), UF de Santo António dos Cavaleiros e Frielas (2.676) e UF de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela (2.583).

- O maior número de estrangeiros residente no território (7.505 pessoas / 43,7%) é proveniente de África, com incidência nos PALOP, seguindo-se os oriundos da América (5.480 / 31,9%), em particular do Brasil, da Europa (2.333 / 13,6%) e da Ásia (1.856 / 10,8%).

- A maioria da população estrangeira residente no território (14.199 pessoas / 82,65%), situa-se em idade ativa, integrando o grupo etário dos 15 aos 64 anos.

- A estatística oficial do SEF disponibilizada pelo INE, relativa à população estrangeira com estatuto legal de residente, confirma a tendência de crescimento do número de migrantes no Concelho, sendo em 2022 de 23.910. Destes, 5.964 (24,9%) têm nacionalidade brasileira, cabendo a maior proporção (37,9%) aos provenientes dos PALOP, no total de 9.056.

- Contrariando a tendência nacional, no território de Loures verifica-se o aumento de homens estrangeiros com estatuto legal de residente face ao número de mulheres na mesma situação.

- No âmbito da política municipal para a integração de migrantes destaca-se o GAM, com um espaço de atendimento fixo e três em regime de itinerância, bem como o desenvolvimento do PMIM.

[26] Ano de referência da alteração da divisão administrativa do território

B. PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM ABRIGO

- Os dados disponibilizados pelo NPISA de Loures demonstram um forte crescimento das pessoas em situação de sem-abrigo (PSSA) no concelho de Loures desde 2018. Em 2023 estavam identificadas 156, das quais 128 são homens e 28 são mulheres. As faixas etárias entre os 40 e os 69 anos são as que reúnem maior número de pessoas, 109 no total.

- A maioria das PSSA identificadas em 2023 no território de Loures é de nacionalidade portuguesa (104 / 66,67%), registando-se um aumento das oriundas dos PALOP (31 / 19,87%).

- A distribuição geográfica das PSSA abrange a totalidade do território concelhio. A freguesia de Loures a que apresenta um maior número de pessoas nesta condição (45), seguindo-se a UF Camarate, Unhos e Apelação (36) e a UF de Sacavém e Prior Velho (22). Com menor número são as freguesias de Fanhões (2) e Lousa (1).

- A maior incidência de problemáticas dominantes identificadas por pessoa em situação de sem abrigo, respeita aos baixos rendimentos, a situações de despejo e falta de habitação, ao desemprego e a doença mental.

- De acordo com o Relatório de atividades do NPISA, do total de PSSA registados no Concelho em 2023, 46 integram a tipologia de *sem casa*, pernoita em apartamentos partilhados ou centros de acolhimento, e 110 a tipologia de *sem teto*, sendo diversos os locais de pernoita procurados por estes, com destaque para os espaços públicos, os edifícios devolutos e os carros/rulotes.

3.3.2. SEGURANÇA PÚBLICA

A segurança interna é a atividade desenvolvida pelo Estado para garantir a ordem, a segurança e a tranquilidade pública, proteger pessoas e bens, prevenir e reprimir a criminalidade e contribuir para assegurar o normal funcionamento das instituições democráticas, o regular exercício dos direitos, liberdades e garantias fundamentais dos cidadãos e o respeito pela legalidade democrática, conforme consignado no ponto 1. do artigo 1.º da Lei n.º 53/2008, de 29 de agosto.

Nos dados disponibilizados pelo INE relativos à taxa de criminalidade[27] no país, é possível assinalar um período de diminuição dos valores relativos entre 2018 e 2022, em particular na AML, que em muito se deve à pandemia da COVID-19, uma tendência dos centros urbanos relacionada com os períodos de confinamento, tal como refere o comunicado produzido pelo Ministério da Administração Interna *"(…) as restrições verificadas, nomeadamente o nível da circulação e mobilidade, resultaram em evidente impacto na criminalidade registada em 2020. A análise mensal dos níveis de criminalidade participada permite identificar que as descidas mais acentuadas ocorreram nos períodos em que vigoraram estados de emergência (…)"*.

De facto, os valores da taxa de criminalidade registados em 2020 no país, na AML e na quase totalidade dos concelhos que a compõem, são inferiores aos dois anos anteriores, como se pode observar na tabela abaixo, assistindo-se a uma diminuição face a 2019 de -3,6‰ em Portugal, de -5,7‰ na AML e de -16,4‰ no concelho de Lisboa, o valor mais expressivo neste contexto. No entanto, com o fim das restrições impostas, entre 2021 e 2022 constata-se a subida dos valores, com a retoma, e nalgumas situações o aumento, dos números pré-pandemia.

O concelho de Loures segue esta tendência, pelo que após ter vivenciado uma descida da taxa de criminalidade entre 2019 e 2020, de 28,0‰ para 26,9‰ (-1,1‰), vê o valor em 2022 ser de 29,9‰, correspondendo a uma subida de 3,0‰. Ainda assim, apresentava uma taxa inferior à verificada no país, 32,8‰, e na AML, 35,6‰, ocupando o 11º lugar, em *ex aequo* com Cascais, no conjunto dos 18 concelhos.

[27] **Taxa de criminalidade**: (INE) Relação entre o número de crimes e a população residente, medida através da fórmula (Número de crimes/ População residente)*1000. **Crime**: Todo o facto descrito e declarado passível de pena criminal por lei anterior ao momento da sua prática. **Crime registado:** Crime detetado pelas autoridades policiais ou levado ao seu conhecimento por meio de denúncia ou queixa.

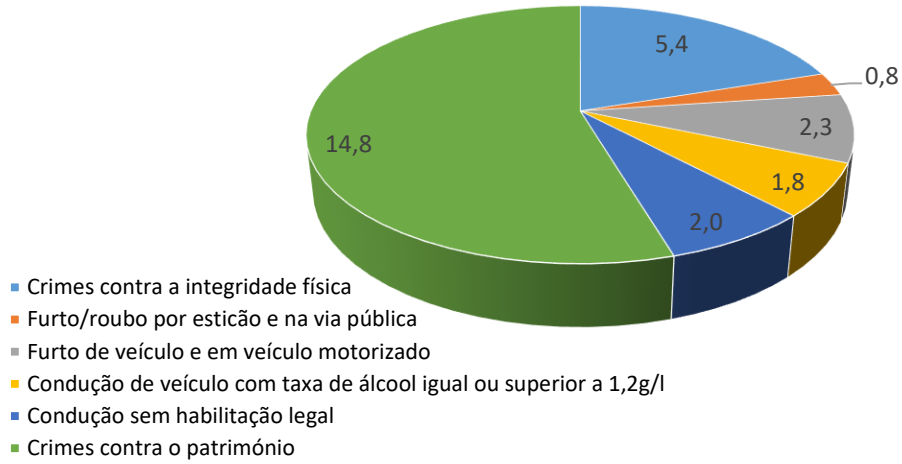
Tabela 44 - Evolução da taxa de criminalidade (‰) em Portugal e nos concelhos da AML, 2018-2022

Território	Anos				
	2018	2019	2020	2021	2022
Portugal	32,2	32,3	28,7	28,9	32,8
AML	37,7	36,6	30,9	31,6	35,6
Alcochete	39,1	38,3	31,9	30,8	30,9
Almada	37,2	38,3	32,2	34,3	38,3
Amadora	35,4	33,4	29,1	30,9	35,7
Barreiro	42,9	43,5	37,3	36,5	42,6
Cascais	31,3	30,0	25,0	27,7	29,9
Lisboa	68,9	62,5	46,1	47,5	59,2
Loures	**29,4**	**28,0**	**26,9**	**28,7**	**29,9**
Mafra	22,9	24,1	22,3	22,6	27,1
Moita	29,9	29,4	33,1	31,4	30,7
Montijo	44,4	41,5	34,7	38,5	41,0
Odivelas	21,0	22,8	20,6	18,3	20,9
Oeiras	25,0	23,3	23,3	25,1	25,1
Palmela	34,4	33,3	30,2	29,7	32,8
Seixal	25,4	25,6	23,5	23,6	23,0
Sesimbra	36,0	39,8	38,0	33,4	36,0
Setúbal	32,2	34,8	31,6	30,6	36,1
Sintra	28,6	30,0	26,6	26,6	28,3
Vila Franca de Xira	24,3	25,1	23,0	23,2	24,7

Fonte: INE - Direcção-Geral da Política de Justiça

Na taxa de criminalidade registada no concelho de Loures em 2022, a categoria de crimes contra o património é a que apresenta maior incidência, 14,8‰, como se pode ver no gráfico abaixo, seguida dos crimes contra a integridade física, 5,4‰.

Gráfico 47 - Taxa de criminalidade por categoria de crime (‰) no concelho de Loures, 2022



Fonte: INE - Direcção-Geral da Política de Justiça

Os dados disponibilizados pelo INE, com base na informação fornecida pela Direção-Geral da Política de Justiça, dão também nota da evolução do número de crimes registados pelas autoridades policiais no concelho de Loures entre os anos de 2018 e 2023, este último ainda com número provisório, com tendência de crescimento desde 2020, como se pode ver no gráfico seguinte.

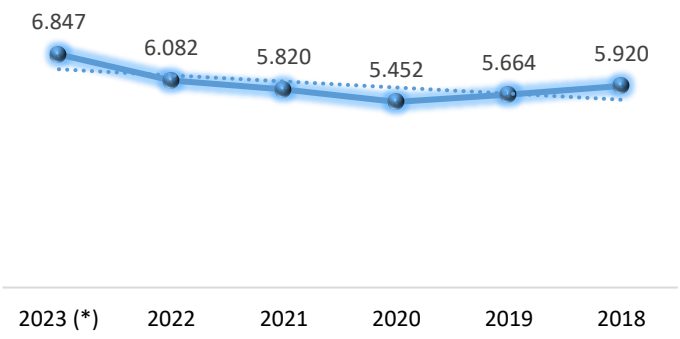
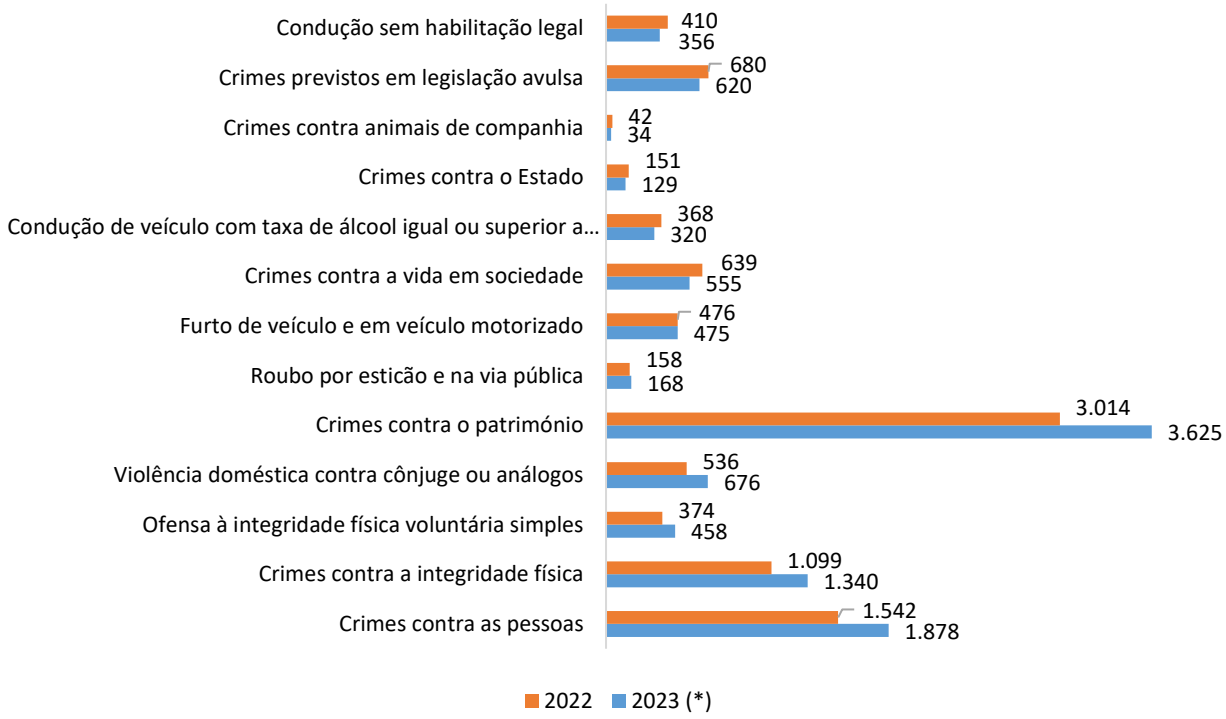


Gráfico 48 - Crimes registados (N.º) pelas autoridades policiais no concelho de Loures, 2018-2023

Fonte: INE - Direcção-Geral da Política de Justiça
(*) número provisório

Os números por categoria de crime não só confirmam o verificado na taxa de criminalidade, com destaque para os crimes contra o património, como demonstram a expressão dos crimes relacionados com a ofensa à integridade física e a violência contra as pessoas, em especial a violência doméstica contra cônjuge ou análogos, e o aumento destes em 2023, com números ainda provisórios, face a 2022.

Gráfico 49 - Crimes registados (N.º) pelas autoridades policiais no concelho de Loures, por categoria de crime, 2022 e 2023



Fonte: INE - Direcção-Geral da Política de Justiça
(*) números provisórios

A. VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

A violência doméstica é considerada crime público e define-se como "um comportamento violento continuado ou de controlo excessivo sobre a vítima, sendo exercida de forma direta ou indireta sobre qualquer pessoa que habite, ou mesmo não habitando com o agressor, seja companheira/o, ex-companheira/o ou familiar" (*Fonte: Guarda Nacional Republicana, in* www.gnr.pt).

Conforme anteriormente referido, de 2022 para 2023 verificou-se no concelho de Loures o aumento do número de registos pelas autoridades policiais do crime de violência doméstica contra cônjuge ou análogos. Quando comparado com o país, com a região da Grande Lisboa e dos concelhos que a integram, a situação ocorrida em Loures assume uma dimensão preocupante, sendo o concelho com os valores de variação absoluta (140) e relativa (1,1%) mais elevados.

Embora os dados referentes ao ano de 2023 disponibilizados pelo INE ainda não estejam fechados, é possível aferir que Loures passa a ser o terceiro concelho no contexto da Grande Lisboa com maior número de crimes registados de violência doméstica contra cônjuge ou análogos (676), só atrás de Lisboa

e Sintra, ocupando o segundo lugar, em *ex aequo* com Oeiras, no que respeita à percentagem que esta categoria de crime detém face ao total dos crimes registados em cada território (9,9%). A proporção é também mais elevada do que a verificada no país (7,0%) e na Grande Lisboa (7,6%).

Tabela 45 - Crimes registados – violência doméstica contra cônjuge ou análogos, variação, 2023-2022

	2023 (*)			2022			Variação 2023-2022	
	Crimes registados	Violência doméstica		Crimes registados	Violência doméstica		Violência doméstica	
	N.º	N.º	%	N.º	N.º	%	N.º	%
Portugal	371.995	26.041	7,0	343.845	26.073	7,6	-32	-0,6
Grande Lisboa	79.815	6.103	7,6	75.458	5.871	7,8	232	-0,1
Amadora	5.875	504	8,6	6.223	559	9,0	-55	-0,4
Cascais	7.079	522	7,4	6.399	475	7,4	47	0,0
Lisboa	33.616	1.777	5,3	32.463	1.703	5,2	74	0,0
Loures	6.847	676	9,9	6.082	536	8,8	**140**	**1,1**
Mafra	2.691	212	7,9	2.403	196	8,2	16	-0,3
Odivelas	3.116	246	7,9	3.147	366	11,6	-120	-3,7
Oeiras	4.951	489	9,9	4.334	394	9,1	95	0,8
Sintra	11.896	1.309	11,0	10.998	1.251	11,4	58	-0,4
Vila Franca de Xira	3.744	368	9,8	3.409	391	11,5	-23	-1,6

Fonte: INE - Direcção-Geral da Política de Justiça
(*) números provisórios

Por iniciativa da Câmara Municipal de Loures foi criado, em abril de 2010, o Centro de Atendimento à Vítima - Espaço Vida, um serviço municipal especializado no apoio à vítima de violência doméstica.

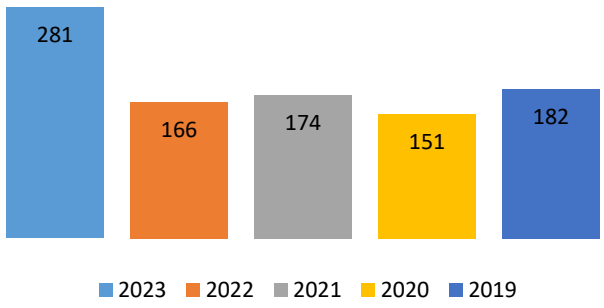
A Rede Municipal de Intervenção na Violência Doméstica em Loures (RMIVD)[28] foi constituída em 2011, a qual, em cooperação e atuação interinstitucional, procura otimizar as respostas de uma forma integrada no fenómeno da violência doméstica.

Em novembro de 2022, o município de Loures e a PSP estabeleceram um protocolo de colaboração, implementando o Espaço Vida – Resposta Integrada de Apoio à Vítima (EV-RIAV), para funcionamento, no mesmo espaço físico, de um serviço de atendimento assegurado por uma equipa técnica e agentes da PSP, com formação especifica na área da violência doméstica. O EV-RIAV integra a Rede Nacional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica (RNAVVD), tutelada pela Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG).

[28] Entidades que integram a **RMIVD**: CML; Ministério Público; Instituto da Segurança Social, I.P.; Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais; Ordem dos Advogados; Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Loures; Unidades Locais de Saúde (Loures/Odivelas e S. José); Hospital Beatriz Ângelo; Guarda Nacional Republicana; Polícia de Segurança Pública; e, Associação Mulheres Contra a Violência - AMCV

Os dados abaixo apresentados reportam-se à atividade do Espaço Vida (EV) nos últimos 5 anos, tendo por base os relatórios anuais efetuados, com o registo total de 954 processos abertos, salientando-se o crescimento significativo do número em 2023 (281) face a 2022 (166). Importa referir que o aumento da sinalização prende-se também com o fato de a equipa técnica do EV e os/as agentes da PSP trabalharem num espaço físico comum, viabilizando uma articulação mais estreita e próxima

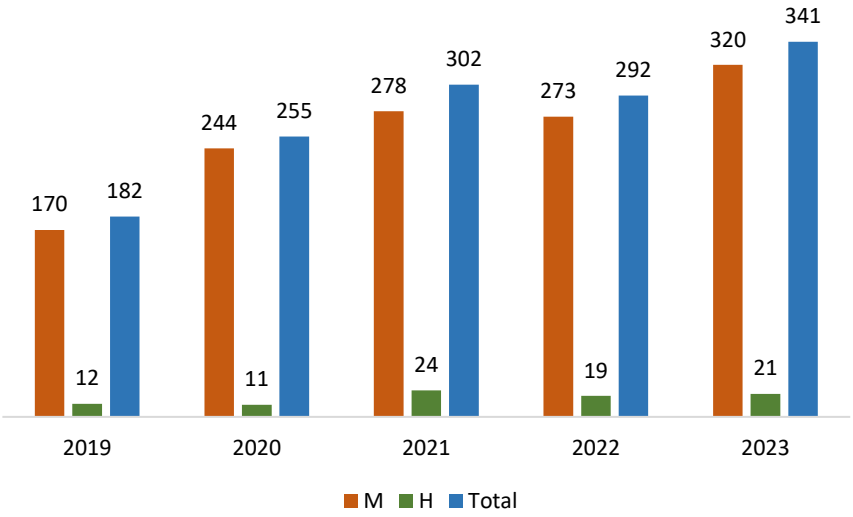
Gráfico 50 - Processos abertos (N.º) pelo Espaço Vida, 2019-2023



Fonte: CML/DIDS/DRS - EV

No que respeita à caraterização destas quanto ao sexo, são maioritariamente as mulheres que procuram resposta e apoio neste serviço. Em 2023, o número de pessoas atendidas do sexo feminino foi 320, e do sexo masculino 21, correspondendo, respetivamente a 93,8% e a 6,2% do total, uma proporção com oscilações pouco significativas desde 2019.

Gráfico 51 - Utentes (N.º) do Espaço Vida por sexo, 2019-2023



Fonte: CML/DIDS/DRS – EV

Relativamente à idade e à nacionalidade das/os utentes do EV, são também pouco expressivas as oscilações ocorridas na proporção dos números. Assim, o grupo etário entre os 26 e os 55 anos é o que

concentra maior número de utentes, que em 2023 foi de 220, em especial na faixa dos 36 aos 45 anos com 90 utentes, como se pode observar na tabela abaixo. A grande maioria das/os utentes é de nacionalidade portuguesa, 256 em 2023, destacando-se nas outras nacionalidades as pessoas oriundas dos PALOP e do Brasil.

Faixa etária	N.º	Nacionalidade	N.º
0-18 anos	10	**Portuguesa**	256
19-25 anos	37	**Outras**	85
26-35 anos	77		
36-45 anos	90		
46-55 anos	53		
56-65 anos	30		
>65 anos	26		
NS/NR	18		

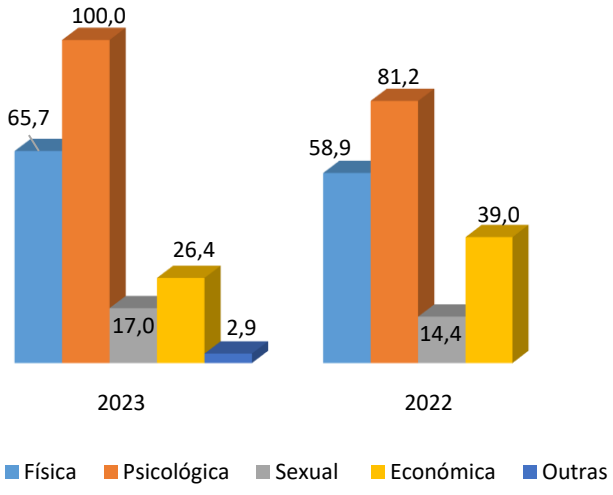
Tabela 46 - Utentes (N.º) do Espaço Vida por faixa etária e nacionalidade, 2023

Fonte: CML/DIDS/DRS – EV

Os comportamentos abusivos vivenciados pelas vítimas de violência doméstica, identificados pelo EV no âmbito do atendimento/acompanhamento realizado, são de diversos tipos, sendo comum cada vítima com mais do que um tipo de violência.

Não obstante, são a violência física e a violência psicológica as predominantes, com destaque para esta última que em 2023 foi identificada na totalidade das/os utentes (341). Face a 2022 (292 utentes), com exceção do tipo de violência económica que apresenta uma diminuição de valor, todos os outros tipos aumentam de incidência.

Gráfico 52 - Incidência da violência por tipo (%), 2022 e 2023



Fonte: CML/DIDS/DRS – EV

SEGURANÇA PÚBLICA… EM SÍNTESE

- Como consequência das restrições impostas ao funcionamento da sociedade decorrentes da pandemia da COVID-19, os valores da taxa de criminalidade registados em 2020 no país, na AML e na quase totalidade dos concelhos que a compõem, são inferiores aos dois anos anteriores. No entanto, entre 2021 e 2022 constata-se a subida dos valores, com a retoma, e algumas situações o aumento dos números pré-pandemia.

- O concelho de Loures segue esta tendência, verificando-se uma descida da taxa de criminalidade entre 2019 e 2020, de 28,0‰ para 26,9‰ e uma subida em 2022 para 29,9‰. Ainda assim, apresentava uma taxa inferior à verificada no país, 32,8‰ e na AML, 35,6‰, ocupando o 11º lugar, em *ex aequo* com Cascais, no conjunto dos 18 concelhos.

- Na taxa de criminalidade registada no concelho de Loures em 2022, a categoria dos crimes contra o património é a que apresenta maior incidência, 14,8‰, seguida dos crimes contra a integridade física, 5,4‰.

- O número de crimes registados pelas autoridades policiais no concelho de Loures também cresceu, sendo de 5.452 em 2020, de 6.082 em 2022, e de 6.847 (número provisório) em 2023. Por categoria de crime, os números demonstram a expressão dos crimes relacionados com a ofensa à integridade física e a violência contra as pessoas, em especial a violência doméstica contra cônjuge ou análogos, que aumentou de 536 em 2022 para 674 (número provisório) em 2023.

A. VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

- O aumento do número de registos pelas autoridades policiais do crime de violência doméstica contra cônjuge ou análogos ocorrido em Loures, entre 2022 e 2023, assume uma dimensão preocupante, sendo o concelho com os valores de variação absoluta (140) e relativa (1,1%) mais elevados no contexto da Grande Lisboa.

- Em novembro de 2022, o município de Loures em colaboração com a PSP implementou o Espaço Vida – Resposta Integrada de Apoio à Vítima (EV-RIAV), uma estrutura de atendimento assegurado por uma equipa técnica e agentes da PSP com formação especifica na área da violência doméstica,

alargando o âmbito de intervenção do serviço municipal Centro de Atendimento à Vítima - Espaço Vida, criado em abril de 2010.

- Nos últimos 5 anos, este serviço registou um total de 954 processos abertos, salientando-se o crescimento significativo do número em 2023 (281) face a 2022 (166).

- O número de pessoas atendidas/em acompanhamento pelo EV/RIAV também aumentou, sendo de 341 em 2023, mais 159 que em 2019. A maioria das/os utentes é do sexo feminino (93,8%), com prevalência da faixa etária entre os 36 e os 45 anos (90) e da nacionalidade portuguesa (265). A violência psicológica foi identificada em 100% das/os utentes, seguida da violência física em 65,7%.

EIXO 2 – DEFICIÊNCIA E INCAPACIDADE

"A Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência constitui um marco histórico na garantia e promoção dos direitos humanos de todos os cidadãos e, em particular, das Pessoas com Deficiência." A sua adoção "no inicio deste século, resultou do consenso generalizado da comunidade internacional (Governos, ONG e cidadãos) sobre a necessidade de garantir efetivamente o respeito pela integridade, dignidade e liberdade individual das pessoas com deficiência, e de reforçar a proibição da discriminação destes cidadãos através de leis, políticas e programas que atendam especificamente às suas caraterísticas e promovam a sua participação na sociedade." (*Fonte: Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P., in www.inr.pt*).

Não obstante, subsistem os indícios sobre as inúmeras dificuldades/barreiras com que as pessoas com deficiência se debatem no exercício da sua cidadania e, mais concretamente, no acesso a serviços e respostas sociais essenciais ao bem-estar e qualidade de vida dos/das próprios/as e das suas famílias/cuidadores/as.

Neste sentido, o DS 2019 identificava como principais problemas e necessidades:

Acesso a respostas sociais adequadas

- Inexistência e insuficiência de respostas sociais: CAO, Lar residencial, SAD especializado, Centros de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação
- Cuidados Continuados

Mobilidade

- Fragilidade da rede de transportes adaptados
- Barreiras arquitectónicas existentes nos edifícios e na via pública

Sobrecarga dos cuidadores informais

- Desgaste físico e psicológico
- Informação insuficiente sobre o processo de cuidar

Neste capítulo procura-se aferir a evolução ocorrida desde então mediante a análise dos indicadores que integram esta área de intervenção social. No entanto, é de realçar o facto dos dados disponibilizados pelas fontes estatísticas oficiais incidirem em questões relacionadas com a incapacidade e os diferentes níveis de limitações funcionais, o que condiciona o conhecimento efetivo do território no que às pessoas com deficiência respeita.

3.4. PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E/OU INCAPACIDADE

A abordagem sobre deficiência e incapacidade adotada aquando do Censos 2011, e replicada no Censos 2021, assenta nos seis tipos de atividades/funções definidas no modelo recomendado pela Comissão Económica das Nações Unidas para a Europa, a saber: ver, ouvir, andar ou subir degraus, memória ou concentração, tomar banho ou vestir-se sem ajuda, compreender os outros ou fazer-se entender.[29]

Desta forma, conforme consta no DS 2019 com base nos dados do Censos 2011, foram registados 31.505 residentes no concelho de Loures com pelo menos uma dificuldade. Passada uma década, o Censos 2021 aponta para um aumento exponencial deste valor, com 79.743 pessoas com 5 e mais anos de idade, correspondendo a 39,56% do total de residentes, referiram ter pelo menos uma das dificuldades enumeradas.

Verifica-se também que a maioria das pessoas residentes no concelho de Loures com pelo menos uma dificuldade é do sexo feminino, em número de 46.813 mulheres, sendo de registar o aumento de 27.640 mulheres nesta situação no período intercensitário (2011: 19.173 mulheres). O aumento do número de homens, embora não tão expressivo, foi de 20.598 (2011: 12.332 homens).

Ao nível do território concelhio, entre as 10 freguesias/uniões das freguesias, 7 apresentam um valor relativo superior a 40% de residentes que assinalam ter pelo menos uma dificuldade, destacando-se com a maior percentagem a freguesia de Bucelas, com 45,90%, precedida pela freguesia de Fanhões, 43,05%, e pela UF de Santo Antão e São Julião do Tojal, 42,41%. Em sentido inverso, encontra-se a UF de Santo António dos Cavaleiros e Frielas com 36,22%, antecedida pela UF de Sacavém e Prior Velho, 36,96%, e pela freguesia de Loures, 37,53%.

[29] O modelo adotado corresponde ao "Washington Group Set on Functioning" (WG-SS), proposto pelo "Washington Group on Disability Statistics": "*Este grupo foi criado pela Organização das Nações Unidas, principalmente para desenvolver uma metodologia de recolha e análise de dados sobre incapacidades, com vista à caracterização das limitações das pessoas através da observação do grau de dificuldade que estes sentem na realização de determinadas atividades, ou seja, numa abordagem que considera a funcionalidade e a incapacidade como resultado da interação entre pessoa e os fatores contextuais, e não o resultado de uma avaliação baseada em diagnósticos médicos".*

Tabela 47 - População residente nas freguesias do concelho de Loures, com pelo menos uma dificuldade, por sexo

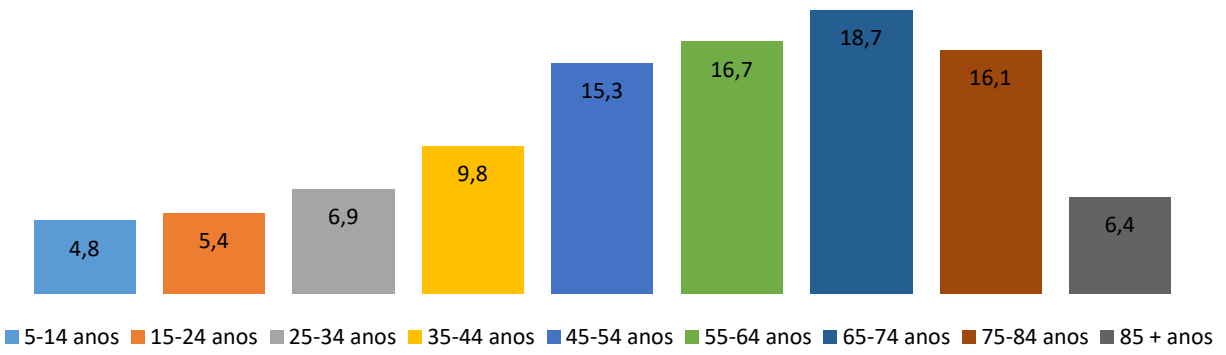
Território	Total população residente	População residente com pelo menos uma dificuldade					
		Total		Homens		Mulheres	
	N.º	N.º	%	Nº	%	Nº	%
Município	**201.590**	**79.743**	**39,56**	**32.930**	**41,30**	**46.813**	**58,70**
Bucelas	4.802	2.204	45,90	928	42,11	1.276	57,89
Camarate, Unhos e Apelação	33.505	14.017	41,84	5.830	41,59	8.187	58,41
Fanhões	2.639	1.136	43,05	491	43,22	645	56,78
Loures	30.254	11.353	37,53	4.668	41,12	6.685	58,88
Lousa	3.216	1.316	40,92	558	42,40	758	57,60
Moscavide e Portela	20.922	8.475	40,51	3.394	40,05	5.081	59,95
Sacavém e Prior Velho	24.672	9.118	36,96	3.638	39,90	5.480	60,10
Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela	44.453	18.145	40,82	7.678	42,31	10.467	57,69
Santo Antão e São Julião do Tojal	8.605	3.649	42,41	1.549	42,45	2.100	57,55
Santo António dos Cavaleiros e Frielas	28.522	10.330	36,22	4.196	40,62	6.134	59,38

Fonte: INE, Censos 2021

Quanto à estrutura etária da população residente com 5 e mais anos de idade com pelo menos uma dificuldade, é possível aferir a incidência de pelo menos uma das 6 incapacidades nos diferentes grupos etários, verificando-se o aumento da prevalência com o avançar da idade. De realçar os valores expressivos de 15,3% e de 16,7% em grupos etários referentes a população em idade ativa, entre os 45 e os 64 anos.

A faixa etária da população idosa é onde a incidência de registos é maior, com 32.863 pessoas com 65 e mais anos a identificar pelo menos uma dificuldade, correspondendo a 41,21% do total. O valor mais elevado, de 18,7%, encontra-se no grupo etário dos 65 aos 74 anos.

Gráfico 53 - População residente no concelho de Loures com pelo menos uma dificuldade (%), por grupo etário



Fonte: INE, Censos 2021

A distribuição pelas freguesias da população residente com pelo menos uma dificuldade por grupo etário a partir dos 5 anos de idade, pode ser observada na tabela abaixo.

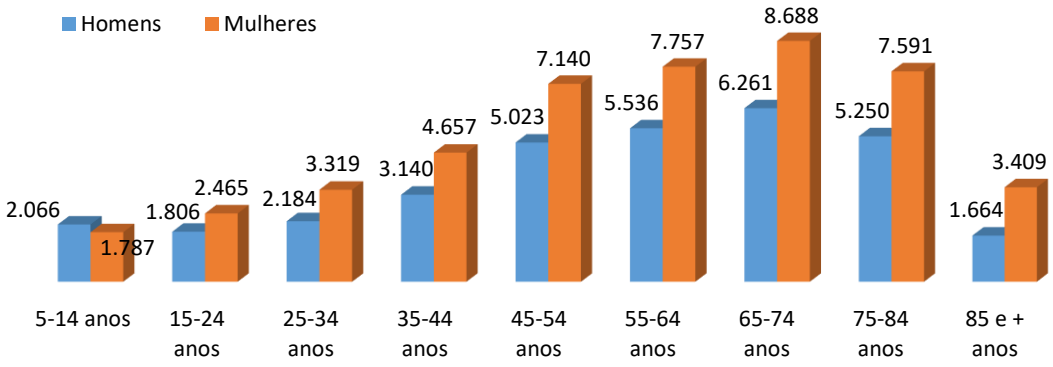
Tabela 48 - População residente nas freguesias do concelho de Loures com pelo menos uma dificuldade (N.º), por grupo etário

Território	Total	Grupos etários								
		5-14 anos	15-24 anos	25-34 anos	35-44 anos	45-54 anos	55-64 anos	65-74 anos	75-84 anos	85 e + anos
Município	**79.743**	**3.853**	**4.271**	**5.503**	**7.797**	**12.163**	**13.293**	**14.949**	**12.841**	**5.073**
Bucelas	2.204	88	109	133	190	310	343	442	384	205
Camarate, Unhos e Apelação	14.017	771	850	1.148	1.288	2.009	2.589	2.669	1.962	731
Fanhões	1.136	60	61	67	125	165	199	205	178	76
Loures	11.353	576	596	772	1.242	1.874	1.927	1.913	1.683	770
Lousa	1.316	57	60	72	118	194	239	265	209	102
Moscavide e Portela	8.475	300	330	503	670	997	1.081	1.717	1.983	894
Sacavém e Prior Velho	9.118	459	534	664	896	1.595	1.417	1.561	1.502	490
Sta. Iria Azóia, S. João Talha e Bobadela	18.145	812	855	1.044	1.752	2.698	3.033	3.823	3.079	1.049
Sto. Antão e S. Julião Tojal	3.649	146	182	220	326	571	603	664	620	317
Sto. António Cavaleiros e Frielas	10.330	584	694	880	1.190	1.750	1.862	1.690	1.241	439

Fonte: INE, Censos 2021

Também de referir que, a prevalência do sexo feminino na população residente com 5 e mais anos com, pelo menos, uma dificuldade é evidente no geral dos grupos etários, excetuando de forma pouco significativa o dos 5 aos 14 anos, com números acima das 7.000 mulheres nos grupos etários entre os 45 e os 84 anos, sendo o mais elevado de 8.688 mulheres observado no grupo dos 65 a 74 anos.

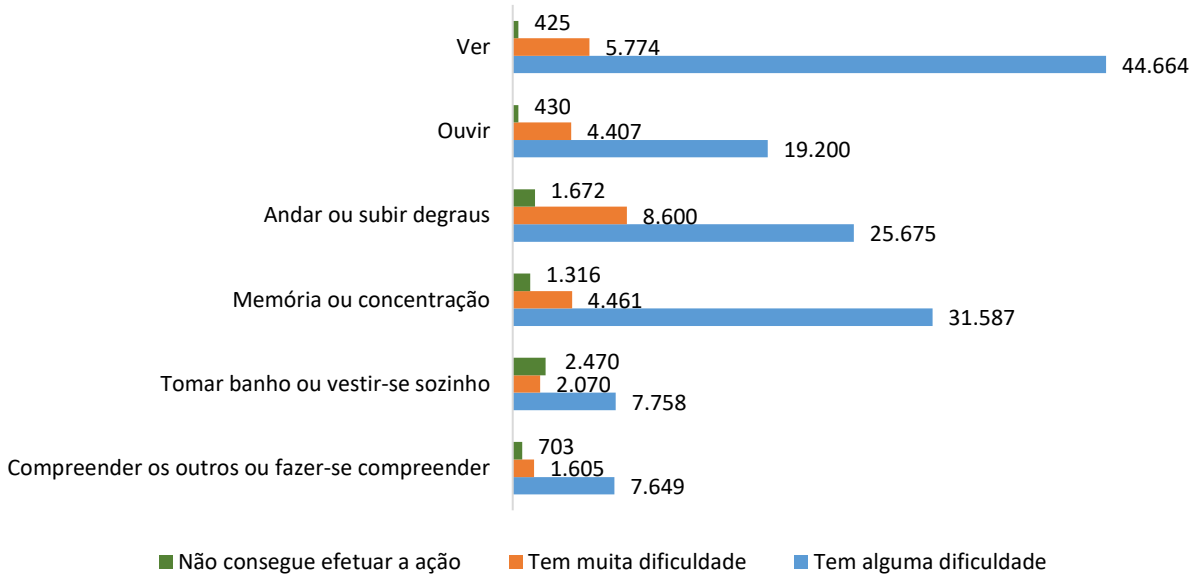
Gráfico 54 - População residente no concelho de Loures com, pelo menos, uma dificuldade (N.º), por grupo etário e sexo



Fonte: INE, Censos 2021

No que concerne ao tipo de dificuldade identificada, os dados obtidos reportam ao universo da população residente no concelho de Loures com 15 e mais anos de idade, no total de 75.890 pessoas com, pelo menos, uma dificuldade, sendo que os números apresentados no gráfico abaixo correspondem a dados cumulativos atendendo ao número de dificuldades que cada pessoa assinala deter. Quanto ao grau de dificuldade por tipo encontra-se dividido em três categorias: alguma dificuldade na execução da ação, muita dificuldade na execução da ação, e incapacidade de execução da ação.

Gráfico 55 - Dificuldades (N.º) da população com 15 ou mais anos de idade residente no concelho de Loures, por tipo de dificuldade e grau de dificuldade



Fonte: INE, Censos 2021

Como se pode observar, as dificuldades com maior número de registos estão relacionadas com a visão, memória ou concentração, e mobilidade. A categoria do grau de dificuldade que se destaca nos 6 tipos enumerados, é a de alguma dificuldade na execução da ação.

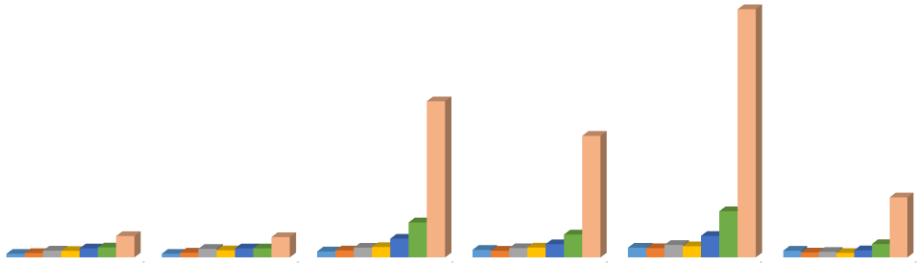
No entanto, atendendo à escassez de informação estatística no que respeita ao tema da deficiência, é entendimento proceder a uma análise mais direcionada dos registos em que é assinalada a incapacidade de efetuar a ação nos diferentes tipos de dificuldade, pois embora sejam em número inferior, são potencialmente indicativos de situações de maior vulnerabilidade.

Assim, nesta categoria, constata-se que são as ações relativas ao autocuidado e à mobilidade, bem como as funções cognitivas, que apresentam o maior número de registos, no geral com aumento progressivo com o avançar da idade, e com uma incidência que se destaca no grupo etário dos 75 e mais anos, numa

associação direta ao processo de envelhecimento biológico, significando estes condicionalismos à vida diária que necessitam dos devidos apoios sociais e de saúde neste contexto.

Há, porém, registos de incapacidade de execução da ação nos grupos etários da população jovem em idade ativa, como se pode ver no gráfico abaixo, que devem ser valorizados. São números que, embora pouco relevantes na dimensão populacional do território concelhio, podem indiciar situações de fragilidade e de exclusão social, dos próprios e das famílias/cuidadores, que carecem de atenção aquando da implementação de medidas e de afetação de recursos neste domínio da deficiência e/ou incapacidade.

Gráfico 56 - Dificuldades (N.º) da população residente no concelho de Loures, por grupo etário (15 e mais anos) e tipo de dificuldade, segundo a categoria do grau de dificuldade "Não consegue efetuar a ação"



	Ver	Ouvir	Andar ou subir degraus	Memória ou concentração	Tomar banho ou vestir-se sozinho	Compreender os outros ou fazer-se compreender
15-24 anos	25	25	41	52	67	46
25-34 anos	30	33	48	46	64	34
35-44 anos	47	59	67	64	86	38
45-54 anos	45	49	71	68	77	31
55-64 anos	62	62	129	91	148	49
65-74 anos	69	62	241	158	318	92
75 ou + anos	147	140	1.075	837	1.710	413

Fonte: INE, Censos 2021

Um último aspeto a considerar nesta abordagem é a fonte de rendimento da população residente com 15 e mais anos e com pelo menos uma dificuldade. Neste universo, a grande maioria das pessoas (62.284) identifica a reforma/pensão, 43,9%, e o trabalho, 38,2%, como os principais meios de rendimento. Uma percentagem bastante inferior, 8,8% (6.658 pessoas), assinalou estar a cargo da família.

De referir que a reforma/pensão é também a fonte de rendimento mais identificada nos registos dos diferentes tipos de dificuldade com grau de incapacidade de execução da ação.

Fonte de rendimento	Nº	%
Trabalho	28.991	38,2
Reforma/pensão	33.293	43,9
Subsídio de desemprego	1.840	2,4
Rendimento social de inserção	918	1,2
Outro subsídio temporário (doença, maternidade, etc.,…)	1.010	1,3
Rendimento da propriedade ou da empresa	552	0,7
A cargo da família	6.658	8,8
Outra situação	2.628	3,5

Tabela 49 - População com 15 e mais anos residente no concelho de Loures com pelo menos uma dificuldade, por fonte de rendimento

Fonte: INE, Censos 2021

O acesso a respostas sociais adequadas é um dos problemas primordiais que afetam as pessoas com deficiência e/ou incapacidade, bem como os seus cuidadores, conforme identificado no DS 2019. Atendendo às limitações dos dados estatísticos, assim como, à complexidade das questões associadas à deficiência e/ou incapacidade, dificilmente se conseguem aferir as taxas de cobertura dos recursos sociais disponíveis no território concelhio, persistindo por parte dos agentes sociais locais a perceção de insuficiência quanto ao existente e da necessidade de investimento neste domínio.

De acordo com a informação constante no "Retrato do Equipamentos e Respostas Sociais do Concelho de Loures" elaborado pela CML em junho de 2013 e revisto/atualizado em junho de 2023, constata-se que, na última década, houve um incremento dos equipamentos sociais, não só com o aumento do número de vagas, mas também com a diversificação do tipo de resposta social dirigida à população jovem e adulta com deficiência e/ou incapacidade, e dos quais se dará melhor nota no capítulo destinado aos **Recursos Territoriais**. Porém, importa referir, de acordo com a informação recolhida no início de 2024 junto das instituições sociais prestadoras destas respostas, que as mesmas se encontram com uma taxa de ocupação superior a 95%.

Neste âmbito, é também de mencionar que se encontram em curso no território investimentos por parte de instituições sociais, decorrentes de candidaturas a fundos comunitários (PARES e PRR), que visam ampliar a capacidade de resposta neste domínio.

Paralelamente, e não dissociado do consignado na Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência 2021-2025 que se encontra em implementação, o município de Loures pretende promover uma atuação em rede, mobilizando diversos atores públicos e privados para uma intervenção concertada e abrangente, estando por isso em fase de criação o Conselho Municipal para a Inclusão das Pessoas com Deficiência.

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E/OU INCAPACIDADE… EM SÍNTESE

- Os dados dos Censos 2011 e 2021 evidenciam um aumento expressivo, na última década, do número de residentes no concelho de Loures com pelo menos uma dificuldade (de acordo com a tipologia definida: ver, ouvir, andar ou subir degraus, memória ou concentração, tomar banho ou vestir-se sem ajuda, compreender os outros ou fazer-se entender). Em 2021, 79.743 pessoas com 5 e mais anos de idade, correspondendo a 39,56% do total de residentes, referiram ter pelo menos uma das dificuldades enumeradas, com uma maior prevalência no sexo feminino (46.813 mulheres).

- As dificuldades variam geograficamente entre as freguesias do concelho, sendo Bucelas a que apresenta a maior percentagem de residentes com pelo menos uma dificuldade (45,9%) e Loures a menor (37,53%).

- A prevalência de dificuldades aumenta com a idade, sendo especialmente alta entre a população idosa, com 41,21% de pessoas com 65 e mais anos a reportar dificuldades, destacando-se o grupo etário dos 65 aos 74 anos, com 18,7%.

- As dificuldades mais comuns estão relacionadas com visão, memória/concentração e mobilidade.

- As questões associadas ao autocuidado (tomar banho ou vestir-se sozinho) e ao andar e subir escadas são as referidas, em maior número, como não sendo possíveis de executar pelas pessoas que as reportam.

- A maioria das pessoas com 15 e mais anos e com, pelo menos, uma dificuldade depende de reformas ou pensões como fonte de rendimento (43,9%), com uma minoria significativa dependendo do apoio familiar (8,8%).

- Apesar do aumento de equipamentos sociais na última década, a taxa de ocupação destes recursos supera os 95%, indicando uma insuficiência de respostas sociais adequadas.

EIXO 3 – INFÂNCIA E JUVENTUDE

Este Eixo divide-se em duas áreas fundamentais crianças/jovens e educação, tratando-se, por um lado, de uma população com evidente necessidade de apoio e cuidados e, por outro, de um direito fundamental para o seu desenvolvimento e inclusão social.

No âmbito do presente Eixo, o DS 2019 identificava como principais problemas e necessidades:

Acesso a respostas sociais adequadas

- Inexistência e insuficiência de respostas sociais: Creche e CATL (rede solidária), Ensino Pré-escolar público (para crianças dos 3 anos)
- Insuficiência de respostas para ocupação de tempos livres para crianças e jovens entre os 12 e os 18 anos
- Horários dos equipamentos desadequados face às necessidades das famílias

Aumento do n.º de sinalizações de crianças e jovens em perigo

- Exposição a situações de violência doméstica associadas a consumos, doença mental e imigração
- Situações de negligência associadas a vulnerabilidade familiar, social e económica das famílias
- Abandono e absentismo escolar que poderão contribuir para o aumento de comportamentos de risco das crianças e jovens

No primeiro tópico procurou-se caracterizar e, sobretudo quantificar, a população infantil e juvenil do concelho, acrescendo ainda as estatísticas relativas a equipamentos e respostas sociais dirigidos para a mesma. Desenvolveu-se aqui um subponto relativo às estatísticas da CPCJ, que incide sobre a situação das crianças e jovens sinalizadas a esta instância.

Na área de educação foram privilegiados os indicadores relativos ao número de discentes inscritos na rede pública, bem como por agrupamento, as taxas de escolarização, de pré-escolarização, de retenção e desistência, níveis de escolaridade da população e a oferta educativa dos estabelecimentos de ensino do concelho de Loures.

3.5. CRIANÇAS E JOVENS

De acordo com os dados do Censos 2021, a taxa de variação ocorrida no último período intercensitário, referente à população residente no concelho de Loures no grupo etário dos 0-14 anos de idade, apresenta um crescimento negativo de -3,65%, com maior incidência no sexo feminino, -4,16%, face ao masculino, -3,16%.

Não obstante estes dados refletirem uma realidade da dimensão populacional entretanto alterada com a divisão administrativa do território (CAOP 2013), o facto é que a perda de população por este motivo teve um impacto circunscrito às freguesias de Moscavide, com particular incidência nesta, e de Sacavém, não sendo por isso justificação para o crescimento negativo verificado no geral do território concelhio.

Aliás, como se pode ver no gráfico abaixo, a UF de Moscavide e Portela apresenta um saldo de 0,04% que, embora modesto, é positivo. Com os maiores valores de crescimento positivo encontram-se as freguesias de Loures, 14,16% e Bucelas, 10,25%, e a UF de Santo Antão e São Julião do Tojal, 7,8%. No sentido inverso, estão a freguesia de Fanhões, -13,55%, a UF de Santo António dos Cavaleiros e Frielas, -10,38%, e a UF de Sacavém e Prior Velho, -10,17%.

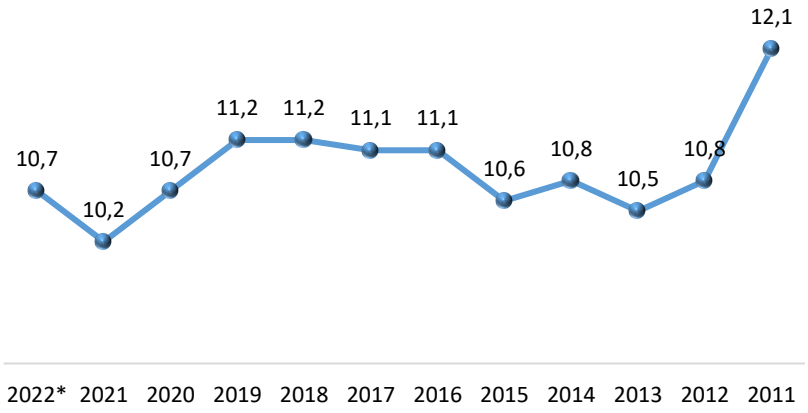
Gráfico 57 - Taxa de variação (%) da população residente nas freguesias do concelho de Loures, grupo etário 0 aos 14 anos, segundo o sexo, 2011-2021

Município	Bucelas	Camarate, Unhos e Apelação	Fanhões	Loures	Lousa	Moscavide e Portela	Sacavém e Prior Velho	Sta. Iria Azóia, S. João Talha e Bobadela	Sto. Antão e S. Julião Tojal	Sto. António Cavaleiros e Frielas
Total	-3,65	10,25	-9,72	-13,55	14,16	5,39	0,04	-10,17	-4,73	7,8	-10,38
Masculino	-3,16	7,77	-9,46	-16,52	15,24	-3,32	4,24	-8,93	-3,68	6,39	-11,23
Feminino	-4,16	12,71	-9,99	-10,1	13,04	14,72	-4,56	-11,46	-5,84	9,3	-9,45

Fonte: INE, Censos 2021

A evolução da taxa bruta de natalidade verificada no concelho de Loures entre os anos de 2011 e 2022 corrobora de certa forma o acima exposto. Não obstante o valor estimado para 2022 o colocar numa situação favorável no contexto da AML (o segundo com maior taxa bruta de natalidade), as oscilações dos valores definitivos ocorridas no período intercensitário refletem uma tendência de decréscimo, sendo de aproximadamente menos 2 nascimentos por mil habitantes em 2021 (10,2‰) face a 2011 (12,1‰).

Gráfico 58 - Taxa bruta de natalidade (‰) no concelho de Loures, 2011-2022



Fonte: INE, Censos 2021

Em 2021, o grupo dos 0 aos 14 anos de idade era constituído por 29.623 pessoas, correspondendo a 14,69% do total da população residente no concelho de Loures, com uma prevalência de crianças e jovens do sexo masculino, 15.306, face ao feminino, 14.317.

Tabela 50 - População residente (N.º) nas freguesias do concelho de Loures com menos de 15 anos de idade, segundo o sexo

Território	Total	Masculino	Feminino
Município	**29.623**	**15.306**	**14.317**
Bucelas	656	319	337
Camarate, Unhos e Apelação	5.445	2.786	2.659
Fanhões	370	192	178
Loures	4.717	2.420	2.297
Lousa	430	204	226
Moscavide e Portela	2.438	1.328	1.110
Sacavém e Prior Velho	3.691	1.907	1.784
Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela	6.165	3.217	2.948
Santo Antão e São Julião do Tojal	1.272	649	623
Santo António dos Cavaleiros e Frielas	4.439	2.284	2.155

Fonte: INE, Censos 2021

Também através da distribuição deste total de crianças e jovens por grupo etário se observa a tendência de decréscimo acima referida, uma vez que o maior número se concentra no grupo dos 10 aos 14 anos, com 10.320, diminuindo no grupo dos 5 aos 9 anos, para 9.766, e mais ainda no grupo dos 0 aos 4 anos,

para 9.537 crianças. Esta situação verifica-se no geral das freguesias, com raras exceções, salientando-se neste caso o aumento do número de crianças dos 0 aos 4 anos face ao número nos 5 aos 9 anos ocorrido na UF de Camarate, Unhos e Apelação.

Tabela 51 - População residente nas freguesias do concelho de Loures com menos de 15 anos de idade, por grupo etário

Território	Total	0-4 anos		5-9 anos		10-14 anos	
	N.º	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Município	**29.623**	**9.537**	**32,2**	**9.766**	**33,0**	**10.320**	**34,8**
Bucelas	656	203	30,9	227	34,6	226	34,5
Camarate, Unhos e Apelação	5.445	1.898	34,9	1.754	32,2	1.793	32,9
Fanhões	370	106	28,6	131	35,4	133	35,9
Loures	4.717	1.533	32,5	1.630	34,6	1.554	32,9
Lousa	430	133	30,9	138	32,1	159	37,0
Moscavide e Portela	2.438	743	30,5	821	33,7	874	35,8
Sacavém e Prior Velho	3.691	1.174	31,8	1.180	32,0	1.337	36,2
Sta. Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela	6.165	1.938	31,4	2.009	32,6	2.218	36,0
Santo Antão e São Julião do Tojal	1.272	408	32,1	437	34,4	427	33,6
Santo António dos Cavaleiros e Frielas	4.439	1.401	31,6	1.439	32,4	1.599	36,0

Fonte: INE, Censos 2021

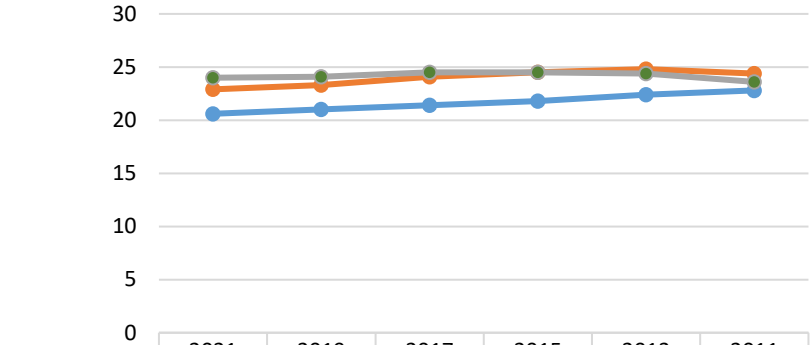
Cabe ainda fazer referência ao índice de dependência de jovens[30] (IDJ), indicador que permite aferir a capacidade de renovação do grupo da população em idade ativa. Quanto mais baixo for o valor do IDJ maior probabilidade existe de, no futuro, haver escassez de população ativa e, portanto, produtiva, com fortes impactos na sustentabilidade e no desenvolvimento do território.

Neste ângulo, os valores do IDJ registados no último período intercensitário merecem uma atenção redobrada, uma vez que os números remetem para um cenário de paulatina diminuição, tanto no país, onde é mais acentuada, como na AML.

Em sentido positivo, o concelho de Loures apresenta uma situação de aumento e manutenção dos valores durante o período em questão, embora com uma ligeira descida no último triénio, mas ainda assim com um número mais elevado em 2021 do que em 2011 e superior ao registado na AML e em Portugal, sendo de 24 residentes com menos de 15 anos de idade para cada 100 residentes entre os 15 e os 64 anos de idade.

[30] **Índice de Dependência de Jovens:** Relação entre a população jovem e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (INE)

Gráfico 59 - Índice de Dependência de Jovens (N.º), 2011-2021



	2021	2019	2017	2015	2013	2011
Portugal	20,6	21	21,4	21,8	22,4	22,8
AML	22,9	23,3	24,1	24,5	24,8	24,4
Loures	24	24,1	24,5	24,5	24,4	23,6

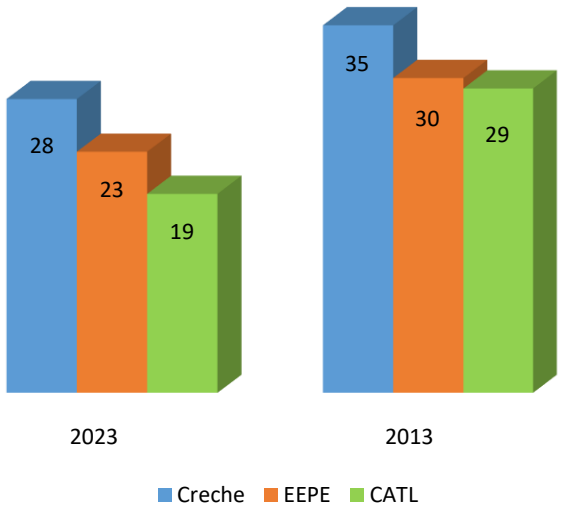
Fonte: INE, Censos 2021

A necessidade de rejuvenescimento da população justifica a adoção de políticas demográficas, em particular, políticas natalistas que visem o aumento do número de nascimentos e de jovens. Neste âmbito, no conjunto de medidas promovidas pelo Estado português, destaca-se a rede solidária de equipamentos e respostas sociais de apoio à infância e juventude, a qual integra diferentes tipologias, como a Creche, incluindo Ama e Creche Familiar, destinada a crianças dos 0 até aos 3 anos, o Estabelecimento de Educação Pré-Escolar (EEPE), para crianças entre os 3 anos e a idade de ingresso no ensino básico, e o Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL), para crianças a partir dos 6 anos de idade.

Não obstante o concelho de Loures dispor de uma oferta significativa a este nível, o acesso a respostas sociais adequadas é um dos problemas priorizados no DS 2019, atendendo à inexistência e insuficiência destas, assim como, à circunstância dos horários de funcionamento estarem desfasados das reais necessidades.

Em termos absolutos, o documento "Retrato dos Equipamentos e Respostas Sociais do concelho de Loures" de junho de 2023, coloca em evidência a diminuição na última década do número de respostas sociais da rede solidária privada não lucrativa dirigidas a crianças e jovens. Como se pode observar no gráfico seguinte, o número de creches reduziu de 35 em 2013 (inclui 3 Ama/Creche Familiar) para 28 em 2023 (2 Ama/Creche Familiar), e os CATL diminuíram de 29 para 19. Quanto aos estabelecimentos de educação pré-escolar passaram de 30 para 23, sendo de salientar o incremento, entretanto havido, de salas de jardim de infância na rede pública educativa.

Gráfico 60 - Respostas sociais (N.º) dirigidas a crianças e jovens no concelho de Loures, 2013 e 2023



Fonte: CML/DIDS – SAT, in "Retrato dos Equipamentos e Respostas Sociais do concelho de Loures", 2023

Esta tendência de redução pode indiciar uma menor disponibilidade no território de serviços essenciais no apoio a crianças e jovens. No entanto, os valores relativos apresentam outra leitura no que às taxas de cobertura das respostas sociais em apreço[31] respeita, como se pode observar na tabela abaixo.

Tabela 52 - Taxas de cobertura (%) das respostas sociais dirigidas a crianças e jovens nas freguesias do concelho de Loures, variação, 2013-2023

	Creche			EEPE			CATL		
Território	**2023**	**2013**	**Variação**	**2023**	**2013**	**Variação**	**2023**	**2013**	**Variação**
Município	**26,2**	**16,9**	**9,3**	**28,6**	**25,0**	**3,6**	**9,9**	**11,3**	**-1,4**
Bucelas	33,3	43,1	-9,8	54,7	52,9	1,8	0,0	3,1	-3,1
Camarate, Unhos e Apelação	16,0	19,3	-3,3	32,1	22,5	9,6	10,8	9,5	1,3
Fanhões	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Loures	24,1	14,0	10,1	26,3	36,4	-10,1	15,7	16,3	-0,6
Lousa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	64,8	47,9	16,9
Moscavide e Portela	59,0	19,8	39,2	80,6	50,0	30,6	9,1	6,3	2,8
Sacavém e Prior Velho	30,7	10,0	20,7	16,2	14,7	1,5	0,0	3,6	-3,6
Sta. Iria Azóia, S. João Talha e Bobadela	21,6	18,7	2,9	21,4	16,3	5,1	5,7	10,0	-4,3
Sto. Antão e S. Julião Tojal	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	21,3	25,8	-4,5
Sto. António Cavaleiros e Frielas	39,2	21,2	18,0	28,4	27,4	1,0	17,2	16,3	0,9

Fonte: CML/DIDS – SAT, in "Retrato dos Equipamentos e Respostas Sociais do concelho de Loures", 2023

[31] Cálculos para a obtenção das **taxas de cobertura** das respostas sociais da rede solidária (lucrativa e não lucrativa) para a infância e juventude segundo a população residente – Censos 2021: (Creche – n.º total dos lugares existentes / População 0 aos < 3 anos) × 100; (EEPE - n.º total dos lugares existentes / População 3 aos < 6 anos) x 100; (CATL - n.º total dos lugares existentes / População 6 aos < 10 anos) x 100

De facto, entre 2013 e 2023, ao nível do Município, verificam-se aumentos nas taxas de cobertura das respostas sociais Creche, de 16,9% para 26,2%, e EEPE, de 25,0% para 28,6%. A diminuição da taxa de cobertura só se regista na resposta social CATL, passando de 11,3 para 9,9%.

Em particular, no que se refere à resposta social Creche, um dos fatores que pode ter contribuído para este aumento mais expressivo da taxa de cobertura prende-se com a reconversão de salas de EEPE em salas de Creche, medida adotada por algumas instituições para fazer face à diminuição do número de utentes em EEPE por motivo do crescimento da oferta na rede pública.

Porém, na análise por freguesias, a Creche apresenta debilidades que importam destacar, como é o caso de persistir a inexistência desta resposta social nas freguesias de Fanhões, Lousa e na UF de Santo Antão e S. Julião do Tojal, assim como, a diminuição da taxa de cobertura verificada na freguesia de Bucelas e na UF de Camarate, Unhos e Apelação. Estas situações devem ser valorizadas tendo em atenção a variação positiva da percentagem de crianças entre os 0 e os < 3 anos ocorrida na população residente em Bucelas, Lousa e UF de Santo Antão e São Julião do Tojal.

Também de salientar que, em dezembro de 2022, foi adotada no Conselho Europeu a revisão da meta de Barcelona em matéria de infraestruturas de acolhimento de crianças com o objetivo de, até 2030, ser assegurado o acolhimento de 45,0% das crianças com menos de 3 anos[32]. Em 2023, somente a UF de Moscavide e Portela apresenta uma taxa de cobertura na resposta social Creche, de 59,0%, que supera este objetivo, sendo a registada ao nível do Município significativamente inferior, de 26,2%, perspetivando-se o seu aumento para 33,3% após a conclusão dos investimentos em curso no âmbito do PARES 2.0 e do PRR, mas permanecendo abaixo do definido.

Ainda ao nível desta resposta social, é de referir o potencial aumento da procura com a implementação do programa nacional "Creche Feliz – Rede de Creches Gratuitas" e o eventual impacto negativo na capacidade de resposta instalada.

No que concerne à resposta social de EEPE, o já referido incremento de salas de jardim de infância, decorrente da implementação / alargamento da rede pública nacional de educação pré-escolar, tem suprimido as necessidades sentidas localmente, tais como, a inexistência de equipamentos da rede solidária nas freguesias de Fanhões, Lousa e UF de Santo Antão e São Julião do Tojal e desincentivando o investimento por parte das entidades (lucrativas e não lucrativas) nesta resposta.

[32] MTSSS / GEP, in *"Carta Social – Rede de Serviços e Equipamentos, Relatório 2022"*

Não obstante, as condições oferecidas pelos EEPE da rede solidária são uma mais-valia para as famílias, nomeadamente, a possibilidade de funcionamento em horário alargado que permite maior conciliação com o trabalho dos pais/cuidadores, persistindo a procura por este tipo de resposta.

O mesmo se aplica à resposta social CATL, isto é, o incremento da medida Componente de Apoio à Família (CAF)[33] no 1.º ciclo do Ensino Básico tem vindo a substituir a resposta tradicional de atividades de tempos livres, conduzindo ao desinvestimento nesta por parte das entidades da rede solidária. Consequência disto é a diminuição da taxa de cobertura verificada no território concelhio, excetuando-se situações onde a IPSS presente em determinada localidade, de que é exemplo a freguesia de Lousa, possui a resposta social CATL associada à prestação da CAF mediante protocolo estabelecido com a Autarquia.

Cabe também salientar que o CATL é uma resposta social dirigida a crianças e jovens a partir dos 6 anos de idade, podendo abranger jovens até à conclusão do 3.º ciclo do Ensino Básico, cerca dos 14 anos de idade. Este pressuposto aumenta exponencialmente o número de potenciais utilizadores a considerar para efeitos do cálculo da taxa de cobertura, a qual, face à capacidade instalada no território concelhio, reduz de 9,9% (*população 6 aos < 10 anos*) para 4,3% (*população 6 aos < 15 anos*).

Tal cenário evidencia a fraca oferta da resposta social CATL no concelho de Loures e, em especial, a escassez de modelos de intervenção formais direcionados para a faixa etária dos 10 aos < 15 anos, proporcionadores de atividades de lazer, específicas e de multiactividades, assim como de acompanhamento, nos períodos disponíveis das responsabilidades escolares.

Em 2023, há também a registar no Concelho a existência de 3 equipamentos sociais destinados ao Acolhimento Residencial de crianças e jovens até aos 18 anos de idade, a quem a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens ou o Tribunal tenha aplicado a medida de promoção e proteção, implicado o seu afastamento ou retirada da situação de perigo. Concretamente, são 2 Centros de Acolhimento Temporário e 1 Lar de Infância e Juventude, não estando a sua ação limitada ao território concelhio.

A relação dos equipamentos e respostas sociais dirigidos às crianças e jovens será apresentada no capítulo destinado aos **Recursos Territoriais**.

[33] **CAF** – conjunto de atividades destinadas a assegurar o acompanhamento dos discentes do 1.º ciclo do ensino básico antes e/ou depois das componentes do currículo e das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), bem como durante os períodos de interrupção letiva.

A. COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS

As Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) definem-se como "*instituições oficiais não judiciárias, com autonomia funcional, que visam promover os direitos da criança e do jovem e prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral*"[34]. As comissões de proteção são competentes na área do Município onde têm sede, dispondo o concelho de Loures de uma CPCJ.

Deste modo, os dados obtidos junto da **CPCJ de Loures**, através do Relatório de Atividades produzido no que respeita à sua atuação no ano de 2023, informam o seguinte:

As crianças e jovens em situação de perigo sinalizadas à CPCJ de Loures foram 2.108, o que representa um aumento de 110 sinalizações face ao ano de 2022 e de 164 face a 2021. Do total, 1.076 processos são novos, 792 transitados do ano anterior, 167 reabertos e 64 recebidos de outras CPCJ. Analisando o volume processual da CPCJ de Loures dos últimos três anos, verifica-se que entre 2021 e 2023 o número de novos processos teve um aumento de 218.

Tabela 53 - Volume processual (N.º) da CPCJ de Loures, 2021-2023

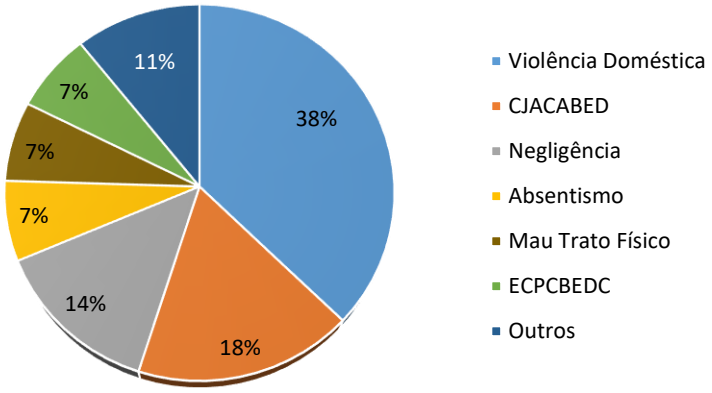
Processos	2023	2022	2021
Transferências por alteração da competência territorial	9	18	20
Reabertos	167	183	183
Transferidos por outras CPCJ	64	32	30
Novos	1.076	1.012	858
Transitados	792	753	853
Total	**2.108**	**1.998**	**1.944**

Fonte: CPCJ de Loures, in "Relatório de Atividades 2023"

Do referido total, foram instaurados 1.870 processos de promoção e proteção. Nestes, no âmbito da avaliação técnica efetuada, são identificados seis *tipos* de situações de perigo / problemáticas com maior expressão, como se pode observar no gráfico seguinte.

[34] Lei de Proteção das Crianças e Jovens em Perigo (LPCJP), artigo 12.º, n.º 1

Gráfico 61 - Processos instaurados (%) por tipo de situação de perigo[35], 2023

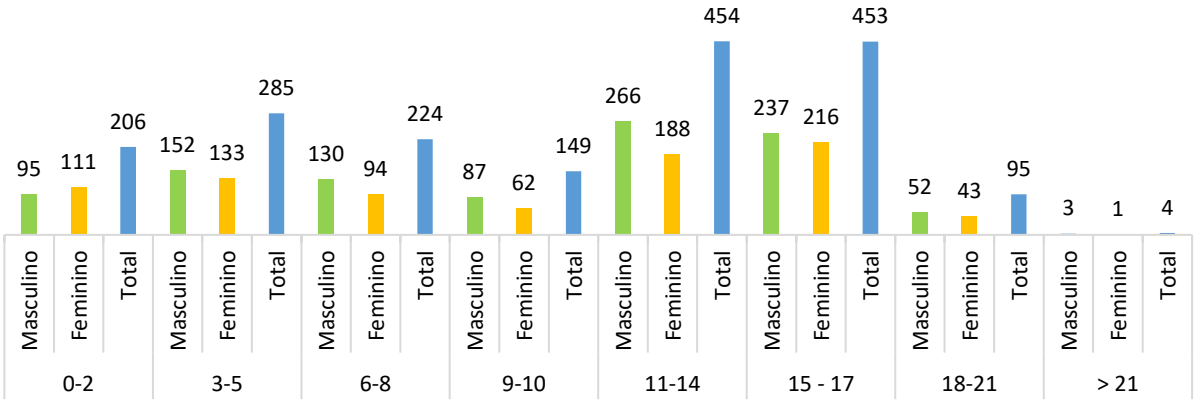


Fonte: CPCJ de Loures, in "Relatório de Atividades 2023"

A violência doméstica evidencia-se com 38%, correspondendo a 705 processos instaurados, havendo um aumento face a 2022 (35% / 651 processos). Segue-se a problemática CJACABED (*criança/jovem assume comportamentos que afetam o seu bem-estar e desenvolvimento sem que os pais se oponham de forma adequada*), onde se destacam os comportamentos de desafio, automutilação e agressividade, com 18%, isto é, 225 processos instaurado. A negligência (grave, ao nível da saúde, educacional, psicoafectivo ou face aos comportamentos da criança) representa 14% dos processos instaurados, em número de 130. Em *ex aqueo*, com 7%, surgem o mau trato físico, o absentismo escolar e a ECPCBEDC (*exposição a comportamentos que possam comprometer o bem-estar e desenvolvimento da criança*).

A grande maioria dos 1.870 processos intervencionados refere-se a situações sinalizadas de crianças e jovens com idades compreendidas entre os 11 e os 14 anos (454 casos) e os 15 e os 17 anos (453 casos). Com exceção da faixa etária dos 0 aos 2 anos, verifica-se a predominância de crianças e jovens do sexo masculino.

Gráfico 62 - Processos instaurados (N.º) por grupo etário e sexo, 2023



Fonte: CPCJ de Loures, in "Relatório de Atividades 2023"

[35] Situações de perigo: CJACABED - *criança/jovem assume comportamentos que afetam o seu bem-estar e desenvolvimento sem que os pais se oponham de forma adequada;* ECPCBEDC - *exposição a comportamentos que possam comprometer o bem-estar e desenvolvimento da criança.*

Ao nível das freguesias do Concelho, o Relatório de Atividades da CPCJ de Loures refere que, de acordo com a análise efetuada aos processos instaurados e reabertos até 31 de dezembro de 2023, a UF de Camarate, Unhos e Apelação é a que apresenta maior volume processual (352), seguida UF de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela (211), mantendo as posições ocupadas em 2022. No sentido inverso, encontram-se as freguesias de Fanhões (13) e Lousa (14).

Cabe também salientar, o aumento registado entre 2022 e 2023 do número de processos nas UF de Camarate, Unhos e Apelação (mais 67), UF de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela (mais 54), UF de Sacavém e Prior Velho (mais 18), UF de Santo Antão e São Julião do Tojal (mais 17) e UF de Santo António dos Cavaleiros e Frielas (mais 5).

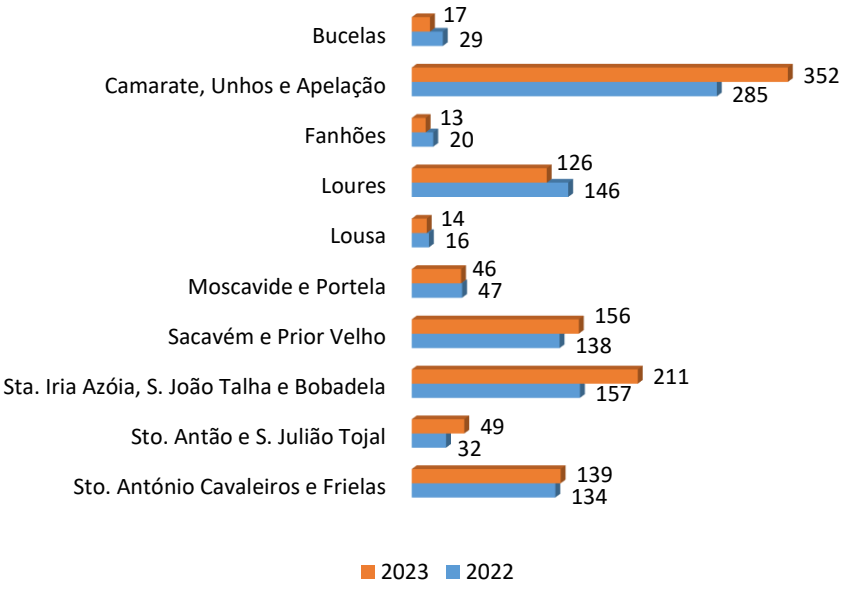


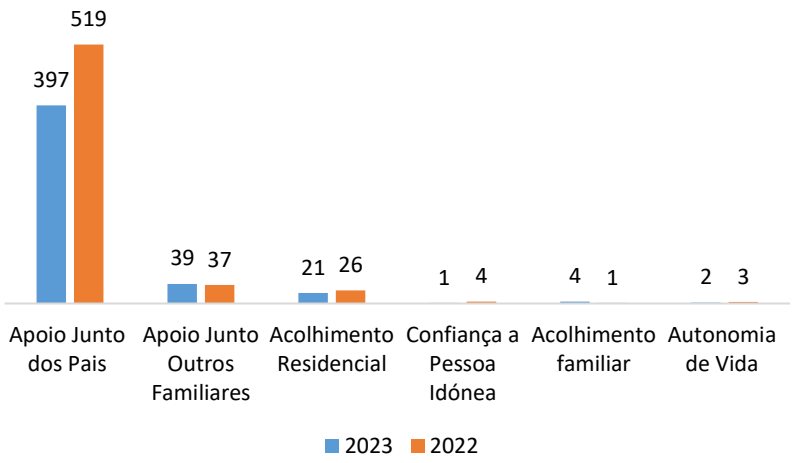
Gráfico 63 - Processos novos e reabertos (Nº) por freguesias do concelho de Loures, 2022 e 2023

Fonte: CPCJ de Loures, in "Relatório de Atividades 2023"

No geral regista-se a proporcionalidade por freguesias das situações de perigo com maior expressão acima identificadas (ver **Gráfico 61**), sendo a problemática da violência doméstica aquela que mais se destaca em todas as freguesias.

No que respeita às medidas de Promoção e Proteção deliberadas pela CPCJ de Loures, o "Apoio Junto dos Pais" é a que tem maior expressão (num total de 397 em 2023 e 519 em 2022). Quando tal não foi possível, recorreu-se ao "Apoio Junto de Outros Familiares" (39 em 2023 e 37 em 2022). Nas situações de perigo em que não foi possível aplicar as medidas referidas, houve que optar pelo Acolhimento Residencial (num total de 21 em 2023 e 26 em 2022).

Gráfico 64 - Medidas de Promoção e Proteção (N.º), 2022 e 2023



Fonte: CPCJ de Loures, in "Relatório de Atividades 2023" (Dados CNPDPCJ)

No Relatório de Atividades em apreço, a CPCJ de Loures alerta para o facto da sua ação ser pautada por constantes desafios na resposta a problemáticas complexas e que implicam uma perspetiva sistémica. Neste sentido, tem procurado a promoção e a associação a serviços e projetos locais, com o objetivo de qualificar e potenciar a sua atuação no território concelhio.

Assim, visando a capacitação de competências parentais nas famílias de crianças e jovens vítimas de maus tratos físicos e expostas a situações de violência doméstica, foi criado um projeto de intervenção específico, designado Equipa de Intervenção Familiar (EIF), em duas áreas geográficas consideradas de alto risco e intervenção prioritária, a saber, UF de Camarate, Unhos e Apelação e UF de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela. Parte do financiamento do projeto advém da candidatura do Município ao PRR, Investimento RE-CO3-i06 – Operações Integradas em Comunidades Desfavorecidas nas Áreas Metropolitanas de Lisboa, e desenvolve-se em parceria com o serviço municipal especializado no atendimento e acompanhamento das vítimas de violência doméstica, Espaço Vida – Resposta Integrada de Apoio à Vítima (EV/RIAV), já abordado no ponto respetivo, no capítulo destinado à **Comunidade**.

Outro serviço local ao qual a CPCJ de Loures recorre é o Espaço + Família, resposta criada pelo Município para fazer face às necessidades de atendimento e acompanhamento na área da saúde mental, atento à insuficiência de recursos e aos elevados tempos de espera do SNS, funcionando nas valências de apoio psicológico às crianças e jovens vítimas de maus tratos físicos / exposição a violência doméstica, aos cuidadores e aos agressores, de terapia familiar e de programas de competências parentais.

INFÂNCIA E JUVENTUDE … EM SÍNTESE

- Em 2021, o município de Loures registava um total de 29.623 pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos.

- Entre 2011 e 2021, a população de crianças com idades entre os 0 e os 14 anos, em Loures, registou uma redução de 3,65%, sendo esta queda mais acentuada no sexo feminino, com uma diminuição de 4,16%, em comparação com a diminuição de 3,16% no sexo masculino.

- O crescimento populacional variou significativamente no Concelho, com um aumento populacional positivo na freguesia de Loures (14,16%), na freguesia de Bucelas (10,25%) e na UF de Santo Antão e São Julião do Tojal (7,8%), enquanto se verificou um declínio acentuado na freguesia de Fanhões (-13,55%), na UF de Santo António dos Cavaleiros e Frielas (-10,38%) e UF de Sacavém e Prior Velho (-10,17%).

- A taxa bruta de natalidade em Loures registou um decréscimo significativo, passando de 12,1‰ em 2011 para 10,2‰ em 2021, embora o valor estimado para 2022 coloque o Município em segundo lugar na AML.

- O IDJ é de 24 jovens por cada 100 residentes entre os 15 e os 64 anos, refletindo um leve aumento durante o período de 2011-2021. Este índice é superior à média nacional e também à média da AML.

- Quanto às respostas sociais, e embora tenha havido uma diminuição na taxa de cobertura dos CATL, verifica-se um aumento nas taxas de cobertura de creches e EEPE em Loures. Contudo, persistem problemas de cobertura em creches em freguesias como Fanhões, Lousa, Santo Antão e São Julião do Tojal.

- O objetivo da meta de Barcelona, adotados pelo Conselho Europeu, estabelece que até 2030, 45% das crianças devem ter acesso a creches. Na UF Moscavide e Portela, esta meta já foi ultrapassada, mas o município de Loures, ainda se encontra abaixo do objetivo, com uma cobertura de apenas 26,2%.

- De salientar ainda a existência, de três equipamentos sociais no Município destinados ao acolhimento de crianças e jovens até aos 18 anos, oferecendo uma resposta importante para situações de maior vulnerabilidade.

A. Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Loures

- No ano de 2023, a CPCJ de Loures registou 2.108 casos de crianças e jovens sinalizados com situações de perigo, representando um aumento de 110 casos em comparação com 2022 e de 164 em relação a 2021. Verificou-se um aumento significativo no número de novos processos, totalizando um incremento de 218 casos entre 2021 e 2023.

- Em 2023, foram instaurados 1.870 processos de promoção e proteção pela CPCJ de Loures. Destes, a violência doméstica destacou-se como a situação de perigo mais prevalente, correspondendo a 38% dos processos.

- A maioria dos processos instaurados pela CPCJ de Loures em 2023 referiu-se a crianças e jovens entre os 11 e os 14 anos de idade, com 454 casos registados, seguidos de perto pela faixa etária dos 15 aos 17 anos, com 453 casos.

- A análise por género revelou uma predominância de sinalizações referentes a jovens do sexo masculino em quase todas as faixas etárias.

- A distribuição geográfica dos processos instaurados pela CPCJ de Loures em 2023 revelou uma concentração significativa na UF de Camarate, Unhos e Apelação (352 processos), seguida pela UF de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela (211 processos). Em contrapartida, as freguesias de Fanhões e Lousa registaram os menores volumes processuais, com 13 e 14 processos, respetivamente.

- Em 2023, a medida de promoção e proteção "Apoio Junto dos Pais" destacou-se como a mais aplicada pela CPCJ de Loures, com um total de 397 casos.

- A CPCJ em parceria com o município de Loures tem apostado em iniciativas inovadoras, como é exemplo a criação da Equipa de Intervenção Familiar (EIF). Paralelamente, o município de Loures desenvolveu o serviço Espaço + Família, uma resposta municipal que oferece apoio psicológico e terapêutico não só a crianças e jovens vítimas de maus-tratos e violência doméstica, mas também aos seus cuidadores e agressores.

3.6. EDUCAÇÃO

Na sequência da assinatura do Contrato de Execução para a Educação, em 2019, e do DL nº 21/2019 de 30 de janeiro, o Município tem assumido gradualmente diversas competências no âmbito da educação, como é exemplo da gestão do pessoal não docente, da ação social, dos transportes escolares, e da conservação e manutenção dos estabelecimentos escolares.

A educação é um domínio central quer ao nível político, quer ao nível da qualidade de vida das populações, daí que os níveis de escolaridade da população, o insucesso e abandono escolar, bem como a cobertura territorial dos estabelecimentos de ensino, sejam indicadores a considerar aquando da elaboração dos instrumentos de diagnóstico e planeamento estratégico locais.

No território do concelho de Loures, os estabelecimentos de ensino público estão organizados em 13 agrupamentos de escolas e uma escola não agrupada - Escola Secundária de Camarate, contabilizando-se 81 estabelecimentos escolares em funcionamento no ano letivo 2023/2024. A maioria destes destina-se ao 1º Ciclo do Ensino Básico e à Educação Pré-Escolar, fator este justificado pela proximidade com as crianças e as suas famílias que se pretende nestes graus de ensino, verificando-se que todas as freguesias do Concelho possuem esta oferta, como se pode observar na tabela seguinte.

Tabela 54 - Oferta educativa por agrupamento de escolas nas freguesias do concelho de Loures, ano letivo de 2023/2024

Agrupamento de Escolas (AE)	Território	Designação	Níveis de Ensino
AE 4 de Outubro	Loures	**Escola Secundária Dr. António Carvalho Figueiredo** (escola-sede)	3º Ciclo; Secundário; Profissional
	Bucelas	Escola Básica da Bemposta	1º Ciclo
		Escola Básica de Vila de Rei	Pré-escolar; 1º Ciclo
		Escola Básica de Bucelas	Pré-escolar; 1º Ciclo; 2º Ciclo; 3º Ciclo e Artístico
AE da Bobadela	Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela	**Escola Básica da Bobadela** (escola-sede)	1º Ciclo; 2º Ciclo; 3º Ciclo; Artístico
		Escola Básica n.º 1 da Bobadela	Pré-escolar; 1º Ciclo
		Escola Básica n.º 2 da Bobadela	1º Ciclo
		Escola Básica n.º 3 da Bobadela	Pré-escolar; 1º Ciclo
		Jardim de Infância da Bobadela	Pré-escolar
AE de Camarate D. Nuno Álvares Pereira	Camarate Unhos e Apelação	**Escola Básica de Camarate** (escola-sede)	2º Ciclo; 3º Ciclo; Artístico
		Escola Básica da Quinta das Mós	Pré-escolar; 1º Ciclo
		Escola Básica de Fetais	
		Escola Básica n.º 1 de Camarate	
		Escola Básica n.º 2 de Camarate	1º Ciclo
		Escola Básica n.º 4 de Camarate	
		Escola Básica n.º 5 de Camarate	

Agrupamento de Escolas (AE)	Território	Designação	Níveis de Ensino
AE de Catujal - Unhos	Camarate Unhos e Apelação	**Escola Básica do Catujal** (escola-sede)	2º Ciclo; 3º Ciclo; Artístico
		Escola Básica de Unhos	Pré-escolar; 1º Ciclo
		Escola Básica n.º 3 de Unhos	
AE de Portela e Moscavide	Moscavide e Portela	**Escola Secundária do Arco-Íris** (escola-sede)	3º Ciclo; Secundário; Artístico; Profissional
		Escola Básica Dr. Catela Gomes	Pré-escolar; 1º Ciclo
		Escola Básica da Quinta da Alegria	
		Escola Básica da Portela	
		Escola Básica Gaspar Correia	2º Ciclo; 3º Ciclo; Artístico
AE de Santa Iria de Azóia	Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela	**Escola Básica de Santa Iria de Azóia** (escola-sede)	2º Ciclo; 3º Ciclo; Artístico
		Escola Básica da Via Rara	Pré-escolar; 1º Ciclo
		Escola Básica de Bela Vista	
		Escola Básica do Alto da Eira	
		Escola Básica do Bairro da Covina	
		Escola Básica Fernando Pessoa	
		Escola Básica Júlio Dinis	
AE de São João da Talha	Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela	**Escola Secundária de São João da Talha** (escola-sede)	3º Ciclo; Secundário; Profissional
		Escola Básica de São João da Talha	2º Ciclo; 3º Ciclo; Artístico
		Escola Básica n.º 4 de São João da Talha	Pré-escolar; 1º Ciclo
		Escola Básica n.º 2 de São João da Talha	
		Escola Básica n.º 1 de São João da Talha	
		Escola Básica de Vale Figueira	
AE Eduardo Gageiro	Sacavém e Prior Velho	**Escola Secundária de Sacavém** (escola-sede)	3º Ciclo; Secundário; Profissional
		Escola Básica Bartolomeu Dias	1º Ciclo; 2º Ciclo; 3º Ciclo
		Escola Básica de Prior Velho	Pré-escolar; 1º Ciclo
		Escola Básica de Sacavém	
		Escola Básica n.º 3 de Sacavém	
		Jardim de Infância da Quinta de São José	Pré-escolar
		Jardim de Infância de Terraços da Ponte	
AE General Humberto Delgado	Santo António dos Cavaleiros e Frielas	**Escola Secundária José Cardoso Pires** (escola-sede)	3º Ciclo; Secundário; Profissional
		Escola Básica da Quinta do Conventinho	Pré-escolar; 1º Ciclo
		Escola Básica de Santo António dos Cavaleiros	Pré-escolar; 1º Ciclo
		Escola Básica General Humberto Delgado	1º Ciclo; 2º Ciclo; 3º Ciclo; Artístico

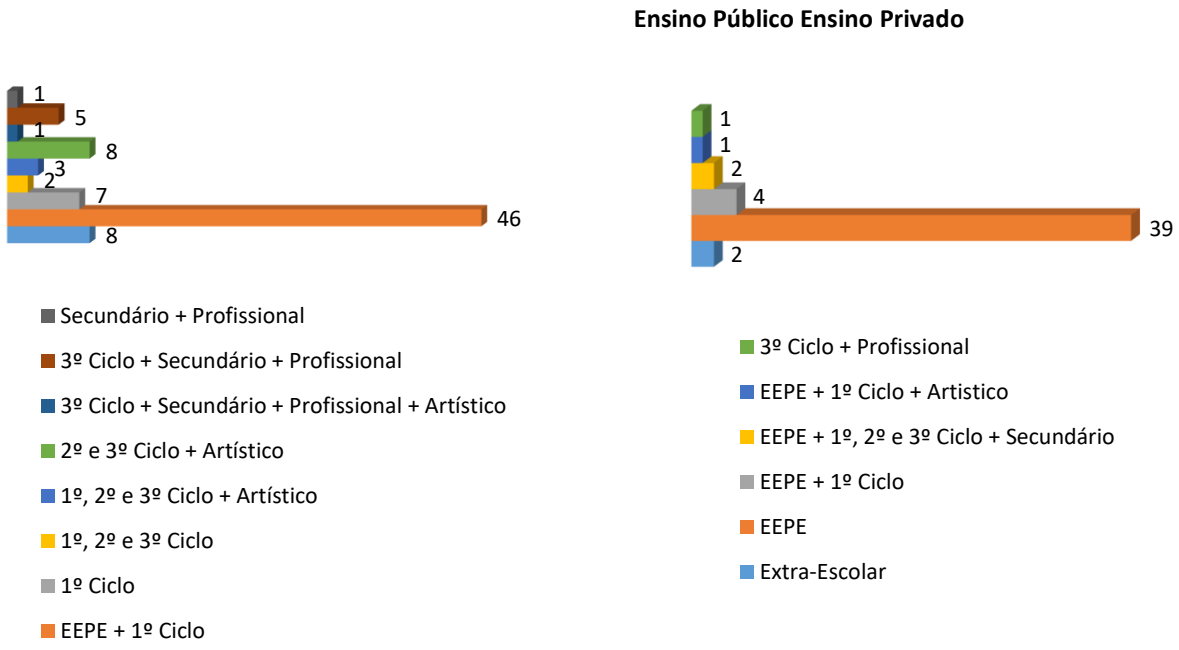
Agrupamento de Escolas (AE)	Território	Designação	Níveis de Ensino
AE João Villaret	Loures	**Escola Básica João Villaret** (escola-sede)	2º Ciclo; 3º Ciclo; Artístico
		Escola Básica de Fanqueiro	Pré-escolar; 1º Ciclo
		Escola Básica do Infantado	
	Santo Antão e São Julião do Tojal	Escola Básica da Manjoeira	1º Ciclo
		Escola Básica de A-das-Lebres	Pré-escolar;1º Ciclo
		Escola Básica de Santo Antão do Tojal	
		Escola Básica de São Julião do Tojal	
		Escola Básica do Zambujal	
		Jardim de Infância da Manjoeira	Pré-escolar
		Jardim de Infância de Pintéus	
AE José Afonso	Loures	**Escola Secundária José Afonso** (escola-sede)	Secundário; Profissional
	Santo António dos Cavaleiros e Frielas	Escola Básica da Flamenga	Pré-escolar;1º Ciclo
		Escola Básica de Frielas	1º Ciclo
		Escola Básica Fernando de Bulhões	Pré-escolar; 1º Ciclo
		Escola Básica Maria Veleda	2º Ciclo; 3º Ciclo; Artístico
		Jardim de Infância de Frielas	Pré-escolar
AE Luís de Sttau Monteiro	Loures	**Escola Básica Luís de Sttau Monteiro** (escola-sede)	2º Ciclo; 3º Ciclo; Artístico
		Escola Básica da Fonte Santa	Pré-escolar; 1º Ciclo
		Escola Básica da Murteira	
		Escola Básica de A-dos-Cãos	
		Escola Básica de Loures	
		Escola Básica de Montemor	
		Escola Básica do Tojalinho	
		Escola Básica n.º 2 de Loures	
	Fanhões	Escola Básica de Casaínhos	
		Escola Básica de Fanhões	
	Lousa	Escola Básica de Cabeço de Montachique	
		Escola Básica de Lousa	
		Jardim de Infância de Salemas	Pré-escolar
AE Maria Keil	Camarate Unhos e Apelação	**Escola Básica Maria Keil** (escola-sede)	1º Ciclo; 2º Ciclo; 3º Ciclo
		Escola Básica n.º 1 de Apelação	Pré-escolar; 1º Ciclo
		Jardim de Infância de Apelação	Pré-escolar
Escola Secundária de Camarate	Camarate Unhos e Apelação	Escola Secundária de Camarate	3º Ciclo; Secundário; Profissional

Fonte: CML/DE - Portal da Educação

É relevante referir que, no âmbito da oferta educativa destinada aos discentes com necessidades de saúde especiais (NSE), estão em funcionamento 24 unidades especializadas. Destas, 9 são Unidades de Ensino Estruturado (UEE), focadas no acompanhamento de alunos com perturbações do espectro do autismo, e 16 são Unidades de Apoio Especializado (UAE), voltadas para a educação de alunos com multideficiência e surdocegueira (consultar capítulo **Recursos Territoriais**). Além destas unidades, a rede escolar pública do concelho dispõe ainda de três escolas de referência especificamente dedicadas à educação de alunos cegos e com baixa visão: a Escola Secundária Dr. António Carvalho Figueiredo, a Escola Básica Luís de Sttau Monteiro e a Escola Básica de Lousa. Estas, conjuntamente com as unidades especializadas, garantem uma oferta educativa inclusiva e diversificada, adaptada às diferentes necessidades dos discentes.

Em seguida apresenta-se o número de estabelecimentos escolares por nível de ensino no concelho de Loures, confirmando-se a forte prevalência de EEPE, quer a funcionar de forma isolada, como é o caso da maioria dos equipamentos da rede de ensino privado, quer do 1º ciclo, nos equipamentos da rede de ensino público.

Gráfico 65 - Estabelecimentos escolares (N.º) por nível de ensino no concelho de Loures



Fonte: CML/DE

De acordo com os dados disponibilizados pelo INE, no que concerne ao número de discentes matriculados no total dos estabelecimentos escolares das redes de ensino público e privado do concelho de Loures, entre o ano letivo 2016/2017 (referência ao DS 2019) e o ano letivo 2022/2023, regista-se uma diferença

positiva, embora ligeira, de mais 39 discentes. Não obstante, é de salientar a diminuição verificada nos ciclos do ensino básico, em especial no 1º ciclo, a qual se atribui ao abrandamento do crescimento populacional registado no último período intercensitário, mais concretamente, à taxa de variação negativa no grupo etário dos 0-14 anos de idade e à tendência de decréscimo da taxa bruta de natalidade após o ano de 2011.

Um outro aspeto observado na tabela que a seguir se apresenta, prende-se com o aumento da procura da rede de ensino público face ao privado entre os anos letivos de 2016/2017 e 2022/2023.

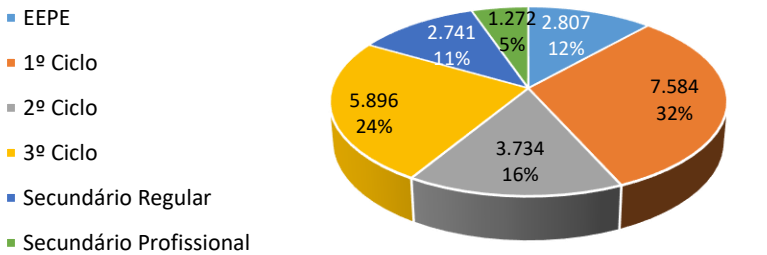
Tabela 55 – Discentes matriculados/as (N.º) no ensino não superior no concelho de Loures, por natureza institucional e nível de ensino, anos letivos 2016/2017 e 2022/2023

Nível de ensino	Diferença total ano letivo	2022 / 2023			2016 / 2017		
		Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Pré-escolar	**104**	5.479	2.923	2.556	5.375	2.572	2.803
Básico - 1.º ciclo	**-484**	8.595	7.454	1.141	9.079	7.554	1.525
Básico - 2.º ciclo	**-274**	4.458	3.948	510	4.732	4.001	731
Básico - 3.º ciclo	**-56**	6.652	5.926	726	6.708	5.747	961
Secundário	**690**	4.971	4.366	605	4.281	3.631	650
Pós-secundário	**59**	59	59	-	-	-	-
Total	**39**	**30.214**	**24.676**	**5.538**	**30.175**	**23.505**	**6.670**

Fonte: INE – "Anuário Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência"

Já no ano letivo 2023/2024, o município de Loures, através do seu Departamento de Educação, contabilizou um total de 24.034 discentes inscritos (*acesso à frequência efetiva após a matrícula*) nos estabelecimentos escolares da rede de ensino público do Concelho. O 1º ciclo do Ensino Básico, com 7.584 discentes, concentra 32% do total de inscritos/as, seguido pelo 3º ciclo do Ensino Básico, com 5.896 discentes, correspondendo a 24% do total. O Ensino Secundário Profissional representa apenas 5% do total de inscritos/as, 1.272 discentes.

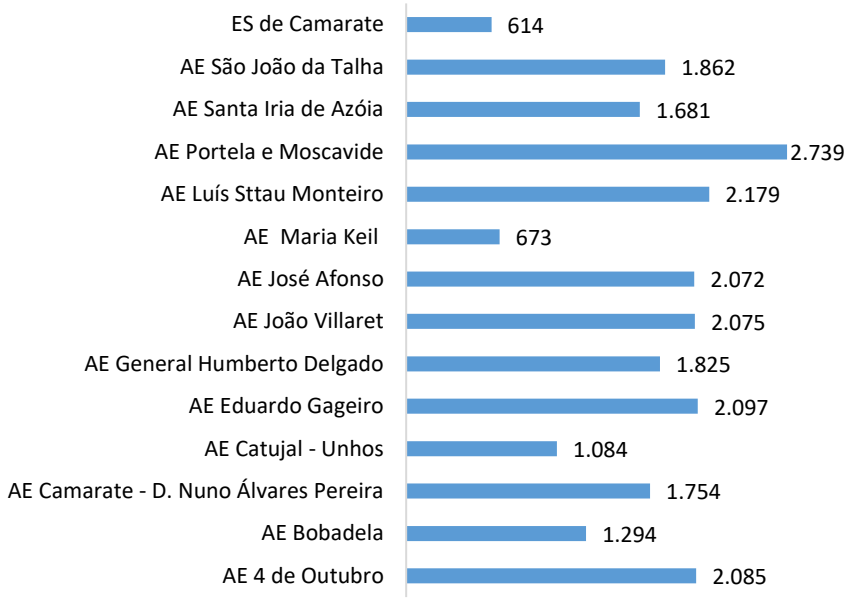
Gráfico 66 – Discentes inscritos nos estabelecimentos de ensino da rede pública do concelho de Loures, ano letivo 2023/2024



Fonte: CML/DE - Plataforma SIGA 30-01-2024 (Os dados não englobam a oferta educativa para adultos - EFA).

A distribuição do número de discentes inscritos pelos agrupamentos escolares é heterogénea, registando-se a maior concentração, com 2.739, nos AE de Portela e Moscavide, e a menor, com 673, no AE Maria Keil (Apelação), assim como na Escola Secundária de Camarate (não agrupada), com 614. As disparidades dos números demonstradas no gráfico abaixo merecem atenção, uma vez que podem refletir diferenças na qualidade e oferta de ensino, bem como assentar em características demográficas e socioeconómicas das comunidades atendidas por cada escola.

Gráfico 67 – Discentes inscritos (N.º) por Agrupamento Escolar do concelho de Loures, ano letivo 2023/2024



Fonte: CML/ DE - Plataforma SIGA 30-01-2024

No que se refere à taxa de abandono escolar[36], os dados disponíveis nas fontes estatísticas oficiais reportam ao ano de 2011, informação essa que consta no DS 2019. No entanto, importa recapitular que o concelho de Loures apresentava uma taxa de 1,86%, superior à verificada no país (1,70%) e na AML (1,82%). Ao nível das freguesias, e relembrando que os dados são anteriores à reorganização administrativa do território (CAOP 2013), Bucelas, Camarate e Unhos, apresentavam as maiores taxas de abandono escolar, respetivamente, 2,48%, 2,96% e 3,26%. No sentido inverso, encontravam-se as freguesias de Apelação, 0,85%, Bobadela, 0,73%, e Fanhões, 0,00%. (*Fonte: INE, Censos 2011*)

Nos dados relativos ao ano letivo de 2021/2022, é possível aferir que o concelho de Loures regista uma taxa bruta de escolarização elevada no ensino básico, superior a 100%, pelo que se depreende que a população em idade escolar do ensino básico (1º ao 9º ano) está a frequentar a escola. A taxa superior a

[36] **Taxa de abandono escolar:** Saída do sistema de ensino antes da conclusão da escolaridade obrigatória, dentro dos limites etários previstos na lei (INE).

100% poderá ser reflexo da taxa de retenção e desistência no 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico (6,1% e 8,7%, respetivamente).

Em relação aos restantes municípios da região da AML, Loures encontra-se com uma das taxas mais baixas no que respeita à educação pré-escolar (86,1%) bem como no ensino secundário (78%). Ainda assim, no ensino secundário verificou-se, em 2021/2022, que a taxa de transição/ conclusão foi de 86,7%, valor um pouco abaixo da taxa da AML (88,6%).

Quando comparado a nível nacional, o concelho de Loures encontra-se ligeiramente abaixo da média nacional em vários indicadores educacionais, especialmente em relação à taxa de pré-escolarização, escolarização no ensino básico e secundário, transição/conclusão no ensino secundário e participação em cursos de dupla certificação no Ensino Secundário. Já no que se refere à taxa de retenção e desistência no ensino básico é significativamente mais alta do que a média nacional, especificamente no 3º ciclo.

Tabela 56 - Indicadores de Educação (%), ano letivo 2021/2022

Território	Taxa bruta de pré-escolarização	Taxa bruta de escolarização		Taxa de retenção e desistência no ensino básico				Taxa de transição/conclusão no ensino secundário			Taxa de participação em cursos de dupla certificação nas modalidades do ensino secundário orientadas para jovens	Proporção de mulheres no ensino secundário
		Ensino básico	Ensino secundário	Total	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Total	Cursos gerais/ científico-humanísticos	Cursos tecnológicos / profissionais		
Portugal	**98,3**	**110,4**	**126,9**	**3,1**	**1,8**	**3,1**	**4,5**	**91,4**	**91,7**	**91,0**	**39,6**	**49,9**
AML	**94,7**	**112,7**	**130,0**	**4,2**	**2,2**	**4,8**	**6,2**	**88,3**	**88,6**	**87,8**	**37,2**	**49,5**
Amadora	81,3	105,6	131,2	7,1	3,7	8,2	10,9	86,1	85,7	86,6	54,4	50,9
Cascais	105,4	113,1	121,8	1,9	1,2	1,9	2,7	90,5	90,3	91,5	25,8	50,8
Lisboa	122,3	141,0	228,6	4,2	2,1	6,3	5,3	89,1	90,4	86,9	46,9	49,9
Loures	**86,1**	**103,9**	**78,0**	**5,7**	**3,3**	**6,1**	**8,7**	**87,6**	**87,3**	**88,3**	**31,4**	**48,9**
Mafra	93,7	100,2	99,2	3,4	1,3	2,6	6,5	87,2	87,7	85,8	29,2	48,3
Odivelas	76,1	106,3	101,9	4,4	1,5	3,7	8,3	84,8	84,1	87,5	21,5	50,5
Oeiras	102,5	102,8	106,6	2,4	1,1	2,0	4,2	91,4	90,8	94,2	15,4	45,7
Sintra	79,8	102,5	98,0	4,4	2,4	4,4	6,8	86,1	85,1	88,7	32,5	50,3
Vila Franca de Xira	96,3	101,0	121,2	3,6	1,9	3,9	5,5	85,7	87,5	82,6	43,2	50,2

Fonte: INE, informação à data de 16 de outubro de 2023

A análise da evolução do nível de escolaridade da população residente no concelho de Loures, no período compreendido entre 2011 e 2021, revela mudanças e tendências encorajadoras.

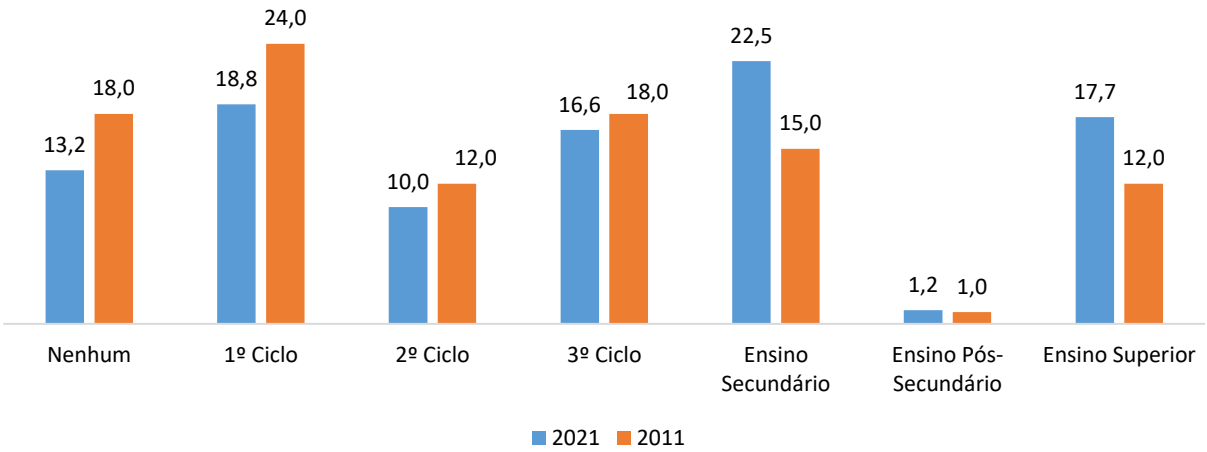
Primeiramente, destaca-se uma redução significativa no contingente de pessoas sem escolaridade, que passou de 18,0% para 13,2%. Esse declínio sugere melhorias no acesso à educação ou possíveis alterações na demografia local, indicando um panorama mais inclusivo e educacionalmente diversificado.

Além disso, observa-se um aumento geral no percentual de pessoas que concluíram o ensino básico (1.º, 2.º e 3.º ciclos), apontando para um possível incremento nos investimentos em educação básica ou um avanço na conscientização sobre a importância do ensino fundamental para o desenvolvimento individual e social.

Outro ponto relevante é o crescimento no número de pessoas com ensino secundário completo, sugerindo uma tendência favorável em direção à conclusão do ensino médio. Esse aumento reflete não apenas a importância crescente atribuída à educação secundária, mas também o esforço contínuo para elevar os padrões educacionais no território.

Destaca-se, além disso, o incremento no percentual de pessoas com ensino pós-secundário e superior, indicando possíveis melhorias no acesso ao ensino superior ou um aumento na procura por qualificação profissional de nível mais elevado. Essa tendência reflete a crescente valorização da educação continuada e especializada como um meio de melhorar as perspetivas de carreira e contribuir para o desenvolvimento socioeconómico da região, evidenciando um cenário de progresso e oportunidades educacionais mais amplas ao longo da última década, implicando um compromisso crescente com a inclusão, o desenvolvimento pessoal e o avanço socioeconómico da comunidade.

Gráfico 68 - População residente no concelho de Loures por nível de escolaridade concluído (%), 2011 e 2021

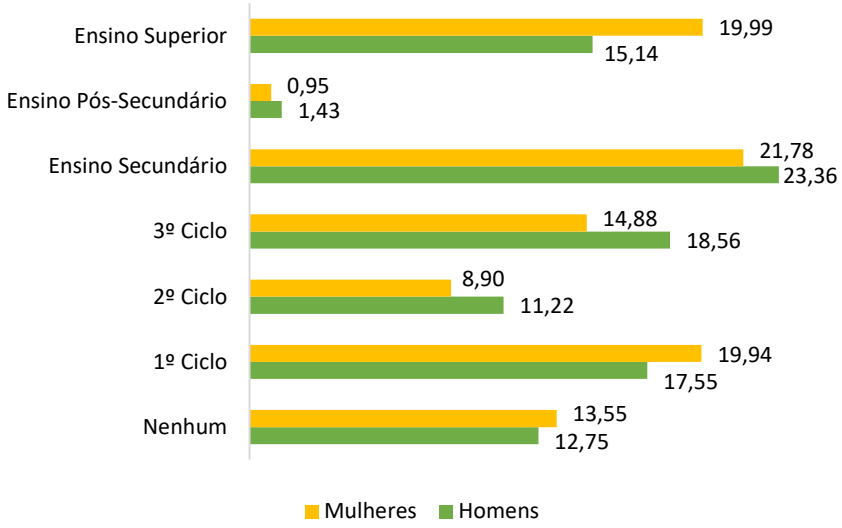


Fonte: INE, Censos 2021

Quanto aos níveis de ensino por sexo, constata-se que, embora as mulheres tenham percentuais mais elevados de escolaridade no ensino superior e no 1.º ciclo, são os homens que apresentam valores superiores nas restantes categorias, revelando uma variação nas tendências educacionais entre os sexos em diferentes níveis de ensino.

As diferenças observadas podem ser influenciadas por uma série de fatores, incluindo acesso à educação, expectativas sociais por sexo, oportunidades de carreira e equilíbrio entre trabalho e vida pessoal, pelo que compreendê-las pode ajudar na formulação de políticas educacionais e de igualdade entre os sexos mais eficazes.

Gráfico 69 - População residente no concelho de Loures segundo o sexo por nível de escolaridade concluído (%), 2021



Fonte: INE, Censos 2021

O ensino básico é o nível de escolaridade mais comum em todas as freguesias, com uma média de 47,04% da população, o que reflete a base educacional geral do Concelho. Há uma variação significativa nos percentuais de cada nível de escolaridade entre as freguesias. Por exemplo, enquanto algumas freguesias têm uma proporção considerável de residentes com ensino superior, outras têm percentuais mais baixos, indicando disparidades educacionais locais, o que pode indiciar diferenças socioeconómicas, oportunidades de educação e características demográficas específicas de cada região.

Ao analisar os níveis de ensino, é possível identificar variações significativas nas percentagens de escolaridade por freguesia. Começando pelos níveis mais básicos de educação, a UF de Camarate, Unhos e Apelação apresenta a maior percentagem de residentes sem escolaridade, com 16,3%, enquanto a UF de Moscavide e Portela regista a menor percentagem nesse nível, com 10,4%.

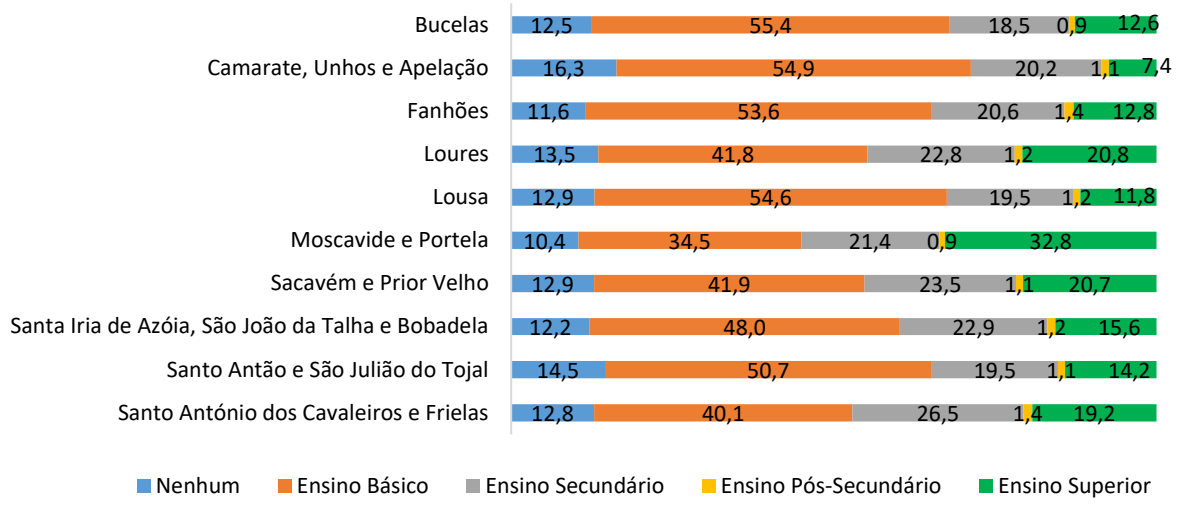
No que diz respeito ao ensino básico, a freguesia de Bucelas destaca-se com a maior percentagem de residentes nesta categoria, atingindo 55,4%, enquanto a UF de Moscavide e Portela possui a menor

percentagem, com 34,5%. Para o ensino secundário, a UF de Santo António dos Cavaleiros e Frielas lidera com 26,5%, contrastando com a freguesia de Bucelas, que regista 18,5%, a menor percentagem.

Quando se trata de ensino pós-secundário, novamente a UF de Santo António dos Cavaleiros e Frielas destaca-se com 1,4%, enquanto a freguesia de Bucelas tem a menor percentagem, com 0,9%. Em relação ao ensino superior, a UF de Moscavide e Portela lidera com uma significativa percentagem de 32,8%, enquanto a UF de Camarate, Unhos e Apelação regista a menor percentagem, com apenas 7,4%.

Esses valores evidenciam a diversidade educacional entre as freguesias, destacando áreas com uma forte presença em determinados níveis de ensino e outras com uma participação relativamente menor. Essas disparidades podem ser influenciadas por uma variedade de fatores, incluindo características demográficas, socioeconómicas e educacionais específicas de cada região.

Gráfico 70 - População residente nas freguesias do concelho de Loures por nível de escolaridade concluído (%), 2021



Fonte: INE, Censos 2021

No último período intercensitário assistiu-se a uma tendência de queda do número de pessoas analfabetas na AML, indiciando possíveis avanços na educação e na alfabetização, embora com distinções nos resultados obtidos entre os concelhos que a compõem, provavelmente indicativos de diferenças na aplicação e na eficácia das políticas de educação e alfabetização nos diferentes territórios. Em geral, a redução no número de pessoas analfabetas foi mais pronunciada no sexo feminino do que no masculino.

Tabela 57- População residente com 10 e mais anos de idade analfabeta (N.º), por sexo, AML e concelhos da Grande Lisboa, 2011 e 2021

Território	2021			2011		
	HM	H	M	HM	H	M
AML	52.086	15.206	36.880	54.953	15.287	39.666
Amadora	3.732	1.095	2.637	5.811	1.636	4.175
Cascais	3.094	971	2.123	4.539	1.385	3.154
Lisboa	10.075	3 015	7.060	16.186	4.006	12.180
Loures	4.092	1.133	2.959	6.676	1.869	4.807
Mafra	1.443	536	907	2.371	886	1.485
Odivelas	2.393	675	1.718	3.706	943	2.763
Oeiras	2.204	607	1.597			
Sintra	5.932	1.764	4.168	8.455	2.582	5.873
Vila Franca de Xira	2.284	637	1.647	3.789	1.055	2.734

Fonte: INE, Censos 2021

No que diz respeito à população residente com 10 ou mais anos no concelho de Loures, os dados mostram uma tendência positiva de redução no número de pessoas analfabetas em ambos os sexos no geral das freguesias, entre 2011 e 2021. Tal facto pode ser indicativo da eficácia das medidas de alfabetização e educação aplicadas, embora continue a haver necessidade de investimento, em particular nos territórios onde os números permanecem relativamente altos.

Tabela 58 - População com 10 e mais anos de idade analfabeta (N.º), residente nas freguesias do concelho de Loures, por sexo, 2011 e 2021

Município	Homens		Mulheres	
	2021	2011	2021	2011
Bucelas	35	79	86	161
Camarate, Unhos e Apelação	351	549	742	1.217
Fanhões	10	43	41	93
Loures	150	252	407	586
Lousa	37	63	57	117
Moscavide e Portela	66	102	201	405
Sacavém e Prior Velho	117	229	334	572
Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela	183	310	607	981
Santo Antão e São Julião do Tojal	81	129	202	321
Santo António dos Cavaleiros e Frielas	103	113	282	354

Fonte: INE, Censos 2021

EDUCAÇÃO… EM SÍNTESE

- A estrutura escolar do concelho de Loures é composta por 81 estabelecimentos de ensino público organizados em 13 agrupamentos e uma escola secundária não agrupada. A maioria das escolas destina-se ao 1º Ciclo do Ensino Básico e à Educação Pré-escolar, com presença em todas as freguesias.

- Quanto à evolução dos discentes matriculados constata-se que entre 2016/2017 e 2022/2023, houve um ligeiro aumento. No entanto, registou-se uma diminuição no número de discentes nos ciclos do ensino básico, especialmente no 1º ciclo, atribuído ao abrandamento populacional e à diminuição da taxa de natalidade.

- A procura pela rede de ensino público aumentou em relação à privada. No ano letivo 2023/2024, Loures contabilizou 24.034 discentes na rede pública, com maior concentração no 1º e 3º ciclos do ensino básico.

- A distribuição do número de discentes inscritos pelos agrupamentos escolares é heterogénea, registando-se a maior concentração com 2.739, nos AE de Portela e Moscavide, e a menor com 673, no AE Maria Keil (Apelação), assim como na Escola Secundária de Camarate (não agrupada), com 614.

- Em 2011, a taxa de abandono escolar em Loures era de 1,86%, superior à média nacional e da AML.

- Em 2021/2022, Loures teve uma taxa bruta de escolarização no ensino básico superior a 100%, mas registou taxas de pré-escolarização e escolarização no ensino secundário abaixo da média da AML.

- Loures está ligeiramente abaixo da média nacional em vários indicadores educacionais, com destaque para uma taxa de retenção e desistência no ensino básico, superior à média nacional, especialmente no 3º ciclo.

- No período de 2011-2021 houve uma redução significativa no número de pessoas sem escolaridade (de 18% para 13,2%) e um aumento no número de pessoas com ensino básico e secundário concluídos, bem como no ensino pós-secundário e superior, refletindo melhorias no acesso à educação e uma valorização da qualificação profissional.

- De referir que, e à semelhança do que ocorria em 2011, em 2021 a UF de Camarate, Unhos e Apelação mantém a maior percentagem de população com baixa escolaridade, enquanto a UF de Moscavide e Portela apresenta a menor percentagem.

- As mulheres apresentam percentuais mais elevados de escolaridade no ensino superior e no 1.º Ciclo, enquanto os homens têm níveis mais baixos de escolaridade.

- No que diz respeito à população residente com 10 ou mais anos no concelho de Loures, os dados mostram uma tendência positiva de redução no número de pessoas analfabetas em ambos os sexos no geral das freguesias, entre 2011 e 2021.

- Existe uma tendência para o aumento da escolaridade da população residente no Município entre 2011 e 2021, com um crescimento significativo ao nível do ensino secundário e superior, e uma diminuição no número de pessoas sem qualquer escolaridade.

EIXO 4 – ENVELHECIMENTO

Face à tendência de um aumento significativo da população idosa, o envelhecimento surge como um eixo prioritário de análise, mas também de intervenção para o desenvolvimento social.

A população idosa, a par com a população infantil e juvenil, carece de apoio e cuidados específicos, assim, o conhecimento relativo à evolução deste grupo populacional e das suas necessidades é essencial.

O DS 2019 identificava como principais problemas e necessidades

Acesso a respostas sociais adequadas

- Inexistência e insuficiência de respostas sociais: ERPI, SAD e CD
- Funcionamento e serviços prestados desadequados face às necessidades
- Cuidados Continuados

Isolamento social e geográfico

- Fragilidade da rede de transportes públicos
- Barreiras existentes nos edifícios e na via pública
- Rede de apoio familiar e social insuficiente

Neste Eixo, desenvolve-se uma caracterização inicial relativa às pessoas idosas, através da quantificação desta população, os maiores de 65 anos, e também da análise de indicadores como o IE, o IDI e o número de pessoas idosas que vivem sós. Por fim, apresenta-se o conjunto das respostas sociais e taxa de cobertura para a população idosa do concelho de Loures.

3.7. PESSOAS IDOSAS

Em Portugal regista-se um aumento na proporção de pessoas com 65 ou mais anos, entre 2011 e 2021, sendo este um forte indicativo do envelhecimento da população residente, coincidente com as tendências demográficas observadas em muitos países desenvolvidos.

A análise do quadro infra demonstra esta tendência, também expressiva no contexto da Grande Lisboa, à exceção dos concelhos de Lisboa e Sintra que apresentam ligeira diminuição na proporção de pessoas idosas. O concelho de Loures acompanha o aumento da proporção na população idosa residente, o qual correspondeu a 4,78% no último período intercensitário.

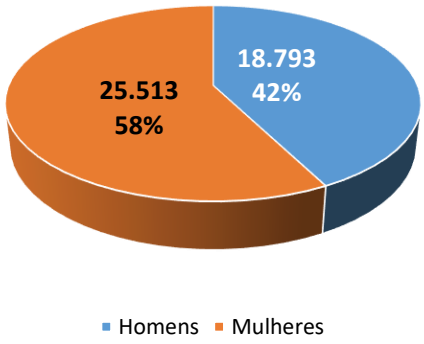
Tabela 59 – Proporção da população residente com 65 ou mais anos (%), 2011 e 2021

Território	2021	2011
Portugal	**23,43**	**19,03**
Grande Lisboa	**21,36**	**18,29**
Amadora	22,21	18,70
Cascais	22,63	17,78
Lisboa	23,41	23,91
Loures	**21,98**	**17,20**
Mafra	17,77	14,79
Odivelas	20,88	16,26
Oeiras	24,03	19,15
Sintra	17,86	19,15
Vila Franca de Xira	18,49	13,51

Fonte: INE, Censos 2021

Em 2021, o número de pessoas com idade igual ou superior a 65 e mais anos residentes no concelho de Loures era de 44.306, das quais 18.793 eram homens e 25.513 mulheres.

Gráfico 71 - População com 65 e mais anos residente no concelho de Loures, por sexo



Fonte: INE, Censos 2021

A predominância do número de pessoas do sexo feminino é transversal às faixas etárias acima dos 65 anos e igualmente proporcional a todas as freguesias do território, aumentando nas idades mais avançadas, o que corrobora a tendência da maior esperança média de vida nas mulheres.

Tabela 60 - População com 65 e mais anos (N.º), por faixa etária e sexo, nas freguesias do concelho de Loures

	65 - 74 anos			75 - 84 anos			85 e + anos		
	H/M	H	M	H/M	H	M	H/M	H	M
Município	**22.980**	**10.139**	**12.841**	**15.782**	**6.788**	**8.994**	**5.544**	**1.866**	**3.678**
Bucelas	622	286	336	442	190	252	211	63	148
Camarate, Unhos e Apelação	3.798	1.704	2.094	2.330	998	1.332	816	270	546
Fanhões	296	141	155	212	86	126	81	26	55
Loures	3.027	1.404	1.623	2.041	854	1.187	827	247	580
Lousa	416	202	214	261	109	152	126	42	84
Moscavide e Portela	3.009	1.154	1.855	2.573	1.084	1.489	988	353	635
Sacavém e Prior Velho	2.374	1.006	1.368	1.869	772	1.097	549	191	358
Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela	5.810	2.636	3.174	3.759	1.744	2.015	1.144	409	735
Santo Antão e São Julião do Tojal	966	457	509	713	290	423	326	103	223
Santo António dos Cavaleiros e Frielas	2.662	1.149	1.513	1.582	661	921	476	162	314

Fonte: INE, Censos 2021

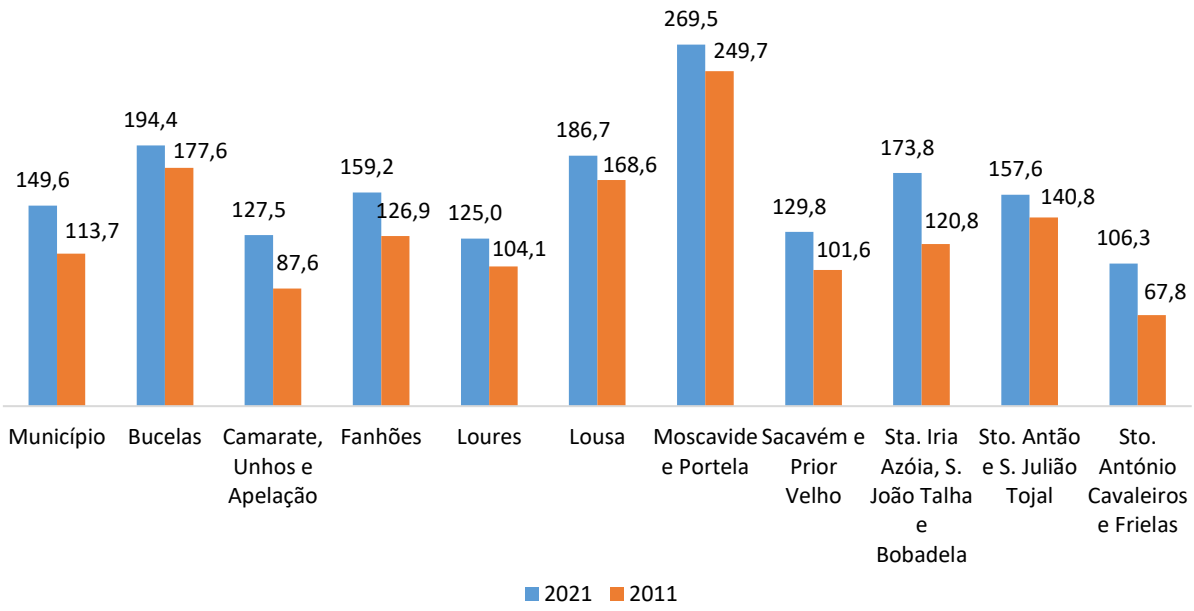
Tal como exposto no capítulo referente ao **Contexto de Intervenção**, o índice de envelhecimento[37] em Loures acompanha a tendência do país e da AML, assistindo-se no último período intercensitário a um aumento significativo, de 113,8 em 2011 para 149,6 em 2021, o que traduzido significa,

[37] **Índice de Envelhecimento**: Relação entre a pessoa idosa e a pessoa jovem, definida como o quociente entre o número de pessoas com 65 e mais anos e o número de pessoas compreendidas entre os 0 e os 14 anos (INE).

aproximadamente, 150 pessoas com idade igual ou superior a 65 e mais anos por cada 100 indivíduos entre os 0 e os 14 anos residentes no território concelhio.

Esta relação é sentida em todas as freguesias do Concelho, embora com diferenças de proporção e de impacto a salientar, a UF de Moscavide e Portela é a que regista o valor mais elevado, de 269,5, e a UF de Santo António dos Cavaleiros e Frielas o valor mais baixo, 106,3, mantendo as posições ocupadas em 2011. No entanto, esta última UF, assim como a UF de Camarate, Unhos e Apelação e, principalmente, a UF de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela, foram aquelas onde se verificou o maior agravamento do índice de envelhecimento face a 2011, com variações positivas de, respetivamente, 38,5, 39,9 e 53,0, valores superiores ao do Município que foi de 35,9.

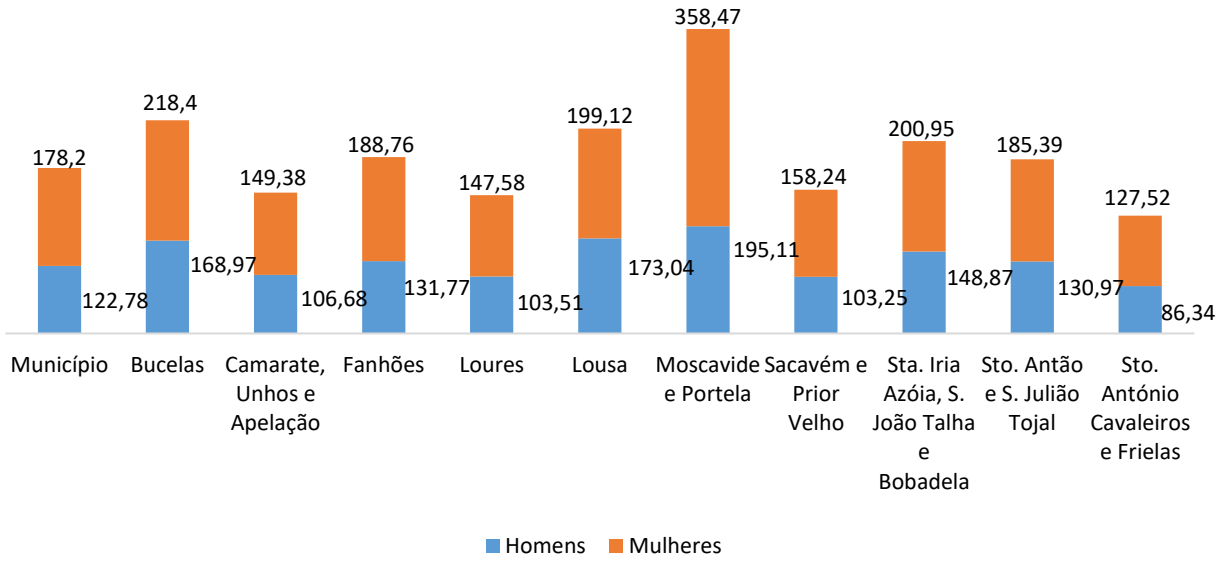
Gráfico 72 - Índice de envelhecimento (N.º) nas freguesias do concelho de Loures, 2011 e 2021



Fonte: INE, Censos 2021

Os índices de envelhecimento do Concelho e respetivas freguesias são também condicionados pela predominância do número de mulheres com 65 e mais anos, refletindo valores bastante discrepantes entre o sexo masculino e o feminino, como se pode observar no gráfico seguinte.

Gráfico 73 - Índice de envelhecimento (N.º) nas freguesias do concelho de Loures, por sexo, 2021



Fonte: INE, Censos 2021

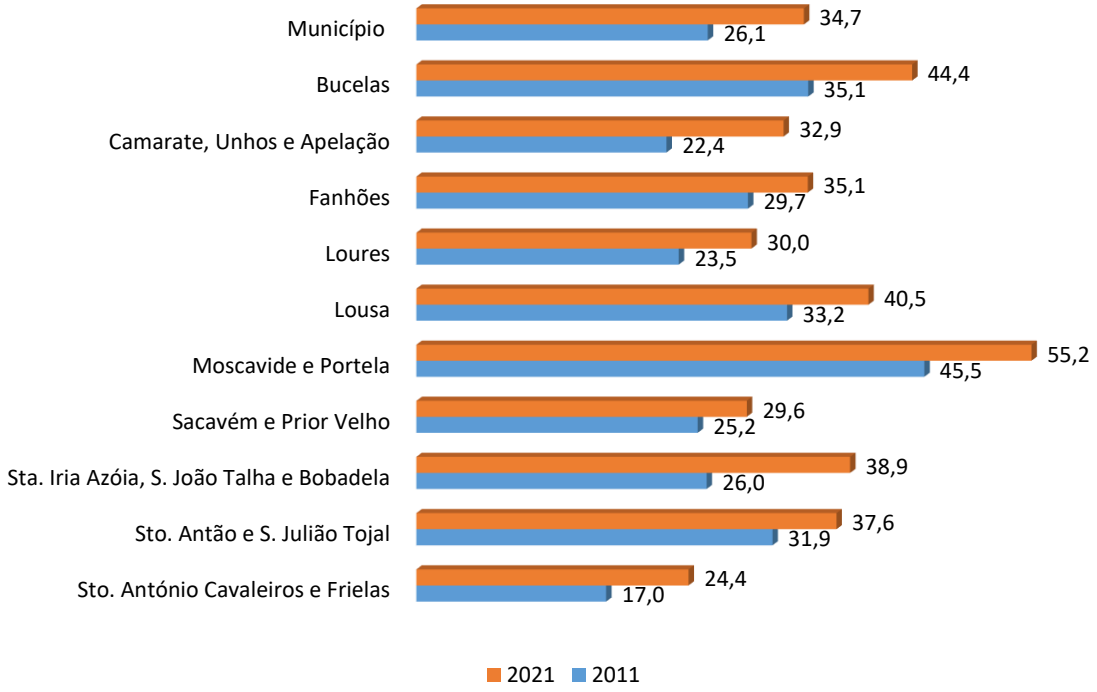
Relativamente ao índice de dependência de idosos[38], há também aumento dos valores a registar no último período intercensitário. Ao nível do Concelho, o valor passa a ser de 34,7 em 2021, quando em 2011 era de 26,1, ficando um pouco acima do valor da AML, 33,8, mas abaixo do valor do país, 36,8.

Ao nível das freguesias, e tal como verificado no índice de envelhecimento, a UF de Moscavide e Portela destaca-se em 2021 com o maior valor, 55,2, mantendo a posição que detinha em 2011, com 45,5, enquanto a UF de Santo António dos Cavaleiros e Frielas mantém o menor valor, passando de 17,0 para 24,4.

A observação destes índices reflete a diversidade demográfica do território concelhio, indicando não apenas o envelhecimento da população, que é mais acentuado em algumas freguesias, mas também as diferentes dinâmicas populacionais que caracterizam cada freguesia.

[38] **Índice de Dependência de Idosos**: Relação entre a população idosa e a população em idade ativa, definida como o quociente entre o número de pessoas com 65 e mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (INE).

Gráfico 74 - Índice de dependência de idosos (N.º) nas freguesias do concelho de Loures, 2011 e 2021



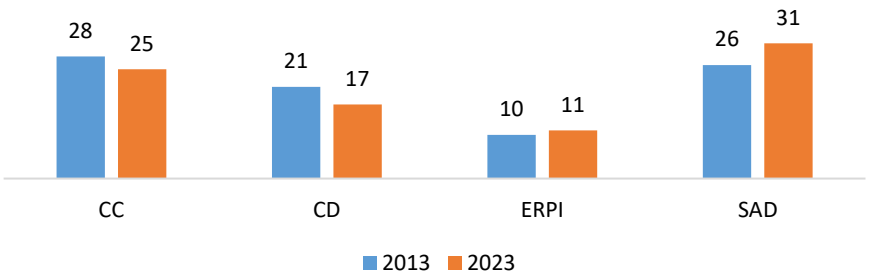
Fonte: INE, Censos 2021

O setor solidário desempenha um papel fundamental na prestação de serviços essenciais à comunidade, particularmente no apoio a grupos vulneráveis e na promoção do bem-estar social. No município de Loures a oferta de respostas sociais é um reflexo direto das necessidades e demandas da sua população em constante evolução. Neste contexto, a análise das respostas sociais do setor solidário proporciona uma compreensão das mudanças e tendências que moldam a prestação desses serviços ao longo do tempo.

Através da comparação quantitativa dos diferentes tipos de respostas sociais, como Centro de Convívio (CC), Centro de Dia (CD) e Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), podemos identificar padrões de desenvolvimento, áreas de estabilidade e desafios emergentes. Esta análise oferece informação sobre a evolução dos serviços sociais em Loures, mas também lança luz sobre as necessidades prioritárias da comunidade e as políticas públicas necessárias para enfrentar esses desafios no futuro.

Neste sentido, ao longo do período de 2013 a 2023, observamos uma tendência na redução no número das respostas de CC, CD e SAD, e um aumento ligeiro na resposta de ERPI.

Gráfico 75 - Total das Respostas Sociais dirigidas a pessoas idosas (Nº.)

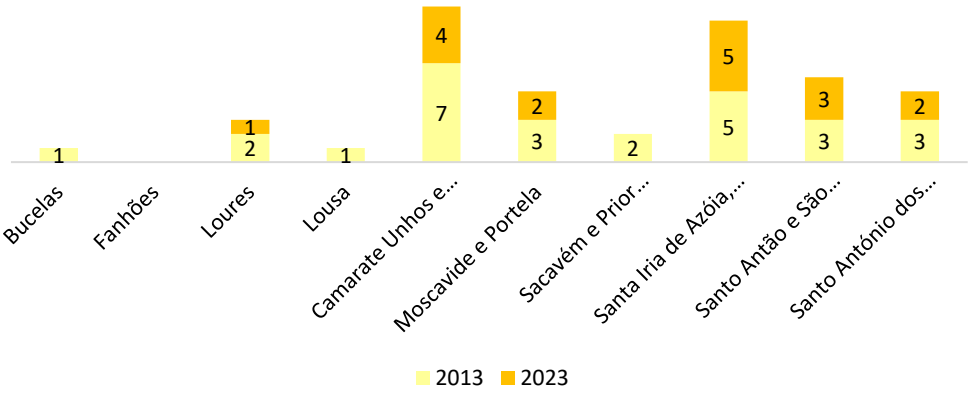


Fonte: CML/DIDS – Retrato dos Equipamentos e Respostas Sociais do Concelho de Loures, 2023

De forma geral, houve variações no número de unidades em diferentes tipos de respostas sociais para população idosa ao longo do período de 2013 a 2023. Algumas freguesias viram um aumento ou diminuição significativa no número de unidades, enquanto outras mantiveram números estáveis.

No que diz respeito ao CC verificamos uma redução na UF de Camarate Unhos e Apelação, UF Moscavide e Portela e UF de Santo António dos Cavaleiros e Frielas.

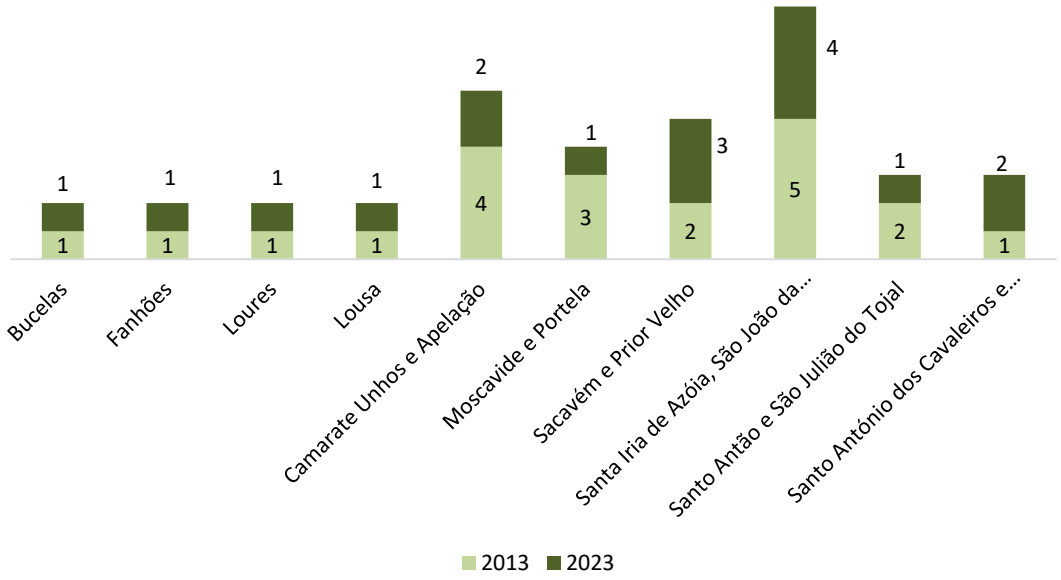
Gráfico 76 - Distribuição espacial da resposta social de Centro de Convívio (Nº.)



Fonte: CML/DIDS – Retrato dos Equipamentos e Respostas Sociais do Concelho de Loures, 2023

Em relação aos CD, verifica-se também uma redução na UF de Camarate Unhos e Apelação, na UF Moscavide e Portela, na UF de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela e na UF de Santo Antão e São Julião do Tojal. Destaca-se um aumento na UF de Sacavém e Prior Velho e na UF de Santo António dos Cavaleiros e Frielas.

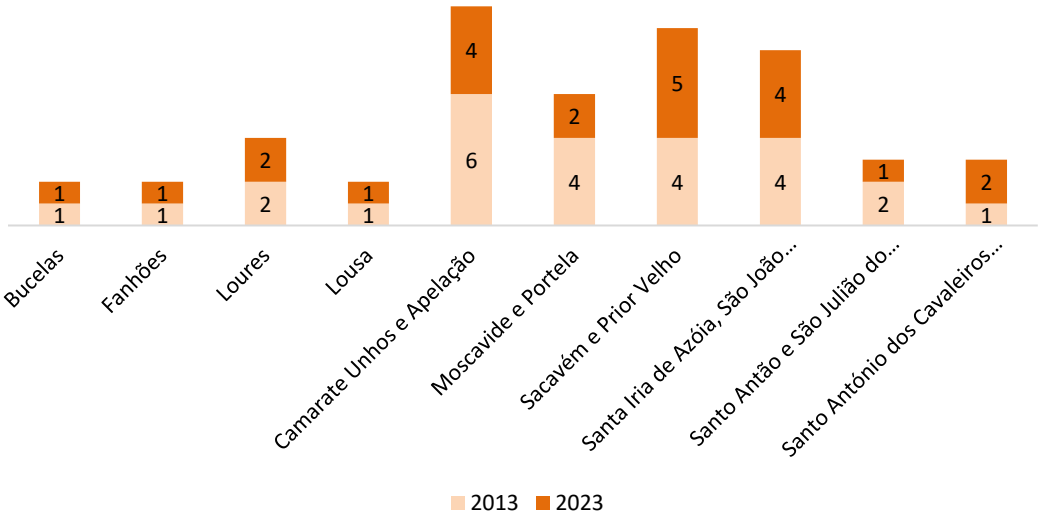
Gráfico 77 - Distribuição espacial da resposta social de Centro de Dia (Nº.)



Fonte: CML/DIDS – Retrato dos Equipamentos e Respostas Sociais do Concelho de Loures, 2023

Relativamente à resposta de SAD, destaca para o aumento na UF de Sacavém e Prior Velho, tal como na UF Santo António dos Cavaleiros e Frielas

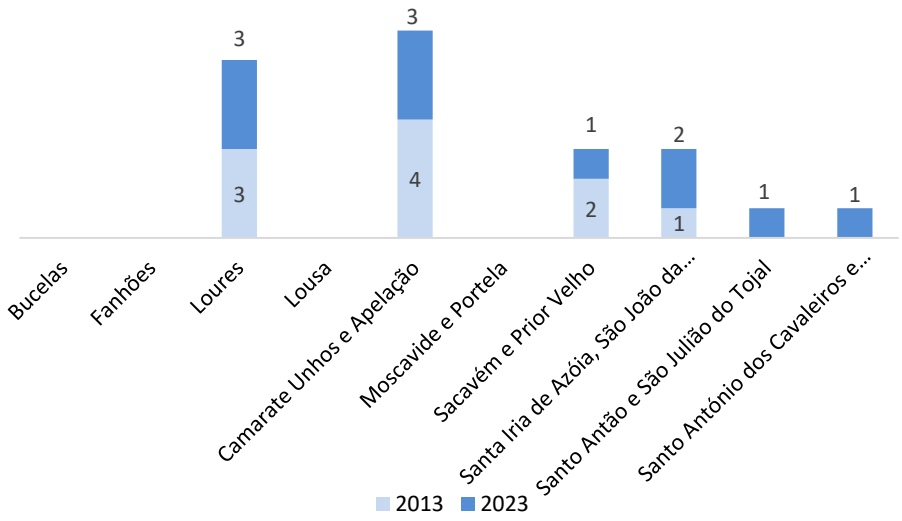
Gráfico 78 - Distribuição espacial da resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário (Nº.)



Fonte: CML/DIDS – Retrato dos Equipamentos e Respostas Sociais do Concelho de Loures, 2023

Relativamente à resposta de ERPI, existe uma diminuição na UF de Camarate, Unhos e Apelação e UF de Sacavém e Prior Velho, com apenas um aumento na UF de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela.

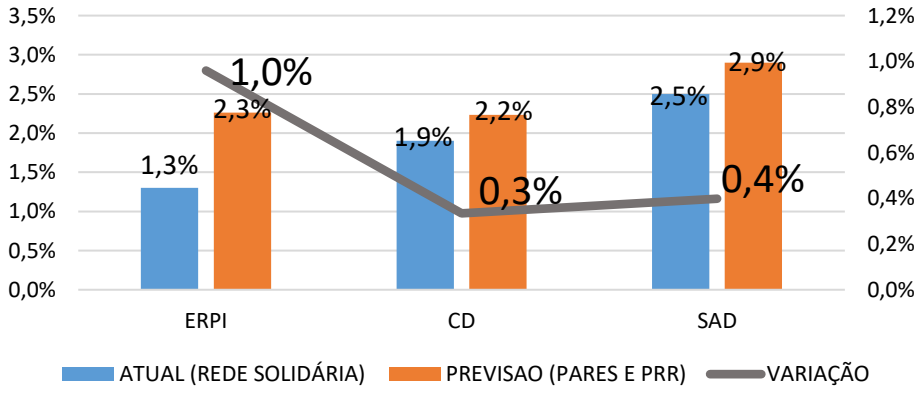
Gráfico 79 - Distribuição espacial da resposta social de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (Nº.)



Fonte: CML/DIDS – Retrato dos Equipamentos e Respostas Sociais do Concelho de Loures, 2023

A taxa de cobertura e a variação das respostas sociais revelam diferenças positivas, entre as taxas atuais e prevista, com variações percentuais que indicam um aumento ligeiro no acesso às respostas sociais de CD, ERPI e SAD, o que é crucial para atender às necessidades da população idosa.

Gráfico 80 - Taxa de Cobertura (%) e Variação das Respostas Sociais de ERPI-CD-SAD



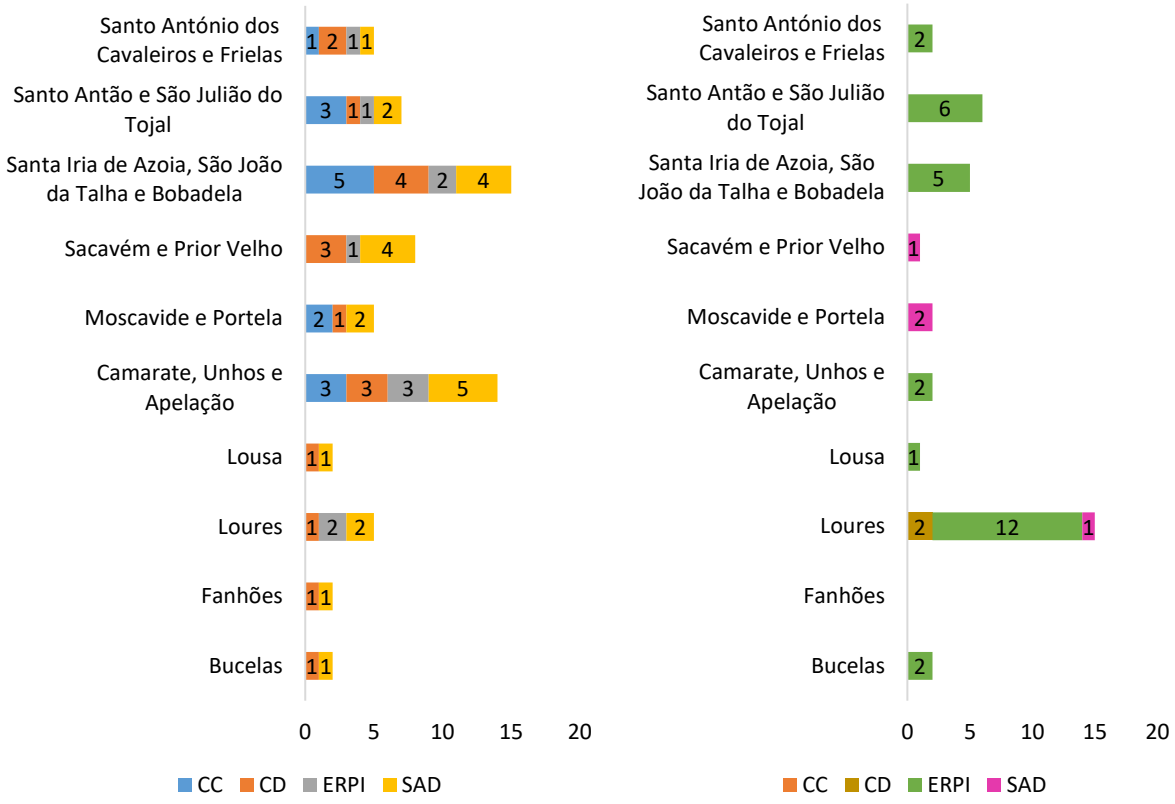
Fonte: CML/DIDS – Retrato dos Equipamentos e Respostas Sociais do Concelho de Loures, 2023

Observa-se uma variação significativa na oferta de respostas sociais e privadas em diferentes territórios. Em alguns predomina as do setor solidário, enquanto em outros há uma presença mais expressiva de respostas do setor privado.

A freguesia de Loures destaca-se como o território com a maior diversidade de respostas, tanto públicas quanto privadas, com ênfase especial nas respostas do setor privado. Em contraste, as freguesias de Fanhões e Lousa não possuem serviços oferecidos por entidades privadas.

Quanto às respostas provenientes do setor solidário, a UF de Camarate, Unhos e Apelação e a UF de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela são as que oferecem a maior quantidade de serviços sociais públicos. Em contrapartida, Bucelas e Fanhões a oferta de serviços é nula.

Gráfico 81 – Respostas do setor solidário (Nº.) por freguesia / Respostas do setor privado (Nº.) por freguesia



Fonte: CML/DIDS

PESSOAS IDOSAS… EM SÍNTESE

- Regista-se 44.306 pessoas com idade igual ou superior a 65 anos, residentes no Município.
- Destes, 25.513 pertencem ao sexo feminino, e 18.793 ao sexo masculino.
- Relativamente ao número total de residentes verifica-se que é na UF de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela e na UF de Camarate, Unhos e Apelação que existe um maior número de população idosa, 10.713 e 6.944 respetivamente.
- O índice de dependência de idosos no Município (34,71%) é inferior ao registado a nível nacional, mas superior ao da AML.
- O índice de envelhecimento do Município (149,57) é inferior ao registado ao do nível nacional e da AML.
- O território que registou o maior índice de dependência e de envelhecimento foi a UF Moscavide e Portela (55,15% e 269,48% respetivamente). Sendo que a UF de Santo António dos Cavaleiros e Frielas registou os índices mais baixos, nomeadamente 24,38% e 106,33%.
- Ambos os índices têm vindo a aumentar, refletindo o aumento de população idosa face ao número de crianças e jovens e de população ativa residentes no Concelho.
- Existem 65 respostas sociais no setor social solidário e 36 no setor privado.
- Em termos globais, verifica-se um aumento ligeiro nas taxas de cobertura das respostas sociais.

EIXO 5 – SAÚDE

A saúde é uma área fundamental e prioritária para a qualidade de vida e bem-estar das populações. Assim, neste eixo prioritário para o desenvolvimento social, para além da apresentação dos dados gerais de saúde da população de Loures, salientaram-se os dados relativos à saúde mental.

Sendo que, o DS de 2019, relativamente à saúde mental já destacava as seguintes dificuldades:

Insuficiência de equipamentos, recursos e respostas

- Dificuldade de acesso a respostas específicas ao nível da saúde mental (prevenção e acompanhamento)
- Insuficiência de recursos o que faz aumentar a periodicidade dos acompanhamentos/consultas após a alta hospitalar
- Pouca capacidade na urgência hospitalar
- Equipamentos insuficientes ou até inexistentes para responder a necessidades específicas

Fraco suporte familiar

- Cuidadores pouco capacitados e sem disponibilidade - desproteção social
- Dificuldade de acesso a informação e programas preventivos de saúde mental
- Cuidadores sem suporte financeiro capaz de suprir as suas necessidades

No tópico – **Indicadores Gerais de Saúde**, analisam-se indicadores gerais sobre a saúde da população, designadamente: natalidade, mortalidade e fecundidade. Destacam-se ainda os principais fatores de risco para a saúde no concelho e por fim é apresentada uma caracterização dos recursos.

Na área especifica da saúde mental, tendo em conta os indicadores disponíveis, são analisados os dados relativos à proporção da população com demências, perturbação ansiosa e depressiva. Foram ainda quantificados os recursos disponíveis na saúde mental.

3.8. INDICADORES GERAIS DE SAÚDE

Segundo a OMS, a saúde é "um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas ausência de doença ou enfermidade." (OMS: 1986)

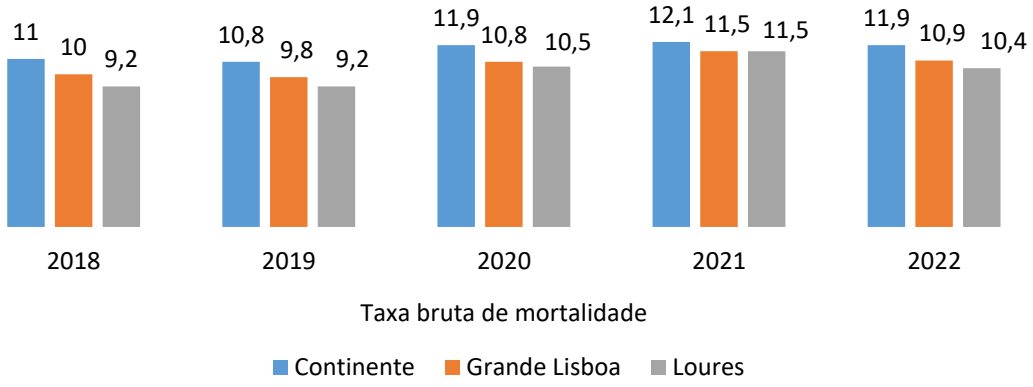
As taxas de natalidade, mortalidade e fecundidade são indicadores demográficos, relacionados com a saúde da população. Como se pode verificar, estas taxas apresentam ligeiras diferenças ao longo dos cinco anos em análise (2018, 2019, 2020, 2021 e 2022).

Enquanto a taxa de mortalidade apresenta uma ligeira tendência de crescimento, as taxas de natalidade e fecundidade apresentam a tendência contrária. Tais indicadores são típicos de territórios cujas populações estão, gradualmente, a envelhecer.

No concelho de Loures, a taxa de mortalidade é inferior à percentagem nacional e da Grande Lisboa, com destaque num aumento de 9,2% (2018) para 10,4% (2022), comparativamente à média de Portugal (11,9%) e da Grande Lisboa (10,9%).

No que concerne especificamente ao número de mortes por mil habitantes, verifica-se que aumentou em 2020 e 2021 (10,5% e 11,5% respetivamente). Tal aumento poderá estar relacionado com a situação pandémica.

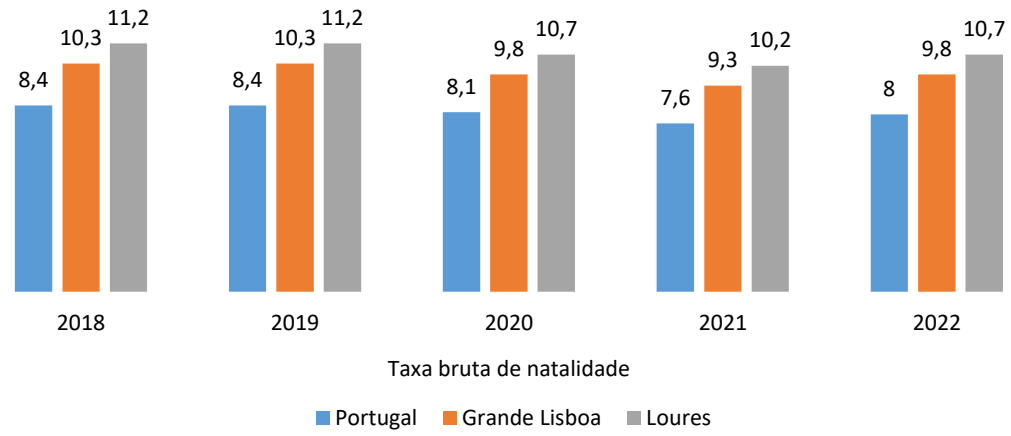
Gráfico 82 – Evolução da taxa bruta de mortalidade, 2018-2022



Fonte: INE – Indicadores Demográficos

Destacam-se, em 2022, as taxas de natalidade e fecundidade no concelho de Loures (10,7% e 48,1% respetivamente) superiores às percentagens nacionais (8% e 38% respetivamente) e da Grande Lisboa (9,8% e 43,7% respetivamente).

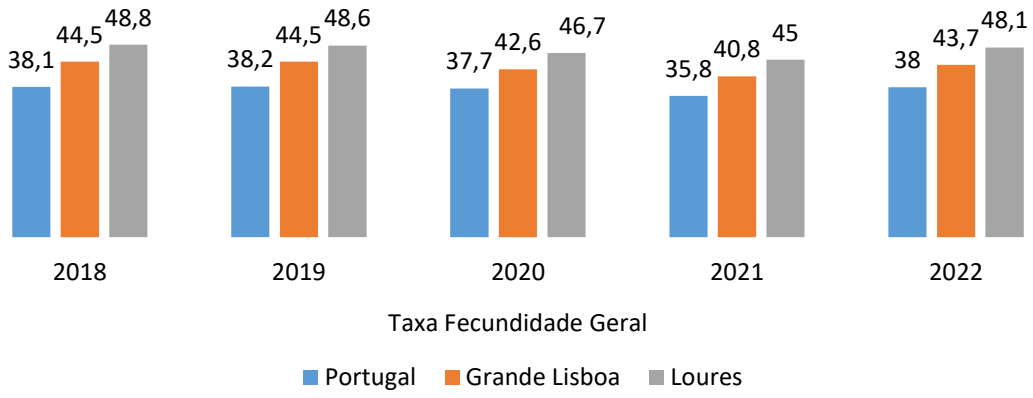
Gráfico 83 – Evolução da taxa bruta de natalidade, 2018-2022



Fonte: INE – Indicadores Demográficos

As taxas de natalidade e de fecundidade apresentaram um ligeiro decréscimo, entre 2018 e 2022, sendo ainda mais acentuado no período pandémico, ou seja, em 2020 e 2021.

Gráfico 84– Evolução da Taxa de Fecundidade Geral, 2018-2022



Fonte: INE - Indicadores Demográficos

Entre 2018 e 2022, registou-se um decréscimo do número de partos a nível nacional (menos 3.229 nascimentos) e na Grande Lisboa (menos 1.201 nascimentos), não sendo Loures exceção nesta tendência (menos 79 nascimentos). Verificando-se uma diminuição maior no período pandémico (2020/2021), no ano de 2022, parece ter ocorrido um ligeiro aumento face a esse período de crise sanitária.

Deste modo, genericamente, registou-se um aumento no número de partos, em 2022, a nível nacional (mais 3.978 nascimentos), na Grande Lisboa (mais 1.539 nascimentos) e em Loures (mais 117 nascimentos), tal como na tabela abaixo indicado:

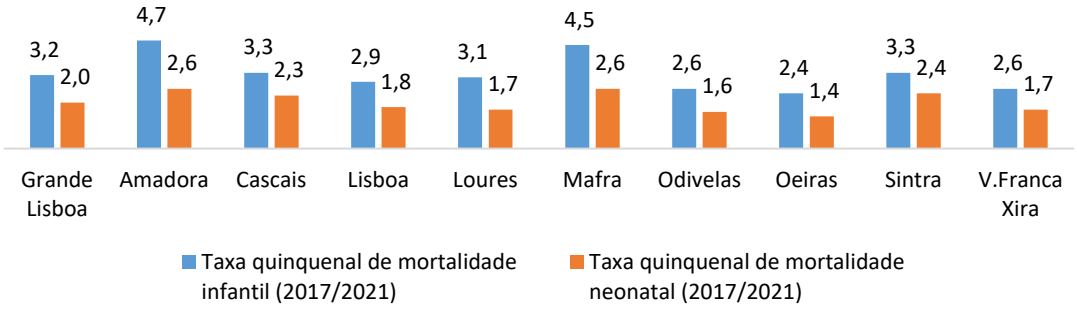
Tabela 61 – Partos por território (Nº), 2018-2022

Território	2018	2019	2020	2021	2022
Portugal	285.905	85.534	83.642	78.698	82.676
Grande Lisboa	29.157	29.258	27.987	26.417	27.956
Amadora	2.006	2.031	1.929	1.705	1.820
Cascais	2.013	1.946	1.814	1.703	1.713
Lisboa	5.821	5.834	5.639	5.340	5.429
Loures	2.227	2.219	2.142	2.031	2.148
Mafra	784	743	747	732	780
Odivelas	1.837	1.892	1.736	1.625	1.713
Oeiras	1.608	1.623	1.457	1.419	1.427
Sintra	4.179	4.270	3.898	3.679	4.059
Vila Franca Xira	1.362	1.288	1.333	1.214	1.274

Fonte: INE

Quanto ao número de óbitos neonatais em Loures (1,7% no quinquénio 2017/2021), aponta para uma melhoria dos cuidados de saúde e das condições de assistência médica nesta área. A mesma tendência observa-se relativamente ao número de óbitos de crianças com menos de um ano de idade, verificando-se igualmente uma diminuição da percentagem entre 2017/2022 (3,1%). Ainda assim, é de salientar que em ambos os casos, o índice de mortalidade encontra-se ligeiramente abaixo dos valores registados na Grande Lisboa (3,2%).

Gráfico 85 – Taxa (%) quinquenal de mortalidade infantil[39] e neonatal[40], 2017-2021

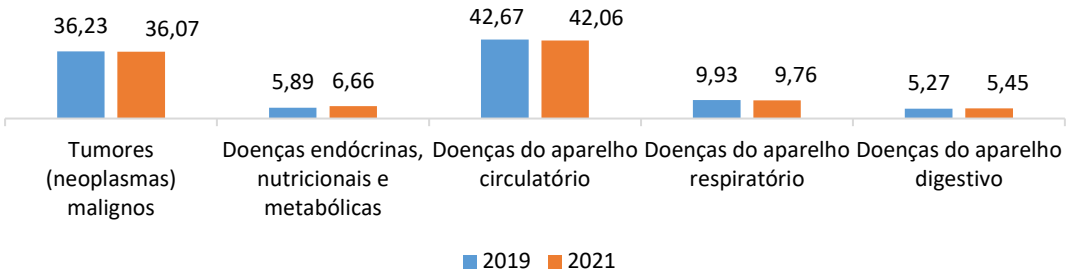


Fonte: INE

[39] **Taxa quinquenal de mortalidade infantil:** número de óbitos de crianças com menos de 1 ano de idade observado no período relativo aos últimos 5 anos, referido ao número de nados vivos do mesmo período (INE)
[40] **Taxa quinquenal de mortalidade neonatal:** número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade observado no período relativo aos últimos 5 anos, referido ao número de nados vivos do mesmo período (INE)
Taxa quinquenal de mortalidade infantil neonatal: número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade observado no período relativo aos últimos 5 anos, referido ao número de nados vivos do mesmo período (INE)

No que diz respeito às principais causas de morte no concelho de Loures, constata-se que estas são devido a doenças do aparelho circulatório e a tumores malignos, com valores semelhantes em percentagem, nos anos em análise (2019 e 2021). Também no que diz respeito às outras doenças indicadas, não há variação significativa.

Gráfico 86 - Principais causas de morte no concelho de Loures, 2019 e 2021



Fonte: INE – Indicadores Demográficos

Relativamente ao estado de saúde da população de Loures, foi possível obter um conjunto de dados relativos a fatores de risco para a saúde, bem como da morbilidade dos/das utentes inscritos/as nos Agrupamentos de Centros e Equipamentos de Saúde (ACES)[41], atuais ULS.

Através da análise dos principais fatores de risco para a saúde, verifica-se que os/as utentes inscritos/as à data no ACES Loures-Odivelas, comparativamente com as percentagens registadas em Portugal Continental e nos/as utentes inscritos/as na ARS de Lisboa e Vale do Tejo, apresentam uma maior percentagem de consumo de tabaco (9,8%) e de excesso de peso (16,1%), com maior incidência em utentes do sexo feminino.

Em termos de consumo de álcool e de drogas os valores são ligeiramente inferiores aos da ARSLVT e dos valores registados a nível nacional. No entanto, ressalva-se que nem sempre os/as pacientes confirmam o diagnóstico relativo aos comportamentos aditivos, especialmente, quando são consumidores/as crónicos/as de álcool e drogas.

[41] Os ACES foram, entretanto, extintos, com a alteração à legislação, decreto-lei n.º 102/2023, de 7 de novembro, sendo que os equipamentos e serviços de saúde passaram a integrar as ULS.

Tabela 62 – Fatores de risco para a saúde - Proporção de pessoas (%) inscritas por diagnóstico ativo, no Continente, ARS Lisboa e Vale do Tejo e ACES Loures-Odivelas, por sexo, 2021

Fatores de risco	Continente			ARS Lisboa e Vale do Tejo			ACES Loures-Odivelas		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Excesso de peso	20,4	20,2	20,6	16.9	16,6	17,2	**16.1**	15,7	16,5
Tabagismo	12,0	15,3	9,1	11,1	12,7	9,7	**9,8**	11,4	8,3
Abuso crónico álcool	1,6	3,0	0,3	1,2	2,3	0,2	**1,1**	2,1	0,2
Abuso drogas	0,6	0,9	0,3	0,6	0,9	0,3	**0,5**	0,8	0,2

Fontes: Perfil de Saúde do Concelho de Loures 2022 – Observatórios Regionais de Saúde

A prevalência de doenças do aparelho circulatório nos/as utentes inscritos/as à data no ACES Loures-Odivelas poderá estar associada aos determinantes de saúde acima mencionados, como é o caso do abuso do tabaco e o excesso de peso, bem como o diagnóstico de hipertensão e alterações do metabolismo dos lípidos, ambos frequentes em vários/as utentes dos centros de saúde do concelho. As doenças respiratórias (asma, doença pulmonar obstrutiva crónica, bronquite crónica, neoplasia maligna brônquio/pulmão) somam 5,35% das patologias.

Tabela 63 – Morbilidade – Proporção de pessoas (%) inscritas e frequentadoras, por diagnóstico no ACES Loures-Odivelas, 2021

Diagnóstico	Continente			ARS LVT			ACES L-O		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Hipertensão	22,36	20,87	23,71	20,63	19,18	21,90	**19,63**	18,23	20,88
Alterações metabolismo lípidos	24,24	23,23	25,16	20,09	18,93	21,12	**18,84**	18,00	19,59
Obesidade	13,38	11,20	15,36	11,79	9,90	13,46	**11,52**	9,27	13,52
Perturbações depressivas	11,71	5,13	17,68	10,25	4,56	15,27	**9,99**	4,50	14,89
Diabetes	8,22	8,74	7,74	7,33	7,90	6,83	**7,11**	7,69	6,59
Osteoartrose do joelho	5,67	3,62	7,53	4,60	2,90	6,10	**4,72**	2,90	6,34
Asma	3,32	2,90	3,70	3,13	2,74	3,48	**3,26**	2,79	3,69
Osteoporose	2,58	0,38	4,58	2,31	0,35	4,04	**2,28**	0,34	4,01
Osteoartrose da anca	2,83	2,08	3,51	2,18	1,55	2,74	**2,01**	1,39	2,57
Doença cardíaca isquémica	1,87	2,43	1,36	1,92	2,48	1,42	**1,70**	2,24	1,22
Trombose / AVC	1,30	1,41	1,21	1,21	1,32	1,12	**1,28**	1,43	1,14
DPOC	1,39	1,83	0,98	1,33	1,67	1,03	**1,22**	1,59	0,89
Neoplasia maligna mama feminina	0,99	0,00	1,88	1,01	0,00	1,90	**0,92**	0,00	1,74
Bronquite crónica	0,95	0,94	0,96	0,83	0,82	0,85	**0,75**	0,76	0,75
Enfarte agudo miocárdio	0,71	1,11	0,35	0,69	1,04	0,37	**0,66**	1,01	0,34
Neoplasia maligna brônquio/pulmão	0,12	0,15	0,09	0,12	0,14	0,10	**0,12**	0,15	0,09

Fonte: ACES Loures/Odivelas - Perfil Local de Saúde 2022

Quanto aos fatores de morbilidade, registam-se várias doenças crónicas e agudas, que contribuem para uma menor qualidade de vida e saúde da população de Loures. Destas doenças destacam-se a hipertensão (19,63%), as alterações do metabolismo (18,84%), a obesidade (11,52%), as perturbações depressivas (9,99%) e diabetes (7,11%).

Há uma evidência na percentagem significativa destas doenças crónicas, pertencente ao aparelho músculo-esquelético (9,01%), que são típicas da população mais envelhecida, originando uma menor qualidade de vida e autonomia desta população. Pode-se ainda observar que os valores registados em Loures, são idênticos aos valores da região e a nível nacional.

a) Caracterização dos recursos em Saúde

O concelho de Loures apresenta em 2022 um défice no número médicos/as por 1.000 habitantes (3,8), um valor abaixo da média nacional (5,8). Houve, contudo, uma ligeira melhoria face a 2016, quando se registou 3,2 médicos/as por 1.000 habitantes, dados que constam no DS 2019. Verifica-se também um défice acentuado relativamente ao número de enfermeiros/as por 1.000 habitantes (4,4), comparativamente aos valores do país (7,8). Convém, no entanto, destacar que, de acordo com dados do DS 2019, relativos ao ano de 2016, o concelho de Loures, registou apenas 1,8 enfermeiros/as por 1.000 habitantes.

No que respeita às farmácias e postos farmacêuticos móveis, no município de Loures, em 2022, apresentam valor igual ao nacional (0,3), enquanto que, em 2016, este valor era de 0,2.

Tabela 64 – Profissionais de saúde e farmácias (%) por território, 2022

Território	Médicos/as por 1000 habitantes	Enfermeiros/as por 1000 habitantes	Farmácias e Postos Farmacêuticos
Portugal	5,8	7,8	0,3
Amadora	3,7	7,4	0,2
Cascais	8,3	4,9	0,2
Lisboa	18,1	20,7	0,5
Loures	3,8	4,4	0,3
Mafra	2,9	2,7	0,2
Odivelas	3,8	2,6	0,2
Oeiras	10,9	5	0,3
Sintra	2,7	2,8	0,2
Vila Franca Xira	2	5,5	0,2

Fonte: INE

Em 2012, foi criado o Hospital Beatriz Ângelo (HBA), que servia uma população de cerca de 278 mil habitantes, residentes nos concelhos de Loures, Mafra, Odivelas e Sobral de Monte Agraço. Foi gerido num regime de Parceria Público-Privada, pelo grupo Luz Saúde, através de um contrato que durou dez anos, até 2022. O Estado não renovou o contrato de parceria e o Hospital passou para a gestão pública.

Outra alteração relevante na administração e organização dos cuidados primários de saúde com impacto na gestão dos serviços de saúde, a nível local, foi estabelecida pelo DL n.º 102/2023, de 7 de novembro, que visa uma maior intervenção ao nível da prevenção e promoção da saúde. Tal legislação, veio promover uma reorganização e alargamento das Unidades Locais de Saúde (ULS) a todo o território, alterando a gestão e administração centralizado na ARSLVT, entretanto extinta.

Com as ULS passam a estar agrupados, numa mesma entidade, os cuidados prestados pelos centros de saúde e pelos hospitais, ou seja, os cuidados primários e os cuidados especializados. Este novo modelo pressupõe melhorar a articulação entre equipas de profissionais de saúde, permitindo maior eficiência na gestão dos recursos públicos e gestão do funcionamento da resposta à população de determinada área geográfica.

Assim, a nível local, a nova configuração decorrente do Decreto-Lei suprarreferido, é constituída pelos Cuidados de Saúde Primários da **Unidade Local de Saúde Loures / Odivelas** e **Unidade Local de São José**.

Em janeiro de 2024, existiam 237.501 utentes inscritos/as. Nesse sentido, as unidades de saúde com maior número de utentes pertencem à ULS São José, com destaque para a UCSP Moscavide (31.335), USF Travessa da Saúde (19.637) e USF São João da Talha (15.889). Na ULS Loures / Odivelas destacam-se as UCSP Loures (29.899), USF Magnólia (14.603) e USF ARS Médica (14.092) com maior número de utentes.

Na ULS Loures/Odivelas, dos 91.711 utentes inscritos/as, 33 mil não têm médico/a de família. Quanto à ULS de São José, num total de 145.790 utentes, 32 mil também estão sem médico/a de família.

Tabela 65 – Nº de utentes Inscrito/as por tipologia de serviços de saúde em Loures, janeiro/2024

ULS	Unidade Funcional	N.º Utentes Inscritos		
		Frequentador	Não Frequentador	Total
Loures/Odivelas (HBA) **91 711 utentes** **(33 mil sem médico)**	UCSP Loures – Sede	24.267	5.632	29.899
	UCSP Lousa	4.193	275	4.468
	UCSP Sto. A Tojal	8.840	1.154	9.994
	UCSP Bucelas	4.832	633	5.465
	USF Magnólia	14.603	0	14.603
	USF ARS Médica	14.085	7	14.092
	USF Parque da Cidade	13.190	0	13.190
S. José (CHULC) **145.790 utentes** **(32 mil sem medico)**	UCSP Apelação – Sede	3.246	415	3.661
	UCSP Unhos	7.753	1.309	9.062
	UCSP Moscavide – Sede	22.374	8.961	31.335
	USF S. J Talha	15.889	0	15.889
	USF Tejo	13.379	83	13.462
	USF Trav. da Saúde	19.608	29	19.637
	USF Prior Velho	6.621	7	6.628
	USF Valflores	15.722	45	15.767
	USF Moscavide	10.748	0	10.748
	USF Sacavém	13.466	3	13.469
	USF Extramuros	6.126	6	6.132
	Total	**218.942**	**18.559**	**237.501**

Fonte: CML/DCDJ/DS

Acresce que a partir de outubro de 2023, a autarquia assumiu novas atribuições na área da saúde, na sequência da legislação de descentralização de competências[42] , que estavam sob a gestão do Ministério da Saúde, designadamente nas competências de:

- manutenção e conservação dos equipamentos nas instalações das unidades de prestação de cuidados de saúde primários;
- gestão e execução dos serviços de apoio logístico (excluindo equipamentos médicos);
- gestão dos/das trabalhadores/as inseridos na carreira de assistente operacional.

3.9. SAÚDE MENTAL

A saúde mental é uma componente elementar do bem-estar das pessoas, influenciada por fatores genéticos, biológicos, sociais e ambientais.

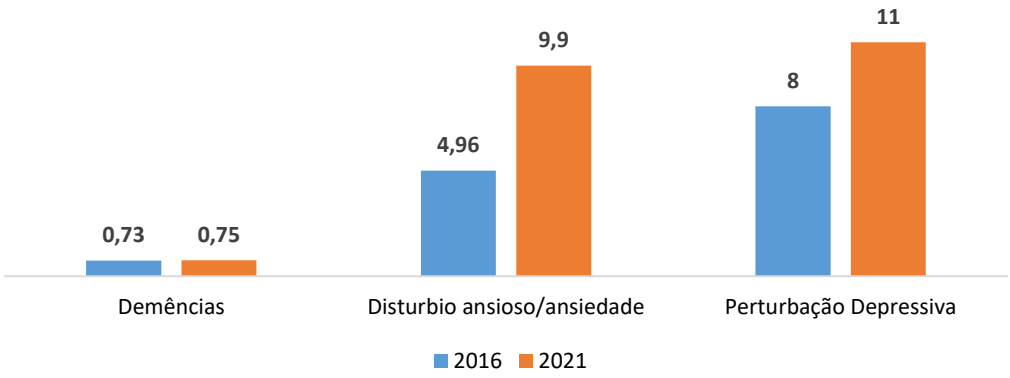
[42] Ao abrigo da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto e do DL n.º 23/2019, de 30 de janeiro, alterado pelo art.º 191º do DL n.º 84/2019, de 29 de junho, pelos DL n.º 56/2020, de 12 de agosto, n.º 84-E/2022, de 14 de dezembro e nº 102/2023, de 07 de novembro.

O município de Loures congrega alguns fatores de risco, que parecem contribuir para o aumento do número de pessoas com diagnóstico de doença mental, nomeadamente a vulnerabilidade económica das famílias, a pobreza, a migração bem como o aumento do índice de envelhecimento e de dependência da população idosa no concelho.

As perturbações mentais são, de entre as doenças crónicas, a primeira causa de incapacidade em Portugal, justificando cerca de um terço dos anos potenciais de vida perdidos[43] , e é a terceira causa em termos de carga da doença (CNS:2019).

Constatou-se, entre 2016 e 2021, um aumento bastante significativo, nomeadamente do distúrbio ansioso/ansiedade (9,9%) e da perturbação depressiva (11%).

Gráfico 87 – Proporção de utentes (%) com registo de demências, perturbações de ansiedade e perturbações depressivas no ACES Loures-Odivelas, em 2016 e 2021



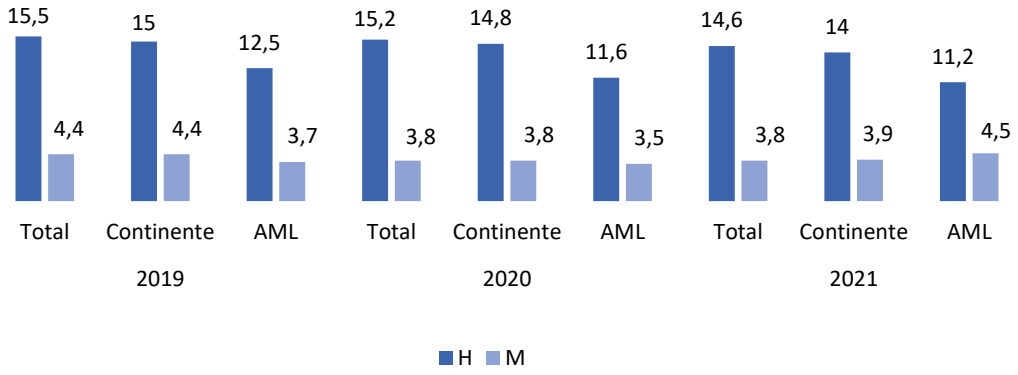
Fonte: ACES Loures/Odivelas - Perfil de Saúde Loures e Odivelas 2017 e 2022

Como não existem dados específicos relativos à saúde mental da população residente em Loures, designadamente ao nível da percentagem da população total do território, com perturbações psiquiátricas, designadamente depressão e visto que, os dados disponíveis sobre o suicídio, consumado ou tentado, reportam à região e ao país, optou-se por recorrer a esses dados nacionais, disponibilizados pela OCDE, e regionais, disponíveis no INE, por permitirem uma reflexão alargada sobre uma área tão pertinente, como é a saúde mental.

[43] De acordo com o INE define-se como "Número de anos que teoricamente uma determinada população deixa de viver se morrer prematuramente (antes dos 70 anos)".

"De acordo com as estimativas de prevalência do Instituto de Métricas e Avaliação em Saúde da Universidade de Washington, mais de 2,25 milhões de pessoas (22%), em Portugal, sofriam de uma perturbação de saúde mental, em 2019, um valor superior à média de 16,7 % da UE. As perturbações de ansiedade foram as mais frequentes, afetando cerca de 9 % da população, seguidas das perturbações depressivas (6 %) e das perturbações associadas ao consumo de álcool e de drogas (4%). De acordo com a OCDE, a elevada prevalência de perturbações de saúde mental em Portugal afeta significativamente o bem-estar dos seus cidadãos e tem implicações profundas para a economia (…)". (OCDE: 2023)

Gráfico 88 - Taxa de mortalidade (%) por lesões auto provocadas intencionalmente (suicídio) por 100 000 habitantes (N.º), por sexo



Fonte: INE 2023

Tal como noutros países da UE, as taxas de suicídio em Portugal apresentam uma incidência significativamente mais elevada na população masculina. Em 2020, por exemplo, a taxa de suicídio em Portugal situou-se em 15,2% nos homens e 3,8% nas mulheres, sendo que na AML situam-se nos 11,6% e 3,5% respetivamente. No que respeita a 2021, diminuiu nos homens (11,2%) e aumentou nas mulheres (4,5%), na AML.

a) Atendimento na área da saúde mental no concelho de Loures

A prestação de cuidados especializados em saúde mental, no concelho de Loures, é um serviço indispensável que garante uma melhoria da saúde e qualidade de vida da população portadora de doença mental.

Relativamente às consultas médicas na comunidade, na área da saúde mental, na ULS S. José, durante o ano de 2023, foram efetuadas 4.515 consultas de Psiquiatria, 4.364 consultas de enfermagem e 399 domicílios, num total de 1.446 utentes abrangidos.

As consultas de Infância/Adolescência, realizadas no Hospital D. Estefânia, apresentam um total de 1.924, com destaque para a Consulta da Unidade Pedopsiquiatria da Segunda Infância (796), Consulta Pedopsiquiatria Clínica da Juventude (440) e Consulta Pedopsiquiatria, anteriormente designada como Clínica Encarnação (453).

Em abril de 2023, foi inaugurada a Unidade de Saúde Mental Comunitária de Loures (USMCL), resultado de um protocolo entre a ARSLVT, o Hospital Beatriz Ângelo e a Câmara Municipal de Loures.

O serviço retoma a resposta de saúde mental de proximidade à população de Loures, iniciada na década de 1990 e que, até 2012, esteve a cargo de uma equipa proveniente do Hospital Júlio de Matos. As consultas de psiquiatria para as freguesias de Loures oriental transitaram, em 2012, para o Hospital Beatriz Ângelo com maior foco nos casos prioritários, onde mantém acompanhamento à população utente que reside naquela zona.

O balanço de atividade, do primeiro ano da USCML, foi de 3.015 consultas psiquiatria, 1.375 consultas de enfermagem e 20 visitas domiciliárias.

Apesar das mudanças instituídas com as ULS, no que se refere à Psiquiatria, mantiveram a mesma área de influência e o trabalho desenvolvido, com destaque para:

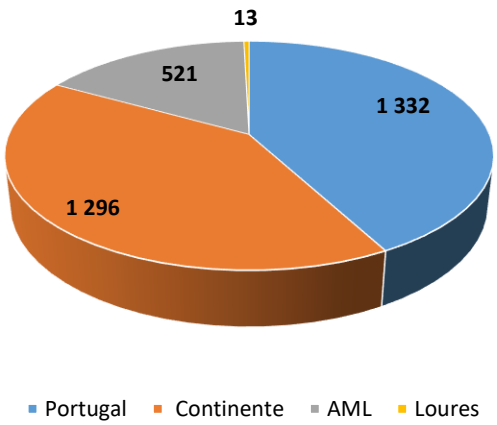
- Colaboração com os Cuidados de Saúde Primários e restantes parceiros da Comunidade (reuniões bimestrais, vias de referenciação e melhoria da comunicação);
- Programa de Apoio Comunitário Assertivo para Doentes Mentais Complexos;
- Grupos de Apoio Para Familiares e Cuidadores Informais (em desenvolvimento);
- Programa de Melhoria de Saúde Física na Doença Mental (em desenvolvimento);

No que respeita a esta área, o Perfil de Saúde de Portugal de 2023 da OCDE, aponta os serviços especializados com limitações devido à escassez de pessoal e à falta de critérios de referenciação normalizados, o que origina longas listas de espera. Indica também como recomendação que "*o Plano Nacional de Saúde Mental de Portugal deverá melhorar a disponibilidade de serviços de saúde mental e atenuar as disparidades regionais na oferta nos próximos anos*". (OCDE:2023)

Segundo dados de 2019, da OCDE, "*Portugal regista um dos mais baixos rácios de médicos especialistas em Psiquiatria (13 Psiquiatras por 100.000 habitantes), bem inferior à média dos 35 países da OCDE (18 Psiquiatras por 100.000 habitantes)*" (CNS:2019).

Assim, se em Portugal temos um baixo rácio de psiquiatras por 100.000 habitantes, ou seja, 13 psiquiatras por 100 000 habitantes, Loures apresenta um valor ainda mais baixo, visto que tem 13 especialistas em psiquiatria para uma população de 201.590 habitantes.

Gráfico 89 – Nº de Psiquiatras por localização geográfica, 2022



Fonte: INE, Anuário Estatístico Regional 2022

Na área da saúde mental, apesar da recomendação da Assembleia da República Portuguesa, de 2021, para reforço de psicólogos/as nas escolas (1/750 discentes) e nos serviços de saúde, não existem dados sobre a quantidade de profissionais desta área a trabalhar no concelho de Loures.

SAÚDE… EM SÍNTESE

- Loures apresenta um défice de médicos/as e de enfermeiros/as por 1.000 habitantes, quando comparado com a média nacional e AML.

- Em janeiro de 2024, as ULS (Loures/Odivelas e São José) tinham um total de 237.501 utentes inscritos/as.

- No concelho de Loures, 65.000 dos utentes inscrito/as nos Centros de Saúde, não tem médico/a de família;

- Entre 2018 e 2022 registou-se um decréscimo no número de partos no concelho, ainda que em 2022, exista um ligeiro aumento.

- A taxa bruta de mortalidade teve uma ligeira diminuição desde 2018 e a taxa de mortalidade infantil e neonatal têm vindo a diminuir.

- As principais causas de morte no concelho são devidas a doenças do aparelho circulatório e a tumores malignos (3,1% e 2,6%, respetivamente), com valores iguais ao nível nacional.

- Existe uma tendência crescente da mortalidade por doenças oncológicas e doenças do aparelho circulatório.

- Em dezembro de 2021, a percentagem de residentes no concelho que consumiam tabaco e com excesso de peso era inferior à percentagem registada a nível nacional e na ARSLVT.

- Em dezembro de 2021, os diagnósticos mais prevalentes entre os/as utentes dos Centros de Saúde do concelho eram, hipertensão, alterações do metabolismo dos lípidos, obesidade, perturbações depressivas, diabetes e doenças do aparelho músculo-esquelético.

- No que respeita à saúde mental, em 2021, constatou-se um aumento bastante significativo na perturbação depressiva (11%) e no distúrbio ansioso/ansiedade (9,9%).

- Na área da saúde mental é notória a escassez de psiquiatras para atendimento à população do município de Loures.

4. Recursos Territoriais

Este capítulo surge com a finalidade de mapear os serviços de natureza pública (centrais e locais), que prestam apoio à população de Loures, como por exemplo os serviços de atendimento, programas e projetos municipais, rede de farmácias e respostas sociais.

Os projetos, programas e serviços apresentados, seguidamente, nos pontos 4.1. e 4.2., foram organizados de acordo com os domínios de intervenção do presente DS, enquanto as respostas sociais, no ponto 4.3., foram organizados por público-alvo, de acordo com a nomenclatura do Instituto da Segurança Social.

As respostas sociais, caracterizam-se por prestarem um conjunto de serviços em equipamento, ou a partir destes, destinadas ao apoio a pessoas e/ou famílias, tornando-se, a sua apresentação neste documento, mais inteligível por público-alvo e não por domínio de intervenção.

Neste ponto, importa referir que, tendo em consideração as dificuldades técnicas em realizar a recolha e tratamento da informação dispersa relativa aos projetos promovidos ao nível local, quer pelas Juntas de Freguesia, quer pelas instituições do setor solidário, foi opção metodológica referenciar unicamente os projetos desenvolvidos pelo Município ou em parceria com este.

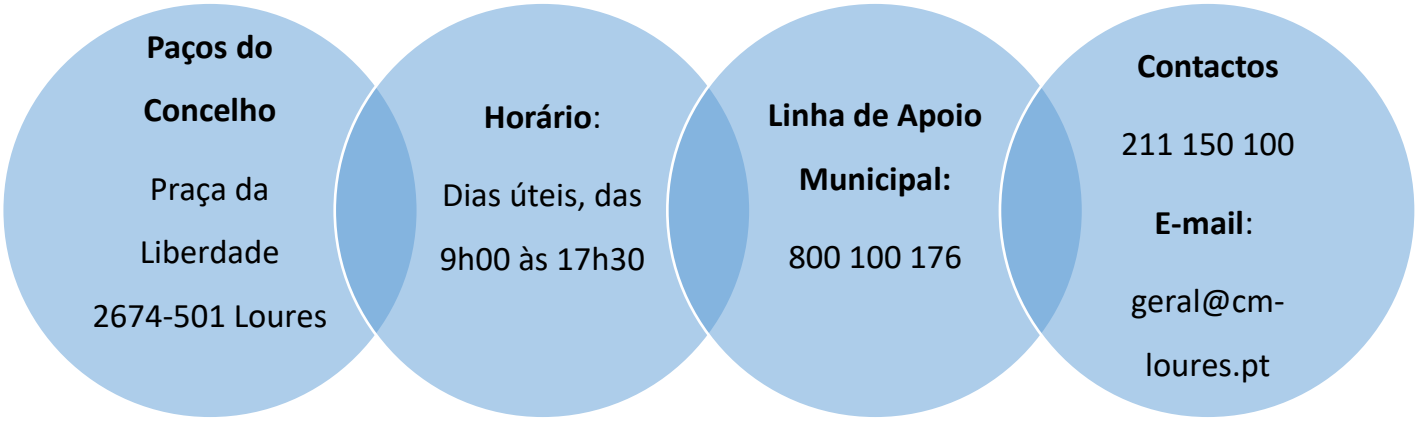
No ponto 4.3., relativo ao setor social, incluíram-se as respostas sociais a nível concelhio, que são providenciadas, quer por entidades privadas de natureza pública (IPSS ou Associações), quer por entidades privadas de vocação empresarial.

4.1. SETOR PÚBLICO

4.1.1. Administração Local

4.1.1.1. Serviços de Atendimento

CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES



Locais de Atendimento	Morada
Paços do Concelho	Praça da Liberdade 2674-501 Loures
Centro Comercial LoureShopping	Avenida das Descobertas, 90, Loja 0.010 A Piso 0 Quinta do Infantado 2670-457 Loures
Centro Comercial Continente de Loures	Quinta do Casal da Pipa, Loja 80 2670-339 Loures
Espaço Atendimento ao Cidadão Sacavém	Largo 1.º de Maio, 1 2685-099 Sacavém
Espaço Atendimento ao Cidadão Moscavide	Avenida de Moscavide, 65 1885-066 Moscavide
Espaço Atendimento ao Cidadão Santa Iria de Azóia	Rua Doutor Egas Moniz, 21 2690-350 Santa Iria de Azóia

Fonte: CML

JUNTAS DE FREGUESIA

Juntas de Freguesia (sede)	Morada
Bucelas	Largo Espírito Santo Adro da Igreja 2670-655 Bucelas
Camarate, Unhos e Apelação	Largo Eng.º Armando Bandeira Vaz, 5, 2680 - 103 Camarate
Fanhões	Largo da Igreja 2670-709 Fanhões
Loures	Rua Manuel Francisco Soromenho, 50 2670-452 Loures
Lousa	Rua Major Rosa Bastos 2670-765 Lousa
Moscavide e da Portela	Avenida da República, 19 2685-232 Portela
Sacavém e Prior Velho	Largo 1.º de Maio, 1 2685-099 Sacavém
Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela	Praceta Aviador Plácido de Abreu, 7 A 2690-521 Santa Iria de Azóia
Santo Antão e São Julião do Tojal	Avenida Eng.º Adão Barata, 18 2660-179 Santo Antão do Tojal
Santo António dos Cavaleiros e Frielas	Rua José Afonso, 1 A/B 2660-278 Santo António dos Cavaleiros

Fonte: CML

4.1.1.2. INTERVENÇÃO DO MUNICÍPIO

AÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E COMUNIDADE

Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)

É um serviço de proximidade que assegura o atendimento e o acompanhamento social às pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, incluindo os/as beneficiários/as de Rendimento Social de Inserção (RSI) e as situações de emergência social. O atendimento é agendado, presencial ou telefonicamente, na Junta de Freguesia da área de residência. Para os/as beneficiários/as de RSI o atendimento é agendado através do/a técnico/a gestor/a.

Gabinetes de Intervenção Social (GIS)

Os GIS são um serviço de proximidade para atendimento e acompanhamento social dos agregados familiares realojados pela CML, ao abrigo do Programa de Arrendamento Apoiado. As equipas do GIS colaboram ativamente na gestão social dos fogos municipais, dos espaços comuns do edificado e das urbanizações municipais.

Locais de Atendimento

Presencial, com marcação prévia para o/a técnico/a gestor/a do processo

Departamento de Habitação	Arrendatários dos fogos municipais, residentes na:	Morada	Contato
Gabinete de Intervenção Social de Sacavém	UF de Sacavém e Prior Velho e na UF de Moscavide e Portela	Casa da Cultura de Sacavém Urbanização Municipal Terraços da Ponte, 2685-155, Sacavém	211 151 458 211 151 546 gis_sacavem@cm-loures.pt
Gabinete de Intervenção Social da Apelação	UF de Camarate, Unhos e Apelação	Centro Comunitário da Apelação, Quinta da Fonte, Rua Henrique Barbosa, 2680-271 Apelação	211 151 558 211 151 559 211 150 963 gis_apelacao@cm-loures.pt
Gabinete de Intervenção Social de Loures	Freguesia de Loures, UF de São Julião e Santo Antão do Tojal e UF	Bairro Municipal Quinta das Sapateiras, Rua José Alfredo Dias, lote 1, loja 1, 2670-530, Loures	211 151 458 211 151 546 gis_loures@cm-loures.pt

Fonte: CML

Gabinete de Inserção Profissional (GIP)

Decorrente de um protocolo com o IEFP, está ao dispor da população local o **Gabinete de Inserção Profissional** que atua em estreita cooperação com o Centro de Emprego de Loures. É responsável por ações dirigidas a candidatos/as inscritos/as no IEFP, apoiando na reavaliação do Plano Pessoal de Emprego, no reforço de competências escolares; na seleção de oportunidades de formação e na dinamização de sessões coletivas de informação sobre matérias de apoio à integração no mercado de trabalho.

Contactos:

Morada: Rua da República, n.º 50, 2670 – 455 Loures

Telefone: 211 151 404

Horário: 4.ª e 5.ª feira das 10h00 às 12h30 e das 14h30 às 16h30; 6ª feira das 10h às 12h30

E-mail: gip@cm-loures.pt

Gabinete de Apoio ao Migrante (GAM)

O Gabinete de Apoio ao Migrante - GAM tem como objetivo servir a população migrante do concelho de Loures, qualquer que seja a sua origem, religião ou etnia. O GAM informa e apoia quanto às formas de regularização e permanência em Portugal através da AIMA – Agência para Integração, Migrações e Asilo e IRN - Instituto dos Registos e do Notariado. Além disso, esclarece sobre os direitos e deveres da população migrante e sobre os requisitos necessários para a sua integração em Portugal, prestando apoio na obtenção de NISS, NIF, Registo de Menores, acesso ao IEFP, ao Serviço Nacional de Saúde, entre outros

serviços. No âmbito da sua intervenção articula com uma rede de parceiros alargada, entre eles, consulados e embaixadas.

Locais de Atendimento

Morada	Horário	Contato	Obs.
Rua José Duarte Morais, nº 9 D, 2685-073 Sacavém	2ª, 3ª, 4ª e 6ª - feiras das 9h30 às 12h30 e das 13h30 às 15h30 5ª Feira – 09h30 às 12h30 (encerra à tarde)	211 151 451 934 400 550	Atendimento por ordem de chegada e limitado à capacidade do serviço
Centro Comercial Continente de Loures, Loja 80, Quinta do Casal da Pipa, 2670-339 Loures	2ª, 3ª, 5ª e 6ª feiras das 10h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00 Encerra à 4ª feira		
Centro Comunitário da Apelação - Espaço Integrar Rua Henrique Barbosa, Quinta da Fonte 2680-271 Apelação	Marcação prévia	963 503 318	
Espaço Sociocultural Avenida António Galvão de Andrade, nº 20 C 2660-221 - Santo António dos Cavaleiros		219 889 384	
Delegação de S. Julião do Tojal Rua 1º de Maio, nº 54 - 1º 2660-368 - São Julião do Tojal		219 738 580	

Fonte: CML/DIDS/DIC

Contacto:

E-mail: gam@cm-loures.pt

Espaço + Família

É um serviço municipal de acompanhamento psicológico e intervenção familiar, para desenvolvimento de competências sociais e parentais, para famílias sinalizadas pela CPCJ, EV-RIAV, SAAS e DRH/DSST. Os serviços são prestados através dos seguintes programas e equipa: Programa de Intervenção Psicológica Individual; Programa Desenvolvimento de Competências Parentais (em contexto individual ou em grupo); Programa de Intervenção em Comportamento Desviante Agressivo e Equipa de Intervenção Familiar.

Contacto:

Telefone: 211 151 608

Espaço Vida – Resposta Integrada de Apoio à Vítima

Serviço municipal que, em colaboração protocolada com a PSP, visa prestar apoio a todas as vítimas de violência doméstica, disponibilizando um espaço com atendimento especializado e multidisciplinar, garantido privacidade, conforto e segurança.

Contacto:

Telefone: 800 500 33 (dias úteis das 9h00 às 20h00)

Banco Local de Voluntariado de Loures (BLVL)

O BLVL funciona através de uma bolsa de voluntariado que congrega informação sobre locais/entidades disponíveis para acolher o voluntariado e os/as candidatos/as a voluntários. Pretende igualmente apoiar a dinamização do voluntariado como fator de desenvolvimento local.

Contatos:

Telefone: 211 150 164 / 211 150 368

E-mail: banco_voluntariado@cm-loures.pt

Programa Pessoas 2030

Este programa destina-se ao combate da privação material e pretende ser um instrumento de erradicação à pobreza e exclusão social, conta com a comparticipação financeira da CML e foi assumido por um consórcio de 7 instituições[44]. Consiste numa operação de distribuição de bens alimentares e acompanhamento social às pessoas mais carenciadas do território de Loures, sinalizadas pelo SAAS.

Programa de Arrendamento Apoiado

Programa municipal de acesso ao arrendamento das habitações municipais, ao abrigo do Regime de Arrendamento Apoiado. O acesso é feito por concurso e/ou ao abrigo de exceções previstas pela Lei n.º 81/2014, de 19 de dezembro e pelo RHML. Os/as candidatos/as para além de comprovada carência económica e habitacional, deverão ter idade igual ou superior a 18 anos, ter documento de identificação ou título de residência válido e residir em Loures. As candidaturas poderão ser submetidas *online*, em qualquer data, na plataforma Balcão Único da CML.

[44] Associação de Moradores de Santo António dos Cavaleiros; Associação Luiz Pereira Motta; Associação Nossa Senhora dos Anjos; Centro Cultural e Social de Santo António dos Cavaleiros; CREVIDE – Creche Popular de Moscavide, Associação Sem Fins Lucrativos; Instituição de Apoio Social da Freguesia de Bucelas; START.SOCIAL - Cooperativa Sócio Educativa Para Desenvolvimento Comunitário, CRL

Apoio Financeiro à Habitação Jovem

Esta medida consiste num apoio financeiro mensal, para comparticipação dos encargos com habitação permanente, própria ou arrendada, a jovens com idades compreendidas entre os 18 e os 35 anos, com contrato de arrendamento ou empréstimo bancário e residentes em Loures. As candidaturas são submetidas *online* na plataforma Balcão Único, em período definido pela autarquia. A duração do concurso é de 60 dias, sendo que em 2024, as candidaturas " (…) decorrem do dia 1 de agosto ao dia 30 de setembro, salvo se outro período for estabelecido por decisão do Presidente da Câmara Municipal ou Vereador com competência delegada."[45]

Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação (PMIND)

Sendo um instrumento de planeamento que define a estratégia local das políticas de igualdade e não discriminação, vertidas na Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação (ENIND 2018-2030), é também um compromisso político para a promoção da igualdade e não discriminação, para a promoção da qualidade de vida de mulheres e de homens, a nível local e para o combate a todas as formas de violência.

Projeto Mediar para Integrar

Envolvendo diversas unidades orgânicas municipais, para promover a mediação intercultural nas áreas da Educação, Espaço Público e Interculturalidade, foi desenvolvido o projeto "Mediar para Integrar", com o objetivo de reduzir as desigualdades no acesso à educação e ao abandono escolar entre os discentes da comunidade cigana, além de promover a cidadania, o respeito pela diversidade cultural e a valorização da escola como um espaço de inclusão e partilha de valores constitucionais. Formalizado através do protocolo de Mediação Cultural, firmado entre o Município e a TECHARI – Associação Nacional e Internacional Cigana.

Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem Abrigo (NPISA)

É uma estrutura organizacional suportada numa parceria entre 17 entidades que, em estreita articulação, se dedicam à problemática das pessoas em situação de sem abrigo, com o objetivo de otimizar recursos para promover a autonomização efetiva desta população.

Contactos:

Telefone: 910 964 235 (Equipa Técnica de Rua)

E-mail: npisa_loures@cm-loures.pt

[45] De acordo com o artigo 85.º do Regulamento de Habitação do Município de Loures.

Projeto ELO - Equipa de Ligação ao Cuidador Informal

Tem como missão constituir-se como um recurso com respostas individualizadas, de suporte para o cuidador informal, que contribuam para o apoiar no processo de prestação de cuidados. Este projeto oferece duas abordagens principais: uma de caráter social, que inclui o esclarecimento e encaminhamento para apoios e prestações sociais, e outra centrada no apoio psicológico, complementada por um serviço de apoio nutricional.

Contactos:

Telefone: 211 150 855 / 930 455 163

E-mail: ds@cm-loures.pt

DEFICIÊNCIA E/OU INCAPACIDADE[46]

Embora não exista um projeto municipal específico dirigido a este grupo, o Município, recorrendo às entidades parceiras que atuam no território, incentiva e promove diversos apoios logísticos e financeiros, os quais se encontram refletidos, por exemplo, nos protocolos estabelecidos com diversas entidades.

Balcão da Inclusão

Decorrente de protocolo de cooperação entre o município de Loures e o Instituto Nacional para a Reabilitação, o **Balcão da Inclusão** é um serviço especializado de atendimento e informação às pessoas com deficiência, estando acessível às suas famílias, às organizações, e a quem direta ou indiretamente intervenha nesta área e público em geral. Oferecendo agendamento *online*, o serviço visa melhorar a qualidade do atendimento a cidadãos/ãs, fornecendo informações abrangentes e soluções para questões relacionadas com a deficiência ou incapacidade, nomeadamente o Atestado Médico de Incapacidade Multiuso, a não discriminação, o emprego e a formação profissional, a educação, os benefícios fiscais, os produtos de apoio, as prestações sociais, as acessibilidades, entre outras.

Contactos:

Morada: Centro Comercial Continente de Loures, Loja 80 - Quinta do Casal da Pipa, 2670-339 Loures

[46] Neste capitulo irão surgir as expressões "Deficiência e/ou Incapacidade e "discentes com necessidades especiais de saúde", as quais estão intimamente relacionadas, sendo que ambas se referem a condições que podem afetar o bem-estar e a capacidade de aprendizagem dos discentes. "Deficiência e/ou Incapacidade" refere-se a limitações físicas, sensoriais, cognitivas ou outras que podem exigir adaptações específicas para garantir a plena participação no ambiente escolar. Por outro lado, "discentes com necessidades especiais de saúde" inclui aqueles que, devido a uma condição de saúde crónica ou permanente, precisam de apoio adicional, como transporte adaptado ou outras formas de assistência, para frequentar a escola em igualdade de condições.

Telefones: 932 279 935/211 150 164 - segunda a sexta-feira, das 10h00 às 16h00 (o atendimento presencial é com marcação prévia)

E-mail: balcaodainclusao@cm-loures.pt

Transportes Escolares

No âmbito das competências da Câmara Municipal de Loures nesta matéria, e em conformidade com as leis em vigor, o Município organiza os transportes escolares prestando, adicionalmente, o transporte em viaturas municipais para discentes com necessidades de saúde especiais, de carácter permanente, devidamente identificados pelo Agrupamento Escolar, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro. Este apoio é direcionado aos discentes que frequentem o ensino básico e secundário, sendo mantido para quem complete 21 anos durante o ano letivo, após avaliação técnica das respetivas condicionantes de mobilidade.

Hidroterapia

Este projeto, em parceria com a Gesloures, E.M., constitui uma boa-prática, enquanto estratégia para a adaptação e inclusão de crianças e jovens com necessidades de saúde especiais, integrados em escolas da rede pública do concelho. A prática da hidroterapia tem como objetivos concretos a promoção da autonomia, do desenvolvimento global e de competências destes discentes, através de técnicas de relaxamento e reabilitação em meio aquático, proporcionando-lhes uma melhor qualidade de vida.

Programa "O Mundo é todo teu"

Dirigido a pessoas com deficiência, residentes no concelho de Loures, pretende proporcionar o acesso ao maior e mais diversificado número de experiências na comunidade; promover o descanso aos seus cuidadores informais e fornecer oportunidade às pessoas com deficiência, com baixo rendimento económico, em participar em programas de verão. Este programa é desenvolvido em parceria com a CREACIL - Cooperativa de Reabilitação, Educação e Animação para a Comunidade Integrada do Concelho de Loures, C.R.L.

Projeto Musicarte

Projeto dirigido a discentes com necessidades de saúde especiais dos Centros de Apoio à Aprendizagem, que pretende estimular os sentidos através da música e do contacto com instrumentos musicais. Projeto desenvolvido em parceria com o Conservatório Artallis.

INFÂNCIA E JUVENTUDE

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)

As Comissões de Proteção de Crianças e Jovens são entidades oficiais não judiciárias, baseadas numa lógica de parceria local, com autonomia funcional, que visam promover os direitos da criança e do jovem e prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetarem a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral, deliberando com imparcialidade e independência.

Contactos:

Morada: Rua da República, Nº50 - 2670-451 Loures

Telefones: 211 151 424 | 211 151 425 - 924 487 270

E-mail: cpcj.loures@cnpdpcj.pt

Linha Verde Recados da Criança: 800 206 656

Equipas Multidisciplinares

A Câmara Municipal de Loures, visando a promoção do sucesso escolar disponibiliza técnicos/as da Autarquia, dotando os estabelecimentos escolares, do ensino básico e secundário, de mais meios e recursos humanos para a promoção do sucesso educativo. Estas equipas são compostas por profissionais da carreira de psicologia, serviço social, educação social e animação social, pautando a sua intervenção para a capacitação de discentes, acompanhando em permanência, sobretudo os/as que revelam maiores dificuldades de aprendizagem, risco de abandono e absentismo escolar, ou que demonstrem comportamentos de risco. Esta intervenção ajusta as estratégias às características dos discentes e também das respetivas famílias, de acordo com as necessidades dos agrupamentos de escolas e em estreita ligação às suas práticas e projeto educativo.

Ação Social Escolar

A Ação Social Escolar rege-se por um normativo interno do Serviço de Apoio à Família (SAF), com as seguintes modalidade de apoio:

- Alimentação (pequeno-almoço, almoço, lanche, e distribuição de leite escolar);
- Atividades de Animação e Apoio à Família (doravante designado por AAAF);
- Auxílios económicos, de acordo com a legislação em vigor.

É dirigido às crianças e discentes que frequentam os estabelecimentos de Educação Pré-Escolar, Ensino Básico e Secundário da rede pública, do concelho de Loures, bem como às entidades parceiras e aos encarregados de educação.

Transportes Escolares

Para além das competências atribuídas pelo Decreto-Lei n.º 299/84, no que diz respeito à organização dos transportes escolares acresce, por opção do Município, o:

- Apoio em circuitos especiais para discentes do ensino básico que residam a mais de dois quilómetros e meio do estabelecimento de ensino, e em locais não servidos por transportes públicos;
- Apoio a discentes do ensino básico e secundário, que efetuem percursos de mobilidade condicionada, desde que da área de residência até ao estabelecimento de ensino distem mais de dois quilómetros;
- Apoio no valor do carregamento do passe para os discentes abrangidos pela escolaridade obrigatória, que se encontrem a frequentar currículos alternativos, cursos de educação formação e transição para a vida ativa, desde que se enquadrem nos critérios de distância definidos por lei, ou efetuem percursos de mobilidade condicionada.

Ocupação de Tempos Livres - OTL

O programa OTL caracteriza-se por desenvolver e dinamizar atividades de ocupação de tempos livres que estimulam a aquisição de competências pessoais, sociais e relacionais. Este projeto de ocupação dos tempos livres, é direcionado a crianças dos 6 aos 15 anos de idade, permitindo a participação em atividades de lazer, de carater desportivo, ambiental, cultural e patrimonial.

Programa de Apoio aos Projetos Socioeducativos - "Escola para Todos"

Visa promover o desenvolvimento pessoal, social e cívico das crianças e jovens, fortalecer a ligação entre a escola e a comunidade educativa, valorizar o património local e incentivar práticas educativas inovadoras. Podem candidatar-se agrupamentos de escolas, escolas da rede particular e cooperativa, escolas profissionais, associações de pais e IPSS com valências educativas no município de Loures. O apoio pode ser financeiro, material, logístico e/ou técnico, conforme os recursos disponíveis.

Desafios da Engenharia

O Projeto Desafios da Engenharia desenvolve-se em parceria com o Instituto Superior Técnico. Esta iniciativa tem como objetivo fornecer uma experiência aos discentes do terceiro ciclo, no âmbito das disciplinas de matemática, física e química, o que lhes permitirá obter conhecimentos para ativar/desenvolver o interesse por estas matérias, bem como fomentar o espírito do trabalho executado em equipa, considerando que as atividades são desenvolvidas em grupo.

Programa Educação com Arte

O Programa Educação com Arte, promovido pela CML, tem como objetivo central a criação de condições que favoreçam a educação extracurricular e artística, proporcionando instrumentos essenciais para o desenvolvimento global e pessoal dos discentes. Abrange várias iniciativas que contribuem para a inclusão social e o enriquecimento cultural da comunidade, entre elas, destaca-se a parceria com a escola Artística de Música do Conservatório Nacional e com o Conservatório Artalis através dos projetos "Músicos de Palmo e Meio", e "Musicarte". As Orquestras Sinfónicas Juvenis, o Cante Alentejano, o Teatro na Escola e a Arte Pública nas Escolas são outros exemplos de como este programa procura fomentar o desenvolvimento artístico e cultural em diversas áreas, promovendo a integração social, a valorização do património cultural e o enriquecimento educativo no concelho de Loures.

Escola Artística de Música do Conservatório Nacional

Sendo objetivo de a Câmara Municipal de Loures criar condições de promoção da educação extracurricular e artística, apostando, dessa forma na qualidade de contributos e instrumentos de formação e desenvolvimento global e pessoal, foi criada o Escola Artística de Música do Conservatório Nacional - Polo de Loures. Ao longo dos anos, os discentes que integram o projeto têm sido distribuídos pelos seguintes instrumentos: violino, violoncelo, piano, guitarra, viola de arco, flauta de bisel e percussão. Visa a qualificação dos discentes do 1º e 2º ciclos através de uma sólida formação nas suas múltiplas vertentes, humanística, científica, histórica, ética, ecológica, estética, artística e musical, capacitando-os/as para uma opção profissional como músicos. As instalações sediadas na Quinta do Património em Sacavém, integram cinco salas de aula, um auditório, ludoteca e uma sala de convívio para os pais.

Músicos de Palmo e Meio

Projeto de iniciação musical, dirigido às crianças da educação pré-escolar da rede pública e das IPSS concelhias, através do qual se pretende desenvolver a criatividade e gosto musical. Desenvolvido em parceria com o Conservatório Artallis.

Orquestras Sinfónicas Juvenis

Projeto que visa a integração social e educativa, através do ensino da música. Estão em funcionamento a Orquestra Geração e as Orquestras Bora Nessa que integram os discentes do 1º e 2º ciclo do Agrupamento de Escolas Maria Keil, Agrupamento de Escolas de Camarate, Agrupamento de Escolas Eduardo Gageiro e Agrupamento de Escolas Luís Sttau Monteiro Loures, ao longo do ano letivo.

Cante Alentejano

Projeto que tem como objetivo dinamizar o Cante Alentejano, considerado pela UNESCO como Património Imaterial da Humanidade, através do qual os grupos corais dão a conhecer os seus usos e costumes. Este projeto foi desenvolvido pela Liga dos Amigos da Mina de São Domingos, sedeada em Sacavém, em parceria com a CML e o Agrupamento de Escolas Eduardo Gageiro.

Teatro na Escola

Projeto que promove e apoia a atividade dos grupos de teatro das escolas do ensino básico e secundário do concelho, estimulando o gosto pelo teatro e a partilha com a comunidade educativa. Paralelamente, e sempre que possível, são realizadas atividades complementares nas escolas, espetáculos profissionais e ateliês como proposta de enriquecimento cultural de discentes e docentes.

Arte Pública nas Escolas

Projeto que tem como objetivo o desenvolvimento de atividades de pedagogia relacionadas com o espaço escola-comunidade e a arte urbana. Visa também renovar o espaço escola, promovendo, junto da comunidade educativa, o sentimento de valorização do edificado e o desenvolvimento de laços de pertença. Inclui a realização de *grafitis* e pintura de murais nas unidades educativas, a dinamização de oficinas e conversas com discentes e artistas, exposições e visitas guiadas, entre outras atividades nos agrupamentos de escolas.

Atividades de Enriquecimento Curricular - AEC

O Município é a entidade promotora das atividades de enriquecimento curricular, através de uma rede de parcerias, designadamente os agrupamentos de escolas, as associações de pais e encarregados de educação, as IPSS e outras entidades. As atividades de enriquecimento curricular visam potenciar o desenvolvimento pessoal e social dos discentes, através da aquisição de novas competências durante o 1º ciclo do ensino básico.

Loures Educa com Desporto - AMA

Este projeto, desenvolvido em parceria com a GesLoures, E.M., destina-se aos discentes do 1.º ciclo do Ensino Básico e oferece acesso gratuito às piscinas, bem como ao transporte entre a escola e as instalações aquáticas, com acompanhamento por vigilantes. Através deste projeto de aulas de adaptação ao meio aquático, a CML proporciona um conjunto de atividades aquáticas, promovendo uma prática desportiva fundamental para o desenvolvimento das crianças.

ENVELHECIMENTO

Academia dos Saberes - Universidade Sénior do Concelho de Loures

A Academia dos Saberes, Universidade Sénior do Concelho de Loures é um projeto municipal, em funcionamento desde 2006, dirigido a residentes no concelho de Loures com mais de 50 anos. Constitui-se numa resposta social que visa promover a longevidade ativa e o envelhecimento saudável, proporcionando espaços de ensino não formal, com uma larga variedade de disciplinas, bem como dinamizando um conjunto de atividades culturais, recreativas e promotoras de saúde e bem-estar.

Contactos:

Telefones: 211 150 793 (Polo de Loures) / 211 150 842 (Polo de Sacavém)
211 150 707 (Polo de Camarate) / 211 150 270 (Polo de Bucelas)

E-mail: academia_dos_saberes@cm-loures.pt

Desporto Sénior

Inserido no Clube Vida Ativa (CVA), o Desporto Sénior, é um programa destinado a munícipes com idade igual ou superior a 55 anos. Visa fomentar o gosto pela prática de atividade física, tonando-a num hábito de vida saudável e de promoção do bem-estar, através da qual se pretende alcançar e garantir uma comunidade mais ativa, mais saudável e mais feliz.

Programa Saber Envelhecer

Direcionado para a população sénior das IPSS do concelho e cuidadores formais, promove o envelhecimento ativo através de várias Iniciativas/projetos, tais como:

- **Gerações em Movimento e Envelhecer Ativamente**- Promovem a estimulação física e cognitiva de pessoas idosas, em parceria com a Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa.
- **ReativaMente**- Em colaboração com a Associação Alzheimer Portugal, foca-se na prevenção de demências e capacitação de pessoas cuidadoras
- **Rastreios de Saúde Oral**- Realizados em parceria com a Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa, visam sensibilizar para a higiene oral e alertar sobre doenças da cavidade oral.

SAÚDE

- **Projeto Direitos Sociais na Saúde**

Espaço de atendimento dirigido a pessoas com doenças mentais e/ou pessoas com cuidados de saúde especiais (dificuldades de aprendizagem, perturbações do desenvolvimento, entre outras).

Serviços:

- **Atendimento social**- informação sobre os recursos e apoios sociais a ativar;
- **Apoio psicoeducativo**- sessões de informação/esclarecimentos dirigidas aos pais/ cuidadores de crianças com necessidades de saúde especiais.

Contactos:

Local: Pavilhão Paz e Amizade,

Horário: Dias úteis, das 9h00 às 17h00, mediante marcação prévia

- **Projetos Promotores da Saúde**

Oficinas Ser Aluno aos Olhos da Criança

No âmbito do projeto Escolas Saudáveis foram promovidas ações de capacitação dirigidas às Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva- EMAEI e Equipas de Saúde Escolar, de forma a capacitar os técnicos na gestão das alterações do comportamento. Estas ações intituladas Oficinas *Ser Aluno aos Olhos da Criança*, foram dinamizadas pelo Serviço de Psiquiatria da Infância e Adolescência do HBA.

Era uma vez os Afetos

Desenvolvimento e dinamização de atividades de promoção de competências sociais e afetivas, com o intuito de dotar as crianças e os grupos de pares, das condições necessárias para que tenham uma vida adulta saudável.

Público- alvo: 1.º ciclo do ensino básico - 3.º ano

"Nutriaventuras"

Aumento da literacia em saúde, abordando de forma direcionada a problemática da malnutrição (baixo peso, pré-obesidade e obesidade) e as suas consequências a longo prazo.

Público- alvo: crianças JI e 1.º ano do 1.º CEB dos Agrupamentos de Escolas e IPSS´s do concelho de Loures.

"Pele em Jogo"

Procura contribuir para consolidação de aprendizagens e competências adquiridas em meio de sala de aula, tal como a aquisição de novos hábitos saudáveis, relacionados essencialmente com hábitos de higiene e proteção contra a radiação solar. Tem como objetivos: conhecer as funções da pele; promover hábitos de higiene e cuidados com a pele para a manutenção da saúde do órgão; identificar cuidados com a pele.

Público- alvo: 4.º ano do 1.º CEB dos Agrupamentos de Escolas.

"Horas d'Empatia"

O objetivo deste projeto é a promoção da consciência social, ou seja, a capacidade de compreender a perspetiva social, reconhecendo as emoções, os comportamentos e as necessidades do outro. Será desenvolvido através de aprendizagens/explorações o desenvolvimento de conceitos como a empatia e compaixão, que levam as crianças/jovens a uma compreensão das interações sociais, de forma a promover relacionamentos saudáveis e a contribuir para um bem-estar coletivo.

Público-alvo: o projeto é direcionado a alunos do 5.º ano do 2.º CEB dos Agrupamentos de Escolas, podendo ser adaptado a outros anos de escolaridade.

Escolas Saudáveis

Projeto desenvolvido em parceria com o Serviço de Psiquiatria da Infância e Adolescência do Hospital Beatriz Ângelo, com a realização das Oficinas- Ser Aluno aos Olhos da Criança.

Estas oficinas são dirigidas às equipas multidisciplinares e de Saúde Escolar dos agrupamentos de escolas do município de Loures e tem como objetivo a promoção de competências dos profissionais para a gestão das alterações do comportamento.

4.1.2. ADMINISTRAÇÃO CENTRAL/REGIONAL

AÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E COMUNIDADE

HABITAÇÃO

Programas de apoio do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU)

Recurso	Entidade Gestora	Candidaturas	Período de candidatura	Âmbito territorial	Destinatários
Programa de Arrendamento Apoiado	IHRU	Online https://eaa.portaldahabitacao.pt/	Contínuo	Nacional	Requerentes > 18 anos, com documento de identificação válido
Programa de Arrendamento Acessível		Online https://paa.portaldahabitacao.pt/			Requerentes > 18 anos, com documento de identificação válido, com prova de rendimentos mensais
Programa Porta 65 - Jovem		Online https://www.portaldahabitacao.pt/pt/porta65j/index.html	abril, maio, setembro e dezembro, as datas são publicadas no portal da habitação		Requerentes > 18 anos, com documento de identificação válido, com contrato de arrendamento e pelo menos um cotitular com idade ≤35 anos
Programa Porta 65 +		Online Por perda de rendimento: https://www.portaldahabitacao.pt/web/guest/candidatura-perda-de-rendimento Famílias monoparentais: https://www.portaldahabitacao.pt/web/guest/candidatura-monoparental1	Contínuo		Requerentes > 18 anos, com documento de identificação válido, com contrato de arrendamento e pelo menos um dos seguintes critérios situações: - Diminuição de 20% dos rendimentos da família nos últimos 3 meses; - agregados familiares monoparentais.

Programa de apoio da Câmara Municipal de Lisboa

Recurso	Entidade Gestora	Candidaturas	Período de candidatura	Âmbito territorial	Destinatários
Programa de Arrendamento Acessível	Câmara Municipal de Lisboa	Online	Cada concurso é publicitado no site Habitar Lisboa	Nacional	Requerentes >18 anos, com documento de identificação válido, com prova de rendimentos mensais.

EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- **Instituto Profissional de Transportes (IPTrans)**

  Rua Carolina Michaelis de Vasconcelos, 2670-526 Loures

- **Centro de Emprego de Loures-Odivelas – Serviço de Emprego de Loures (IEFP)**

  Rua de Goa, 9A, 2670-405 Loures

- **Centro de Formação Profissional da Indústria da Construção Civil e Obras Públicas do Sul (CENFIC)**

  Av. Severiano Falcão, 2689-516 Prior Velho

- **Centro de Formação Profissional para a Reparação Automóvel (CEPRA)**

  Rua Francisco Salgado Zenha, 3, 2685-332 Prior Velho

SEGURANÇA PÚBLICA

Território	Entidades	Moradas
Bucelas	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Bucelas	Largo dos Bombeiros Voluntários, 2670-672 Bucelas
	Guarda Nacional Republicana (GNR)	Rua Luís de Camões 2670-637 Bucelas
UF Camarate, Unhos e Apelação	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Camarate	Rua Adriano José de Oliveira 10 2680-026 Camarate
	Polícia de Segurança Pública (PSP) - 78ª Esquadra	Rua Adriano José de Oliveira 12 2680-020 Camarate
Fanhões	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fanhões	Rua Manuel D'Almeida Rodrigues Manta 2670-739 Fanhões
Loures	Bombeiros Voluntários de Loures	Rua Guilherme Henrique Soromenho, 2 2670-430 LOURES
	Polícia de Segurança Pública - 70ª Esquadra	Avenida Dr. António Carvalho de Figueiredo 41, 2670-420 Loures
	Polícia Municipal de Loures	Rua da Carapuça, Casal das Lajes 2670-424 Loures
	Serviço Municipal de Proteção Civil de Loures	Rua da Carapuça, Casal das Lajes 2670-424 Loures
UF Moscavide e Portela	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Moscavide e Portela	Rua Bombeiros Voluntários 1885-018 Moscavide
	Polícia de Segurança Pública - (Comando Metropolitano)	Av. de Moscavide 88 1885-086 Moscavide
UF Sacavém e Prior Velho	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sacavém	Rua Cidade de Goa 1424, Sacavém
	Polícia de Segurança Pública - 39ª Esquadra	Rua de Loriga, 2685-010 Sacavém
UF Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela	Polícia de Segurança Pública	Rua José Dias Coelho, 2695-713 São João da Talha
UF de Santo Antão e S. Julião do Tojal	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Zambujal	Rua dos Bombeiros Voluntários, 2660-386 São Julião do Tojal
	Guarda Nacional Republicana	Largo António Sérgio, 2660-381 São Julião do Tojal
UF de Santo António dos Cavaleiros e Frielas	Polícia de Segurança Pública - 77ª Esquadra	Rua Padre António Vieira, 2660-294 Santo António dos Cavaleiros

Fonte: CML

SEGURANÇA SOCIAL

- **ISS, I.P. - Serviço de Atendimento de Ação Social de Loures**

  Travessa Luiz Pereira Motta 5, 2670-448 Loures

- **ISS, I.P. - Serviço de Atendimento de Loures**

  Travessa Luiz Pereira Motta 5, 2670-448 Loures

  Telefone: 300 502 502 (dias úteis das 9h00 ás 16h00)

JUSTIÇA

- **Conservatória do Registo Civil de Loures**

  Rua 25 de Abril 6, 2670-536 Loures

- **1º Registo Predial e Comercial de Loures**

  Rua 25 de Abril n.º 6 r/c A e B, 2670-482 Loures

- **2ª Registo Predial de Loures**

  Avenida Dr. António Carvalho de Figueiredo, 12, 2670-466 Loures

- **Tribunal Judicial da Comarca de Lisboa Norte - Unidade Central de Loures**

  Rua Prof. Dr. Afonso da Costa, 2670-457 Loures

INFÂNCIA E JUVENTUDE

EDUCAÇÃO

Território	Entidades	Privada [1] / Pública / IPSS (P / Pub / I)	Creches	Educação Pré-Escolar	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	Secundário	Profissional	Artístico
Bucelas	Escola Básica da Bemposta	Pub			1					
	Escola Básica de Bucelas	Pub			1	1	1			1
	Escola Básica de Vila de Rei	Pub		1	1					
	Instituição de Apoio Social da Freguesia de Bucelas	I	1	1						
	Jardim de Infância de Bucelas	Pub		1						
Apelação	Escola Básica Maria Keil	Pub			1	1	1			
	Escola Básica n.º 1 de Apelação	Pub		1	1					
	Jardim de Infância de Apelação	Pub		1						
	JI "O Nosso Mundo"	I		1						
Camarate	Associação Nossa Senhora dos Anjos	I	1	1						
	Associação Vida Cristã Filadélfia	I	1							
	Centro Social e Paroquial Nuno Álvares Pereira de Camarate	I	2	1						
	Colégio Pequenada Feliz	P	1							
	Escola Básica da Quinta das Mós	Pub		1	1					
	Escola Básica de Camarate	Pub				1	1			1
	Escola Básica de Fetais	Pub		1	1					
	Escola Básica n.º 1 de Camarate	Pub		1	1					
	Escola Básica n.º 2 de Camarate	Pub			1					
	Escola Básica n.º 4 de Camarate	Pub			1					
	Escola Básica n.º 5 de Camarate	Pub			1					
	Escola Secundária de Camarate	Pub					1	1	1	
	Externato "Raio de Sol"	P		1	1					

Território	Entidades	Privada [1] / Pública / IPSS (P / Pub / I)	Creches	Educação Pré-Escolar	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	Secundário	Profissional	Artístico
Unhos	Associação Pomba da Paz	I	2	1						
	Jardim de Infância Azul e Rosa	P		1						
	Conservatório D'Artes de Loures	Pub								1
	Escola Básica de Unhos	Pub		1	1					
	Escola Básica do Catujal	Pub				1	1			1
	Escola Básica n.º 3 de Unhos	Pub		1	1					
Fanhões	Escola Básica de Casaínhos	Pub		1	1					
	Escola Básica de Fanhões	Pub		1	1					
Loures	Amores Perfeitos - Berçário e Creche, Lda.	P	1							
	Associação Doutor João dos Santos	I	1	1						
	Associação Luiz Pereira Motta	I	1	1						
	Colégio Crescer no Infantado	P	1	1						
	Colégio de Santa Maria	P	1	1						
	Colégio Integrado Monte Maior	P			1	1	1	1		
	Colégio Saber Crescer	P		1						
	Escola Básica da Fonte Santa	Pub		1	1					
	Escola Básica da Murteira	Pub		1	1					
	Escola Básica de A-dos-Cães	Pub		1	1					
	Escola Básica de Fanqueiro	Pub		1	1					
	Escola Básica de Loures	Pub		1	1					
	Escola Básica de Montemor	Pub		1	1					
	Escola Básica do Infantado	Pub		1	1					
	Escola Básica do Tojalinho	Pub		1	1					
	Escola Básica João Villaret	Pub				1	1			1
	Escola Básica Luís de Sttau Monteiro	Pub				1	1			1
	Escola Básica n.º 2 de Loures	Pub		1	1					
	Escola Secundária Dr. António Carvalho Figueiredo	Pub					1	1	1	
	Escola Secundária José Afonso	Pub						1	1	
	Externato Paraíso Infantil	P	1	1						
	IPTrans - Instituto Profissional de Transportes	P					1	1	1	
	O Rei na Barriga	P	1	1						
	Padrão-Estabelecimento de Ensino	P	1	1						
	Rosa Azul da Fonte Santa - Creche e JI	P	1	1						
	START.Social - Cooperativa Sócio Educativa para o Desenvolvimento Comunitário, CRL		2							
	Jardim de Infância do Tojalinho	Pub		1						
	Jardim de Infância da Murteira	Pub		1						
	Jardim de Infância nº2 de Loures	Pub		1						

Território	Entidades	47Privada [1] / Pública / IPSS (P / Pub / I)	Creches	Educação Pré-Escolar	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	Secundário	Profissional	Artístico
Lousa	Escola Básica de Cabeço de Montachique	Pub		1	1					
	Escola Básica de Lousa	Pub		1	1					
	Jardim de Infância de Salemas	Pub		1						
Moscavide	A Mamã Coelha	P		1						
	Associação Vida Abundante - Espaço Júnior	I	1	1						
	Centro Social Paroquial de Moscavide	I	1	1						
	Creche Cinco Estrelas, Lda.	P	1	1						
	CREVIDE - Creche Popular de Moscavide	I	2	1						
	Escola Básica Dr. Catela Gomes	Pub		1	1					
	Escola Básica Quinta da Alegria	Pub		1	1					
	Creche e Jardim de Infância da Freguesia de Moscavide e Portela	Pub	1	1						
	Mimarte - Time For Kids, Creche, Lda.	P	1							
Portela	Escola Básica da Portela	Pub		1	1					
	Escola Básica da Quinta da Alegria	Pub		1	1					
	Escola Básica Gaspar Correia	Pub				1	1			1
	Escola Secundária do Arco-Íris	Pub					1	1	1	1
	Fundação da Obra de Nossa Senhora da Purificação	I	1	1						
Prior Velho	A Mãe Canguru - Creche e Jardim de Infância, Lda.	P	1	1						
	Associação "Cantinho das Crianças" do Prior Velho	I	1	1						
	Associação Pomba da Paz – Polo do Espaço Comunitário	I	1							
	CENFIC – Centro de Formação Profissional da Indústria da Construção Civil e Obras Públicas do Sul	Pub					1	1		
		Pub					*	*		
	CEPRA – Centro de Formação Profissional da Reparação Automóvel	Pub				1	1	1		
		Pub				*	**	***		
	Escola Básica de Prior Velho	Pub		1	1					

*RVCC - ** EFA e RVCC - *** Formações Modulares e RVCC

Território	Entidades	Privada [1] / Pública / IPSS (P / Pub / I)	Creches	Educação Pré-Escolar	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	Secundário	Profissional	Artístico
Sacavém	Associação Vida Cristã Filadelfia	I	1							
	Centro Social de Sacavém	I	1	1						
	Star.Social - Creche Crescer Saudável	I	1							
	Escola Artística de Música do Conservatório Nacional – Polo de Loures	Pub								1
	Escola Básica Bartolomeu Dias	Pub			1	1	1			
	Escola Básica de Sacavém	Pub		1	1					
	Escola Básica n.º 3 de Sacavém	Pub		1	1					
	Escola Secundária de Sacavém	Pub					1	1	1	
	Jardim de Infância da Quinta de São José	Pub		1						
	Jardim de Infância de Terraços da Ponte	Pub		1						
	O Cantinho da Cegonha	P	1							
Bobadela	Ases Brincalhões	P	1							
	Centro Popular Infantil “Nascer do Sol”	I	1	1						
	Centro Social e Paroquial da Bobadela	I	1							
	Colégio Quinta da Parreirinha	P	1	1						
	Conselho Português para os Refugiados - Espaço “A criança”	I	1	1						
	Escola Básica da Bobadela	Pub			1	1	1			1
	Escola Básica n.º 1 da Bobadela	Pub		1	1					
	Escola Básica n.º 2 da Bobadela	Pub			1					
	Escola Básica n.º 3 da Bobadela	Pub		1	1					
	O Jardim Encantado II	Pub	1							
	Jardim de Infância da Bobadela	Pub		1						

Território	Entidades	Privada [1] / Pública / IPSS (P / Pub / I)	Creches	Educação Pré-Escolar	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	Secundário	Profissional	Artístico
Santa Iria de Azóia	Colégio Bartolomeu Dias	P	1	1	1	1	1			
	Escola Básica da Via Rara	Pub		1	1					
	Escola Básica nº6 de Santa Iria de Azóia	Pub		1	1					
	Escola Básica nº5 de Santa Iria de Azóia	Pub		1	1					
	Escola Básica de Bela Vista	Pub		1	1					
	Escola Básica de Santa Iria de Azóia	Pub				1	1			1
	Escola Básica do Alto da Eira	Pub		1	1					
	Escola Básica do Bairro da Covina	Pub		1	1					
	Escola Básica Fernando Pessoa	Pub		1	1					
	Escola Básica Júlio Dinis	Pub		1	1					
	A Estrelinha Amarela	P		1						
	PIM PO NÊTA Creche e Jardim de Infância, Lda.	P	1	1						
	O Jardim Encantado I	P		1						
	Os Amiguinhos	P	1	1						
São João da Talha	Escola Básica de São João da Talha	Pub				1	1			1
	Escola Básica de Vale Figueira	Pub		1	1					
	Escola Básica n.º 1 de São João da Talha	Pub		1	1					
	Escola Básica n.º 2 de São João da Talha	Pub		1	1					
	Escola Básica n.º 4 de São João da Talha	Pub		1	1					
	Escola Secundária de São João da Talha	Pub					1	1	1	
	Externato Florbela Espanca	P		1	1					
	Jardim Lili - Infantário	P	1	1						
	NUCLISOL – Jean Piaget, Unidade de Desenvolvimento Integrado de S. João da Talha	I	1	1						
	Os Cachoeirinhos	P	1	1						
	Quintarola II	P	1	1						
	Turminha dos Pimpolhos	P	1	1						

Território	Entidades	Privada [1] / Pública / IPSS (P / Pub / I)	Creches	Educação Pré-Escolar	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	Secundário	Profissional	Artístico
Santo Antão do Tojal	Escola Básica da Manjoeira	Pub			1					
	Escola Básica de A-das-Lebres	Pub		1	1					
	Escola Básica de Santo Antão do Tojal	Pub		1	1					
	Jardim de Infância da Manjoeira	Pub		1						
	Jardim de Infância de Pintéus	Pub		1						
São Julião do Tojal	Colégio Small Land	P	1	1						
	Escola Básica de São Julião do Tojal	Pub		1	1					
	Escola Básica do Zambujal	Pub		1	1					
Frielas	Associação Cantinho da Pequenada	I	1	1						
	Escola Básica de Frielas	Pub			1					
	Jardim de Infância de Frielas	Pub		1						
	O Rei na Barriga	P	1	1						
Santo António dos Cavaleiros	Associação Beneficente de Ajuda	I	1	1						
	Aldeia dos Sonhos	P	1	1						
	Associação de Moradores de Santo António dos Cavaleiros – O Reguila	I	1	1						
	Associação "O Saltarico"	I	1	1						
	Centro Cultural e Social de Santo António dos Cavaleiros	I	1	1						
	Star.Social - Creche "O Vale Encantado"	I	1							
	Escola Básica da Flamenga	Pub		1	1					
	Escola Básica da Quinta do Conventinho	Pub		1	1					
	Escola Básica de Santo António dos Cavaleiros	Pub		1	1					
	Escola Básica Fernando de Bulhões	Pub		1	1					
	Escola Básica General Humberto Delgado	Pub			1	1	1			1
	Escola Básica Maria Veleda	Pub				1	1			1
	Escola Secundária José Cardoso Pires	Pub					1	1	1	
	Externato da Quintinha	P	1	1	1					

Fonte: CML e Gabinete de Estratégia e Planeamento (Carta Social)

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

AE	Território	Escola	Unidade
AE Bobadela	UF Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela	EB da Bobadela	UEE*
		EB n.º 3 da Bobadela	UEE
AE de Camarate - D. Nuno Álvares Pereira	UF Camarate, Unhos e Apelação	EB de Camarate	UAM**
		EB de Fetais	UAM
AE de Catujal - Unhos		EB do Catujal	UAM
		EB de Unhos	UAM
AE de Portela e Moscavide	UF Moscavide e Portela	EB da Portela	UEE
AE de Santa Iria de Azoia	UF Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela	EB da Via Rara	UAM
AE de São João da Talha		EB n.º 4 de São João da Talha	UAM
		ES de São João da Talha	UAM
		EB de São João da Talha	UAM
AE Eduardo Gageiro	UF Sacavém e Prior Velho	EB n.º 3 de Sacavém	UAM
		ES de Sacavém	UAM
		EB Bartolomeu Dias	UAM
AE General Humberto Delgado	UF Santo António dos Cavaleiros e Frielas	EB de Santo António dos Cavaleiros	UAM
AE João Villaret	Loures	EB de Fanqueiro	UEE
		EB João Villaret	UEE
AE José Afonso	UF Santo António dos Cavaleiros e Frielas	EB Maria Veleda	UAM
		EB Fernando de Bulhões	UAM
	Loures	ES José Afonso	UAM
AE Luís de Sttau Monteiro	Loures	EB Luís de Sttau Monteiro	UEE
		EB de Loures	UEE
	Lousa	EB de Lousa	UEE
AE Maria Keil	UF Camarate, Unhos e Apelação	EB Maria Keil	UAM/UEE

Fonte: DE/DMCS

*UEE – Unidades de Ensino Estruturado para a Educação de discentes com Perturbações do Espetro do Autismo
**UAM - Unidade de apoio especializado para a educação de discentes com multideficiência e surdocegueira congénita

SAÚDE

UNIDADES E EQUIPAS DE SAÚDE

Território	Unidades | Equipas	Morada
Bucelas	Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados Loures - Polo Bucelas	Rua Prof. Egas Moniz 2670-653 Bucelas
Apelação	Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados Apelação e Unhos - Polo Apelação	Largo 25 de Abril - Edifício da Junta de Freguesia 2685-707 Apelação
	CS Marvila | Atendimento a Utentes sem Médico - Centro "Nascer e Crescer"	Azinhaga dos Alfinetes, Marvila 1950-438 Lisboa
Unhos	Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados Apelação e Unhos - Polo Unhos	Rua São Silvestre 2685-856 Unhos
	CS Marvila | Atendimento a Utentes sem Médico - Centro "Nascer e Crescer"	Azinhaga dos Alfinetes, Marvila 1950-438 Lisboa
Loures	Unidade de Saúde Familiar Parque da Cidade	Rua Professor Egas Moniz, s/n 2670-487 Loures
	Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados Loures	Rua Professor Egas Moniz, s/n 2670-487 Loures
	Unidade de Cuidados na Comunidade	Rua da Brasília, nº13 2670-423 Loures
	CRI Lisboa Oriental - Equipa de Tratamento de Xabregas	Rua de Xabregas, nº 62 1900-440 Lisboa
	CRI Lisboa Oriental - Equipa de Tratamento de Loures	Rua da República, N.º 76 2670-470 Loures
	CRI Lisboa Oriental - Equipa de Tratamento de Loures – Extensão Póvoa de Santo Adrião	Alameda Fernando Namora, nº11, R/C 2620-094 Póvoa de St. Adrião
	Espaço Saúde Mulher e Criança	Rua Professor Egas Moniz, s/n 2670-487 Loures
	Equipa de Saúde Mental Comunitária Loures	Rua Professor Egas Moniz, s/n 2670-487 Loures
Lousa	Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados Lousa – Polo Loures	Rua Heróis do Ultramar, nº 39,F 2670-756 Lousa
Moscavide	Unidade de Saúde Familiar Moscavide	Rua Adão Manuel Ramos Barata 1885-100 Moscavide
	Unidade de Saúde Familiar Tejo	Rua Adão Manuel Ramos Barata 1885-100 Moscavide
	Unidade Local de Saúde Pública de São José	Rua Adão Manuel Ramos Barata 1885-100 Moscavide
	Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados Moscavide	Rua Adão Manuel Ramos Barata 1885-100 Moscavide
	CS Marvila | Atendimento a Utentes sem Médico (grávidas e crianças até aos 2 anos por referenciação das UCSP) - Centro "Nascer e Crescer"	Azinhaga dos Alfinetes, Marvila 1950-438 Lisboa
Prior velho	Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados do Prior Velho	Rua de Moçambique - Edifício da Junta de Freguesia 2685-356 Prior Velho

Território	Unidades | Equipas	Morada
Sacavém	Unidade de Saúde Familiar Sacavém	Urbanização Terraços da Ponte - Edifício Centro de Saúde 2685-101 Sacavém
	Unidade de Saúde Familiar Travessa da Saúde	Urbanização Terraços da Ponte - Edifício Centro de Saúde 2685-101 Sacavém
	Unidade Local de Saúde Pública de São José	Alameda das Comunidades – Urbanização Terraços da Ponte 2685-040 Sacavém
Santa Iria de Azóia	Unidade de Saúde Familiar Valflores	Rua Alto da Cruzinha - Bairro Terra dos Frades 2690-454 Santa Iria de Azóia
São João da Talha	Unidade de Saúde Familiar São João da Talha	Rua Maria da Conceição Costa - Bairro do Operário 2695-845 São João da Talha
	Unidade de Saúde Familiar Extramuros	Rua Maria da Conceição Costa - Bairro do Operário 2695-845 São João da Talha
	Unidade de Cuidados na Comunidade	Rua Maria da Conceição Costa - Bairro do Operário 2695-845 São João da Talha
Santo Antão do Tojal	Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados Loures - Polo Santo Antão do Tojal	Alameda Arquiteto António Canevari (monoblocos) 2660-176 Santo Antão do Tojal
	Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados Loures - Polo Santo Antão do Tojal	Rua 25 de Abril (monoblocos) 2660-115 Santo Antão do Tojal
Santo António dos Cavaleiros	Unidade de Saúde Familiar ARS Médica	Avenida Manuel Carlos Andrade, s/n 2660-243 Santo António dos Cavaleiros
	Unidade de Saúde Familiar Magnólia	Avenida Manuel Carlos Andrade, s/n 2660-243 Santo António dos Cavaleiros

Fonte: CML

JUNTAS MÉDICAS

	Morada	Contatos
Unidade de Saúde Pública Loures-Odivelas (freguesias de Loures Norte) Horário de Funcionamento: 2.ª a 6.ª feira - 09h00 às 17h00	Av. Manuel Carlos Andrade, s/n 2660-243 Santo António dos Cavaleiros	Telefone: 219 897 825 E-mail: usp.louresodivelas@ulslod.min-saude.pt
Unidade de Saúde Pública São José (freguesias de Loures Oriental) Horário de Funcionamento: 2.ª a 6.ª feira - 09h00 às 19h30	Rua de São Ciro, 36 1200-169 Lisboa Atendimento preferencial para entrega de documentos por email: juntasmedicas@ulssjose.min-saude.pt Atendimento secundário para entrega de documentos: USP São José| Rua de São Ciro, 36 - 1200-199 Lisboa; ou CS Marvila | Azinhaga dos Alfinetes, Marvila - 1950-438 Lisboa, das 9h às 15h, 2ª a 6ª feira.	Telefone: 213 991 030 E-mail: juntasmedicas@ulssjose.min-saude.pt

	Local de Realização das Juntas Médicas (apenas por agendamento): CS Marvila | Azinhaga dos Alfinetes, Marvila - 1950-438 Lisboa	

Equipa Saúde Mental Comunitária de Loures - ESMCL

A descentralização da consulta de Saúde Mental do Hospital Beatriz Ângelo, para as instalações do Centro de Saúde de Loures, promove o acesso a cuidados de saúde de psiquiatria e saúde mental, favorecendo a intervenção precoce inserida no ambiente social e profissional das pessoas. Neste âmbito, foi estabelecido um protocolo tripartido, entre o município de Loures, a ARSLVT e o Hospital Beatriz Ângelo, para a constituição desta Equipa Saúde Mental Comunitária de Loures - ESMCL, que disponibiliza, nos dias úteis, consulta externa de Psiquiatria, Enfermagem, Psicologia e de Serviço Social. O processo de seguimento em consulta neste posto de atendimento, é solicitado junto do Médico de Família ou na respetiva unidade de saúde.

Horário: 2.ª a 6.ª feira das 8h às 18h

E-mail: esmcl@ulslod.min-saude.pt

Contacto: 938 621 809

Atendimento Juvenil UCC Loures

Este atendimento disponibiliza consultas gratuitas por profissionais de psicologia e enfermagem sobre quaisquer dúvidas relacionadas com a saúde – comportamentos saudáveis, crescimento e desenvolvimento na adolescência, sexualidade, relações interpessoais, alimentação, entre outros.

Horário: 2.ª e 4.ª feira às 17h; 6.ª feira das 12h às 17h

E-mail: ajuveniloures@gmail.com

Contacto: 219 829 101

HOSPITAIS DE REFERÊNCIA NO CONCELHO DE LOURES

Hospital Beatriz Ângelo Av. Carlos Teixeira 3, 2674-514 Loures
Hospital de São José - Unidade Local de Saúde São José Rua José António Serrano, 1150-199 Lisboa (Abrange os utentes da zona Oriental de Loures)
Hospital do Mar Cuidados Especializados Lisboa Rua dos Girassóis 6 e 6A, 2695-458 Bobadela

Fonte: CML e REOT:202

4.2. SETOR PRIVADO

SAÚDE

FARMÁCIAS

Território	Farmácia	Morada
Bucelas	Central	Rua Marquês de Pombal, 10-B-C Bucelas 2670-655 Loures
Fanhões	Valente	Rua Francisco Mateus Germano, 14, Fanhões 2670-717 Loures
Loures	Fanqueiro	Rua Comandante Carvalho Araújo, 1 - Lote G - Loures
	Fátima	Avenida das Descobertas, 17-LOJA B 2670-383 Loures
	Loures	Rua Avelar Brotero, 33 2670 Loures
	LRS- Mealhada	Rua Cidade do Rio de Janeiro, 89 Loures
	Nova de Loures	Rua Carolina Michaelis Vasconcelos 1B 2670-526 Loures
	Nova do Infantado	Av. Diogo Cão, 17 A -Loja D 2670-398 Loures
	Pinheirense	Rua Combatentes do Ultramar, 41 2670-506 Loures
	Sálvia	Rua da República, 29 2670-473 Loures
	Saraiva	Rua da República, 86-A 2670-470 Loures
	Tanara Continente Loures	Quinta Casal da Pipa, C. C. Continente de Loures Loja 11 2670-339 Loures
	Tanara LoureShopping	Avenida Descobertas, 90, LoureShopping, loja 0.12 2670-547 Loures
Lousa	Central	Rua Heróis do Ultramar, 41 2670-764 Lousa
UF Camarate, Unhos e Apelação	Batalha	Rua Avelino Salgado de Oliveira 6 2680-104 Camarate
	Flor de Lis	Rua Luís de Camões, 21 2680-435 Unhos
	Flores	Avenida Forças Armadas Qta. da Fábrica - Vivenda Morais, R/C 2680-332 Unhos
	Lúcia Soares	Rua Cidade de Viseu, 5-B 2680-139 Camarate
	Nova da Charneca	Rua Cidade de Lisboa, 16ª 2680-037 Camarate

Território	Farmácia	Morada
UF Moscavide e Portela	Banha	Avenida de Moscavide, 22-A 1885-061 Moscavide
	Gaspar	Rua Mouzinho de Albuquerque, Lote 204 loja B 2685-221 Portela
	Paula de Campos	Centro Comercial da Portela 2685-220 Portela
	Pedro	Rotunda Nuno Rodrigues dos Santos, 1C 2685-223 Portela
	Portela	Avenida do Ralis loja 5, Continente Modelo Portela Ralis - Portela 2685-252 - Lisboa
	Santa Bárbara	Rua Francisco Marques Beato, 75ª 1885-034 Moscavide
	Tejo	Av. da Peregrinação, 20 1885-101 Moscavide
	Varela	Av. de Moscavide, 44B 1885-001 Moscavide
UF Sacavém e Prior Velho	A Minha Farmácia	Rua Cidade de Goa, 22A, Edifício 2 2689-038 Sacavém
	Cortes	Avenida Maria Luisa Braancamp, 2A 2685-079 Sacavém
	Prior Velho	Praça Gil Vicente, 2B 2685-404 Prior Velho
	Lourenço	Rua Almirante Reis, 31 2685-103 Sacavém
	Maria	Rua Salvador Allende, 14ª 2685-112 Sacavém
	Matos	Rua de Moçambique, 87 C-D 2685-356 Prior Velho
	Sacavém	Rua Álvaro Xavier de Castro, 2 2685-891 Sacavém
	Soares	Rua Auta da Palma Carlos, 15 2685-026 Sacavém
UF Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela	Alto da Eira	Rua Atriz Ivone Silva, 1C 2690-580 Santa Iria de Azoia
	Bem Me Quer	Rua D. Afonso de Albuquerque, Ed. Intermarché 2690-340 Santa Iria
	Central	Praceta José Régio, Bloco C, Loja 5 2695-050 Bobadela
	Luna	Praceta Padre Vicente Rodrigues, nº 6 A e B, São João da Talha 2695-732 - São João da Talha
	Nacional	Rua Rogério Gama Gil, 9B 2695-064 Bobadela
	Paula Costa	Rua Sra. da Conceição, 53 2695-854 Bobadela
	Ribeiro Soares	Rua Dom Pedro V, 39 2690-178 Santa Iria de Azoia
	Santa Iria	Rua Goa, 1 2690-355 Santa Iria de Azoia
	São João	Rua António Henriques, 13 2695-139 São João da Talha
	Vale de Figueira	Rua Alfredo Vitorino da Costa, 62D 2695-735 São João da Talha

Território	Farmácia	Morada
UF Santo Antão e São Julião do Tojal	São Julião	Rua Alfredo Dinis, 23 2660-376 São Julião do Tojal
	Tojal	Praceta Santo António, 1 2660-161 Santo Antão do Tojal
UF Santo António dos Cavaleiros e Frielas	Barreiros Faria	Rua Sol Nascente, 13 2660-349 Santo António de Cavaleiros
	Cavaleiros	Avenida António Galvão Andrade 12A 2660-222 Santo António Cavaleiros
	Frielas	Rua 28 de Setembro, 40 IKEA de Loures 2660-001 Frielas
	Faria	Avenida Luís de Camões, 5D Cidade Nova 2660-294 Santo António de Cavaleiros
	Ímpar	Alameda Salgueiro Maia, 5 2660-329 Santo António de Cavaleiros
	Santo António	Avenida Infante Dom Pedro, 9 Loja 4 2660-443 Santo António de Cavaleiros

Fonte: REOT:2024

4.3. SETOR SOCIAL

4.3.1. RESPOSTAS SOCIAIS

INFÂNCIA E JUVENTUDE

Território	Entidade	Privada / IPSS (P/I)	Ama\Creche Familiar	CATL	Casa de	Centro Acolhimento Temporário	Apartamento de Autonomização	Comunidade de Inserção
Unhos	Associação Pomba da Paz	I	1	1				
Apelação	CATL "O nosso Mundo"	I		1				
	Secretariado Diocesano De Lisboa Da ONPC	I		1				
Fanhões	Desafio Jovem (Teen Challenge) Portugal	I						1
Loures	Associação Crescer Ser - Centro de Acolhimento Casa do Infantado	I				1		
	Associação Doutor João dos Santos	I		1				
	Associação Luiz Pereira Motta	I	1	1		1		
	Associação de Pais e Encarregados de Educação Bússola da Brincadeira	I		1				
	Associação de Pais e Encarregados de Educação EB1/JI do Fanqueiro	I		1				
	Associação de Pais e Encarregados de Educação EB1/JI do Infantado	I		1				
	Associação de Pais e Encarregados de Educação EB1/JI Fonte Santa	I		1				
	Externato Paraíso Infantil	I	1					
	Padrão-Estabelecimento de Ensino, Lda.	P	1	1				
	Sopro de Saber	P		1				
Lousa	Centro Social e Paroquial São Pedro de Lousa	I		2				
Moscavide	Associação Vida Abundante - Espaço Júnior	I		1				
	CREVIDE - Creche Popular de Moscavide- Creche Cinco Estrelas	I		1				
Bobadela	Centro Popular Infantil "Nascer do Sol"	I		1				
	Creche e Jardim de Infância O Jardim Encantado, Lda.	P		1				
Santa Iria de Azóia	Escolinha do Bé	P		1				
São João da Talha	Espaço Aventura	P						
	NUCLISOL – Jean Piaget, Unidade de Desenvolvimento Integrado de S. João da Talha	I		1			1	
Santo Antão do Tojal	Casa de S. Francisco de Assis	I		1	1		1	
São Julião do Tojal	Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de São Julião do Tojal	I		1				
Frielas	Associação Cantinho da Pequenada	I		1				
Santo António dos Cavaleiros	Associação de Moradores de Santo António dos Cavaleiros – "O Reguila"	I		1				
	Associação "O Saltarico"	I		1				

	Centro Cultural e Social de Santo António dos Cavaleiros	I		1				

Fonte: DIDS/SAT e Segurança Social (Carta Social)

POPULAÇÃO ADULTA – Pessoas Idosas

Território	Entidade	Privada / IPSS/ Associações sem fins lucrativos (P / I / A)	CC	SAD	CD	ERPI
Bucelas	Casa de Repouso Hernandez	P				1
	Instituição de Apoio Social da Freguesia de Bucelas	I		1	1	
	Palácio do Freixial - Residência Sénior	P				1
Camarate	Associação de Apoio aos Profissionais do Hospital de Santa Maria - Casa De Santa Maria	P				1
	Associação Unitária de Reformados Pensionistas e Idosos de Camarate	I			1	
	Associação Vida Cristã Filadélfia	I		1		1
	Casa de Repouso de São José de Camarate	P				1
	Casa de Repouso dos Motoristas de Portugal e Profissões Afins	I		1	1	1
	Jardim de Infância O Nosso Mundo - Centro Convívio do Bairro de Santiago	I	1			
Unhos	Associação do Centro de Dia da Terceira Idades de Unhos	A		1		
	Associação Pomba da Paz	I		1		
	Associação Unitária de Reformados Pensionistas e Idosos da Freguesia de Unhos	I	1			
Apelação	Comissão Unitária de Pensionistas e Idosos da Apelação	A	1		1	
	Casa Santa Tecla			1		1
	Residência Sénior Quinta dos Apóstolos	P				1
Fanhões	Centro Social e Paroquial de São Saturnino de Fanhões	I		1	1	

Território	Entidade	Privada / IPSS/ Associações sem fins lucrativos (P / I / A)	CC	SAD	CD	ERPI
Loures	Articulideias, LDA	P		1		
	Associação de Beneficência Evangélica – Lar Cristão	I		1		1
	Associação Luiz Pereira Motta	I		1	1	1
	Associação Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos de Pinheiro de Loures	A	1			
	Casa de Repouso Amélia Sena	P				1
	Casa de Repouso da Fonte Santa	P				1
	Casa de Repouso Nossa Senhora Rainha dos Anjos	P				1
	Casa de Repouso Paz e Amor	P			1	1
	Casa de Saúde e Repouso de Montemor	P				1
	Centrado no Idoso - Alojamento Geriátrico	P				1
	Centro de Reabilitação de Vale Figueira	P				1
	Residência Sénior de Loures Cofre -Previdência Funcionários e Agentes do Estado	P				1
	Estrela da Vida –Apoio à Terceira Idade, Lda.	P				1
	Naturidade Loures	P				1
	Trata & Mima - Casa de Repouso	P				1
Lousa	Associação Infanta D. Mafalda – Lar Infanta D. Maria	I		1		
	Centro Social e Paroquial São Pedro de Lousa	I			1	
	Lar Encosta da Saúde	P				1
Moscavide	Centro Social Paroquial de Moscavide	I		1	1	
	Comissão Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos de Moscavide	I	1			
	Cuidados e Conforto - Serviços de Apoio Domiciliário	P		1		
	LXICARE	P		1		

Território	Entidade	Privada / IPSS/ Associações sem fins lucrativos (P / I / A)	CC	SAD	CD	ERPI
Portela	Centro Social e Cultural da Paróquia da Portela	I	1	1		
Prior velho	Associação Cantinho das Crianças do Prior Velho	I		1		
	Comissão Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos da Freguesia do Prior Velho	I		1	1	
	Nós de Afecto	P		1		
Sacavém	Associação Comunitária de Reformados Pensionistas e Idosos de Sacavém	I		1	1	
	Centro Social e Paroquial de Sacavém	I		1	1	
	Centro Social Nossa Senhora das Graças	I				1
Bobadela	Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos da Bobadela	I	1			
	Centro Social e Paroquial da Bobadela	I	1	1	1	1
	Lar Nova Aurora	P				1
Santa Iria de Azóia	Comissão Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos de Santa Iria de Azóia	I	1	1	1	
	Rosa de Saron - Casa de Repouso	P				1
São João da Talha	Comissão Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos de São João da Talha	A	1	1	1	
	Comissão Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos de Vale Figueira	A	1			
	Cooperativa de Solidariedade Social "Os Amigos de Sempre"	I		1	1	1
	Residência Sénior F&M	P				1
	Rosa de Saron - Casa de Repouso São João da Talha	P				1
	Rosa Tejo - Casa de Repouso	P				1
Santo Antão do Tojal	Associação de Reformados Pensionistas e Idosos de Santo Antão do Tojal	I	1	1		
	Casa de Repouso A-das-Lebres	P				1
	Casa de Repouso Jardim dos Amados	P				1
	Lourescare Sénior Residence	P				1
	Novos Séniores - Cooperativa de Solidariedade Social, CRL.	P				1
	Casa de Repouso Casal das Rosas	P				1

Território	Entidade	Privada /IPSS/ Associações sem fins lucrativos (P / I / A)	CC	SAD	CD	ERPI
São Julião do Tojal	Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de São Julião do Tojal	I	1	1	1	1
	Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos do Zambujal	A	1			
	Casa de Repouso São Julião do Tojal, Lda.	P				1
	Casa de Repouso Solaris I	P				1
Santo António dos Cavaleiros	Associação de Moradores de Santo António dos Cavaleiros	I			1	
	Bela Loures Residência Sénior	P				1
	Centro Cultural e Social de Santo António dos Cavaleiros	I	1	1	1	
	Start.Social - Casa da Ponte	I				1
Frielas	Associação De Reformados Pensionistas e Idosos de Frielas	A	1			

Fonte: DIDS/SAT e Segurança Social (Carta Social)

POPULAÇÃO ADULTA – Pessoas com Deficiência

Território	Entidade	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)	Residência de Autonomização e Inclusão (RAI)	Lar Residencial	Atelier Ocupacional
Loures	Associação Luiz Pereira Motta	1			
Moscavide	CREACIL - Cooperativa de Reabilitação Educação Animação para a Comunidade Integrada do Concelho de Loures	1			
Santo Antão do Tojal	Casa de São Francisco de Assis	1	1	1	
Santo António dos Cavaleiros	Centro Cultural e Social de Santo António dos Cavaleiros				1

Fonte: DIDS/SAT e Segurança Social (Carta Social)

POPULAÇÃO ADULTA – Pessoas em situação de Sem-Abrigo

Território	Entidade	Equipa de Rua	Centro de Alojamento Temporário
Município	Comunidade Vida e Paz e Médicos do Mundo; Proteção Civil, NPISA	3	4
	Hillsong Portugal e Irmandade Nossa Senhora do Cabo Espichel da Paróquia de Santa Maria de Loures;	1	

Fonte: DIDS/SAT e Segurança Social (Carta Social)

FAMÍLIA E COMUNIDADE

Território	Entidade	Ajuda alimentar	Refeitório/cantina social	Comunidade Inserção	Atendimento / acompanhamento social (SAAS)	Casa de acolhimento temporário (CAT)	Outra
Bucelas	Instituição de Apoio Social da Freguesia de Bucelas	1	1				
	Junta de Freguesia de Bucelas				1		
Apelação	Associação Luís Pereira da Mota - Casa de Santa Tecla		1				
	Junta de Freguesia – Delegação da Apelação				1		
	Obra Nacional da Pastoral dos Ciganos – Centro Verdini	1					
	Jardim de Infância O Nosso Mundo		1				
Camarate	Associação Vida Cristã Filadélfia	1	1	1			
	Sede Junta de Freguesia				1		
Unhos	Junta de Freguesia – Delegação de Unhos				1		
Fanhões	Centro Social e Paroquial de São Saturnino de Fanhões	1					
	Desafio Jovem (Teen Challenge) Portugal			1			1 (ARS)
	Junta de Freguesia de Fanhões				1		

Território	Entidade	Ajuda alimentar	Refeitório/cantina social	Comunidade Inserção	Atendimento / acompanhamento social (SAAS)	Casa de acolhimento temporário (CAT)	Outra
Loures	Associação de Cultura Espírita Fernando de Lacerda	1					
	Associação Luís Pereira da Mota	2			1		RSI
	Casa do Professor						1
	Casa do Povo de Loures						1
	Comunidade Vida e Paz				1	3	
	Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Santa Maria de Loures - Grupo dos Pobres	1					
	Hillsong Portugal	1					
	Irmandade da Misericórdia de Loures	1			1		
	Irmandade Nossa Senhora do Cabo Espichel - Paróquia Santa Maria de Loures	1					
	Junta de Freguesia de Loures				1		
	Associação Paulo J. Bento	1					
Lousa	Centro Social e Paroquial de São Pedro de Lousa	1					
	Junta de Freguesia de Lousa				1		
Moscavide	Centro Cultural de Moscavide				1		
	Centro Social Paroquial de Moscavide	1					
	CREVIDE - Creche Popular de Moscavide	1	1				
	Fábrica da Igreja Paroquial de Moscavide	1					
Portela	Junta de Freguesia de Portela - Centro Comercial da Portela				1		
Prior Velho	Junta de Freguesia – Delegação do Prior Velho				1		
Sacavém	Associação de Reinserção Social					1	
	Junta de Freguesia de Sacavém				1		
	Reffod 4 Good Associação	1					
Bobadela	Centro Social e Paroquial da Bobadela	1			1		
	Conselho Português para os Refugiados					1	CAR
	Junta de Freguesia – Delegação da Bobadela				1		
Santa Iria de Azóia	Fábrica da Igreja da Paróquia de Santa Iria de Azóia	1					
	Junta de Freguesia de Santa Iria de Azóia				1		

Território	Entidade	Ajuda alimentar	Refeitório/cantina social	Comunidade Inserção	Atendimento / acompanhamento social (SAAS)	Casa de acolhimento temporário (CAT)	Outra
São João da Talha	Conselho Português para os Refugiados		1				CAR
	Espaço Cidadão				1		
	NUCLISOL – Jean Piaget		1				
	Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de São João da Talha - Conferência de São João Baptista	1					
Santo Antão do Tojal	Grupo Cáritas Interparoquial de Santo Antão e São Julião do Tojal	1					
	Junta de Freguesia de Santo Antão do Tojal				1		
São Julião do Tojal	Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de São Julião Do Tojal	1					
	Junta de Freguesia – Delegação de São Julião do Tojal				1		
Frielas	Junta de Freguesia – Delegação de Frielas				1		
Santo António dos Cavaleiros	Associação de Moradores de Santo António dos Cavaleiros	1					
	Centro Cultural e Social de Santo António dos Cavaleiros	1			1		RSI
	Desafio Jovem (Teen Challenge) Portugal						ARS
	Espaço de Desenvolvimento Social e Custural				1		

Fonte: CML/DIDS/SAT e Segurança Social (Carta Social)

Nota: pode existir divergências entre as tabelas e os gráficos apresentados em cada eixo, pois há data de pesquisa na *carta social* existiam entidades públicas que não tinham iniciado as suas atividades.

5. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A agenda 2030, define os objetivos para o desenvolvimento sustentável (ODS), com o intuito de os colocar em prática, bem como as suas correspondentes 169 metas associadas, que visam resolver problemas como a pobreza, a saúde, a educação, as desigualdades e a economia, com ênfase especial no combate às alterações climáticas e na proteção dos ecossistemas. Estes objetivos foram adotados por todos os Estados-Membros das Nações Unidas em 2015, para que, em conjunto, possam priorizar e alcançar as metas estabelecidas, promovendo um desenvolvimento global mais sustentável.

O município de Loures, reconhece e assume a importância de adotar e aplicar estes objetivos, contribuindo para um desenvolvimento mais sustentável no futuro da sua população, mantendo sempre uma forte preocupação com a sustentabilidade do concelho e a melhoria da qualidade de vida dos/das munícipes.

Com a atualização do DS e uma leitura pormenorizada dos objetivos apresentados pela Agenda 2030, foi possível, confrontar os problemas e oportunidades do concelho com as metas dos ODS, potencializando assim, quer as estratégias de intervenção implementadas no Município, quer as definidas em parceria com as entidades locais, para cada domínio subjacente ao Eixo que representa.

Metas	Eixo Estratégico	Domínio de Intervenção	
1.2 - "(…) reduzir pelo menos pela metade a proporção de homens, mulheres e crianças de todas as idades que vivem na pobreza (…)" 1.3- "Implementar (…) medidas e sistemas de proteção social adequados, para todos (…)" 1.4- "(…) garantir que todos os homens e mulheres, particularmente os mais pobres e vulneráveis, tenham direitos iguais no acesso aos recursos económicos, bem como no acesso aos serviços básicos (…)"	1- Ação Social, Família e Comunidade	Ação Social Comunidade	

Metas	Eixo Estratégico	Domínio de Intervenção
2.1- "(…) garantir o acesso de todas as pessoas, em particular os mais pobres e pessoas em situações vulneráveis, incluindo crianças, a uma alimentação de qualidade, nutritiva e suficiente durante todo o ano" 2.2- "(…) acabar com todas as formas de malnutrição (…) "	1- Ação Social, Família e Comunidade 3- Infância e Juventude	Ação Social Comunidade Educação

Metas	Eixo Estratégico	Domínio de Intervenção
3.4- "(…) promover a saúde mental e o bem-estar" 3.8- "Atingir a cobertura universal de saúde (…)"	5 – Saúde	Saúde Mental

Metas	Eixo Estratégico	Domínio de Intervenção
4.1- "(…) garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário, que deve de ser de acesso livre, equitativo e de qualidade (…)" 4.2- "(…) garantir que todas as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância (…)" 4.7- "(…) garantir que todos os discentes adquiram os conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável (…)"	3- Infância e Juventude	Crianças e Jovens Educação

Metas	Eixo Estratégico	Domínio de Intervenção	
5.1- "Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas (…)" 5.2- "Eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas pública e privada, incluindo o tráfico, a exploração sexual e outros tipos (…)" 5.3- "Eliminar todas as práticas nocivas, como os casamentos prematuros, forçados e envolvendo crianças, bem como as mutilações genitais femininas" 5.4.- "Reconhecer e valorizar o trabalho de assistência e doméstico não remunerado, por meio da disponibilização de serviços públicos, infraestruturas e politicas de proteção social (…)"	1- Ação Social, Família e Comunidade 2- Deficiência e Incapacidade	Ação Social Comunidade Pessoas com Deficiências e/ou Incapacidades	

Metas	Eixo Estratégico	Domínio de Intervenção
6.2- "(…) alcançar o acesso a saneamento e higiene adequados e equitativos para todos (…)"	1- Ação Social, Família e Comunidade	Família Habitação

Metas	Eixo Estratégico	Domínio de Intervenção
7.1- "(…) assegurar o acesso universal a serviços de energia modernos, fiáveis e a preços acessíveis"	1- Ação Social, Família e Comunidade	Família Habitação

Metas	Eixo Estratégico	Domínio de Intervenção
8.5- "(…) alcançar o emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor." 8.8- "Proteger os direitos do trabalho e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários."	1- Ação Social, Família e Comunidade 2- Deficiência e Incapacidade	Família Mercado de Trabalho Comunidade Pessoas com Deficiências e/ou Incapacidades

Metas	Eixo Estratégico	Domínio de Intervenção
9.1- " Desenvolver infraestruturas de qualidade, fiáveis, sustentáveis e resilientes, (…) para apoiar o desenvolvimento económico e o bem-estar humano, focando o acesso equitativo e a preços acessíveis para todos"	1- Ação Social, Família e Comunidade	Família

	Metas	Eixos Estratégicos	Domínios de Intervenção
	10.2- "Capacitar e promover a inclusão social, económica e política de todos, independentemente da idade, género, incapacidade, etnia, origem, religião, condição económica ou outra"	1- Ação Social, Família e Comunidade 2- Deficiência e Incapacidade 4- Envelhecimento	Migrantes e Minorias Pessoas com Deficiências e/ou Incapacidades Pessoas Idosas

Metas	Eixo Estratégico	Domínio de Intervenção	
11.1- "(…) garantir o acesso de todos à habitação segura, adequada e a preço acessível (…)" 11.7- "(…) proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência"	1- Ação Social, Família e Comunidade 2- Deficiência e Incapacidade 4- Envelhecimento	Família Habitação Pessoas com Deficiências e/ou Incapacidades Pessoas Idosas	

Metas	Eixo Estratégico	Domínio de Intervenção
16.2- "Acabar com o abuso, exploração, tráfico e todas as formas de violência e tortura contra as crianças"	1- Ação Social, Família e Comunidade	Comunidade Segurança Pública
16.6-"Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes, a todos os níveis"	3- Infância e Juventude	Crianças e Jovens

17.17 – "Incentivar e promover parcerias públicas, públicas-privadas e com a sociedade civil que sejam eficazes, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos dessas parcerias"

Norteia toda a intervenção social que só é possível com o reforço do trabalho em rede.

6. SÍNTESE DIAGNÓSTICA

Na sequência da atualização do diagnóstico social, enquanto retrato atual do território de Loures, surgiu a necessidade de apresentação de uma síntese diagnóstica que procurasse articular as principais tendências demográficas, nacionais e regionais, com as caraterísticas da atual configuração da população concelhia.

O documento, ora publicado, é uma compilação de dados e de indicadores de natureza macro que visam suscitar a reflexão sobre o conhecimento, não obstante a eventual necessidade de aprofundamento das dinâmicas locais e problemáticas específicas, quer ao nível das freguesias, quer sobre áreas de intervenção que carecem de análise detalhada.

Os dados dos Censos 2021 trazem uma perspetiva quantitativa e de caracterização sociodemográfica do concelho de Loures, tendo-se optado por estruturar e organizar estes indicadores em eixos prioritários, que já tinham sido validados no DS 2019 e PDSS 2021-2025. Dá-se assim continuidade a um trabalho desenvolvido pela rede de parceiros ao longo destes anos, apostando sobretudo num processo dinâmico e em que o diagnóstico não pode ser visto como um instrumento fechado.

Para elaboração deste diagnóstico procurou-se, ainda, apresentar os dados em articulação com a análise produzida noutros documentos e planos estratégicos para o concelho de Loures, designadamente, o REOT, a ELHL, a PMIML ou o PMIND.

Assim, neste ponto, são apresentadas as principais tendências demográficas da última década, nomeadamente a estabilização da população do concelho a partir do saldo migratório, apesar da diminuição do saldo fisiológico, as condições de vida das famílias, designadamente ao nível dos rendimentos e habitação, e por fim, destacam-se as problemáticas específicas.

É expectativa de que algumas das considerações apresentadas possam no futuro próximo servir de base a um trabalho de análise, definição de prioridades e intervenção em rede, consubstanciado em novos instrumentos de diagnóstico e planeamento para o desenvolvimento social local.

População, migrações e envelhecimento

Em 2021, foram recenseados 201.590 residentes, no concelho de Loures, sendo 106.470 mulheres e 95.120 homens. Na população residente, incluem-se 81.702 agregados domésticos privados.

Apesar das estatísticas apontarem para um ligeiro crescimento populacional (1,5%) no território de Loures, entre 2011 e 2021, algumas freguesias apresentam um crescimento negativo. Os grupos etários mais jovens (0-14 anos) e os grupos da população potencialmente ativa (15-64 anos), apresentam taxas de variação negativas, de -3,6% e de -7,3%, respetivamente. Ainda que o grupo dos 15-64 anos continue a ser o mais representativo, verificou-se um crescimento significativo de 26,7% na população com 65 ou mais anos.

Nos últimos 30 anos, globalmente, constata-se que a população teve um crescimento relativo, apresentando uma taxa de variação, que apesar de positiva, é apenas 5% entre 1991 e 2021.

Para compreendermos a evolução da estrutura populacional, podemos analisar o saldo migratório e o saldo natural do concelho de Loures, visto serem indicadores que fazem o balanço entre óbitos/nascimentos e entrada e saída de população migrante, neste território.

Tabela 66 – Saldo migratório e saldo natural por localização geográfica, 2011-2021

Período de referência dos dados	Saldo migratório (N.º) por Local de residência		Saldo natural (N.º) por Local de residência (NUTS – 2013)	
	AML	Loures	AML	Loures
2021	5.511	355	-6.561	-273
2020	2.911	232	-3.016	32
2019	24.021	906	1.357	395
2018	9.339	-7	998	409
2017	10.371	50	1.808	460
2016	6.036	-205	1.462	447
2015	7.587	-51	1.055	292
2014	3.505	-159	1.594	604
2013	-5.258	-776	833	357
2012	-6.233	-815	2.996	458
2011	-1.183	-455	5.809	734

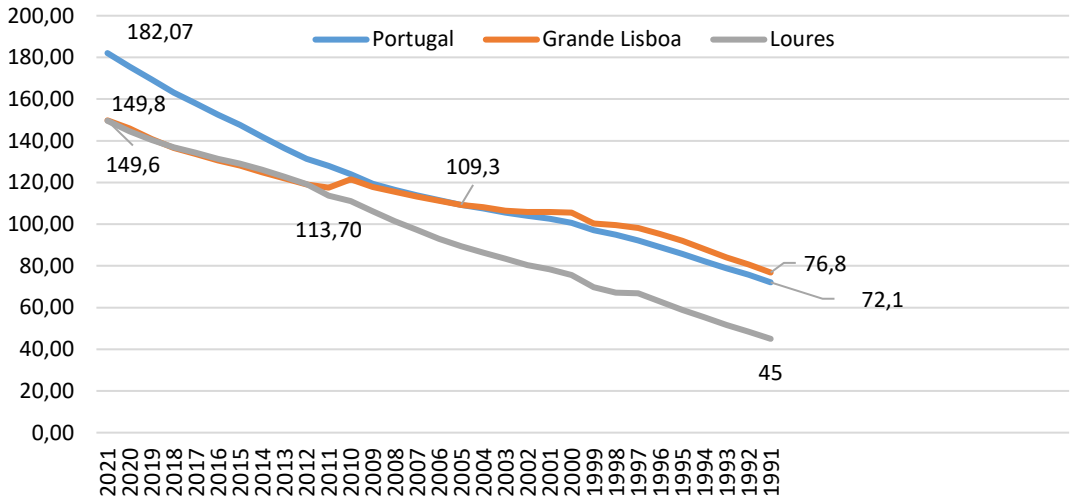
Fonte: INE: Censos

Na última década, o concelho de Loures apresentou um saldo natural positivo, com exceção de 2021, que registou um saldo de -273. No entanto, é evidente uma oscilação ao longo dos anos e uma tendência de diminuição do saldo natural, que na AML atingiu valores negativos em 2020 e 2021.

Por sua vez, apesar da AML ter registado um saldo migratório positivo desde 2014, em Loures, este saldo foi negativo entre 2011 e 2018, excetuando-se 2017, quando houve um aumento de 50% de população migrante. Apenas a partir de 2019 é que se retomou a tendência de crescimento, atingindo em 2021 o valor/saldo de 355.

Ainda que, no quadro da UE e a nível nacional, o município de Loures não detenha um índice de envelhecimento muito elevado, quando comparado com os valores de 1991 (45), a uma distância de 30 anos, conseguimos constatar que o índice de envelhecimento triplicou.

Gráfico 90 - Evolução do índice de envelhecimento (Nº) Loures, Grande Lisboa e Portugal, 1991-2021



Fonte: INE, Censos.

Assim, Loures acompanhou na última década a tendência da Grande Lisboa relativamente aos indicadores da estrutura etária da população. Em 2021 foi o 8º concelho com o Índice de Envelhecimento mais elevado (149,6) da região. Embora este valor seja inferior à média nacional, que foi de 182,07, está acima do registado no Concelho (113.7).

Em 2021, residiam em Loures 44.306 pessoas com 65 anos ou mais, representando 21,98% da população do concelho. Em 2011, essa percentagem era de 17,2%.

O Índice de Dependência de Idosos no Município (35,4%) é inferior ao registado a nível nacional (37,3%), mas superior ao da AML (34,3%), em 2021. Importa referir que Portugal tem um dos índices de dependência de idosos mais elevados da Europa. Em 2021, em terceiro lugar, com 37,3%. Estes valores requerem atenção e planeamento, a nível central, de modo a que o sistema de proteção social possa alcançar um patamar de sustentabilidade.

O território que registou o maior IDI e IE foi a UF Moscavide e Portela (55,15 e 269,48, respetivamente), sendo que a UF de Santo António dos Cavaleiros e Frielas registou os índices mais baixos, com 24,38 de IDI e 106,33 de IE.

Ambos os Índices têm vindo a aumentar, refletindo o aumento de população idosa face ao número de crianças e jovens e de população ativa residentes em Loures.

Em 2021, o concelho de Loures, devido ao aumento da população idosa, apresenta uma percentagem significativa de pensionistas, 28,35 % da população recebe pensões, sendo a média do valor desses rendimentos equiparado à região de Lisboa, ou seja, de 7.700€/ano.

Na evolução demográfica do concelho de Loures, destacam-se dois fenómenos, quer o envelhecimento quer as migrações, que são indispensáveis para o equilíbrio da estrutura etária da população, tal como recomendado no REOT (CML:2024):

> "*O envelhecimento da população coloca inúmeros desafios à sociedade em geral e às autarquias em particular, nomeadamente, a adequação dos serviços e infraestruturas, a minimização da exclusão e isolamento social dos idosos e a necessidade de dignificação do envelhecimento. Adicionalmente, alerta-se para as necessidades de integração da população imigrante, em termos de apoio escolar, social e acesso à habitação, o que será mais exigente num cenário de intensificação do fenómeno migratório (…).*" (CML:2024)

Se o envelhecimento parece ser uma inevitabilidade, por sua vez é também fundamental uma intervenção no sentido de articular estas duas características e variáveis demográficas do concelho de Loures, por um lado o envelhecimento e por outro o acolhimento e integração da população migrante. Assim, visto que, a integração laboral da população migrante é fundamental, deverá ser também equacionado, programas de certificação profissional para dar resposta à falta de recursos humanos, no cuidado à população idosa.

- **Proteção social e ação social**

O impacto da desigualdade económica reflete-se também nas prestações sociais e nas condições de vida dos/das residentes de Loures.

Em 2022, o Município registou 68.580 pessoas beneficiárias de pensões do ISS, IP e da CGA, representando 34% destes residentes. As pensões de velhice, invalidez e sobrevivência apresentam valores médios mensais que, apesar dos aumentos recentes, ainda estão abaixo do limiar de pobreza para muitas famílias. Em 2022 o valor médio anual das pensões, em Loures, foi de 7.712€, inferior à média da AML de 7.939€.

De salientar que, aproximadamente, metade dos agregados fiscais residentes no concelho de Loures (48,5%) obtiveram, em 2021, um rendimento bruto anual abaixo dos 13.500€. Destes agregados, uma percentagem elevada (32,3%) fica nos escalões abaixo dos 10.000€. Assim, considerando que o valor do limiar do risco de pobreza, em 2021, se situava nos 6.608€, tais valores são indicativos da manutenção do problema de rendimentos baixos.

A resposta aos baixos rendimentos envolve diversas formas de proteção social, designadamente face aos riscos laborais, doença e desemprego. A título de exemplo em 2022 receberam subsídio de doença 12.940 pessoas.

Em relação aos rendimentos provenientes de subsídios, o subsídio de desemprego, em 2022, apoiou 6.591 pessoas. Os/as beneficiários/as predominam nas faixas etárias dos 25 a 29 anos e 50 a 54 anos 25, sendo maioritariamente mulheres (55,1%).

Por sua vez na área das prestações familiares, enquanto o abono de família abrangeu 17.641 famílias, beneficiando 26.712 crianças e jovens, o subsídio por assistência de terceira pessoa apoiou 243 famílias, (sendo esta uma prestação por deficiência, de ambos os regimes contributivo e não contributivo.)

Para além das prestações de caráter universal, ou seja, do regime contributivo, é importante destacarem-se alguns dados relativos às prestações sociais de caracter excecional, como o RSI e a PSI, no âmbito do sistema solidário. O acesso a estas prestações requer a condição de recursos, pois as pessoas devem fazer prova da situação de grave carência económica, considerando que são prestações específicas para fazer face à pobreza.

Quando analisada a cobertura da PSI, desde a sua reformulação, em 2018, exclusiva para situações de deficiência e incapacidade, verificamos que teve um aumento de pessoas de 24,4%, entre 2019 e 2022. Em 2022, contabilizaram-se 1.945 pessoas, representando 1,5% da população em idade ativa de Loures e em 2021, a PSI abrangia 1.832 pessoas, representando 0,91% da população do Concelho. Este valor é próximo do registado em 2021, que foi de 1,20% e da média da AML, que foi de 1,01%.

No concelho, em 2021 existiam 5.263 pessoas beneficiarias de RSI, o equivalente a 2,64% da população total, valor percentual próximo da percentagem nacional de pessoas (2,53%) e do valor da AML (2,62%). Este valor, demonstra, ainda, o quão residual é esta prestação social, tendo em conta o número de pessoas abrangidas, o que se deve principalmente aos critérios de acesso e manutenção desta prestação de combate à pobreza.

Note-se também que o valor desta prestação social, o RSI, é baixo, cifrando-se na média anual de 1.210€, em 2021, ou seja de 100,80€/mensal por cada beneficiário. Saliente-se ainda que a maior percentagem de pessoas abrangidos pelo RSI, em Loures, tem menos de 25 anos (47,35%), visto tratar-se, também, de uma prestação dirigida a agregados familiares com dependentes[48].

O município de Loures ao assumir as competências de Ação Social, em 2023, criou o SAAS para atender e acompanhar as famílias mais carenciadas. Este serviço tem a finalidade de implementar e supervisionar a metodologia de atendimento e acompanhamento social, sinalizar e articular com serviços competentes para responder a situações de pobreza e exclusão social, e gerir os contratos de inserção das pessoas do RSI.

No ano de 2023, os principais problemas identificados pelo SAAS incluem a insuficiência de rendimentos, o desemprego, a dependência de idosos e a monoparentalidade. A tipologia familiar predominante é de pessoas isoladas e famílias monoparentais, o que reforça a vulnerabilidade social. O SAAS de Loures na área de ação social, atendeu 4 020 utentes no período de 1 ano.

Em suma, o impacto das prestações sociais para mitigar a pobreza e a exclusão social é muito relevante, contudo, no concelho de Loures, em 2021, relativamente ao RSI e à PSI[49] verifica-se um número residual de pessoas beneficiárias, com 5.263 e 1.832 respetivamente.

[48] Conceito de dependente no agregado familiar, no âmbito da condição de recursos, DL nº 70/2010, de 16 de junho.

[49] Em relação ao CSI, mais vocacionado para a população idosa e/ou pensionistas por invalidez mais carenciada, não foi possível apurar dados, por não estarem disponíveis nas estatísticas nacionais por município e freguesia.

A atuação do SAAS é crucial para proporcionar uma resposta eficaz às necessidades da população, especialmente da mais vulnerável, garantindo um atendimento próximo e descentralizado, em parceria com instituições locais e a Administração Central. O desafio contínuo é melhorar as condições de vida das famílias com maior carência económica e reduzir a vulnerabilidade social, promovendo uma maior inclusão e equidade no território.

- **Habitação**

O parque habitacional de Loures, nos últimos 20 anos, aumentou a sua oferta, quer ao nível da construção de novos edifícios, disponíveis no mercado, quer ao nível da construção de fogos para arrendamento apoiado, que são geridos pela Câmara Municipal de Loures.

Em Loures, 80,78% dos fogos habitacionais são de residência permanente, ou seja, 81.552 para um conjunto populacional de 81.702 agregados domésticos privados residentes no concelho de Loures. Saliente-se que apesar do aumento da oferta de habitações de residência permanente, o número de agregados domésticos privados é superior ao número de alojamentos que estão sempre ocupados, ou seja, de residência habitual (81.552).

Verifica-se que o número de famílias apoiadas por programas públicos de habitação é residual, por exemplo, o programa de arrendamento apoiado do Município, apenas abrange 2.773 agregados familiares.

Os programas de apoio à habitação jovem, quer a nível local, quer a nível nacional, representam apenas medidas pontuais e residuais de apoio à renda de habitação, que abrangem apenas uma franja da população, não contemplando a maioria das famílias com esta necessidade de apoio.

Na área da habitação, procurou-se salientar dados relativos às carências habitacionais no concelho, designadamente, a sobrelotação e o aumento do valor das rendas.

A sobrelotação é um problema habitacional, em 12,7% dos alojamentos familiares clássicos de residência habitual, de Loures, merecendo este problema uma atenção especial, principalmente, ao nível das medidas públicas de apoio e acesso à habitação. A título de exemplo poderá ser dada uma maior ponderação, do que a atual, na atribuição de fogos municipais a agregados, que se encontrem em situação de sobrelotação habitacional. Na legislação do Programa 1º Direito, as questões da sobrelotação já são consideradas condições habitacionais indignas e devem merecer prioridade.

A percentagem de famílias com encargos mensais de habitação (crédito ou renda) atingiu 57,94% no concelho de Loures, e a UF de Sacavém e Prior Velho, tem o valor percentual (68,33%) mais elevado de agregados com encargos relativos à habitação. Em 2023, o valor mediano das rendas por m², no concelho de Loures, atingiu um valor elevado (9,68€/m²), visto que quase duplicou. Ainda assim, Loures manteve-se como o quarto concelho com o valor mais baixo dos municípios da Grande Lisboa, bem como a média, mas com um valor acima do registado no território nacional (7,21€/m²).

Pese embora o investimento da Câmara Municipal de Loures na erradicação de núcleos precários e alojamentos abarracados do Município, constata-se a permanência de alojamentos não clássicos em algumas freguesias, designadamente na freguesia de Loures e na UF de Camarate, Unhos e Apelação.

Assim, ELHL prevê a resolução da carência habitacional para 970 situações específicas, que incluem residentes em núcleos precários e pessoas vulneráveis, nos quais foram identificadas 850 famílias, correspondendo a 2.151 pessoas, que vivem em construções improvisadas ou abarracadas. As restantes 120 famílias abrangem pessoas vulneráveis, como os sem-abrigo e as vítimas de violência doméstica.

No Plano de Investimento e Reformas de Loures está prevista, até 2025, a construção de 470 novos fogos, para alargamento da oferta pública de habitação.

Para enfrentar todas as situações identificadas na ELHL, é essencial manter o investimento na expansão da oferta de fogos municipais para arrendamento apoiado no Município, bem como considerar outras soluções para as necessidades habitacionais descritas nesse instrumento estratégico, especialmente para grupos vulneráveis como os sem-abrigo e as vítimas de violência doméstica.

Importa referir, que o fenómeno das pessoas em situação de sem-abrigo tem mostrado uma tendência de aumento nos últimos de anos. Se, em 2018, foram identificados, no concelho de Loures 42 casos, em, 2023, já existiam 156 pessoas em situação de sem-abrigo.

Na área do acolhimento emergencial, está prevista, para breve, a conclusão da obra de um Centro de Acolhimento em São Sebastião de Guerreiros, com capacidade para 12 utentes.

- **Saúde mental, incapacidade, família e respostas sociais**

Na área da saúde, para além de constrangimentos identificados a nível local, como a falta de profissionais de saúde por 100.000 habitantes, (principalmente médico/as e enfermeiros/as), apresenta-se com especialmente significativa a ausência de respostas sociais na área da saúde mental.

No contexto de UE, Portugal é dos países com maior percentagem da população portadora de doenças mentais, e o concelho de Loures bem como a AML, também apresentam uma elevada percentagem desta população.

Na área da saúde mental, designadamente no âmbito da prevenção da incidência desta doença na idade adulta, de acordo com a recomendação da Assembleia da República Portuguesa[50], de 2021, deverá haver um reforço de psicólogos/as nas escolas (1/750 discentes) e nos serviços de saúde.

Tal como na deficiência, especialmente a físico-motora e a cognitiva, e no processo de envelhecimento, a saúde mental pode gerar dependência funcional, pelo que é essencial haver intervenção nesta área, sobretudo respostas que incluam o combate ao o isolamento e o estigma social, sendo fundamentais para a reabilitação e integração das pessoas com esta condição de saúde. Contudo, apesar da criação da rede nacional de cuidados continuados integrados em saúde mental, falta intervenção nesta área no território concelhio.

Na área da deficiência, verifica-se que as respostas sociais na comunidade continuam limitadas, com Loures dispondo apenas de três CACI, que contemplam 85 utentes. Uma alternativa inovadora para promover a inclusão e autonomia das pessoas com deficiência são os CAVI (Centros de Apoio à Vida Independente), cuja expansão e diversificação deverão ser prioritárias no concelho.

Os dados disponíveis sobre a população com algum tipo de dificuldade não permitem concluir se todas as pessoas com incapacidade têm acesso à PSI, uma vez que esta abrange apenas um grupo etário especifico, dos 18 aos 55 anos, e exige a apresentação de uma prova de incapacidade medicamente comprovada. Assim, é importante que a PSI continue a ser divulgada junto dos públicos-alvo, designadamente através do SAAS e do Balcão de Inclusão.

[50] Resolução da Assembleia da República nº 158/2021, de 04-06-2021.

A nível nacional, têm-se verificado atrasos significativos na emissão dos Atestados Médicos de Incapacidade Multiuso (AMIM), e Loures não é exceção, no entanto, com a implementação das ULS, passou a ter dois serviços de saúde pública, com atribuições para a emissão de AMIM.

De acordo com os dados disponíveis é necessário manter um bom nível de investimento público para financiamento do alargamento das repostas sociais para a população com dependência funcional e à primeira infância. Sendo ainda de destacar, a necessidade de desenvolver estruturas e medidas de apoio aos cuidadores informais, podendo ser visto como um desafio para a dignificação e a melhoria dos cuidados prestados à população com dependência funcional.

Por fim, apresenta-se uma análise *SWOT* que oferece uma visão abrangente das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças no contexto da ação social, família e comunidade no concelho de Loures, ajudando a orientar futuras políticas e ações estratégicas para melhorar a qualidade de vida dos seus residentes.

Forças (Strengths)

1. **Crescimento dos Rendimentos:**
    - Aumento gradual dos rendimentos acima de 10.000€ entre 2018 e 2021, mostrando uma melhoria económica em parte da população.
    - Valor médio anual das pensões (7.712€) e aumentos nas pensões de velhice, invalidez e sobrevivência, apesar de estarem ainda abaixo do limiar de pobreza.
2. **Cobertura de Prestações Sociais:**
    - As prestações sociais (subsídio de desemprego, doença, abono de família, assistência de terceira pessoa, PSI, RSI) ajudam a mitigar a pobreza e exclusão social.
    - Aumento da prestação social para a inclusão (PSI) desde 2019, refletindo uma maior cobertura social.
3. **Alteração da Estrutura Serviços de Ação Social:**
    - Implementação do SAAS de Loures e um relatório anual detalhado das necessidades da população.
    - Equipas de emergência social ativas e atendimento a situações de urgência, proporcionando suporte imediato a quem precisa.
4. **Foco nas Crianças e Jovens:**
    - Esforços significativos na educação com aumento das escolas de 1º Ciclo do Ensino Básico com Educação Pré-Escolar.
    - Métodos participativos e colaborativos da comunidade para reduzir situações de perigo entre crianças e jovens.

Fraquezas (Weaknesses)

1. **Rendimentos Baixos Persistentes:**
    - Número elevado de agregados fiscais com rendimentos brutos abaixo de 13.500€, com destaque para 32,3% abaixo de 10.000€.
    - Valor médio das pensões ainda abaixo do limiar de pobreza.

2. **Cobertura de Prestações Sociais:**
    - Número de pessoas de prestações sociais (RSI e PSI) para mitigação da pobreza relativamente baixo, mas próximos dos valores regionais e nacionais.
    - Os dados sobre a PSI indicam que é necessário continuar a promover o acesso a esta prestação social dirigida a pessoas com incapacidade.
    - Ausência de dados sobre o impacto CSI ao nível do concelho de Loures.

3. **Desigualdade de Género:**
    - As mulheres representam a maioria das pessoas beneficiárias de subsídios de desemprego (55,1%) e RSI (55,6%).
    - A maioria das vítimas de violência doméstica são mulheres.
    - A maioria das famílias monoparentais são constituídas por mulheres.

4. **Problemas Habitacionais:**
    - Elevada percentagem de alojamentos sobrelotados (16,7%) e necessidade de melhorias significativas no parque habitacional municipal.
    - Aumento significativo do valor médio das rendas, no concelho de Loures, dificulta o acesso a uma habitação condigna para uma parte significativa da população.
    - Programas de apoio à habitação jovem são insuficientes para atender às necessidades de apoio à habitação do concelho.

5. **Segurança e Criminalidade:**
    - Aumento da taxa de criminalidade a partir de 2021, tendo ultrapassado o período pré-pandémico em 2022.
    - Número elevado de processos de violência doméstica e aumento contínuo de pessoas em situação de sem-abrigo.

Oportunidades (Opportunities)

1. **Descentralização e Autonomia local:**
    - Aceitação das competências de ação social, saúde e educação pelo município de Loures, possibilitando uma resposta mais adaptada às necessidades locais.
    - Criação e implementação de políticas sociais municipais específicas para Loures.
    - Existência de diversas linhas de financiamento, designadamente as de fundos europeus (PRR) para o desenvolvimento social, com os municípios como entidades promotoras.

2. **Melhoria da Educação:**
    - Continuidade no aumento das escolas de 1º Ciclo do Ensino Básico com Educação Pré-Escolar.
    - Potencial para implementar programas educacionais que reduzam a exclusão social desde cedo.

3. **Inclusão Social e Integração:**
    - Potencial para fortalecer programas de inclusão para população migrante e minorias, aproveitando a diversidade cultural de Loures.
    - Expansão de programas de apoio à habitação e combate à precariedade habitacional.

4. **Apoio a Grupos Vulneráveis:**
    - Desenvolvimento de novas estratégias para apoio às famílias monoparentais, para reduzir o impacto da fragilidade económica.
    - Melhoria dos serviços de apoio a pessoas idosas e a pessoas com deficiência, com foco na autonomia e inclusão.

Ameaças (Threats)

1. **Impacto Económico da Pandemia:**
    - Efeitos contínuos da pandemia COVID-19, como o aumento de agregados de rendimentos abaixo de 5.000€ em 2020, podendo persistir e agravar a pobreza.

2. **Desigualdade Social e Exclusão:**
    - Persistência de desigualdade de rendimentos e falta de acesso a prestações sociais pode levar ao aumento da exclusão social.
    - Problemas de habitação precária e sobrelotação, contribuindo para condições de vida inadequadas.
    - Existência de construções indignas ou abarracadas.
    - Aumento significativo do número de pessoas sem-abrigo, na maioria por incapacidade de pagamento de uma habitação.

3. **Criminalidade e Segurança:**
    - Aumento da criminalidade, afetando a sensação de insegurança das pessoas residentes.
    - Persistência de fenómenos sociais como a violência doméstica, que afetam o bem-estar e a segurança dos elementos do agregado familiar, em especial, das crianças e jovens.
    - Ausência de estruturas de acolhimento de emergência a grupos vulneráveis, que aumenta o perigo para os próprios e promove um sentimento de insegurança generalizado.

4. **Desafios à Integração de População migrante:**
    - Potenciais dificuldades na integração de população migrante e minorias, designadamente ao nível das condições laborais e por ausência de qualificações adequadas às necessidades do mercado de trabalho, com impacto na coesão social.
    - Necessidade de políticas eficazes para abordar as especificidades culturais e sociais desses grupos.
    - Ausência de medidas de combate à segregação sócio espacial da população migrante, em função da sua origem, cultura e religião.

5. **Aumento da dependência funcional**
    - Com o aumento, simultâneo, da esperança média de vida e da comorbilidade verifica-se um aumento da população envelhecida com dependência funcional.
    - A população com doença mental é mais suscetível e precisa de cuidados continuados e de respostas sociais específicas.
    - O envelhecimento da população com deficiência intelectual e física aumenta os casos de dependência funcional, bem como a necessidade de pessoais cuidadoras formais e informais.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E SITES CONSULTADOS

Administração de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (2023). *Perfil de Saúde 2022 Loures Odivelas.* Loures: ACES Loures Odivelas.

Câmara Municipal de Loures (2017). *Relatórios de atividade DCSH/DH de 2016*. Loures: CML.

Câmara Municipal de Loures (2017a). *Levantamento Nacional das Necessidades de Realojamento Habitacional realizado pela Câmara Municipal de Loures*. Loures: CM Loures/Departamento de Coesão Social e Habitação/Divisão de Habitação.

Câmara Municipal de Loures (2018). *Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – Loures 2030, Mapeamento da Atividade Municipal*. Loures: CML.

Câmara Municipal de Loures (2018). *Relatórios de atividade DCSH/DH de 2017*. Loures: CML.

Câmara Municipal de Loures (2019). *Diagnóstico Social do Concelho de Loures 2019*. Loures: CML.

Câmara Municipal de Loures (2021). *Estratégia Local de Habitação de Loures*. Loures: CML.

Câmara Municipal de Loures (2021a). *Plano Municipal para a Integração de Migrantes de Loures 2020-2022*. Loures: CML/Centro de Estudos para a Intervenção Social.

Câmara Municipal de Loures (2021b). *Plano de Desenvolvimento Social e de Saúde do Concelho de Loures 2021-2025*. Loures: CML/Rede Social de Loures.

Câmara Municipal de Loures (2022). *Geografia do Desemprego no Concelho de Loures 2022*. Loures: CML.

Câmara Municipal de Loures (2023). *Loures em Números – Infografia Estatística da AML e Concelho de Loures*: CML.

Câmara Municipal de Loures (2023). *Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação 2023 – 2026*: CML.

Câmara Municipal de Loures (2023). *Relatório de Gestão 2023 Departamento de Igualdade e Desenvolvimento Social (DIDS*). Loures: CML.

Câmara Municipal de Loures (2023). *Retrato dos Equipamentos e Respostas dos Equipamentos Sociais do Concelho de Loures.* Loures: CML.

Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (2017). *V Plano Nacional de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género (2014-2017) Relatório final de execução*. Lisboa: CIG.

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Loures (2023). *Relatório 2022*. Loures: CPCJ de Loures.

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Loures (2024). Relatório 2023. Loures: CPCJ de Loures.

Conselho Nacional de Saúde (2019). *Sem mais tempo a perder – Saúde Mental em Portugal: um desafio para a próxima década*. 2019 Lisboa: CNS.

Coordenação Nacional para a Saúde Mental (2008). *Plano Nacional de Saúde Mental 2007-2016*. Lisboa: Ministério da Saúde.

Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística Divisão de Planeamento Municipal Ordenamento do Território e Reabilitação Urbana (2015). *Revisão do PDM. Plano Diretor Municipal. Relatório de fundamentação. Versão de Julho de 2013 com atualizações de abril de 2015*. Loures: CML.

Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística. Divisão de Planeamento e Reabilitação Urbana (2016). *Novas ARU – Áreas de Reabilitação Urbana. Delimitação de Áreas de Reabilitação Urbana e Operações de Reabilitação Urbana Simples no Município de Loures*. Loures: CML.

Direção de Projeto do Plano Diretor Municipal Departamento de Gestão Urbanística - Divisão de Planeamento Urbanístico (2009). *Relatório de Diagnóstico e Caracterização das Áreas Deprimidas do Município de Loures. Bloco A – Análise*. Loures: CML.

Direção Geral da Saúde (2013). *Programa Nacional de Saúde Infantil e Juvenil.* Lisboa: DGS.

Direção Geral da Saúde (2017). *Estratégia Nacional para o Envelhecimento Ativo e Saudável 2017-2025: Proposta do grupo de trabalho interministerial*.

Direção Geral da Saúde (2017). *Programa Nacional para a Saúde Mental 2018*. Lisboa: DGS.

GIMAE - Grupo para a Implementação, Monitorização e Avaliação da Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo 2017-2023 (2017). *Plano de Ação 2017-2018*. Lisboa: ENIPSSA.

GIMAE - Grupo para a Implementação, Monitorização e Avaliação da Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo 2017-2023 (2021). *Plano de Ação 2021-2023*. Lisboa: ENIPSSA.

Instituto Nacional de Estatística (2016). *Inquérito Nacional de Saúde 2014*. Lisboa: INE, IP.

Housing Europe (2021). *O Estado da Habitação na Europa 2021*. Housing Europe Observatory. Bruxelas: Housing Europe – The European Federation for Public, Cooperative and Social Housing.

Instituto Nacional de Estatística (2017). *Projeções de população residente 2015-2080*. Lisboa: INE, IP.

Instituto Nacional de Estatística (2018). *Anuário Estatístico da Área Metropolitana de Lisboa 2017*. Lisboa: INE, IP.

Instituto Nacional de Estatística (2018). *Estatísticas de Rendas da Habitação ao nível local - 2017*. Lisboa: INE, IP.

Instituto Nacional de Estatística (2022). *Anuário Estatístico da Área Metropolitana de Lisboa 2023*. Lisboa: INE, IP.

Instituto Nacional de Estatística (2023). *O que nos dizem os Censos sobre as dificuldades sentidas pela população.* Lisboa: INE, I.P.

Instituto Nacional de Reabilitação (2021). *Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência 2021-2025*. Lisboa: INR, I.P.

Ministério da Administração Interna (2021). *Relatório Anual de Segurança Interna*. Lisboa: MAI/Gabinete do Secretário de Estado.

OCDE/Observatório Europeu para as Políticas e Sistemas de Saúde (2023). *Portugal: Perfil de saúde do país 2023*. O Estado de Saúde na UE. Bruxelas: Publicações OCDE.

Sites consultados:

http://app.cm-loures.pt/educação

http://oddh.iscsp.ulisboa.pt/index.php/pt

http://www.arslvt.min-saude.pt

http://www.gnr.pt

http://www.inr.pt

http://www.ods.pt

https://www.cm-loures.pt

https://www.ine.pt

https://habitarlisboa.cm-lisboa.pt

https://www.housingeurope.eu

https://www.ihru.pt

https://www.pordata.pt

https://www.portugal.gov.pt

https://www.sns.gov.pt

http://www.cartasocial.pt

:: Loures Município :: Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) (cm-loures.pt)